

Oracle® Fusion Cloud EPM

Como Trabalhar com o Strategic Modeling no Smart View



F28115-11



Oracle Fusion Cloud EPM Como Trabalhar com o Strategic Modeling no Smart View,

F28115-11

Copyright © 2017, 2023, Oracle e/ou suas empresas afiliadas.

Autor Principal: EPM Information Development Team

This software and related documentation are provided under a license agreement containing restrictions on use and disclosure and are protected by intellectual property laws. Except as expressly permitted in your license agreement or allowed by law, you may not use, copy, reproduce, translate, broadcast, modify, license, transmit, distribute, exhibit, perform, publish, or display any part, in any form, or by any means. Reverse engineering, disassembly, or decompilation of this software, unless required by law for interoperability, is prohibited.

The information contained herein is subject to change without notice and is not warranted to be error-free. If you find any errors, please report them to us in writing.

If this is software, software documentation, data (as defined in the Federal Acquisition Regulation), or related documentation that is delivered to the U.S. Government or anyone licensing it on behalf of the U.S. Government, then the following notice is applicable:

U.S. GOVERNMENT END USERS: Oracle programs (including any operating system, integrated software, any programs embedded, installed, or activated on delivered hardware, and modifications of such programs) and Oracle computer documentation or other Oracle data delivered to or accessed by U.S. Government end users are "commercial computer software," "commercial computer software documentation," or "limited rights data" pursuant to the applicable Federal Acquisition Regulation and agency-specific supplemental regulations. As such, the use, reproduction, duplication, release, display, disclosure, modification, preparation of derivative works, and/or adaptation of i) Oracle programs (including any operating system, integrated software, any programs embedded, installed, or activated on delivered hardware, and modifications of such programs), ii) Oracle computer documentation and/or iii) other Oracle data, is subject to the rights and limitations specified in the license contained in the applicable contract. The terms governing the U.S. Government's use of Oracle cloud services are defined by the applicable contract for such services. No other rights are granted to the U.S. Government.

This software or hardware is developed for general use in a variety of information management applications. It is not developed or intended for use in any inherently dangerous applications, including applications that may create a risk of personal injury. If you use this software or hardware in dangerous applications, then you shall be responsible to take all appropriate fail-safe, backup, redundancy, and other measures to ensure its safe use. Oracle Corporation and its affiliates disclaim any liability for any damages caused by use of this software or hardware in dangerous applications.

Oracle®, Java, and MySQL are registered trademarks of Oracle and/or its affiliates. Other names may be trademarks of their respective owners.

Intel and Intel Inside are trademarks or registered trademarks of Intel Corporation. All SPARC trademarks are used under license and are trademarks or registered trademarks of SPARC International, Inc. AMD, Epyc, and the AMD logo are trademarks or registered trademarks of Advanced Micro Devices. UNIX is a registered trademark of The Open Group.

This software or hardware and documentation may provide access to or information about content, products, and services from third parties. Oracle Corporation and its affiliates are not responsible for and expressly disclaim all warranties of any kind with respect to third-party content, products, and services unless otherwise set forth in an applicable agreement between you and Oracle. Oracle Corporation and its affiliates will not be responsible for any loss, costs, or damages incurred due to your access to or use of third-party content, products, or services, except as set forth in an applicable agreement between you and Oracle.

Sumário

Acessibilidade da Documentação

Feedback sobre a Documentação

1 Sobre o Strategic Modeling

Visão Geral	1-1
Sobre Criar Modelos Financeiros	1-1
Instalação e Acesso ao Strategic Modeling	1-2
Pré-requisitos	1-2
Instalação da Extensão do Smart View e do Strategic Modeling para Smart View	1-3
Configuração de uma Conexão com o Strategic Modeling	1-3
Criação de uma conexão usando Conexões Compartilhadas	1-4
Como Acessar o Strategic Modeling	1-5
Fundamentos do Strategic Modeling	1-5
Faixas e Menus do Strategic Modeling	1-5
Gerenciamento de Informações do Resumo sobre o Modelo Atual	1-8
Definição de Preferências	1-9

2 Como Criar e Gerenciar Modelos

Sobre Modelos	2-1
Como Abrir um Modelo	2-1
Como Criar um Modelo	2-2
Definição da Duração do Modelo	2-2
Especificação do Menor Período de Tempo	2-2
Criação de Períodos de Tempo Mensais	2-3
Tratamento de Dias Extras de um Ano Organizado em Semanas	2-3
Especificar o Número de Meses em um Ano	2-4
Especificação do Final de um Ano Fiscal de 12 ou 13 Meses	2-4
Definição do Final do Ano Fiscal	2-5
Atribuição de Semanas a Meses	2-5

Atribuição de Meses a Trimestres	2-6
Opções Estendidas de Período de Tempo	2-6
Adição de Períodos Finais	2-6
Como Trabalhar com Modelos	2-7
Personalização e Carregamento de Modelo para Uso na Web	2-8
Como Criar um Modelo com a Cópia de Outro	2-9
Como Fechar Modelos Abertos	2-9
Como Mover um Modelo	2-10
Exclusão de um Modelo	2-10
Conversão de Modelos e Relatórios do Strategic Finance para o Strategic Modeling	2-11

3 Como Trabalhar com Contas Financeiras

Sobre Contas Financeiras	3-1
Estrutura	3-1
Como Inserir Dados da Conta	3-4
Como Trabalhar com Subcontas	3-7
Adição de uma Nova Subconta Irmã	3-9
Exclusão da Subconta	3-9
Classificação da Subconta	3-10
Como Renomear Contas Relacionadas	3-10
Dependências de Contas	3-11
Como Usar Contas Definidas pelo Usuário	3-12
Como Criar e Exibir Grupos de Contas	3-18
Exibições de dados	3-20

4 Previsão

Sobre Métodos de Previsão	4-1
---------------------------	-----

5 Como Usar os Períodos

Sobre Períodos	5-1
Definição de Períodos	5-1
Criação e Distribuição de Acumulado no Período e Períodos Finais	5-5
Gerenciamento de Períodos de Negociação	5-5
Alteração do Final do Ano Fiscal	5-6

6 Como Usar Opções de Financiamento

Sobre as Opções de Financiamento	6-1
Contas de Opção de Financiamento	6-3

	Como Usar Métodos de Financiamento	6-3
	Tipos de Contas de Débitos	6-6
	Tipos de Contas de Ativos	6-8
	Estratégias das Opções de Financiamento	6-8
7	Como Usar as Opções de Taxa e Avaliação	
	Sobre as Opções de Imposto e Avaliação	7-1
	Modelagem de Contas de Avaliação	7-4
	Teoria de Avaliação	7-11
8	Como Usar Planilhas	
	Sobre Planilhas	8-1
	Como Usar Planilhas	8-1
	Vínculo com Planilhas de Conta	8-3
9	Como Usar Dimensões	
	Sobre Dimensões	9-1
	Exibição de Contas Dimensionais	9-3
10	Como Usar o Agendador de Débito e as Calculadoras de Valores	
	Sobre o Agendador de Débito e Calculadores de Valor	10-1
	Como Usar o Agendador de Débito	10-1
	Considerações sobre o Agendador de Débito	10-13
	Cálculos de Juros e de Juros Acumulados no Agendador de Débito	10-15
	Sobre o Agendador de Depreciação	10-16
	Como Usar Agendas de Depreciação	10-17
11	Roll-ups de Modelos Financeiros	
	Sobre Roll-ups de Cenário	11-1
	Visão Geral de um Caso de Negócios	11-5
	Execução de Vários Roll-ups de Cenários de Caso de Negócios	11-5
	Configuração de Roll-ups de Cenário de Servidor	11-5
	Como Trabalhar com Casos de Negócios em Roll-ups de Cenário	11-6
	Como Trabalhar com Roll-ups de Cenário	11-7
	Gerenciamento de Dados	11-10
	Opções de Financiamento de Roll-up de Cenário	11-20

12 Conversão de Moedas

Sobre o Conversor de Moeda	12-1
Adição de Códigos de Moeda	12-6
Atribuições Padrão do Conversor de Moeda	12-6
Processo de Ajuste e Cálculo do Conversor de Moeda	12-7
Relatórios do Conversor de Moeda	12-13

13 Executando Análises What if? Avançadas

Sobre a Análise What If?	13-1
Como Usar Cenários	13-1
Como Usar a Análise de Sensibilidade	13-5
Como Usar o Goal Seek	13-10

14 Como Usar Relatórios Fornecidos e de Estilo Livre

Sobre Relatórios	14-1
Revisão de Relatórios	14-1
Personalização de Relatórios	14-6
Como Usar Relatórios de Estilo Livre	14-6
Como Criar Relatórios de Estilo Livre	14-6
Como Vincular Dados aos Relatórios de Estilo Livre ao Definir Atributos Células	14-7
Como Criar Gráficos	14-10
Como Usar o Gerenciador de Alias	14-10
Como Criar Aliases	14-11

15 Como Trabalhar com Gráficos

Como Criar Gráficos a partir de Relatórios de Estilo Livre	15-1
--	------

16 Como Usar Fórmulas de Forma Livre

Visão Geral	16-1
Como Criar Fórmulas	16-3
Funções Usadas em Fórmulas	16-5

17 Formatação

Como Trabalhar com Linhas e Colunas	17-1
-------------------------------------	------

A Tipos de Dados de Previsão

Acessibilidade da Documentação

Para obter mais informações sobre o compromisso da Oracle com a acessibilidade, visite o site do Programa de Acessibilidade da Oracle em <http://www.oracle.com/pls/topic/lookup?ctx=acc&id=docacc>.

Acesso ao Suporte Técnico da Oracle

Os clientes Oracle que adquiriram serviços de suporte têm acesso ao suporte eletrônico por meio do My Oracle Support. Para obter mais informações, visite <http://www.oracle.com/pls/topic/lookup?ctx=acc&id=info> ou visite <http://www.oracle.com/pls/topic/lookup?ctx=acc&id=trs> caso tenha deficiência auditiva.

Feedback sobre a Documentação

Para fornecer feedback sobre esta documentação, clique no botão de feedback na parte inferior da página em qualquer tópico do Oracle Help Center. Você também pode enviar um e-mail para epmdoc_ww@oracle.com.

1

Sobre o Strategic Modeling

Esta seção descreve a criação de modelos financeiros.

Visão Geral

O Strategic Modeling integra e faz roll-up de modelos de previsão financeira entre o planejamento corporativo, o desenvolvimento comercial, a tesouraria e os grupos de relacionamento com o investidor. Isso inclui a interação entre grupos corporativos, unidades de negócio e escritório corporativo. O resultado é uma comunicação aprimorada e consistente dentro da empresa. O Strategic Modeling reduz o tempo e os custos com planejamento sem deixar de garantir análises precisas. É a ferramenta ideal para análise de fusões e aquisições, planejamento estratégico, análise de patrimônio líquido, subscrição de negócios e análise de portfólio.

A funcionalidade Strategic Modeling está disponível para usuários com licença da opção Oracle Financial Statement Planning para Planning ou para Oracle Financial Statement Planning fornecido como parte dos Módulos do Planning.

O Strategic Modeling permite centralizar os dados financeiros usando os seguintes recursos e ferramentas de gerenciamento de dados em toda a empresa:

- [Roll-ups de Cenário](#)
- [Análise de Sensibilidade](#)

Roll-ups de Cenário

Use roll-ups de cenário para combinar modelos que representam diferentes unidades de negócios em um modelo. Esta ferramenta permite que você execute as seguintes tarefas:

Consulte [Roll-ups de Modelos Financeiros](#).

- Fazer roll-up de informações de arquivo, métodos, cenários e períodos
- Controlar informações de roll-up de cenário e detalhes de subconta

Análise de Sensibilidade

A Análise de Sensibilidade determina como as principais alterações de variáveis afetam os resultados.

Consulte [Executando Análises What if? Avançadas](#).

Definições de Conta do Strategic Modeling

Para obter mais informações sobre os detalhes de conta do Strategic Modeling, consulte [Definições de Conta do Strategic Modeling](#)

Sobre Criar Modelos Financeiros

Execute essas tarefas para criar e evoluir seus modelos financeiros:

- No Oracle Smart View for Office, estabeleça uma conexão com uma instância de serviço que hospede o Strategic Modeling.
- Usuários existentes: selecione o modelo existente.
- Criar um modelo e arquivo (entidade) de modelo e definir o tempo de duração do modelo usando:
- Defina o controle de acesso a outros modelos e itens, como dimensões, cenários e relatórios.
- Criar ou usar as contas fornecidas e inserir dados. Consulte [Como Trabalhar com Contas Financeiras](#).
- Projetar resultados financeiros usando o método de previsão fornecido (p. ex., taxa de crescimento) ou personalizado. Consulte [Previsão](#).
- Definir opções de fundo e pagamento de débito. Consulte [Como Usar Opções de Financiamento](#).
- Definir opções de taxa e avaliação como valor do acionista, desconto de dividendo e lucro econômico. Consulte [Como Usar Opções de Taxa e Avaliação](#).
- Converter moedas internacionais. Consulte [Conversão de Moedas](#)
- Inserir dados do Microsoft Excel em seu modelo usando planilhas. Veja [Como Usar Planilhas](#)
- Combinar diversos modelos. Consulte [Roll-ups de Modelos Financeiros](#).
- Analise modelos financeiros usando diferentes cenários e alvos. Consulte [Executando Análises What if? Avançadas](#).
- Use gráficos e relatórios para descrever dados financeiros em uma variedade de formatos. Consulte [Como Usar Relatórios Fornecidos e de Estilo Livre](#) e [Como Trabalhar com Gráficos](#).

Instalação e Acesso ao Strategic Modeling

- [Pré-requisitos](#)
- [Instalação da Extensão do Smart View e do Strategic Modeling para Smart View](#)
- [Configuração de uma Conexão com o Strategic Modeling](#)
- [Como Acessar o Strategic Modeling](#)

Pré-requisitos

Para ver requisitos de plataforma do Smart View, consulte a versão 11.1.2.x do [Oracle Enterprise Performance Management System Certification Matrix](#), que é postada na página Configurações de Sistema Suportadas do Oracle Fusion Middleware na Rede de Tecnologia Oracle (OTN).

- Versão 11.1.2.5.620 ou mais recente.
A versão mais recente do Oracle Smart View for Office no [Guia Downloads na Rede de Tecnologia Oracle](#) sempre é certificada.
- Extensão do Strategic Modeling para Smart View
- Microsoft Office 2010, 2013 ou 2016
- .NET Framework 4.5

Instalação da Extensão do Smart View e do Strategic Modeling para Smart View

Para instalar a extensão do Oracle Smart View for Office e do Strategic Modeling para Smart View:

1. No computador Windows em que deseja instalar a extensão do Smart View e do Strategic Modeling para Smart View, acesse uma instância do serviço.
2. Na Home page, acesse **Configurações e Ações** clicando em seu nome de usuário no canto superior direito da tela.
3. Clique em **Downloads**.
4. Clique em **Download** em Smart View for Office e salve o instalador (`SmartView.exe`) no local que preferir.
5. Clique em **Download** na extensão do Strategic Modeling para Smart View e salve o instalador `StrategicModeling.exe` no local que preferir no computador cliente.
6. Execute `SmartView.exe`. Siga as orientações na tela para concluir a instalação e clique em **Finalizar** quando a instalação for concluída.
7. Execute `StrategicModeling.exe`. Siga as orientações na tela para concluir a instalação e clique em **Finalizar** quando a instalação for concluída.

Solução de Problemas

Para obter ajuda sobre a solução de problemas de extensão do Strategic Modeling Smart View, consulte Correção de Problemas do Strategic Modeling no *Guia do Enterprise Performance Management Cloud Operations*.

Configuração de uma Conexão com o Strategic Modeling

Depois de instalar o Oracle Smart View for Office e uma extensão do Strategic Modeling, configure uma conexão privada para uma instância de serviço.

Para obter mais informações, consulte Criação de Conexões Privadas em *Como Trabalhar com o Oracle Smart View for Office 21.200*.

Para configurar uma conexão com o Strategic Modeling no Smart View:

1. Inicie o Microsoft Excel.
2. Clique em **Smart View** e em **Painel**.
3. Em **Início do Smart View**, clique em **Conexões Privadas** e selecione **Criar conexão**.
4. Selecione **Provedor de Planejamento Estratégico** como novo tipo de provedor de conexão.
5. Em **Adicionar Conexão - URL**, insira um URL semelhante ao seguinte:
Strategic Modeling: `http(s)://serviceURL/HyperionPlanning/SmartView`
Por exemplo, `http(s)://test-cloud-pln.pbcs.us1.oraclecloud.com/HyperionPlanning/SmartView`
6. Clique em **Próximo**.
7. Conecte-se a sua instância do serviço.

- a. Em **Inserir seu domínio de identidade**, insira o seu domínio de identidade e clique em **Ir**.
- b. Insira seu nome de usuário e sua senha e, em seguida, clique em **Entrar**.
8. Em **Adicionar Conexão – Aplicativo/Cubo**, expanda **Servidores** e selecione um aplicativo ou cubo.
9. Em **Adicionar Conexão - Nome/Descrição**, insira um nome e uma descrição da conexão e clique em **Finalizar**.
10. Selecione o aplicativo que você quer conectar e clique em **Finalizar**.
11. Em **URL de Conexões Compartilhadas**, informe o URL do seu serviço; por exemplo:

```
https://test-cloud-pln.pbcs.us1.oraclecloud.com/workspace/  
SmartViewProviders
```

 **Nota:**

Você também pode configurar uma conexão privada usando um URL de serviço, como o seguinte:

```
https://test-cloud-pln.pbcs.us1.oraclecloud.com/  
HyperionPlanning/SmartView
```

12. Clique em **OK**.

Solução de Problemas

Para obter ajuda sobre a solução de problemas de conexão do Strategic Modeling Smart View, consulte Correção de Problemas de Conexão do Strategic Modeling no Smart View no *Guia do Enterprise Performance Management Cloud Operations*.

Criação de uma conexão usando Conexões Compartilhadas

É possível criar uma conexão usando as Conexões Compartilhadas, caso você conheça o URL.

1. Para definir um URL de Conexão Compartilhada: em **Smart View**, selecione **Opções, Guia Avançada e URL de Conexões Compartilhadas**: `http://<serviceURL>/workspace/SmartViewProviders`
Por exemplo: `http://myserver:9000/workspace/SmartViewProviders`
2. Na faixa do Oracle Smart View for Office, selecione **Painel**.
3. No painel Smart View, selecione a seta próxima ao botão **Home** e, em seguida, selecione **Conexões Compartilhadas**.
4. Forneça os detalhes de autenticação do usuário e, em seguida, usando a lista drop-down Conexão Compartilhada, selecione o provedor de conexão do **EPM Cloud**.
5. Expanda o nó da instância de serviço do Strategic Modeling.
6. Expanda a instância de aplicativo do Strategic Modeling que você deseja adicionar à conexão e clique em **OK**.

Como Acessar o Strategic Modeling

Use este procedimento para acessar o Strategic Modeling pelo Oracle Smart View for Office usando uma conexão privada existente.

Quando você acessa o Strategic Modeling, a tela de login é exibida. Você deve inserir credenciais de uma instância de serviço e identificar o domínio para acessar o Smart View.

Para acessar o Strategic Modeling:

1. Inicie o Microsoft Excel.
2. Selecione **Smart View** e, em seguida, **Painel**.
3. Em **Início do Smart View**, clique em **Conexões Privadas**.
4. Na lista drop-down, selecione uma conexão privada que você criou anteriormente.
5. Clique em ➔.
6. Conecte-se a sua instância do serviço.
 - a. Em **Inserir seu domínio de identidade**, insira o seu domínio de identidade e clique em **Ir**.
 - b. Insira seu nome de usuário e sua senha e, em seguida, clique em **Entrar**.

Fundamentos do Strategic Modeling

- [Faixas e Menus do Strategic Modeling](#)
- [Gerenciamento de Informações do Resumo sobre o Modelo Atual](#)

Faixas e Menus do Strategic Modeling

Use a faixa do Strategic Modeling no Microsoft Excel para trabalhar com modelos. A tabela a seguir descreve os ícones e opções disponíveis na faixa do Strategic Modeling.

Tabela 1-1 Grupos e Opções de Menu

Rótulo de Agrupamento	Ícones	Descrição
Iniciar	Planilha	Uma planilha é uma tabela usada para armazenar vários tipos de dados. Os dados são organizados em linhas e colunas para facilitar o armazenamento, organização e análise. É possível Abrir, Fechar, Adicionar ou Excluir planilhas e Copiar o link da planilha.
	Abrir	Permite abrir os arquivos do Strategic Modeling como extensão *.alc.
	Novo	Permite abrir um novo arquivo de modelo como extensão *.alt.
	Preferências do Usuário	Permite revisar ou alterar os detalhes de preferências do usuário.

Tabela 1-1 (Cont.) Grupos e Opções de Menu

Rótulo de Agrupamento	Ícones	Descrição
Modelo	Resumo	As Informações de Resumo lhe permitem especificar informações básicas sobre arquivos, como autor, empresa, código SIC, moeda e dados de pressupostos globais, que são usadas nos relatórios exibidos.
	Salvar Como	Salvar Como permite salvar arquivos do Strategic Modeling como extensão *.alc.
	Salvar	Permite salvar os arquivos do Strategic Modeling como extensão *.alc.
	Fechar	Permite armazenar informações do modelo no serviço para que você possa fazer check-in e liberar o bloqueio. Quando você faz check-in em um modelo, o serviço libera os bloqueios e o modelo fica disponível para outros usuários.
	Informação da Conta	Permite visualizar as informações necessárias da conta.
Editar	Exibições de Dados	As Exibições de Dados filtram e manipulam a quantidade de dados exibida na planilha do Strategic Modeling.
	Colar Link de Planilha	É possível executar as seguintes opções: Colar , Colar Especial e Cola Link da Planilha —o que cria um link entre a planilha existente e a planilha de destino, onde ela será colada.
Conta	Previsão de Conta	Permite que você exiba os métodos de previsão fornecidos para projetar valores de contas em períodos de previsão.
	Dimensão	As dimensões são uma forma concisa e intuitiva de organizar dados. Cada dimensão é um atributo contendo membros, representando as variações dos dados. É possível executar as seguintes opções: Manutenção e Atribuir Dimensões.
	Subcontas	Permite que você exiba e altere as subcontas e os detalhes da conta principal dentro da planilha de contas. As subcontas herdam atributos das contas principais nos períodos histórico e de previsão.

Tabela 1-1 (Cont.) Grupos e Opções de Menu

Rótulo de Agrupamento	Ícones	Descrição
Análise	Contas Definidas pelo Usuário	As Contas Definidas pelo Usuário geralmente são usadas para itens não monetários, como taxas de inflação e relações preço/quantidade.
	Grupos de Contas	Permite o gerenciamento das contas em massa. Por exemplo, é possível criar um grupo contendo todas as contas Declaração de Renda com entrada de dados.
	Status de Entrada da Conta	Permite que você altere os status de entrada das contas. DESATIVE as contas, aquelas que não estiverem em uso.
	Renomear Contas Relacionadas	Permite que você edite e renomeie a descrição de contas.
	Onde Foi Usado	Permite identificar as contas que dependem de outras contas.
	Pesquisar ou Localizar Contas	Permite procurar números de contas específicos.
	Goal Seek	Permite que você identifique o valor de destino de uma conta. O Strategic Modeling calcula alterações para outra conta a fim de alcançar o destino. Isso elimina os ajustes manuais nas contas.
	Agendador de Depreciação	Permite depreciar ativos fixos com o decorrer do tempo em fórmulas.
	Gerenciador de Cenários	Permite que você crie variações, ou cenário, em um modelo, com contas específicas a esse cenário.
	Análise de Sensibilidade	Permite que você altere os valores em algumas contas para avaliar os efeitos em métricas-chave.
Dados	Hora	Permite que você combine períodos de anos, semanas, meses, trimestres e semestres para dados de histórico e previsão.
	Trilha de Auditoria	Permite analisar a partir da linha de conta ou linha de saída na planilha do Strategic Modeling para verificar como o valor é calculado.
	Financiamento	As Opções de Financiamento permitem o pagamento de contas de débitos com caixa de contas com superávit.

Tabela 1-1 (Cont.) Grupos e Opções de Menu

Rótulo de Agrupamento	Ícones	Descrição
Relatórios	Calcular	A opção Calcular permite que você salve dados no banco de dados e recalcule os valores de entrada para todos os cenários. Você pode executar as seguintes opções: Calcular e Calcular Todos.
	Enviar Dados	Permite salvar os dados novamente no provedor do Strategic Modeling.
	Avaliação de Imposto	Permite configurar e inserir dados para cálculos de restituição de impostos, além do uso de três métodos de avaliação do Strategic Modeling.
	Agendador de Débito	Permite capturar e gerenciar o fluxo de caixa envolvido nos investimentos de débito, como amortização de débito, pagamentos, juros e taxas de juros.
	Conversor de Moeda	O Conversor de Moeda expressa os dados em moedas internacionais durante a criação de modelos financeiros multinacionais.
	Relatórios de Estilo Livre	Permite que você personalize os relatórios. Você pode criar relatórios personalizados para atender a outras necessidades.
	Lista de Relatórios	Permite que você exiba a lista de relatórios disponíveis.
	Inserir	Permite inserir as seguintes opções: Conta , Linha de Texto , Coluna de Texto e Folha na sua planilha.

Gerenciamento de Informações do Resumo sobre o Modelo Atual

Em geral, as informações sobre os modelos são definidas quando você os cria usando um modelo padrão.

Para gerenciar informações de resumo:

1. Na faixa Strategic Modeling, clique em e selecione **Informações**.
2. Verifique se as informações do modelo ou modelo padrão estão sendo exibidas corretamente. Caso contrário, faça as alterações desejadas.

Todos os campos na tela de informações de resumo são autoexplicativos. Verifique se o Código SIC (código de classificação do setor) e o ID do grupo (identificador do grupo que executa a análise, por exemplo, *Marketing*) estão devidamente configurados.

3. Clique em **OK**.

Definição de Preferências

Você também pode definir as preferências a seguir:

- Gerais
- Contas
- Relatórios
- Cálculo
- Pressupostos Globais

Para definir preferências:

1. Na faixa Strategic Modeling, clique em .
2. Na guia **Geral**, você pode definir o seguinte:
 - **Limitar opções de nome de moeda à lista padrão** para desativar a adição de moedas.
 - Selecione **Exibir Fórmula em Barra de Edição** para exibir fórmulas para contas calculadas.
 - **Nome** para exibir o autor do cenário.
 - **Diretório de dados** para especificar o caminho de armazenamento dos arquivos.
 - **Diretório de modelos** para especificar o caminho de armazenamento dos modelos.
3. Clique na guia **Contas** para especificar suas preferências de conta, como:
 - **Mostrar cabeçalhos** exibe os cabeçalhos de linha e coluna quando um modelo é aberto.
 - **Número de decimais para exibição da entrada** — Número de valores decimais que podem ser informados. Isso não afeta o armazenamento de dados.
 - **Número de decimais para exibição da saída** — O número, entre 0 e 6, de valores decimais para exibição em relatórios e gráficos. Isso não afeta o armazenamento de dados.
4. Clique na guia **Relatórios** para especificar suas preferências de relatório, como:
 - **Máximo de relatórios abertos** — O número máximo de relatórios que são abertos com um modelo.
 - **Mostrar cabeçalhos**—Exibe cabeçalhos de relatório padrão.
 - **Caracteres por linha de aviso** — Informe um número entre 10 e 255 como número máximo de caracteres que podem ser usados para avisos de contas.
 - **Inserir subcontas na conta principal** — Inclui ou exclui o posicionamento de subcontas em relatórios quando você insere contas principais.
 - **Inserir bloco dimensional** — Inclui ou exclui o bloco dimensional inteiro em relatórios quando você insere contas principais.
 - **Mostrar cabeçalhos**—Exibe ou oculta cabeçalhos de relatórios de estilo livre.
5. Clique na guia **Cálculo** para especificar suas preferências de cálculo, como:

- **Suprimir aviso de fluxo de fundos desbalanceado** — Gera erros de "Fluxo de Fundos Desbalanceado" quando os fluxos de fundos não estão balanceados em períodos históricos.
 - **Calcular automaticamente cenário recém-selecionado** — Permite o cálculo automático do cenário.
 - **Aviso de funções obsoletas** — Gera avisos se funções obsoletas forem encontradas durante os cálculos.
 - **Suprimir zeros na análise** — Exclui células vazias de cálculos, análises e recursos de trilha de auditoria.
6. Clique na guia **Pressupostos Globais** para especificar suas preferências de pressupostos globais, como:
- **Exibir mensagens informando que o arquivo foi atualizado pela exportação** — Mostra mensagens quando arquivos são atualizados com pressupostos globais.
 - **Aceitar automaticamente atualizações de importação sem perguntar durante a importação** — Não notifica os usuários quando alterações nos pressupostos globais são aceitas.
7. Clique em **OK**.

2

Como Criar e Gerenciar Modelos

- [Sobre Modelos](#)
- [Como Abrir um Modelo](#)
- [Como Criar um Modelo](#)
- [Definição da Duração do Modelo](#)
- [Especificação do Menor Período de Tempo](#)
- [Criação de Períodos de Tempo Mensais](#)
- [Tratamento de Dias Extras de um Ano Organizado em Semanas](#)
- [Especificar o Número de Meses em um Ano](#)
- [Especificação do Final de um Ano Fiscal de 12 ou 13 Meses](#)
- [Definição do Final do Ano Fiscal](#)
- [Atribuição de Semanas a Meses](#)
- [Atribuição de Meses a Trimestres](#)
- [Opções Estendidas de Período de Tempo](#)
- [Adição de Períodos Finais](#)
- [Como Trabalhar com Modelos](#)
- [Personalização e Carregamento de Modelo para Uso na Web](#)
- [Como Criar um Modelo com a Cópia de Outro](#)
- [Como Fechar Modelos Abertos](#)
- [Como Mover um Modelo](#)
- [Exclusão de um Modelo](#)
- [Conversão de Modelos e Relatórios do Strategic Finance para o Strategic Modeling](#)

Sobre Modelos

Você pode criar modelos (arquivos `.alc`) no Strategic Modeling usando modelos (arquivos `.alt`) que são estruturas de modelo financeiro contendo padrões predefinidos de relatório e modelagem. Com os modelos, você pode analisar e fazer roll-up das unidades de negócios, bem como definir os formatos da indústria.

A Oracle disponibiliza um conjunto de modelos que você pode usar para criar modelos.

Como Abrir um Modelo

Para abrir um modelo do servidor:

1. No painel do **Smart View**, expanda **Strategic Modeling e Modelos**.

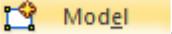
2. Selecione um modelo, clique com o botão direito e selecione **Abrir Check-out** ou **Abrir como Cópia**.

Para abrir um modelo salvo em máquina local:

1. Clique em .
2. Navegue até o diretório em que os modelos estão armazenados.
3. Clique em **Abrir**.

Como Criar um Modelo

O Strategic Modeling usa roll-ups de cenário e análise de dados dos modelos. A Oracle disponibiliza um conjunto de modelos que você pode usar para criar modelos. Para criar um modelo:

1. Na faixa Strategic Modeling, clique em  e selecione .
2. Em **Selecionar Modelo**, selecione um modelo salvo na máquina local.
3. Clique em **Abrir**.

Definição da Duração do Modelo

Antes que o assistente divida estruturas de tempo em semanas ou meses, selecione o número de anos e de anos históricos no modelo. Depois que você concluir o assistente, uma estrutura de tempo será gerada e aplicada ao modelo.

Para especificar a duração do modelo:

1. Em **Número total de anos no modelo**, digite o número de anos no modelo, incluindo os anos anteriores e previstos.
2. Em **Número de anos históricos no modelo**, digite o número de anos anteriores para incluir no modelo. Especifique pelo menos um ano.
3. Clique em **Próximo**.

Consulte [Especificação do Menor Período de Tempo](#).

Especificação do Menor Período de Tempo

Após a definição do número de anos, o Assistente de Configuração de Períodos de Tempo Iniciais divide os anos em meses ou semanas. A seleção de **Meses** ou **Semanas** define o menor período nativo no modelo, o que vai ajudar você a construir o calendário para esse modelo.

Cuidado:

Uma vez especificado, não é possível alterar o tipo de calendário usado por um modelo.

Para definir o período de tempo menor:

1. Selecione uma opção:
 - **Meses** — Insira dados por mês. Não existem dados semanais.
 - **Semanas** — Insira dados por semana. Agregados mensais são calculados.
2. Clique em **Próximo** e consulte o tópico adequado:
 - Para **Meses**, consulte [Criação de Períodos de Tempo Mensais](#).
 - Para **Semanas**, consulte [Tratamento de Dias Extras de um Ano Organizado em Semanas](#).

Criação de Períodos de Tempo Mensais

Para criar períodos de tempo mensais:

1. Selecione uma opção:
 - **Duração do calendário** — Use o número padrão de dias nos meses.
Por exemplo, janeiro tem 31 dias. Fevereiro tem 28 na maioria dos anos, mas 29 nos anos bissextos. Um ano tem 365 ou 366 dias. Os trimestres e os semestres são calculados com base nos meses de agregação, portanto, os trimestres e os semestres não terão números iguais de dias.
 - **Duração igual**—Os meses têm 30 dias.
Os trimestres e os semestres calculados terão números iguais de dias. Os anos têm 360 dias.
2. Em **Primeiro ano fiscal do modelo termina em**, defina o ano fiscal:
 - **Mês** — Digite o último mês do ano fiscal.
 - **Ano** — Digite o primeiro ano fiscal.
3. Clique em **Próximo**.
Consulte [Opções Estendidas de Período de Tempo](#).

Tratamento de Dias Extras de um Ano Organizado em Semanas

Se você selecionar **Semanas**, deverá definir como as semanas são agregadas, como não se dividem uniformemente em meses, trimestres e anos.

Para tratar dias extras:

1. Selecione uma opção:
 - **Adicionar uma 53ª semana conforme necessário** para adicionar semanas extras, conforme necessário.
 - **Ignorar para que todos os anos tenham 52 semanas** para descartar os dias extras. Os anos no modelo terão 52 semanas.
Os anos contêm 52 semanas/364 dias.
2. Clique em **Próximo**.
Consulte [Especificar o Número de Meses em um Ano](#).

Especificar o Número de Meses em um Ano

Com anos de 52 semanas, você deverá definir como os meses serão adicionados a um ano.

Para selecionar o número de meses em um ano:

1. Selecione uma opção:
 - **12 Meses**— Usar 13 semanas por trimestre. Os meses possuem um número desigual de semanas.
 - **13 Meses**— Usar um ano de 13 meses, no qual os meses contêm o mesmo número de semanas e você especifica os trimestres que contêm meses extras.
2. Execute uma tarefa:
 - Clique em **Próximo** e consulte [Especificação do Final de um Ano Fiscal de 12 ou 13 Meses](#) se você selecionou:
 - **Ignorar para que todos os anos tenham 52 semanas e**
 - **12 Meses**
 - Clique em **Próximo** e consulte [Especificação do Final de um Ano Fiscal de 12 ou 13 Meses](#) se você selecionou:
 - **Ignorar para que todos os anos tenham 52 semanas e**
 - **13 Meses**
 - Clique em **Próximo** e consulte [Definição do Final do Ano Fiscal](#) se você selecionou:
 - **Adicionar uma 53ª semana conforme necessário**
 - **12 Meses** ou **13 Meses**

Especificação do Final de um Ano Fiscal de 12 ou 13 Meses

Para definir o final de um ano fiscal de 12 meses:

1. Em **O primeiro ano fiscal do modelo termina em** , selecione:
 - **Mês** — Digite o último mês do ano fiscal.
 - **Ano** — Digite o primeiro ano fiscal.
2. Clique em **Próximo**.
Consulte [Atribuição de Semanas a Meses](#).

Para definir o final de um ano fiscal de 13 meses:

1. Em **O primeiro ano fiscal do modelo termina em** , defina o período que encerra o ano:
 - **Semana**— Digite o número da primeira semana.
 - **Ano** — Digite o primeiro ano fiscal.
2. Clique em **Próximo**.

Consulte [Atribuição de Meses a Trimestres](#).

Definição do Final do Ano Fiscal

Em um ano de 53 semanas, você deverá definir o último dia do ano fiscal e o mês e ano em que o dia ocorrerá. Isto é usado para calcular o ano bissexto. Os anos têm 364 dias, mas o ano bissexto tem 371 dias.

Para definir o final do ano fiscal:

1. Em **Dia da Semana**, selecione o dia da semana do último dia do primeiro ano fiscal.
 2. Indique se o primeiro ano fiscal terminará no último dia da semana (em um mês específico) ou em um dia mais próximo ao final daquele mês:
 - **Última ocorrência no mês de**— O primeiro ano termina no último dia de um mês e ano escolhidos por você. Por exemplo, se o ano termina na terça-feira, 26 de dezembro de 2008, selecione Terça-feira, Última ocorrência no mês de Dezembro para 2008.
 - **Mais próximo ao final de**— O primeiro ano termina no dia do mês mais próximo do seu final. Por exemplo, se você selecionar Terça-feira, Mais próximo do final de Dezembro de 2007, o ano terminará em 2 de janeiro de 2008.
- Obrigatório:** Indica um período:
- No **Mês**, selecione o mês em que o primeiro ano fiscal terminará ou o mês mais próximo ao término.
 - Em **Ano**, selecione o primeiro ano fiscal.
3. Execute um destes procedimentos:
 - Clique em **Próximo** e consulte [Atribuição de Semanas a Meses](#) se você selecionou **12 meses**.
 - Clique em **Próximo** e consulte [Atribuição de Meses a Trimestres](#) se você selecionou **13 meses**.

Atribuição de Semanas a Meses

Nos anos de **12 Meses**, os meses contêm 4 ou 5 semanas. Isso significa que o ano contém pelo menos 52 semanas. Cada trimestre contém 13 semanas divididas em dois meses de 4 *semanas* e em um mês de 5 *semanas*. Para usar essa configuração, defina o mês que conterá a 5ª semana.

Para definir a 5ª semana:

1. Em **Qual mês de cada trimestre conterá cinco semanas**, indique quando a 5ª semana ocorrerá.

Por exemplo, se a semana incidirá no terceiro mês do trimestre, selecione **O Terceiro Mês**.

2. Clique em **Próximo**.

Para adicionar a semana usando a mesma regra que atribui semanas a anos:

Em **Definir o Mês Fiscal da 53ª Semana**, selecione **Adicionar a semana extra ao Mês Fiscal** e clique em **Próximo**.

Consulte [Opções Estendidas de Período de Tempo](#).

Atribuição de Meses a Trimestres

Um ano de 13 meses tem meses contendo números iguais de semanas, mas não segue um ano de calendário típico nem produz número igual de meses em um trimestre. Em anos de 13 meses, você deverá definir qual trimestre conterá o mês extra.

Para atribuir meses a trimestres:

1. Em **Qual trimestre conterá quatro meses?** indique o trimestre que conterá os quatro meses.
2. Clique em **Próximo**.

Para adicionar a semana usando a mesma regra que atribui semanas a anos:

Em **Definir o Mês Fiscal da 53ª Semana**, selecione **Adicionar a semana extra ao Mês Fiscal** e clique em **Próximo**.

Consulte [Opções Estendidas de Período de Tempo](#).

Opções Estendidas de Período de Tempo

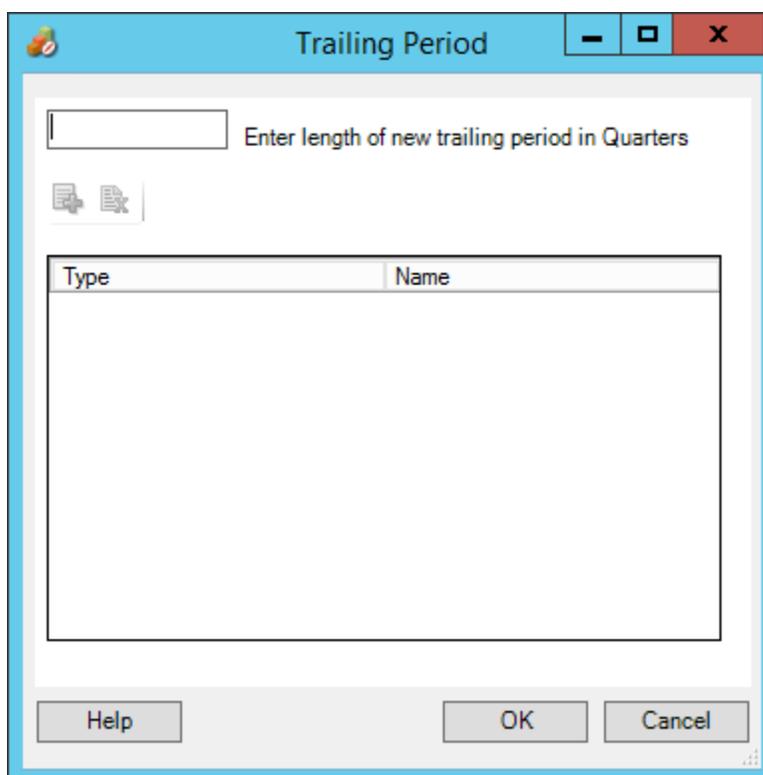
Para concluir o **Assistente para Configuração de Período de Tempo**:

1. Clique em **Configuração Estendida** e, em seguida, selecione:
 - **Períodos de Negociação** para criar períodos de negociação em que o balanço é atualizado para refletir a atividade de fusão e aquisição.
 - **Períodos Reais** para definir dados históricos que podem ser compartilhados entre cenários.
2. Clique em **Concluir**.

Adição de Períodos Finais

Para adicionar períodos finais:

1. Na faixa **Strategic Modeling**, clique em  **Time** e selecione **Configurações**.
2. Em **Períodos**, clique em  .



3. Em **Período Final**, insira na caixa a duração do novo período final, clique em  e depois clique em **OK**.

Como Trabalhar com Modelos

Ao criar modelos financeiros, selecione um modelo como a base. Os modelos contêm padrões predefinidos de modelagem, relatórios e finanças. Você pode personalizar modelos para atender as necessidades de análise e emissão de relatórios. Depois de personalizar os modelos, use o controle de acesso para restringir modificações e assegurar a padronização.

Como Salvar Arquivos como Modelos

Você pode salvar qualquer arquivo do Strategic Modeling como um modelo para usar os padrões de modelagem que ele contém em seus próprios modelos.

Para salvar arquivos como modelos:

1. Clique em , selecione o arquivo e, em seguida, clique em **Abrir**.
2. Na faixa Strategic Modeling, clique em **Salvar como**.
3. Em **Nome do Arquivo**, insira um nome.
4. Em **Salvar como Tipo**, selecione **Modelos (*.alt)**.
5. Em **Nome do Modelo**, informe um nome.

 **Nota:**

O nome do modelo serve apenas para referência interna.

6. Clique em **OK**.

Personalização de Modelos

Em modelos, você pode personalizar as contas financeiras, os métodos de previsão, os períodos de tempo e os valores de entrada. É possível também personalizar as descrições da conta, especificar a entrada, imprimir e agrupar as configurações e adicionar subcontas para detalhes adicionais. Modelos também especificam os métodos de previsão, que você altera para refletir as preferências do usuário e padronizar as práticas da empresa ou setor. Altere os períodos de tempo para representar os padrões de sua empresa. É possível também salvar os valores de dados financeiros em um modelo.

Para personalizar modelos:

1. Clique em , selecione o arquivo de modelo e clique em **Abrir**.
2. Na faixa Strategic Modeling, clique em **Salvar como**.
3. Em **Salvar Como**, informe um nome de arquivo seguido por `.alt`.
4. Clique em **Salvar**.
5. Em **Nome do Modelo**, informe um nome.

 **Nota:**

O nome do modelo serve apenas para referência interna.

6. Clique em **OK**.

Personalização e Carregamento de Modelo para Uso na Web

O Strategic Modeling oferece uma lista de modelos predefinidos: Com os modelos padrão, você pode verificar as estruturas da conta necessárias para a sua empresa. Depois, você pode importar o modelo e carregá-lo para uso na Web. Para *Personalização de Modelos*, consulte [Personalização de Modelos](#).

Para carregar um modelo e usar na Web:

1. No Oracle Smart View for Office, conecte-se à origem de dados do Strategic Modeling.
2. No painel **Smart View**, expanda **Strategic Modeling e Modelos**.
3. Para importar o modelo e disponibilizá-lo no Cloud No painel **Smart View**, clique com o botão direito em **Modelos** e selecione **Importar Modelos**.
4. Em **Modelos de Origem**, navegue até o diretório em que os modelos estão armazenados.

5. Em **Nome do Novo Modelo**, informe um nome exclusivo.
6. Clique em **OK**. Por padrão, o modelo fica na raiz.

Como Criar um Modelo com a Cópia de Outro

Para criar um modelo:

1. Acesse a faixa do Strategic Modeling no Microsoft Excel.
2. Clique com o botão direito do mouse em **Modelos** e selecione **Novo Modelo**.
3. Em **Copiar Modelo de**, selecione uma opção:
 - **Modelo no Aplicativo** para criar um modelo com base em um modelo existente no serviço.
 - **Modelo Local** para criar um modelo local que pode ser incluído no serviço.
4. Em **Modelos de Origem**, navegue e selecione um modelo.
5. Em **Nome do Novo Modelo**, informe um nome exclusivo.
6. **Opcional:** selecione **Manter Dados do Modelo de Origem** para permitir que o novo modelo herde todos os dados do modelo de origem. Se você não selecionar esta opção, o novo modelo herdará apenas a estrutura da conta e do período.
7. **Opcional:** selecione **Colocar na Raiz** para armazenar modelos no nível da raiz. Esta opção é usada apenas para modelos autônomos e modelos pais de estrutura. Se você não selecionar esta opção, o modelo será colocado no filho de outro modelo que você selecionar.
8. Clique em **OK**.

Como Fechar Modelos Abertos

Quando você fecha um modelo aberto, o Strategic Modeling permite fazer check-in de um modelo ou liberar o bloqueio em um modelo para disponibilizá-lo aos outros usuários. Se você fechar um modelo sem fazer check-in ou liberar o bloqueio, outros usuários não conseguirão fazer alterações.

Para fechar um modelo:

1. Com um modelo do Strategic Modeling aberto no Excel, selecione **Fechar** na faixa do **Strategic Modeling**.
2. Em **Fechar Modelo**, selecione uma opção:
 - **Check-in**— Permite fazer check-in em um modelo aberto do qual você já fez check-out.
 - **Liberar bloqueio** — Libera o bloqueio, e fecha, o modelo aberto.
 - **Fechar** — Fecha o modelo aberto. Se o check-out foi feito no modelo, o bloqueio permanecerá intacto.
3. Clique em **OK**.

 **Nota:**

Às vezes, quando um modelo do Strategic Modeling demora para calcular ou fazer check-in, o Excel exibe uma mensagem pop-up: "O Microsoft Excel está aguardando que outro aplicativo conclua uma ação OLE". Esse é um comportamento esperado do Excel quando um add-in está demorando para concluir uma ação. Assim que o Strategic Modeling concluir seu processo, feche a mensagem pop-up do Excel.

Como Mover um Modelo

Para mover modelos dentro de estruturas de modelo:

1. No painel do Oracle Smart View for Office, expanda **Strategic Modeling** e, em seguida, **Modelos**.
2. Selecione o modelo pai que deseja mover.
3. Clique com o botão direito no modelo pai e selecione **Editar Estrutura do Modelo**.
4. Em **Árvore de Modelo**, clique com o botão direito no modelo. Em seguida, selecione **Mover Modelo da Raiz** e selecione uma opção:
 - **Para Pai**
 - **Para Irmão**
 - **Para Filho**

 **Nota:**

O modelo é movido conforme o seu processo de seleção.

5. Em **Mover Modelo**, selecione um modelo que precisa ser movido dentro da estrutura de modelo e clique em **OK**.
6. Clique em **Close**.

Exclusão de um Modelo

Com base nas permissões definidas no servidor, os usuários terão direitos de acesso para excluir o modelo.

Para excluir um modelo:

1. No painel do **Smart View**, expanda **Strategic Modeling** e **Modelos**.
2. Selecione um modelo e clique com o botão direito. Em seguida, selecione **Editar Estrutura do Modelo**.
3. Na **Árvore do Modelo**, clique com o botão direito no modelo que deseja excluir e selecione **Excluir Modelo do Banco de Dados**.
4. Clique em **Sim** para confirmar a operação.

Conversão de Modelos e Relatórios do Strategic Finance para o Strategic Modeling

Você pode converter modelos e fazer upload de relatórios da versão on-premise do Oracle Hyperion Strategic Finance para o Strategic Modeling para uso no Oracle Smart View for Office. Também é possível fazer upload dos modelos para usar com o Strategic Modeling na Web.

Para converter modelos e relatórios:

1. No Smart View, conecte-se à origem de dados do Strategic Modeling.
2. Clique na guia Strategic Modeling, selecione **Abrir** e navegue até o modelo do Strategic Finance (arquivo .alc). Selecione-o e clique em **Abrir**.

O modelo é convertido e aberto no Smart View.

Para converter **relatórios** do Strategic Finance para o Strategic Modeling, na faixa do Strategic Modeling, selecione **Lista de Relatórios** e clique em **OK**. Os relatórios são convertidos e abertos no Smart View.

3. Na guia Strategic Modeling, clique em **Salvar**.
Para carregar um modelo, você deve salvá-lo localmente com um nome exclusivo.
4. Para carregar o modelo e os relatórios e disponibilizá-los no Cloud: no painel do **Smart View**, clique com o botão direito do mouse em **Modelos** e selecione **Novo Modelo**.
A caixa de diálogo **Criar Modelo no Servidor** é exibida.
5. Em **Copiar Modelo de**, selecione **Modelo Local**.
6. Em **Modelos de Origem**, navegue e selecione um modelo.
7. Em **Nome do Novo Modelo**, informe um nome exclusivo.
8. **Opcional:** Selecione **Manter Dados do Modelo de Origem** para permitir que o novo modelo herde todos os dados do modelo de origem. Se você não selecionar esta opção, o novo modelo herdar apenas a estrutura da conta e do período.
9. **Opcional:** Selecione **Colocar na Raiz** para armazenar modelos no nível da raiz. Esta opção é usada apenas para modelos autônomos e modelos pais de estrutura. Se você não selecionar esta opção, o modelo será colocado no filho de outro modelo que você selecionar.
10. Clique em **OK**.

Na próxima vez que você fizer login na instância do serviço, o modelo e os relatórios atualizados estarão disponíveis.

3

Como Trabalhar com Contas Financeiras

Consulte Também:

- [Sobre Contas Financeiras](#)
- [Estrutura](#)
- [Como Inserir Dados da Conta](#)
- [Como Trabalhar com Subcontas](#)
- [Adição de uma Nova Subconta Irmã](#)
- [Exclusão da Subconta](#)
- [Classificação da Subconta](#)
- [Como Renomear Contas Relacionadas](#)
- [Dependências de Contas](#)
- [Como Usar Contas Definidas pelo Usuário](#)
- [Como Criar e Exibir Grupos de Contas](#)
- [Exibições de dados](#)

Sobre Contas Financeiras

A planilha Contas exibe contas nos modelos financeiros. Dados, descrições da empresa e da conta, nomes de cenários, cabeçalhos do período de tempo, observações da conta e subcontas são inseridos na planilha Contas. Os dados financeiros são compostos de resultados históricos e pressupostos de previsão.

Com subcontas, é possível criar contas adicionais que agregam-se em contas totais e contas definidas pelo usuário. Grupos de contas para agrupar contas são usados em conjunto para torná-los fáceis de encontrar e exibir ao fazer a entrada de dados.

Estrutura

Contas de Entrada e Contas Calculadas

As contas do Strategic Modeling são contas de Entrada ou Calculadas. As contas de Entrada servem para a inserção de dados manualmente. As Contas Calculadas computam valores com fórmulas usando a saída de outras contas. Não é possível converter contas de um tipo para outro, exceto para Contas Definidas pelo Usuário.

- [Contas de Entrada](#)
- [Contas Calculadas](#)

Contas de Entrada

Os dados financeiros são inseridos manualmente nas contas de Entrada para os períodos históricos e de previsão. Nos períodos de previsão, use métodos de previsão ou as fórmulas de Forma Livre para calcular valores. Os métodos de previsão regem o formato de dados de entrada nos períodos de previsão. Por exemplo, se o Vendas utilizar o método de previsão Taxa de Crescimento, os dados de entrada são inseridos como uma taxa de crescimento nos períodos de previsão.

Contas Calculadas

Não é possível alterar fórmulas em contas calculadas — elas são fixas para preservar a integridade contábil. Por exemplo, a fórmula da conta calculada Lucro Líquido é modelada no Strategic Modeling e não pode ser alterada. O Lucro Líquido é calculado com o uso de dados inseridos em outras contas da Declaração de Renda.

Contas Relacionadas ao Balanço Geral

Contas relacionadas ao balanço geral:

- [Contas de Fluxo de Financiamentos](#)
- [Contas de Ajuste Não de Caixa](#)
- [Contas de Juros e Financiamentos](#)

Contas de Fluxo de Financiamentos

Todas as contas de Balanço Geral.

vxxx.01.xxx

- Aumento nas Contas a Receber
- Adições a Terreno

Contas de Ajuste Não de Caixa

Contas de Balanço Geral somente.

vxxx.03.xxx

- Previdências de Ativo Fixo
- Amortização
- Juros Não de Caixa

Contas de Juros e Financiamentos

Juros suportando contas somente.

vxxx.05.xxx e vxxx.06.xxx

Juro em Títulos Comercializáveis

Balanço Mínimo em Débitos a Longo Prazo.

Fluxo de Financiamento

Todos os balanços gerais possuem pelo menos uma conta relacionada — Fluxo de Fundos (.01).

Contas de Fluxo de Financiamento medem a alteração na conta de Balanço Geral de um período a outro. As Contas de Fluxo de Financiamento determinam os Relatórios de Fluxo de Caixa e a Declaração de Fluxo de Financiamento.

As contas de Fluxo de Financiamento relacionadas são automaticamente calculadas em períodos históricos ao subtrair a quantia do Balanço Geral no período anterior do período atual.

Conta	Atividade	Alteração de Valor
v2020.00.000	Contas a Receber (atual)	\$675
v2020.00.000	Contas a Receber (anterior)	sinal de menos (-) 525
v2020.01.000	Alteração nas Contas a Receber	= \$150

Nos períodos de previsão, talvez seja previsto o término da quantia do Balanço Geral (.0 conta) ou a quantia de Fluxo de Financiamento (.1 conta). Não importa a seleção, o outro é calculado com base na saída da conta prevista.

Contas de Ajuste

Algumas contas de Balanço Geral contêm contas de ajuste .03 para aumentar ou diminuir o valor de conta de balanço geral primário por contas de não caixa (i.e.: a Amortização de Intangíveis diminui o balanço da conta de Intangíveis).

As contas de ajuste de não caixa no Strategic Modeling incluem contas de amortização e previdência. Por exemplo, Intangíveis (2410.00.000) é uma conta de Balanço Geral contendo uma conta de Fluxo de Financiamento relacionada, Adições de Intangíveis (2410.01.000) e uma conta de ajuste, Amortização de Intangíveis (2410.03.000). Ao prever as Adições de Intangíveis, o balanço de Intangíveis aumenta nos períodos de previsão, e o balanço para Intangíveis diminui nesses períodos pela quantia na conta de ajuste, Amortização de Intangíveis.

Intangíveis	v2410.00	conta principal
Adições a Intangíveis	v2410.01	conta de Fluxo de Financiamentos relacionada
Amortização de Intangíveis	v2410.03	ajuste de não caixa relacionado

Em alguns modelos, contas de ativos e passivos têm contas de fluxo de caixa *Adquiridas* (v2XXX.02), representando as alterações de conta de balanço geral resultantes de transações de investimento especiais (ex.: aquisição ou fusões.)

Juros / Financiamentos

Contas que carregam juros ou de financiamento têm contas relacionadas para juro associado a conta de Balanço Geral e mínimos de financiamento.

Notas a Pagar	v2520.00	Conta Principal
Aumento nas Notas a Pagar	v2520.01	Conta de Fluxo de Financiamento
Juros das Notas a Pagar	v2520.05	Conta de Despesa de Juros

Notas a Pagar	v2520.00	Conta Principal
Mínimo de Notas a Pagar	v2520.06	Conta de Financiamento Mínimo

Como Inserir Dados da Conta

Os dados da conta (valores históricos, pressupostos de previsão de projetos e pressupostos de avaliação estimativa) são inseridos na planilha Contas ou nos relatórios. As contas financeiras são personalizadas para corresponderem às instruções financeiras que estão sendo analisadas, adicionar detalhes da conta, alterar a ordem de visualização da conta e selecionar contas para visualização nos relatórios. Para inserir valores negativos, comece o valor com uma sinal de subtração (-).

Como Alterar os Nomes das Contas

No Strategic Modeling, as contas financeiras têm nomes padrão. É possível modificá-los para refletirem as descrições na análise ao inserir nome sobre aqueles contidos na planilha Contas. As alterações de nome aparecem em todos os relatórios.

Formatos de Dados

O Strategic Modeling armazena e manipula de maneira confiável números contendo até 16 dígitos significativos antes e/ou após o ponto decimal. Você pode alterar o número de casas decimais exibidas.

Inserção de Substituições '#' ou '##'

Na planilha do Strategic Modeling, você pode digitar '#' ou '##' em uma célula para substituir os valores atuais.



Nota:

As substituições '#' e '##' não são válidas para utilização em períodos de tempo históricos, a menos que esses períodos sejam calculados usando Fórmulas de Forma Livre.

Substituição de Valores de Célula Ausente por Zeros

Para substituir valores de célula ausentes por zeros durante substituições:

1. No Oracle Smart View for Office verifique se você está na guia **Smart View**.
2. Clique em  e selecione **Opções de dados**.
3. Em **#NoData/Missing Label**, selecione **#NumericZero**.
4. Selecione **Enviar zero** e, em seguida, clique em **OK**.

Envio de Dados

No rótulo de agrupamento de **Dados**, clique em **Enviar Dados** para salvar os dados novamente no Strategic Modeling.



Nota:

É possível clicar em **Calcular** para salvar os dados.



Nota:

Os dados não são permanentemente salvos até que os modelos sejam submetidos a check-in no banco de dados.

Como Localizar e Substituir Dados

Para usar o **Localizar e Substituir**:

1. A partir de qualquer exibição do Strategic Modeling, selecione a exibição **Contas**.
2. Selecione **Editar** e, em seguida, **Localizar& Substituir**.
3. Em **Procurar por Texto**, insira um termo, que pode ser palavras, números ou uma combinação de palavras e números.
4. Selecione uma destas opções:
 - **Localizar**—Localiza o termo.
 - **Substituir Por**—Localiza e substitui o termo por outro.
5. Em **Pesquisar**, selecione:
 - **Tudo** — Pesquisa o modelo inteiro.
 - **Intervalo** — Pesquisa parte do modelo.
6. **Opcional:** selecione **Diferenciar Maiúsculas e Minúsculas** para fazer a distinção entre maiúsculas e minúsculas.
7. Clique em **OK**.
8. Execute uma ação:
 - Clique em **Substituir** para substituir uma instância do termo.
 - Clique em **Substituir Tudo** para substituir todas as instâncias do termo.
 - Clique em **Localizar Próximo** para pular uma ocorrência.
 - Clique em **Fechar**.

Como Excluir Texto de Célula

Para excluir observações:

1. Selecione **Contas**.
2. Selecione células ou contas contendo notas.

3. Selecione **Contas**, **Texto da Célula** e **Excluir**.

Como Proteger os Status de Entrada da Conta

É possível alterar o status de entrada das contas. **DESATIVE** as contas que não estiverem em uso.



Nota:

Para manter a integridade da conta, o Strategic Modeling não permite que a entrada 6 das contas seja desativada. Essas contas estão em: Ganho em Venda de Ativos (1170), Benefício de Taxa Não Realizado (1620), Títulos Comercializáveis em Excesso (2015), Débito L-T: Excesso (2690), Benefício Não Realizado (3242) e Processo a partir de Vendas de Ativos (4000).

Para gravar contas protegidas:

Para **DESATIVAR** contas que não estejam em uso ou **ATIVAR** o status de entrada da conta:

1. Na planilha do Strategic Modeling, selecione o **Status de Entrada da Conta**.
2. Selecione a guia **Contas**.
3. Altere os status de entrada das contas:
 - **Entrada ativada**
Para ativar a entrada, selecione as contas na lista.
 - **DESATIVAR** contas
É possível alterar o status de entrada de uma conta não marcando as contas da lista. No entanto, ao fazer isto, será possível **DESATIVAR** contas que não estão em uso.
4. **Opcional:** para localizar contas, insira o texto ou os números para pesquisa.
5. **Opcional:** selecione **Mostrar somente contas selecionadas** para ver a lista de contas selecionadas.
6. **Opcional:** para alterar as médias históricas, consulte [Como Alterar as Médias Históricas das Contas](#).
7. Clique em **OK**.

Como Alterar as Médias Históricas das Contas

Para alterar as médias históricas das contas:

1. Na planilha do Strategic Modeling, selecione o **Status de Entrada da Conta**.
2. Selecione a guia **Média Histórica**.
3. Na coluna **Contas**, localize a linha da conta.
4. Na coluna **Média Histórica**, selecione uma opção para a linha da conta:
 - **Padrão**

A média histórica padrão é tirada pelas configurações **Anos de Média Histórica** em **Períodos**. O mesmo se aplica a todas as contas no modelo, a menos que sobrescrito aqui.

- **Tudo**

Inclui todos os períodos de tempo no modelo na média histórica.

- **Qualquer número**

Há um número para cada período de tempo no modelo. Selecione um e a média histórica inclui os períodos a partir do início para tal número.

5. Clique em **OK**.

Como Trabalhar com Subcontas

As subcontas são criadas para terem detalhes de entrada adicionais nas contas principais. Por exemplo, é possível adicionar uma subconta a SG e Despesa A(1080) para exibir duas categorias diferentes de despesa: SG e Despesas A (1080.00.010) e Pesquisa e Desenvolvimento (1080.00.020). As subcontas herdam atributos das contas principais nos períodos histórico e de previsão.

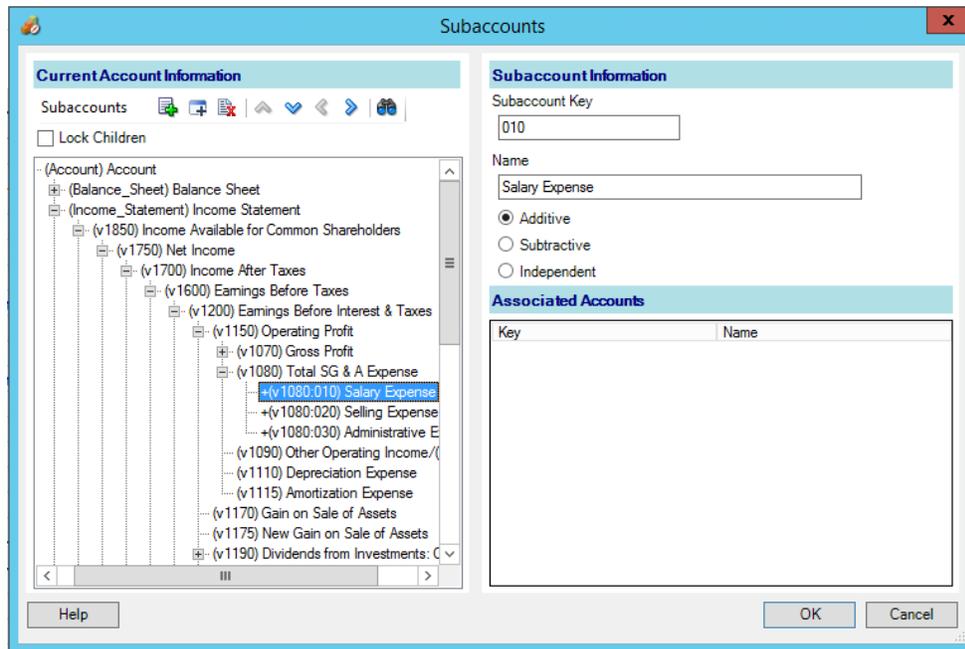
Como Adicionar e Manter Subcontas

Ao dividir contas de Declaração de Renda, uma subconta é produzida. Ao tornar contas de Balanço Geral (nível 2000) subcontas, as contas relacionadas tornam-se automaticamente subcontas.

As subcontas adicionam detalhes às contas financeiras padrão. Cada subconta aparece na planilha Contas e nas respectivas instruções financeiras. Ao tornar uma conta financeira uma subconta que possui contas relacionadas, todas as contas relacionadas tornam-se subcontas automaticamente.

Para adicionar uma subconta:

1. Acesse a faixa do Strategic Modeling no Microsoft Excel.
2. Selecione uma **Conta** posicionando o cursor em uma conta. Por exemplo, selecione a conta **Despesas salariais** na exibição de contas, ou um relatório padrão.
3. No rótulo de agrupamento de **Conta**, clique em **Subcontas**. A caixa de diálogo subconta exibe as informações da conta **Despesas Salariais**.



4. Em **Informações Atuais da Conta**, selecione uma conta principal.

A lista de todas as contas principais disponíveis é exibida. Clique em  para pesquisar contas. Em **Pesquisar por**, informe os primeiros caracteres do nome da conta ou digite o ID da conta.

5. Em **Informações Atuais da Conta**, você pode adicionar uma conta selecionando qualquer membro da conta descendente. Em seguida, clique em .

A subconta irmã recém-criada se baseia na seleção de conta ativa atual na lista de contas. O ícone da nova subconta irmã  fica habilitado quando a conta ativa é uma subconta. Depois de criar uma subconta, você pode adicionar uma nova subconta irmã para a seleção de subconta ativa atual na lista. Consulte [Adição de uma Nova Subconta Irmã](#)

6. Em **Informações da Subconta**, selecione uma **Chave de Subconta**.
Chaves devem conter apenas caracteres alfanuméricos.
7. Em **Informações da subconta**, informe um nome de subconta ou uma descrição.
É possível modificar o nome ou a descrição de cada subconta. Mais tarde, o nome ou a descrição modificados são exibidos na exibição da conta.
8. Selecione um tipo de conta: **Aditiva**, **Subtrativa** ou **Independente**.
9. **Opcional:** selecione a opção **Bloquear Filho**, que permite evitar outras adições de subcontas à lista da hierarquia de contas calculadas, e clique em **OK**.

Como Modificar Descrições de Subcontas

É possível editar as descrições de subcontas.

Para modificar as descrições da subconta:

1. No rótulo de agrupamento de **Conta**, selecione **Subcontas**.

2. Em **Subcontas**, selecione uma subconta.
3. Em **Informações da subconta**, informe um novo nome de subconta ou uma descrição.
4. Clique em **OK**.

Como Modificar a Chave de Subconta

Se a **Chave de Subconta** for alterada, todos os dados associados à subconta serão atualizados com a nova chave. Muitos dos atributos da subconta, como descrições da conta, valores de entrada dos métodos de previsão, atributos UDA, configurações personalizadas, configurações de opções de financiamento, cenários, gráficos, dimensões, informações de relatório e referências de fórmulas serão devidamente alterados para atualizar a nova chave.

Adição de uma Nova Subconta Irmã

Depois de criar uma subconta, você pode adicionar uma nova subconta irmã para a seleção de subconta ativa atual na lista. O ícone da nova subconta irmã  fica habilitado quando a conta ativa é uma subconta.

A subconta irmã recém-criada se baseia na seleção de subconta ativa atual na lista de contas.

Para adicionar uma nova subconta irmã:

1. Acesse a faixa do Strategic Modeling no Microsoft Excel.
2. No rótulo de agrupamento de **Conta**, clique em **Subcontas**.
3. Na lista de contas, selecione uma subconta ativa e clique em .
4. Em **Informações da Subconta**, selecione uma **Chave de Subconta**.
Chaves devem conter apenas caracteres alfanuméricos. A chave deve ser exclusiva.
5. Em **Informações da subconta**, informe um nome de subconta ou uma descrição.
No diálogo **Subconta**, você pode modificar o nome ou a descrição de cada subconta. Mais tarde, o nome ou a descrição modificados são exibidos na exibição da conta.
6. Selecione um tipo de conta: **Aditiva**, **Subtrativa** ou **Independente**.
7. **Opcional:** selecione a opção **Bloquear Filho**, que permite evitar outras adições de subcontas à lista da hierarquia de contas calculadas, e clique em **OK**.

Exclusão da Subconta

Para excluir uma subconta:

1. Acesse a faixa do Strategic Modeling no Microsoft Excel.
2. No rótulo de agrupamento de **Conta**, clique em **Subcontas**.
3. Em **Subcontas**, selecione a subconta que você deseja excluir.

 **Nota:**

Se você excluir a subconta, todas as contas filhas sob a hierarquia da subconta em questão serão excluídas.

4. Clique em .

Classificação da Subconta

Para reordenar subcontas:

1. Acesse a faixa do Strategic Modeling no Microsoft Excel.
2. No rótulo de agrupamento de **Conta**, selecione **Subcontas**.
3. Em **Subcontas**, selecione a **Subconta** que você deseja mover. Execute uma ação:
 - a. Clique em  para mover a subconta para cima.
 - b. Clique em  para mover a subconta para baixo.
 - c. Clique em  para mover a subconta para dentro.
 - d. Clique em  para mover a subconta para fora.

Como Renomear Contas Relacionadas

Para renomear contas relacionadas:

1. Acesse a faixa do Strategic Modeling no Microsoft Excel.
2. Na exibição **Contas**, selecione uma **Conta** e clique em .
3. Em **Localizar**, insira um nome de conta a ser renomeada.
 - a. Clique em **Localizar Próximo** para localizar a conta.
 - b. **Corresponder somente palavra inteira** — Exibe a palavra ou frase exata.
 - c. **Diferenciar maiúsculas de minúsculas** — Torna a pesquisa sensível ao uso de maiúsculas e minúsculas.
4. Em **Substituir por**, insira um nome de conta.
5. Execute uma ação:
 - a. Clique em **Substituir** para substituir apenas o nome de conta sendo exibido no momento.
 - b. Clique em **Substituir Tudo** para substituir todas as ocorrências de nome de conta pelo novo nome.
6. Clique em **OK**.

Dependências de Contas

Como Usar o Analisar

O Analisar detalha a linha da conta ou a linha de saída na planilha **Contas** para verificar como o valor é calculado. O cabeçalho exibe o nome do modelo e o cenário atual como a seguir:

Analisar <modelo ou nome de arquivo>(<nome do cenário>)

Para usar o Analisar:

1. No rótulo de agrupamento de **Dados**, clique na **Trilha de Auditoria**.
2. Destaque uma conta ou valor.
3. Clique duas vezes na célula.

Nota:

Por padrão, se você não clicar no botão **Novo ou Atual** e, em seguida, clicar duas vezes no valor dentro da célula. As informações são exibidas na caixa de diálogo atual.

Se você clicar no botão **Novo ou Atual** e, em seguida, clicar duas vezes no valor dentro da célula. As informações são exibidas em um novo diálogo de análise.

4. **Opcional:** clique no botão da barra de ferramentas para analisar elementos diferentes da conta:
 - **Previsão**—Acesse **Método de Previsão**—Consulte [Como Acessar os Métodos de Previsão](#).
 - **Contas definidas pelo usuário**—Acesse **Contas definidas pelo usuário**—Consulte [Como Usar Contas Definidas pelo Usuário](#).
 - **Opcional:** clique em **Voltar** para reverter as alterações executadas na caixa de diálogo **Analisar**.
 - **Opcional:** clique em **Novo/Atual** para exibir os dados em uma caixa de diálogo separada
 - **Opcional:** clique em **Fechar Tudo** para sair da caixa de diálogo **Analisar**.
 - **Opcional:** para localizar contas, clique em **Localizar Contas**.

Nota:

Ao fazer drill-down para a **Entrada da Conta**, será possível alterar os valores do histórico e da previsão. Certifique-se de recalcular para alterações de entrada e salvar para manter os dados.

 **Nota:**

Os valores válidos em declarações condicionais são destacados.

5. Feche a caixa de diálogo **Analisar** inicial.

Como Usar o Onde Foi Usado

O Onde Foi Usado é um trilha de auditoria dianteira, que identifica as contas que dependem de outras contas. As contas são selecionadas e todos os cenário, calculados. E o Onde Foi Usado rastreia as contas usando as contas selecionadas.

Para usar o Onde Foi Usado para identificar as dependências das contas:

1. Na planilha **Contas**, selecione **Contas** e **Onde Foi Usado**.
2. **Opcional:** para listar apenas as contas financeiras em **Contas Disponíveis**, selecione **Exibir somente contas**.
Se essa opção não for selecionada, são exibidas contas informativas, como Nome da Empresa e Moeda Padrão.
3. Em **Contas Disponíveis**, selecione uma conta e clique em .
4. **Opcional:** para limitar o cálculo apenas ao cenário selecionado atualmente no modelo, selecione **Calcular Apenas Cenário Atual**.
5. Clique em **Executar**.
6. Em **Onde Foi Usado**, visualize as contas dependentes.
7. **Opcional:** para armazenar os resultados como um arquivo `.txt`, clique em **Salvar**.

Como Usar Contas Definidas pelo Usuário

Três tipos de contas definidas pelo usuário dão mais flexibilidade à sua análise:

- Contas de Aviso—Criam detalhes adicionais nas contas financeiras. Consulte [Como Usar as Contas de Aviso](#)
- Índice Personalizado—Criam índices adicionais para sua análise. Consulte [Como Usar Contas de Índice Personalizado](#).
- Contrato de Débito—Definem medições nos Índices Personalizados para testar padrões de desempenho (contratos de débito). Consulte [Como Usar as Contas de Contratos de Débito](#).

Como Usar as Contas de Aviso

O recurso Contas de Aviso calcula e armazena os dados para as fórmulas de outras contas. Há 20.000 contas de aviso possíveis no Strategic Modeling — (300.00.000, 305.00.000... 395.00.000). Você atribui relacionamentos entre Contas de Aviso e outras contas conforme necessário — inicialmente elas não têm relacionamentos com contas.

Por exemplo, é possível usar duas Contas de Aviso para modelar vendas anuais com base na relação preço vs. quantia. O preço do item é inserido em uma Conta de

Aviso, e a quantia vendida no segundo. Para visualizar o resultado dessa relação, uma Fórmula de Forma Livre é criada na Conta de Vendas (v1000) multiplicando as duas Contas de Aviso.

Cada uma das 20 Contas de Aviso podem ser divididas em subcontas 999 vezes, para um total de 19.980 Contas de Aviso possíveis contendo os detalhes adicionais da conta necessário para concluir a análise.

Contas de Aviso e suas subcontas ativam:

- Alteração de descrições de contas
- Inserção de dados
- Alteração de métodos de previsão
- Inclusão de avisos de conta

É possível ativar/desativar a exibição de Contas de Aviso em **Status de Entrada de Conta**. As contas de aviso não são usadas nos cálculos em instruções financeiras a menos que referenciadas em um método de previsão ou fórmula histórica.

Para usar as Contas de Aviso:

1. Selecione **Contas** e, em seguida, **Contas Definidas pelo Usuário**.
2. Em **Selecionar Conta**, selecione **Memorando**.
3. Na lista drop-down, selecione uma conta.

Para adicionar Contas de Aviso ou alterar os nomes, faça-o pela caixa de diálogo Subcontas.

4. Selecione o **Tipo de Saída**:

- **Moeda**
- **Itens**
- **Porcentagem**
- **Razão**

 **Nota:**

Ao selecionar **Calculado na fórmula em todos os períodos**, todos os Tipos de Saída estarão disponíveis. Caso selecione Entrada no histórico, os Tipos de Saída estarão limitados a Moeda e Itens.

5. **Opcional:** se o **Tipo de Saída** for **Moeda** ou **Itens**, os valores de saída da conta podem ser exibidos em uma denominação diferente das Unidades de Moeda Padrão.

Substitua o ajuste padrão selecionando uma opção de **Unidades de Saída**:

- Unidades
- Dezenas
- Milhares
- Milhões
- Bilhões

- Trilhões
6. Em **Valor**, especifique como inserir os valores dos dados. Por exemplo, selecione **Calculado na fórmula em todos os períodos** para inserir fórmulas.
 7. Especifique a opção **Valor de Período Agregado**:
 - **Último valor de período provisório** (como Balanço Geral)
 - **Soma de períodos provisórios** (como Declaração de Renda)
 - **Média ponderada** com base em conta financeira selecionada na lista de menu suspenso. (como Taxa de Desconto)
 - **Nenhum** aplica a fórmula em períodos agregados (como Intervalos)

 **Nota:**

Essas regras também aplicam-se ao cálculo de pais dimensionais.

8. Selecione o **Tipo de Saída**:
 - **Moeda**
 - **Itens**
 - **Porcentagem**
 - **Razão**

 **Nota:**

Ao selecionar **Calculado na fórmula em todos os períodos**, todos os Tipos de Saída estarão disponíveis. Caso selecione Entrada no histórico, os Tipos de Saída estarão limitados a Moeda e Itens.

9. **Opcional:** se o **Tipo de Saída** for **Moeda** ou **Itens**, os valores de saída podem ser exibidos em uma denominação diferente das Unidades de Moeda Padrão.

Substitua o ajuste padrão selecionando uma opção de **Unidades de Saída**:

- Unidades
 - Dezenas
 - Milhares
 - Milhões
 - Bilhões
 - Trilhões
10. Clique em **OK**.

Como Usar Contas de Índice Personalizado

O Strategic Modeling calcula automaticamente 34 índices. Você também pode usar 10 contas de Índice Personalizado (6400.00.000 a 6445.00.000) para cálculos personalizados. Utilize contas de Índice Personalizado para inserir fórmulas que são utilizadas para calcular índices próprios. As contas de Índice Personalizado podem

ser divididas em subcontas 999 vezes para que Índices Personalizados adicionais sejam criados.

O relatório de Índices Financeiros exibe todos os índices calculados em uma análise. As contas de Índice Personalizado são exibidas na parte inferior, permitindo que você faça a distinção entre os índices definidos pelo Strategic Modeling e seus índices individuais.

As fórmulas que podem ser usadas para criar Índices Personalizados são similares ao método de previsão da Fórmula de Forma Livre. É possível usar números ou valores constantes de outras contas em fórmulas de Índice Personalizado. É possível usar também funções diferentes na fórmula.

Para usar contas de Índice Personalizado:

1. No rótulo de agrupamento **Conta**, selecione **Conta Definida pelo Usuário**.
2. Em **Conta Definida pelo Usuário**, selecione **Índice**.
3. Na lista drop-down, selecione uma conta de índice.

Para adicionar contas de índice ou alterar descrições, acesse a planilha de exibição **Contas** ou a caixa de diálogo **Opções de Subconta**.

4. Selecione o **Tipo de Saída**:
 - **Moeda**
 - **Itens**
 - **Porcentagem**
 - **Razão**

 **Nota:**

Ao selecionar **Calculado na fórmula em todos os períodos**, todos os Tipos de Saída estarão disponíveis. Ao selecionar **Entrada no histórico**, os Tipos de Saída estarão limitados a **Moeda** e **Itens**.

5. **Opcional:** se o **Tipo de Saída** for **Moeda** ou **Itens**, os valores de saída da conta podem ser exibidos em uma denominação diferente das Unidades de Moeda Padrão.
Substitua o ajuste padrão selecionando uma opção de **Unidades de Saída**.
6. Em **Valor**, selecione **Calculados em Fórmulas em todos os períodos** para inserir fórmulas, usando as guias **Contas** e **Funções**.
7. Especifique como opção **Valor de Período Agregado**:
 - **Último valor de período provisório** (como Balanço Geral)
 - **Soma de períodos provisórios** (como Declaração de Renda)
 - **Média ponderada** com base em conta financeira selecionada na lista de menu suspenso. (como Taxa de Desconto)
 - **Nenhum** aplica a fórmula em períodos agregados.
8. Clique em **OK**.

Como Usar as Contas de Contratos de Débito

No Strategic Modeling, é possível estabelecer medidas que testam a capacidade de um modelo atender aos padrões de desempenho. Utilize contas de Contratos de Débitos definidas pelo usuário para inserir requisitos de contrato de débitos a fim de testar modelos.

Cada uma das cinco contas de Contrato de Débitos (v6500, v6505, v6510, v6515 e v6520) pode ter até 999 subcontas para acomodar todos os contratos na sua análise.

Para acomodar as entradas e saídas necessárias para os testes de contrato, cada conta de Contrato de Débito tem duas contas relacionadas, para um total de três contas relacionadas:

- **Teste** (.00): acomoda o parâmetro de teste do contrato.
- **Real** (.01): acomoda a equação de desempenho real.
- **Resultado** (.02): acomoda a diferença entre o parâmetro de teste e a equação de desempenho real.

Ao dividir as contas de Contrato de Débito em subcontas, todas as contas relacionadas também receberão subcontas, o que permite a criação automática de contas de Parâmetro de Teste de Contratos de Débito, contas de equação de desempenho real e contas de resultado.

As contas de Contrato de Débito estão acessíveis a partir da caixa de diálogo Contas Definidas pelo Usuário, para que o tipo de saída e as unidades possam ser selecionados (por exemplo, moeda em milhões). As contas de Contrato de Débito são exibidas na parte inferior do Relatório de Análise de Fundo. É possível inserir as contas de Contrato de Débito em relatórios ao usar o comando Editar, Inserir.

- [Conta de Parâmetro de Teste de Contrato](#)
- [Equação de Desempenho Real](#)
- [Conta de Resultado de Compromisso](#)
- [Como Inserir Parâmetros de Teste de Compromisso](#)
- [Como Inserir Equações de Desempenho Real do Compromisso ou Fórmulas de Resultado](#)

Conta de Parâmetro de Teste de Contrato

Esta conta de entrada é acessada a partir da exibição da Planilha Contas ou da caixa de diálogo Entrada de Conta. Informe um valor de parâmetro de teste para cada período do arquivo (como Capital de Giro de \$200 milhões em 1995, \$250 milhões em 1996, e assim por diante). É possível inserir parâmetros de teste diferentes de período a período. Na caixa de diálogo Conta Definida pelo Usuário, é possível selecionar o tipo de entrada e as unidades.

Equação de Desempenho Real

Essa conta é acessada pela caixa de diálogo Contas Definidas pelo Usuário. Insira fórmulas que medem o desempenho real da análise. (Por exemplo, Capital de Giro = Ativos Atuais - Passivos Atuais, usando a fórmula v2100 - v2600). Selecione o tipo de saída e as unidades.

Conta de Resultado de Compromisso

Essa conta, acessível pela caixa de diálogo Contas Definidas pelo Usuário, calcula a diferença entre o parâmetro de teste e os resultados de desempenho reais. Ela mede o resultado de como o modelo realiza o relativo para o teste de contrato. Para modelar um teste mínimo (por exemplo, Capital de Giro Mínimo), insira a fórmula que exige as contas *Real-Teste*:

(v65xx.01 - v65xx.00).

Os resultados são exibidos como números negativos se os compromissos não forem atendidos (real é menor que o parâmetro de teste).

Para modelar testes máximos (por exemplo, Dívida/Patrimônio Mínimo), insira fórmulas representando as contas *Teste-Real*:

(v65xx.00 - v65xx.01).

Os resultados são exibidos como números negativos se os compromissos não forem atendidos (o real é maior que o parâmetro de teste).

Como Inserir Parâmetros de Teste de Compromisso

Para inserir parâmetros de teste de compromisso:

1. Em **Contas**, selecione as contas de Teste de Compromisso (v6500.00 - v6520.00).
2. Altere o nome da conta para que seja equivalente à análise.

Neste exemplo, altere o nome para *Teste de Capital de Giro* e os nomes das duas contas relacionadas para *Valor Real do Capital de Giro* e *Resultado do Capital de Giro*.

3. Com a **Previsão de Conta**, altere o método de previsão para que reflita o formato dos dados do parâmetro de teste.

No exemplo, insira ou preveja o capital de giro em **Moeda Especificada**.

4. Insira os dados do parâmetro de teste em todos os períodos.

No exemplo com quatro anos, insira 100, 150, 200 e 250 respectivamente.

5. Selecione **Contas** e, em seguida, **Contas Definidas pelo Usuário**.
6. Em **Contas Definidas pelo Usuário**, selecione **Compromisso** e **Teste de Capital de Giro**.
7. Selecione **Tipo de Saída (moeda)** e, em seguida, **Unidades de Saída**.

Como Inserir Equações de Desempenho Real do Compromisso ou Fórmulas de Resultado

Para inserir equações de desempenho real do compromisso ou fórmulas de resultado:

1. Selecione **Contas** e, em seguida, **Contas Definidas pelo Usuário**.
2. Em **Contas Definidas pelo Usuário**, selecione **Compromisso** e **Valor Real de Capital de Giro**.
3. Em **O valor é**, configure como **Calculado pela fórmula em todos os períodos**.
4. Insira uma fórmula para o compromisso abaixo de **Fórmula**, usando o mesmo formato de fórmula que os **Índices Personalizados**.

Além disso, é possível inserir contas de índices nas fórmulas. Por exemplo, insira essa fórmula: v2100 - v2600.

5. Selecione **Tipo de Saída (moeda)** e **Unidades de Saída**.

Como Criar e Exibir Grupos de Contas

Use os Grupos de Contas para gerenciar contas em massa. Por exemplo, é possível criar um grupo contendo todas as contas Declaração de Renda com entrada de dados. Além disso, também é possível usar o Grupos de Contas para selecionar quais contas exibir atualmente na exibição **Contas**.

Como Criar Grupos de Contas

Para criar grupos de contas:

1. Na faixa Strategic Modeling, selecione **Grupos de Contas**.
2. Em **Grupos de Contas**, selecione a guia **Geral**.
3. Clique em .
4. Em **Tipo de Novo Grupo**, selecione um **Nome** e depois uma opção:
 - **Lista de Contas** — Cria grupos de contas.
 - **Lista de Grupos** — Cria grupos de grupos de contas.
 - **Separador**—Cria uma linha para separar os grupos em uma lista.
5. Clique em **OK** para sair.
6. **Opcional:** para alterar a ordem de exibição do grupo em **Grupos Disponíveis**, selecione um grupo e clique nas setas para cima ou para baixo.
7. Em **Exibição de Dados Padrão**, selecione a exibição de dados para exibir por padrão ao acessar o grupo.
8. **Opcional:** clique em **Ocultar Grupo na Exibição Filtrar Lista nas Contas** para ocultar o grupo na exibição **Contas**.
9. Clique em **OK**.

Como Adicionar Contas aos Grupos de Contas

Para adicionar contas à lista de contas:

1. Crie um grupo de contas.
Consulte [Como Criar Grupos de Contas](#).
2. Na faixa Strategic Modeling, selecione **Grupos de Contas** e a guia **Lista de Contas**.
3. Em **Grupo** selecione um grupo.
4. **Opcional:** use os grupos de permissão para permitir que um administrador defina permissões de acesso para todas as contas do grupo, selecione **Grupo de Permissões**.
Atribua o grupo de contas ao grupo de usuários.
5. Em **Contas Disponíveis**, selecione e adicione contas ao grupo em **Contas Seleccionadas**.

 **Nota:**

Essa caixa lista contas que pertencem aos grupos. As contas aparecem na exibição **Contas** na ordem em que aparecem nessa lista.

Adicione contas da seguinte maneira:

- Em **Contas Disponíveis**, clique duas vezes em contas.
 - Em Encontrar Conta, insira o texto ou os números para pesquisa.
6. **Opcional:** reordene as contas selecionadas conforme são exibidas em **Contas** selecionando contas em **Contas Selecionadas** e clicando nos botões de seta para cima e para baixo.
 7. **Opcional:** especifique como exibir as subcontas selecionando as opções a seguir:
 - **Nenhuma** — Exibe somente contas principais.
 - **Todas as Contas de Entrada** — Exibe somente subcontas de entrada, não incluindo contas principais nem subcontas subtotalizadas.
 - **Todas as Contas de Entrada e Principais** — Exibe subcontas de entrada e contas principais, sem incluir subcontas subtotalizadas.
 - **Todas** — Exibe subcontas de entrada, contas principais e subcontas subtotalizadas.
 8. **Opcional:** especifique a dimensão exibida em **Dimensões**:

As **Dimensões** determinam a exibição de dimensões ao adicionar contas principais. Disponível apenas quando **Todas** as subcontas estão selecionadas em **Subcontas**:

 - **Nenhuma** — Não exibe nenhuma dimensão.
 - **Todas as Contas de Entrada** — Exibe dimensões de entrada, sem incluir contas dimensionais principais ou subcontas dimensionais subtotalizadas.
 - **Todas as Contas de Entrada e Principais** — Exibe dimensões de entrada e contas dimensionais principais, sem incluir subcontas dimensionais subtotalizadas.
 - **Todas** — Exibe dimensões de entrada, contas dimensionais principais e subcontas dimensionais subtotalizadas.
 9. **Opcional:** selecione **Incluir subcontas em contas definidas pelo usuário** para adicionar subcontas de contas definidas pelo usuário.
 10. **Opcional:** selecione **Incluir contas que foram desativadas** para adicionar contas inativas.
 11. Clique em **OK**.

Como Criar Grupos de Contas

Para criar grupos de grupos de contas:

1. Crie um grupo de contas.
Consulte [Como Criar Grupos de Contas](#).
2. Na faixa Strategic Modeling, selecione **Grupos de Contas**.
3. Em **Grupos de Contas**, selecione a guia **Grupos Contendo Grupos**.
4. Em **Grupo**, selecione o nome do novo grupo.

5. Em **Grupos Disponíveis**, selecione e adicione contas ao grupo em **Contas Seleccionadas**.
6. Clique em **OK**.

Como Exibir Grupos de Contas

Depois de criar grupos de conta, eles ficam disponíveis na exibição **Contas**.

Para exibir grupos de conta, na barra de PDV, selecione **Grupos de Contas** e clique em **Atualizar**.

Exibições de dados

As Exibições de Dados filtram e manipulam a quantidade de dados exibida na exibição **Contas**, e você pode selecioná-las em **Exibições de Dados**.

Há três exibições de dados:

- Padrão — exibe contas padrão.
- Somente Entrada — exibe contas de entrada.
- Somente Saída — exibe contas de saída.

É possível criar exibições de dados personalizadas que exibem dados de acordo com as necessidades.

Como Criar e Manter Exibições de Dados

Para modificar e criar exibições de dados em **Criar Exibições de Dados**.

Para criar e manter exibições de dados:

1. No rótulo de agrupamento de **Editar**, clique em **Exibições de Dados**.
2. Para criar exibições de dados, clique em .
3. Selecione **Exibir Cabeçalho de Grupo como Títulos** para exibir cabeçalhos de Grupo de Contas.
4. Selecione **Ocultar Linha de Entrada em caso de Conta de Cálculo** para ocultar linhas de entrada de contas calculadas.
5. Selecione **Ocultar Linha de Previsão em caso de Conta de Cálculo** para ocultar métodos de previsão de contas calculadas.
6. Selecione **Ocultar Coluna de Período Calculado** para ocultar os detalhes do período.
7. Selecione os atributos da conta:
 - **Conta Disponível**

Selecione os atributos na coluna **Conta Disponível** e clique em  para incluí-los na exibição de dados.

 - **Linha de Saída** — Exibe saídas
 - **Linha de Entrada** — Exibe entradas
 - **Atributos de Conta Seleccionados** — Exibe ou remove os atributos da conta.

8. Selecione os períodos de tempo a serem exibidos:

- **Todos os Períodos**
- **Apenas Histórico**
- **Apenas Previsão**
- **Definir Intervalo de Tempo**

Exibe os períodos em um intervalo específico:

- Em **Limite Inicial**, insira uma fórmula para definir o primeiro período no intervalo.
- Em **Limite Final**, insira uma fórmula para definir o último período no intervalo.

9. Clique em **OK**.

Como Renomear Exibições de Dados

Para renomear exibições de dados:

1. No rótulo de agrupamento de **Editar**, clique em **Exibições de Dados**.
2. Em **Exibição de Dados**, clique em  , insira um nome no campo **Novo Nome** e clique em **OK**.

4

Previsão

Consulte Também:

- [Sobre Métodos de Previsão](#)

Sobre Métodos de Previsão

Você pode criar o seu próprio método de previsão ou usar os que são fornecidos para projetar valores de contas em períodos de previsão.

Como Acessar os Métodos de Previsão

Para acessar os **Métodos de Previsão**.

1. Selecione uma **Conta** e posicione o cursor em uma conta.
2. No rótulo de agrupamento de **Conta**, clique em **Previsão da Conta**.

Entrada de Dados para Métodos de Previsão Predefinidos

Como Valor Real

Insira os dados como o valor real conforme definido pelas unidade de moeda padrão.

Taxa de Crescimento

Você pode informar uma taxa de crescimento anual ou periódica. Por exemplo, para o crescimento de Vendas de 10% ao ano, insira um 10 para a entrada do período de previsão.

Taxa de Crescimento (Ano a Ano)

Insira os dados como uma taxa de crescimento sobre o mesmo período do anos anterior. Por exemplo, se as Vendas de janeiro de forem 5% maiores do que as Vendas de janeiro de 2002, insira 5 em janeiro de 2003.

Percentual de Outra Conta

Insira os dados para uma conta como percentual de outra conta(Conta Associada) no mesmo período. Por exemplo, para o Custo de Mercadorias Vendidas como 46% das Vendas, insira 46 para a entrada do período de previsão.

Caso selecione essa opção, você deverá especificar a Conta Associada especificada na caixa de diálogo Método de Previsão.

 **Cuidado:**

Ao calcular uma conta, a mensagem dizendo que não é possível usar a Conta associada, pois ela é calculada depois da conta principal pode aparecer. Por exemplo, para inserir Espécie como um percentual dos Ativos Totais, deve-se usar o método de previsão chamado Percentual de Conta de Período Anterior.

Dias

Insira dados para uma conta como o número de dias (geralmente de vendas ou de custo de mercadorias vendidas) que esse item representa. É normalmente usado para trabalhar com balanços de capital, como previsão de contas a receber e a pagar.

 **Nota:**

Ao prever usando o método Dias, não selecione **Aumentar em método** na caixa de diálogo Previsão de Conta.

Se você selecionar essa opção, deverá especificar a Conta Associada, que é selecionada na seção Conta Associada da caixa de diálogo Previsão de Conta. A opção Anualizar Conta Associada está automaticamente ativada e a seção **A entrada é...** está ajusta para Anual. O Strategic Modeling usa o período correto ao processar esse cálculo (ex.: A/R mensal é calculado com base nas vendas anualizadas, etc.).

Portanto, ao eleger a previsão de Contas a Receber nos Dias de Vendas, o balanço das Contas a Receber é calculado como a seguir em cada período de previsão:

$(\text{Entrada para Dias} / \text{N}^\circ. \text{ de Dias no Período}) * \text{Vendas} = \text{Balanço das Contas a Receber}$

Turnos

Insira os dados para uma conta como o número de turnos (com que frequência o balanço gira) esse item representa. Esse método é normalmente aplicado para previsão de inventário.

 **Nota:**

Ao prever usando o método Turnos, não selecione Aumentar em método na seção Previsão da caixa de diálogo Método de Previsão.

Se você selecionar essa opção, deverá especificar a Conta Associada, que é selecionada na seção Conta Associada da caixa de diálogo Método de Previsão. A seção A entrada é... é automaticamente ajustada para Periódico. Se você selecionar essa opção, deverá especificar a Conta Associada, que é selecionada na seção Conta Associada da caixa de diálogo Método de Previsão.

Ao escolher a previsão de Inventários usando o método Turnos e ao selecionar Custo de Mercadorias Vendidas como cálculo da Conta Associada, o balanço dos Inventários é calculado como a seguir em cada período de previsão:

Valor Anualizado do Custo de Mercadorias Vendidas / Entrada para Turnos

Múltiplo Absoluto de Outra Conta

Insira os dados para uma conta como um múltiplo absoluto de outra conta (Conta Associada) no mesmo período. Esse método é usado primariamente para prever preços/quantidade. Por exemplo, você talvez preveja um volume de unidades (100 milhões de unidades) em uma Conta de Memorando (v300) e calcule a receita como um preço unitário de \$50 (múltiplo absoluto) vezes o volume de unidade na Conta de Memorando (v300).

Se você selecionar essa opção, deverá especificar a Conta Associada, que é selecionada na seção **Conta Associada** da caixa de diálogo **Método de Previsão**.

Múltiplo Padrão de Outra Conta

Insira os dados para uma conta como um múltiplo padrão de outra conta (Conta Associada) no mesmo período. Esse método também é usado primariamente para prever preços/quantidade. Por exemplo, você talvez preveja um volume de unidades (10 unidades) em uma Conta de Memorando (v300) e calcule a receita como um preço unitário de \$20 (múltiplo padrão) vezes o volume de unidade na Conta de Memorando (v300).

Se você selecionar essa opção, deverá especificar a Conta Associada, que é selecionada na seção Conta Associada da caixa de diálogo Método de Previsão.

Como Selecionar Métodos de Previsão Predefinidos

Consulte [Como Acessar os Métodos de Previsão](#).

Para selecionar métodos de previsão predefinidos:

1. Acesse a faixa do Strategic Modeling no Microsoft Excel.
2. Selecione uma **Conta** posicionando o cursor em uma conta.
3. No rótulo de agrupamento de **Conta**, clique em **Previsão da Conta**.
4. Em **Método de Previsão**, em **Tipo de Previsão**, selecione **Padrão** na lista suspensa.

Nota:

Verifique se você selecionou o tipo **Forma Livre** para aplicar a fórmula de Forma Livre. Consulte [Como Usar Fórmulas de Forma Livre](#).

5. Em **Método de Previsão**, selecione um método para determinar o formato dos seus dados de entrada.

Consulte [Entrada de Dados para Métodos de Previsão Predefinidos](#).

6. **Opcional:** selecione **Entrada** se a conta passando por previsão for **Anual** ou **Periódica**. Essa entrada serão úteis durante a previsão de itens como taxas de juros.
7. **Opcional:** selecione uma **Conta Associada** para selecionar o valor a ser usado para a saída da Conta Associada.

8. Em **Obter o valor de saída da Conta Associada**, selecione o valor a ser usado para a Conta Associada.
9. Selecione **Fazer Correspondência de Dimensões** para fazer correspondência de dimensões da conta associada com as dimensões da conta sendo prevista.
Por exemplo, para prever o Custo de Mercadorias Vendidas/Produto XX/Região YY como um percentual de Vendas/Produto XX/Região YY, escolha Vendas como a conta associada e selecione Fazer Correspondência de Dimensões.
10. **Opcional:** selecione **Defas. até Período de Entrada Anterior** se estiver fazendo a previsão de uma conta de saldo. Você pode prever o saldo final ou a mudança no saldo final do período anterior.
11. **Opcional:** selecione a opção **O valor da Conta Associada é**.
12. **Opcional:** selecione a opção **Os valores de entrada de período de previsão são**.

 **Nota:**

Se você selecionar **Igual à média histórica**, não será necessário inserir um valor.

13. **Opcional:** selecione **Como Usar Precificação em Grade** e clique em **Editar Grade** para indicar que a entrada para esse campo varia, o que permite incrementar ou diminuir uma taxa de juros de contrato com base nos critérios de seleção. Consulte [Como Usar Precificação em Grade](#).
14. **Opcional:** selecione **Distribuir em Outra Conta** e **Conta de Distribuição** para adicionar o valor de entrada ao valor de saída de outra conta a fim de processar o valor de entrada final.
15. Clique em **OK**.

Como Inserir Métodos de Previsão como Fórmulas de Forma Livre

Para inserir uma Fórmula de Forma Livre:

1. Acesse a faixa do Strategic Modeling no Microsoft Excel.
2. Selecione uma **Conta** posicionando o cursor em uma conta.
3. No rótulo de agrupamento de **Conta**, clique em **Previsão da Conta**.
4. Em **Método de Previsão**, em **Tipo de Previsão**, selecione **Formato Livre** na lista suspensa.
Consulte [Como Acessar os Métodos de Previsão](#).
5. Em **Fórmula**, insira fórmulas de Forma Livre para calcular os valores de saída para a conta selecionada. Usando as guias de conta e função, é possível criar Fórmulas de Forma Livre que usam os operadores matemáticos padrão.
Consulte [Como Usar Fórmulas de Forma Livre](#).
6. Em **Método de Descrição**, insira as descrições de fórmula a serem exibidas.
7. **Opcional:** em **Entrada**, selecione o formato dos dados de entrada. Os dados de entrada usados na fórmula de Forma Livre são inseridos na exibição Contas ou na caixa de diálogo Entrada de Conta:

- **Moeda**
Insira dados de entrada usando a opção definida na **Moeda**.
 - **Itens**
Insira os dados de entrada usando a opção definida em **Unidades**.
 - **Porcentagem**
Insira os dados de entrada como um percentual. Útil para fórmulas de alíquota de imposto.
 - **Razão**
Insira os dados de entrada como intervalos.
 - **Dias**
Insira os dados de entrada como um número de dias. Quando esse tipo de entrada é escolhido, a entrada deve ser multiplicada por outra conta para produzir o valor de saída.
 - **Turnos**
Insira os dados de entrada como números de turnos. Essa entrada deve ser multiplicada por outra conta para produzir o valor de saída.
8. **Opcional:** selecione as especificações de dados de **Unidades**, como Milhares ou Milhões.
 9. Selecione **Usar no Histórico** para usar fórmulas de Forma livre nos períodos históricos.
Por exemplo, pode-se selecionar **Usar no Histórico** para calcular Vendas como Preço x Quantidade no histórico e na previsão.
Se essa opção não estiver selecionada, a fórmula de Forma livre é usada somente nos períodos de previsão e os dados históricos deve ser inseridos separadamente.
 10. Selecione **Permitir Substituições** para permitir substituições de moeda nos campos de entrada.
Nos períodos de entrada, o método de entrada selecionado pode ser sobrescrito para permitir a entrada de tal valor do período como Moeda/Itens Padrão. Para substituir o método de entrada, insira um sinal de jogo da velha (#) antes ou depois do número.
 11. Clique em **Aplicar a...** para exibir a caixa de diálogo Opções do Método de Previsão.

 **Nota:**

Exibe os filhos dimensionais e subcontas.

12. Selecione as contas necessárias, que conterão a nova fórmula de forma livre a ser aplicada nelas.

 **Nota:**

- Se uma subconta for selecionada e se você clicar em **Selecionar Filhos**, todos os filhos da conta principal e as subcontas selecionadas serão selecionadas. Os filhos de cada subconta serão tratados rigidamente com base na seleção ou não da subconta.
- Em todas as subcontas selecionadas, você pode agir em seus filhos executando as opções **Selecionar Filhos** e **Cancelar Seleção de Filhos**.
- Ambos os botões, **Selecionar Todas as Subcontas** e **Selecionar Filhos**, são mutuamente exclusivos.

13. Clique em **OK** para aplicar alterações nas contas selecionadas.

 **Nota:**

- Depois de clicar em **OK** na caixa de diálogo Opções do Método de Previsão, as alterações não poderão ser revertidas.
- A seleção de **Cancelar** na caixa de diálogo Método de Previsão apenas cancelará as alterações na conta que foi selecionada quando a caixa de diálogo foi instanciada.

Como Usar Precificação em Grade

A Precificação em Grade permite modelar as taxas de juros variantes em um período, incrementando ou diminuindo as taxas com base no desempenho da empresa versus a métrica.

Para usar a precificação em grade:

1. Selecione uma conta e selecione **Previsão de Conta**.
2. Em **Método de Previsão**, selecione **Padrão**.
3. Selecione **Usar Precificação em Grade**.
4. Clique em **Editar Grade**.
5. Em **Precificação em Grade Base em**, selecione uma conta de critério.
Essa conta torna-se a métrica para medida.
6. Em **Comparação a ser usada**, selecione como comparar à conta de critérios.
7. Em **Ajustar por**, selecione um tipo de ajuste.
8. Em **Reprecificar**, selecione a frequência do cálculo. O sistema ajusta as taxas nos períodos iniciais.
9. Na tabela **Precificação em Grade**, clique em  para criar linhas. Em seguida, insira os valores:
 - **Critério em Milhões de Dólares** nesta coluna, insira o valor dos critérios na mesma escala que a conta.

- **Ajuste em Percentual** nesta coluna é o efeito na taxa, como decimal. Por exemplo, se a taxa aumenta quarto de um ponto, insira ,25.
- Para excluir, selecione uma linha e clique em **Excluir**.
- Para reordenar, selecione uma linha e clique nas setas para cima ou para baixo.

10. Clique em **OK**.

5

Como Usar os Períodos

Consulte Também:

- [Sobre Períodos](#)
- [Definição de Períodos](#)
- [Criação e Distribuição de Acumulado no Período e Períodos Finais](#)
- [Gerenciamento de Períodos de Negociação](#)
- [Alteração do Final do Ano Fiscal](#)

Sobre Períodos

Crie períodos com os detalhes solicitados pelos modelos financeiros. Você pode combinar períodos de anos, semanas, meses, trimestres e semestres para dados de histórico e previsão. Você pode criar períodos até a data, períodos finais e, para relatórios de transações, períodos de negociação e subperíodos.

Com a caixa de diálogo Períodos, você pode modificar a estrutura e as configurações de períodos. Você pode selecionar os últimos períodos históricos, adicionar ou excluir períodos, alterar os detalhes de tempo, alterar os rótulos de período, selecionar períodos a serem exibidos e inserir períodos até a data ou subperíodos.

Definição de Períodos

Ao criar modelos do Strategic Modeling, você define o número e o tipo dos períodos, como semanas, meses, trimestres, semestres e anos. Em seguida, você pode modificar e adicionar períodos a fim de aprimorar os modelos financeiros.

Para definir períodos de tempo:

1. Acesse a faixa do Strategic Modeling no Microsoft Excel.
2. Na faixa **Strategic Modeling**, clique em  **Time** e selecione **Configurações**.
3. Em **Períodos de Tempo**, execute estas tarefas:
 - Ícone Adicionar Anos—Consulte [Adição de Anos](#)
 - Excluir anos—Consulte [Exclusão de Períodos](#)
 - Editar Anos—Consulte [Alteração de Detalhes de Períodos de Tempo](#)
 - Acumulado no Período—Consulte [Como Criar Subperíodos de Acumulado no Período](#)
 - Subperíodo—Consulte [Adição de Subperíodo](#)
 - Período Final—Consulte [Adição de Períodos Finais](#)
4. A lista **Período** exibe as seguintes informações:

- **Período** — Nome do período quando exibido no modo de exibição **Contas** e em relatórios.
 - **ID** — Nome de código usado internamente para referenciar o período.
 - **Exibir**— Se o status será fornecido em relatórios.
 - **Entrada** — Se os usuários poderão inserir dados para períodos finais.
5. Em **Último Período Histórico**, selecione um ano para ser o último ano histórico do modelo.
 6. Em **Anos de Média Histórica**, especifique um número para definir o número de anos de histórico no modelo.
 7. Em **Período Base**, selecione um ano para ser o período base do modelo.
 8. Clique em **OK**.

Adição de Anos

É possível adicionar anos ao início ou ao fim do modelo e também selecionar os detalhes dos anos.

Para adicionar anos a períodos de tempo:

1. Acesse a faixa do Strategic Modeling no Microsoft Excel.
2. Na faixa **Strategic Modeling**, clique em  **Time** e selecione **Configurações**.
3. Em **Períodos**, clique em .
4. Em **Número de Anos**, especifique um ano de 1950 a 2100.
5. Selecione uma opção **Onde** e indique se está adicionando anos no **Começo** ou no **Fim** do seu modelo.
6. Em **Detalhes**, defina o nível de tempo a ser usado para modelar o ano. Por exemplo, para modelar usando seis meses, selecione Semestres. Para modelar usando ou trimestres financeiros, selecione Trimestres.
7. Clique em **OK**.

Alteração de Detalhes de Períodos de Tempo

Quando você gerar períodos para um modelo financeiro, todos os períodos compartilharão o nível de detalhes, que você define em **Assistente para Configuração de Período de Tempo**. Detalhe o nível de anos em **Detalhes em Ano**.

Para alterar os detalhes de nível de período:

1. Acesse a faixa do Strategic Modeling no Microsoft Excel.
2. Na faixa **Strategic Modeling**, clique em  **Time** e selecione **Configurações**.
3. Em **Períodos**, selecione um período e clique em .
4. Em **Detalhes**, selecione um período que determina períodos agregados. Por exemplo, você pode selecionar Meses sem selecionar Trimestres ou Semestres — resultando em 12 meses no período anual. Você pode adicionar posteriormente os períodos agregados, mas o período anual não será criado automaticamente.
5. Clique em **OK**.

Exclusão de Períodos

Você pode excluir anos do começo ou do fim das linhas de tempo de modelo financeiro.

Para excluir períodos:

1. Acesse a faixa do Strategic Modeling no Microsoft Excel.
2. Na faixa **Strategic Modeling**, clique em  Time e selecione **Configurações**.
3. Em **Períodos**, selecione um período e clique em .
4. Em **Número de Anos**, especifique um número.
5. Em **Onde**, selecione **Início** ou **Fim**.
6. Clique em **OK** para sair.

Adição de Períodos Finais

Para adicionar períodos finais:

1. Acesse a faixa do Strategic Modeling no Microsoft Excel.
2. Na faixa **Strategic Modeling**, clique em  Time e selecione **Configurações**.
3. Em **Períodos**, selecione um período e clique em .
4. Em **Período Final**, insira na caixa a duração do novo período final, clique em  e depois clique em **OK**.

Como Criar Subperíodos de Acumulado no Período

Para criar subperíodos de Acumulado no Período:

1. Acesse a faixa do Strategic Modeling no Microsoft Excel.
2. Na faixa **Strategic Modeling**, clique em  Time e selecione **Configurações**.
3. Em **Períodos**, selecione um período e clique em .
4. **Opcional:** selecione opções em **Ativo** para adicionar mais acumulados no período a períodos selecionados.
5. **Opcional:** selecione opções em **Exibir** para identificar acumulados no período a serem apresentados em relatórios.
6. Clique em **OK**.

Adição de Subperíodo

Defina subperíodos para períodos quando ocorrerem transações, como aquisições ou aquisições alavancadas. Por exemplo, no caso de uma aquisição aproveitada que ocorreu em 15 de abril, a duração do subperíodo é de 105 dias.

Para criar subperíodos:

1. Acesse a faixa do Strategic Modeling no Microsoft Excel.

2. Na faixa **Strategic Modeling**, clique em  **Time** e selecione **Configurações**.
3. Em **Períodos**, selecione um período e clique em .
4. Em **Subperíodo**, clique em .
5. Na coluna **Período**, especifique um nome.
6. Na coluna **Dias**, especifique uma duração.

 **Nota:**

Os subperíodos devem ter pelo menos um dia.
Crie mais subperíodos e aloque dias até **Dias Não Alocados** ser zero.

7. Clique em **OK**.

Edição de Últimos Períodos de Tempo Reais

Para alterar o último período real:

1. Acesse a faixa do Strategic Modeling no Microsoft Excel.
2. Na faixa **Strategic Modeling**, clique em  **Time**, selecione **Período** e depois **Real**.
3. Em **Último Período Real**, selecione um período.
4. **Opcional:** selecione **Usar dados do cenário atual** para usar o cenário selecionado atualmente ao ajustar o período de tempo real.
5. Clique em **OK**.

Recalculando Valores de Períodos Alterados

Quando você altera os períodos, o Strategic Modeling solicita o recálculo quando as alterações exigem backsolving.

Para calcular valores de entrada de períodos alterados:

1. Acesse a faixa do Strategic Modeling no Microsoft Excel.
2. Na faixa **Strategic Modeling**, clique em **Calcular** e selecione uma opção:
 - **Calcular (Entradas Apenas para Cenário Atual)**
Calcule valores de entrada apenas para o cenário atual.
 - **Calcular Todos os Cenários**
Calcule valores de entrada para todos os cenários.
3. Clique em **OK**.

Criação e Distribuição de Acumulado no Período e Períodos Finais

Sobre Períodos de Acumulado no Período e Períodos Finais

Use acumulado no período para criar períodos acumulados no ano, no semestre, no trimestre ou no mês. Para preservar a integridade de uma análise, os períodos *acumulados* não são incluídos nos Demonstrativos de Fluxo de Caixa.

- Um Total de Acumulado no Ano soma todos os períodos semestrais, trimestrais, mensais ou semanais anteriores em um período anual anterior.
- Um Total de Acumulado no Trimestre soma todos os períodos mensais ou semanais em um período trimestral anterior.
- Acumulado no Período, Subperíodo e Período Final—Consulte [Definição de Períodos](#).

Todas as contas financeiras de períodos acumulados no período são calculadas por padrão. Você pode exibir o **Período de Saldo Inicial** na planilha de Contas ou em Relatórios.

Gerenciamento de Períodos de Negociação

Como Criar Períodos de Negociação

Para análises com transações, você pode criar períodos de negociação de duração zero para realavancar o Balanço Patrimonial sem nenhum tempo restante, de modo que o Demonstrativo de Receita fique vazio, para uso como períodos de redefinição.

Para criar Períodos de Negociação:

1. Acesse a faixa do Strategic Modeling no Microsoft Excel.
2. Na faixa **Strategic Modeling**, clique em  **Time**, selecione **Negociação** e depois **Adicionar**.
3. Em **Adicionar negociação no fim de**, selecione o período em que a negociação deve ocorrer.
4. Clique em **OK**.

Um período de negociação é adicionado ao final do período selecionado.

Nota:

Quando um período de negociação é adicionado, o Strategic Modeling automaticamente renomeia o período como *(Período):Fechamento* antes de adicionar o período de negociação. Todos os dados do período inicial permanecem no período de fechamento.

Como Mover Períodos de Negociação

O Strategic Modeling permite mover os períodos de negociação. Você pode também excluir o período de negociação criado e optar por manter ou excluir seus dados.

Para mover períodos de negociação:

1. Acesse a faixa do Strategic Modeling no Microsoft Excel.
2. Na faixa **Strategic Modeling**, clique em  **Time**, selecione **Negociação** e depois **Mover**.
Se o modelo tiver um período de negociação, **Mover Período de Negociação** será exibido.
3. Em **Mover negociação para o final de**, selecione um período.
4. Clique em **OK**.
O período de negociação muda.

Como Excluir Períodos de Negociação

Ao excluir períodos de negociação, você pode excluir ou reter os resultados.

Para excluir períodos de negociação:

1. Acesse a faixa do Strategic Modeling no Microsoft Excel.
2. Na faixa **Strategic Modeling**, clique em  **Time**, selecione **Período de Negociação** e depois **Remover**.
Se o modelo tiver um período de negociação, **Remover Período de Negociação** será exibido.
3. Em **Excluir Período de Negociação**, selecione uma opção:
 - **Excluir Negociação**
Exclui o período de negociação e todos os valores associados.
 - **Excluir Negociação, mas Manter Resultados dos Ajustes**
Exclui o período de negociação, mas retém os resultados combinados de Fechamento e Períodos de Negociação como o saldo final do período.
4. Clique em **OK**.

Alteração do Final do Ano Fiscal

Altere o final do ano fiscal para especificar o final do ano fiscal em modelos.

- A alteração do final de ano fiscal resulta em anos parciais no começo e no fim do modelo. Dados de anos parciais são descartados durante a conversão. Para reter os dados, adicione um ano no final e/ou no começo do modelo.
- Para reter dados de histórico e de previsão nos anos, defina os anos antes e após o limite histórico nos detalhes mensais.
- Para garantir a precisão em anos que contenham valores agregados, como acumulado no ano ou períodos finais, verifique se há detalhes de tempo suficientes em cada ano.

Para alterar o final do ano fiscal:

1. Acesse a faixa do Strategic Modeling no Microsoft Excel e, em seguida, abra um modelo.

2. Na faixa **Strategic Modeling**, clique em  **Time** ▾, selecione **Período** e depois **Término de Ano Fiscal**.
3. Em **Mês Final do Novo Ano Fiscal**, selecione um mês.
4. Clique em **OK**.

6

Como Usar Opções de Financiamento

Consulte Também:

- [Sobre as Opções de Financiamento](#)
- [Contas de Opção de Financiamento](#)
- [Como Usar Métodos de Financiamento](#)
- [Tipos de Contas de Débitos](#)
- [Tipos de Contas de Ativos](#)
- [Estratégias das Opções de Financiamento](#)

Sobre as Opções de Financiamento

As Opções de Financiamento permitem o pagamento de contas de débitos com caixa de contas com superávit. É possível especificar quais contas com superávit irão para as contas de débitos e a ordem em que elas devem ser pagas. Você pode especificar origens de fundos que a empresa deverá pedir emprestado ao pagar déficits. É possível identificar dividendos acessíveis, administrar ações comuns e preferenciais e emissão ou recompra de ações.

Tipos de Contas

O tipo de conta se refere às definições de crédito rotativo ou de prazo de Notas a Pagar e Dívida de Longo Prazo: Programada, e de contas de patrimônio líquido, como preferencial, comum, contra patrimônio líquido e dividendos. Ele é listado na coluna Tipo para cada conta em todas as guias da caixa de diálogo Opções de Financiamento.

Não é possível alterar o tipo de conta para contas de ativos (Títulos Comercializáveis, Excesso de Títulos Comercializáveis e Ativo de Financiamento de Longo Prazo) ou Dívida de Longo Prazo: Excesso. As contas de débito remanescentes podem ser especificadas como contas de crédito rotativo ou de prazo. Para alterar o tipo de conta, clique na célula Tipo a lado da conta. Essas contas podem ser definidas como contas de crédito rotativo ou de prazo:

- Notas a Pagar (Dívida de Curto Prazo) (v2520.00) ou suas subcontas
- Dívida de Longo Prazo: Programada (v2660.00) ou suas subcontas

Configurações Superávit e Déficit

Use as colunas Superávit e Déficit para especificar se as contas serão usadas para excedentes ou déficits de caixa. Selecione a coluna Superávit para usar os excedentes de caixa para pagar uma facilidade de dívida rotativa, pré-pagar uma facilidade de débito de prazo ou acumular em contas de ativos. Selecione a coluna Déficit para usar um instrumento de débito ou uma conta de ativo de financiamento para financiar um déficit de caixa.

 **Nota:**

Não é possível alterar as configurações de superávit/déficit das duas contas de equilíbrio de caixa (Excesso de Títulos Comercializáveis e Dívida de Longo Prazo: Excesso) — ambas funcionam como fontes ou usos em caso de superávit ou déficit de caixa no seu modelo.

Ordem de Repagamento e Financiamento

Na caixa de diálogo Opções de Financiamento, utilize "Aplicar Excedente de Caixa" e "Financiar Déficit de Caixa com" para especificar a ordem de uso de contas no caso de excedentes ou déficits de caixa. Para reordenar, clique e arraste as contas para posições diferentes na lista.

Ordem	Aplicar Excedente de Caixa...	Ordem	Financiar Déficits de Caixa com...
Primeiro	Dívida de Longo Prazo: Excesso	Primeiro	Excesso de Títulos Comercializáveis
Próximo	Outras Contas Seleccionadas de Superávit	Próximo	Outras Contas Seleccionadas de Déficit
Último	Excesso de Títulos Comercializáveis	Último	Dívida de Longo Prazo: Excesso

Com um excedente de caixa, por padrão, Dívida de Longo Prazo: Excesso é reduzida primeiro quando há saldo. Financiamentos remanescentes, após a redução de outras contas de superávit seleccionadas, acumulam em Excesso de Títulos Comercializáveis. Com um déficit de caixa, por padrão, Excesso de Títulos Comercializáveis é usada como financiamento primeiro. Se ainda houver déficit de caixa, outras contas de financiamento seleccionadas serão usadas até seus limites previstos. Dívida de Longo Prazo: Excesso financia o déficit de caixa remanescente em sua totalidade.

 **Nota:**

Excesso de Títulos Comercializáveis é a última na ordem em Aplicar Excedente de Caixa a... e, por padrão, é a primeira na ordem em Financiar Déficit de Caixa com.... Dívida de Longo Prazo: Excesso é, por padrão, a primeira na ordem em Aplicar Excedente de Caixa a... e última na ordem em Financiar Déficits de Caixa com....

Quando há Equilíbrio nas Opções de Financiamento?

As Opções de Financiamento nunca tentam equilibrar o financiamento durante períodos históricos ou atuais. Dessa forma, serão exibidos valores não zero em Fonte do Fluxo de Fundos Líquidos (Uso) (v3040) em períodos históricos ou atuais.

As Opções de Financiamento equilibram todos os períodos de entrada que não são históricos ou atuais. Esses períodos são normalmente chamados de períodos

previstos de entrada, mas os períodos atuais podem ocorrer em períodos previstos normais.

Quando há um período folha de previsão (um período não agregado) que não é um período de entrada porque seus valores são interpolados usando entradas de um acumulado no período ou um período final, as Opções de Financiamento equilibram esse período, a menos que seja o último período antes do acumulado no período ou período final de entrada que está determinando seus valores.

Contas de Opção de Financiamento

Dívida de Longo Prazo: Programada (v2660.00) e Notas a Pagar (v2520.00)

Essas contas de débito podem ser especificadas como em resolução ou instrumentos de débito de prazo. Elas podem ser repagas com antecedência em caso de excedente de caixa. Caso repague uma facilidade de débito de prazo com excedentes de caixa, o modelo reduz o instrumento de débito pelos pagamentos previstos principais. Se a conta de débito tiver giro, ela pode ser usada como fonte de financiamento com um máximo especificado ou cap, e um saldo mínimo para ser mantido. Essas contas podem ter subcontas, que aparecem em Opções de Financiamento.

Títulos Comercializáveis (v2010.00), Ativo de Financiamento a Longo Prazo (v2460.00), Ações Preferenciais (v2820.00), Ações Comuns Emitidas (Fim do Ano) (v3460.00), e Ações de Tesouraria (v3470.00)

Essas são contas de ativos que podem ser usadas para déficits de caixa de financiamento e excedentes de caixa acumulados. Elas podem ter subcontas, que aparecem em Opções de Financiamento.

Excesso de Títulos Comercializáveis (v2015.00) e Dívida de Longo Prazo: Excesso (v2690.00)

Estas são contas de equilíbrio de caixa com configurações permanentes de Opção de Financiamento — máximos ilimitados, superávits fixos e ordens de déficit (as contas são a primeira e a última em cada área), e a subcontabilidade é desabilitada.

- O Excesso de Títulos Comercializáveis (v2015.00) acumula excedentes de caixa e pode ser usado como fonte de financiamento.
- A Dívida de Longo Prazo: Excesso (v2690.00) age como déficit ilimitado de caixa de financiamento de facilidade que gira em longo prazo não coberta por outras facilidades de débito.

Como Usar Métodos de Financiamento

Você pode usar o método de financiamento padrão ou o método de financiamento de estrutura de capital de destino — ambos exigem a configuração de atributos comuns para contas de financiamento.

Como Acessar as Opções de Financiamento

Para acessar as opções de financiamento, execute o seguinte: no rótulo de agrupamento de **Dados**, clique **Financiamento**.

- Consulte [Como Configurar os Atributos Comuns para Contas de Financiamento](#)
- Consulte [Como Usar o Método de Financiamento Padrão](#)

- Consulte [Como Usar o Método de Financiamento da Estrutura do Capital de Destino](#)

Como Configurar os Atributos Comuns para Contas de Financiamento

Use os atributos comuns para identificar informações de contas de financiamento antes de criar um Método de Financiamento Padrão ou Método de Financiamento da Estrutura do Capital de Destino. É possível identificar determinados atributos avançados de contas de financiamento se a conta tem base em zero, ou tem um máximo ilimitado, um requisito de financiamento mínimo (especifique o mínimo) ou um valor de alteração mínima.

Para configurar os atributos comuns da Opção de Financiamento:

1. Acesse **Opções de Financiamento**.
Consulte [Como Acessar as Opções de Financiamento](#).
2. Em **Opções de Financiamento**, selecione a guia **Comum**.
3. Em **Método de Financiamento a usar**, selecione **Padrão** ou **Estrutura de Capital de Destino**.
4. **Opcional:** selecione **Real Substitui Financiamento** para determinar como as substituições '##' funcionam durante a entrada de dados:
 - Desmarcado — '##' substitui o máximo da conta.
 - Selecionado — '##' substitui o saldo da conta.
5. **Opcional:** em **Tipo**, clique na célula para alterar o tipo de conta para contas de débito relacionadas:
 - Prazo
 - Dívida Rotativa
6. **Opcional:** selecione **Com Base em Zero** para que uma conta seja definida como zero antes do início da sequência de financiamento.
7. **Opcional:** selecione **Sem Máximo** para uma conta aceitar ou financiar sem limite ou máximo.
8. **Opcional:** selecione **Especifique o Mínimo** se uma conta exigir uma série de tempo de pressupostos quando o saldo da conta de financiamento não puder ser menor que o mínimo. Por exemplo, determinados saldos de compensação podem ser requeridos por um financiador em caixa ou títulos.
9. **Opcional:** em **Alteração do Mínimo**, insira um valor mínimo que a conta deve alterar para fazer parte do financiamento.

Se a alteração do mínimo não for alcançada, a conta não será utilizada para financiar superávit ou déficit. O valor inserido deverá refletir a moeda padrão do arquivo. Por exemplo, se o arquivo estiver em Milhares de Dólares, 10 refletirá uma alteração mínima de \$10,000.
10. Dependendo do **Método de Financiamento a Ser Usado**, execute uma ação:
 - Para **Padrão**, consulte [Como Usar o Método de Financiamento Padrão](#).
 - Para **Estrutura do Capital de Destino**, consulte [Como Usar o Método de Financiamento da Estrutura do Capital de Destino](#).
11. Clique em **OK**.

Como Usar o Método de Financiamento Padrão

O método de financiamento Padrão aplica superávits de caixa e financia déficits de caixa para contas de financiamento independentemente da categoria de financiamento (débito, patrimônio líquido preferencial ou patrimônio líquido comum), fornecendo um plano de prioridade de financiamento unificado em todas as categorias de contas de financiamento. É possível identificar características de conta de financiamento adicionais e o financiamento de déficits ou recebimento de excedentes de caixa.

Use o Relatório de Análise de Financiamento, um resumo da estrutura de capital do estudo, para analisar os resultados da sua estratégia de financiamento.

Para inserir informações de financiamento padrão:

1. Acesse **Opções de Financiamento**.

Consulte [Como Acessar as Opções de Financiamento](#).

Verifique se há informações **Comuns** e se Padrão está selecionado no campo **Método de Financiamento a Ser Usado**. Consulte [Como Configurar os Atributos Comuns para Contas de Financiamento](#).

2. Em **Opções de Financiamento**, selecione a guia **Padrão**.

3. Na coluna **Superávit**, selecione as contas fornecendo caixa. Na coluna **Déficit**, selecione as contas recebendo caixa.

 **Nota:**

Algumas configurações de conta não podem ser alteradas. Por exemplo, **Excesso de Títulos Comercializáveis** financia déficits de caixa para equilibrar os períodos da previsão.

As colunas **Aplicar Excedente de Caixa a** e **Financiar Déficit de Caixa com...** exibem a ordem na qual essas contas são processadas. Consulte a seção **Ordem de Pagamento e Financiamento**.

4. **Opcional:** arraste os nomes da conta para reordená-os.

5. Clique em **OK**.

Como Usar o Método de Financiamento da Estrutura do Capital de Destino

O Método de Financiamento da Estrutura do Capital de Destino aplica os excedentes de caixa por categoria de conta de financiamento: dívida, patrimônio líquido e preferencial. É possível criar um nível de destino e priorizar a ordem das categorias de financiamento (por exemplo, capital total/dívida de destino). O Strategic Modeling calcula cada nível de destino da categoria e aplica os superávits aos déficits em cada categoria com base na prioridade.

Para inserir Estruturas do Capital de Destino:

1. Acesse **Opções de Financiamento**.

Consulte [Como Acessar as Opções de Financiamento](#).

Verifique se há informações **Comuns** e se a Estrutura de Capital de Destino está selecionada no campo **Método de Financiamento a Ser Usado**. Consulte [Como Configurar os Atributos Comuns para Contas de Financiamento](#).

2. Em **Opções de Financiamento**, selecione a guia **Estrutura do Capital de Destino**.
3. Selecione uma **Categoria** de conta de fundos: **Débito**, **Patrimônio Líquido** ou **Preferencial**.

 **Nota:**

A opção **Preferencial** não estará disponível, a menos que você selecione a opção **Alocar Preferencial Separadamente em Tratamento das Ações Preferenciais**.

4. Em **Tratamento das Ações Preferenciais**, selecione um método:
 - **Alocar Preferencial como Débito** — Todas as contas preferenciais são débito. Preferencial não está disponível.
 - **Alocar Preferencial como Patrimônio Líquido** — Todas as contas preferenciais são patrimônio líquido. Preferencial não está disponível.
 - **Alocar Preferencial Separadamente, Estouro como Débito** — As contas preferenciais são independentes das contas de Débito e Patrimônio Líquido.
 - **Alocar Preferencial Separadamente, Estouro como Patrimônio Líquido** — As contas preferenciais são independentes das contas de Débito e Patrimônio Líquido.

Observe que as contas de financiamento para a categoria que selecionou estão listadas com o número e o tipo da conta.
5. Na coluna **Superávit**, selecione as contas fornecendo caixa. Na coluna **Déficit**, selecione as contas recebendo caixa.

Algumas contas não podem ser incluídas nas listas de financiamento. Por exemplo, **Débito de Prazo** não pode ser usada nas listas de financiamento como uma fonte de financiamento.
6. **Opcional:** arraste os nomes da conta para reordená-os.

As colunas **Aplicar Excedente da Categoria a** e **Financiar Déficit na Categoria** **com** exibem a ordem na qual essas contas são processadas. Consulte a seção **Ordem de Pagamento e Financiamento**.
7. Clique em **OK**.

Tipos de Contas de Débitos

Há três tipos de facilidades de débito disponíveis:

- Crédito Rotativo
- Prazo
- Dívida de Longo Prazo: Excesso

Notas a Pagar e Dívida de Longo Prazo: Programada podem ser modeladas como uma conta a prazo ou de crédito rotativo. Dívida de Longo Prazo: Excesso é uma conta de saldo de caixa ou crédito rotativo. As três contas de débitos podem ser modeladas com despesas de juros respectivas.

Contas de Dívida Rotativa

As contas de crédito rotativo têm um teto — o saldo em aberto em um determinado período pode ser inferior ou igual a esse teto. Em Opções de Financiamento, você pode designar contas de crédito rotativo como contas de déficit de caixa e/ou excedente de caixa. Você pode amortizar cada conta até o saldo ou usá-la para financiar um déficit até o teto.

- Caso um excedente de caixa seja aplicado a uma conta a resolver e não a conta não for usada para financiar déficits, o saldo em cada período é igual ao menor saldo do período anterior ou ao teto especificado.
- Caso pague uma conta a resolver com antecedência, as Opções de Financiamentos primeiro fazem pagamentos necessários nas reduções de teto programado a resolver. Depois de alcançar a redução de teto para todas as contas, as Opções de Financiamento utilizam o caixa excedente para reduzir o balanço dessas contas a resolver em **Aplicar Excedente de Caixa a...**
- Caso use uma conta a resolver para financiar déficits de caixa, as Opções de Financiamento retiram caixa dessas contas como uma fonte de financiamento. O montante de financiamento disponível é uma função do saldo anterior para essa conta e o teto especificado para tal conta a resolver.
- Caso aplique um excedente de caixa a uma conta a resolver e use a conta para financiar déficits de caixa, as Opções de Financiamento podem diminuir o saldo da conta em um período devido aos financiamentos em excesso. No período seguinte, é possível emprestar aquele dinheiro para financiar complementos, dependendo das necessidades de caixa.

Contas de Débito de Prazo

O débito de prazo representa uma obrigação de empréstimo pendente fixa. Por padrão, o débito de prazo não é afetado pelo excedente de caixa/saldos de déficit. É possível pagar alguns ou todos os empréstimos com antecedência, antes das programações de amortização, quando o caixa em excesso está disponível depois de alcançar a amortização necessária. O débito de prazo não pode ser usado como uma fonte de financiamento.

Quando uma conta é um empréstimo a prazo, os dados de entrada representam o saldo daquele empréstimo em cada período ou na programação de amortização, dependendo de como a conta é prevista.

Se você amortizar uma conta a prazo antecipadamente, as Opções de Financiamento amortizarão a conta extraíndo a amortização antecipada da parte traseira da conta — a amortização programada será paga integralmente e só depois disso serão pagos os valores adicionais. Mesmo que sejam feitos pagamentos antecipados, as Opções de Financiamento continuarão a fazer os pagamentos de amortização programados até que o saldo da facilidade seja zero.

Contas de Dívida de Longo Prazo: Excesso

Dívida de Longo Prazo: Excesso é a última fonte de financiamento no caso de déficit de caixa. Quando todas as fontes de financiamento são esgotadas (i.e.: créditos rotativos e ativos de financiamento), as Opções de Financiamento fazem um empréstimos da Dívida de Longo Prazo: Excesso. É uma conta rotativa com um teto infinito que é, por padrão, paga novamente no caso de um superávit. Não é possível especificar um saldo mínimo ou alterar a ordem de Superávit/Déficit.

Tipos de Contas de Ativos

Das três contas de ativos em Opções de Financiamento, Títulos Comercializáveis (v2010.00) e Excesso de Títulos Comercializáveis (v2015.00) são investimentos de curto prazo, enquanto que Ativo de Financiamento de Longo Prazo (v2460.00) é um instrumento de financiamento de longo prazo. Ambas as contas de investimento podem ser modeladas com valores respectivos de renda decorrente de juros.

Títulos Comercializáveis

É possível designar Títulos Comercializáveis como uma fonte de financiamento (conta de déficit). Essa conta é usada, com financiamentos não usados gerados internamente, para pagar a dívida antecipadamente. Os Títulos Comercializáveis podem acumular financiamentos em excesso (conta de excedente de caixa). Para definir os Títulos Comercializáveis como uma conta de Superávit e/ou Déficit clique na(s) coluna(s) **Superávit** e/ou **Déficit**. Selecione a fonte de financiamento e a ordem de uso nas seções **Aplicar Excedente de Caixa a...** e **Financiar Déficits de Caixa com...**

Excesso de Títulos Comercializáveis

Excesso de Títulos Comercializáveis é a última utilização de financiamentos no caso de excedente de caixa. Quando todos os instrumentos de financiamento são reduzidos e há fundos remanescentes, o Excesso de Títulos Comercializáveis acumula os excessos de financiamentos. Essa conta também age como a primeira fonte de financiamento sob a definição padrão no caso de déficit de caixa.

Semelhante à Dívida de Longo Prazo: Excesso, a maioria dos atributos relacionados com esta conta são inalteráveis. A conta Excesso de Títulos Comercializáveis não pode ser dividida em subcontas. Ela tem um máximo ilimitado. Um saldo mínimo não pode ser especificado, e as ordens **Aplicar Excedente de Caixa a...** e **Financiar Déficits de Caixa com...** não podem ser alteradas.

Ativo de Financiamento de Longo Prazo

A conta de Ativo de Financiamento de Longo Prazo pode ser usada para modelar financiamento intercompanhia ou um ativo de longo prazo que pode ser liquidado para fins de financiamento. Ativo de Financiamento de Longo Prazo pode ser uma conta de Superávit e/ou Déficit clicando nas colunas respectivas **Superávit** e/ou **Déficit**. Selecione a fonte de financiamento e a ordem de uso nas seções **Aplicar Excedente de Caixa a...** e **Financiar Déficits de Caixa com...**

Estratégias das Opções de Financiamento

Em planos de financiamento, é necessário estabelecer expectativas para fontes de caixa e uso de excesso de financiamentos das estratégias operacionais da empresa. Os planos de Financiamento devem incluir fontes externas, como débito, patrimônio líquido preferencial, patrimônio líquido comum ou reinvestimento de financiamentos internos. Isso pode incluir usos como dividendos e recompras de ações para ações de tesouraria, previdência de débito ou patrimônio líquido preferencial, ou investimentos em títulos comercializáveis.

Fatores em atividades de financiamento incluem:

- Índice de Rendimento do Dividendo

- Margem do Lucro Operacional e Receita Líquida/Vendas
- Investimento em capital fixo e capital de giro necessário para oferecer suporte ao crescimento de vendas
- Impostos de renda
- Capacidade de Dívida-Alvo

Dois métodos de financiamento são úteis nestas situações:

- Usando o método padrão, é possível especificar fontes e usar ordens de prioridade para contas de financiamento.
- Usando o método da estrutura de capital de destino, é possível especificar fontes e usos para categorias de financiamento, como débito, patrimônio líquido preferencial e patrimônio líquido comum. Isso estabelece uma política de financiamento que gerencia a estrutura de capital do seu modelo.

Cada método é útil para estados diferentes de financiamento:

- [O Método Padrão com um Superávit](#)
- [O Método Padrão com um Déficit](#)
- [As Prioridades do Método da Estrutura de Capital de Destino Método do Capital de Destino com um Superávit](#)
- [Método de Capital de Destino com um Déficit](#)

O Método Padrão com um Superávit

Usando o método padrão com previsões resultando em excedente de caixa antes do financiamento, o Strategic Modeling distribui o superávit usando a ordem e a prioridade na lista Aplicar Excedente de Caixa a... da guia Padrão. As contas de Financiamento que não estão nas listas de financiamento podem ser previstas como todas as outras contas do balanço patrimonial.

Insira contas na lista Aplicar Excedente de Caixa a... para:

- **Aumento dos Títulos Comercializáveis**
Para reter o excesso de caixa, inclua títulos comercializáveis na lista. É possível reter financiamentos para investimentos futuros.
- **Novo Pagamento de Dívida**
Para pagar débito de prazo antecipadamente, inclua débito de prazo na lista. Isso repaga a dívida além da desvalorização prevista se há disponibilidade de excedente de caixa.
- **Redução em Saldos de Crédito Rotativo**
Para reduzir o saldo pendente na dívida rotativa, inclua a conta de crédito rotativo na lista.
- **Previdência de Ação Preferencial**
Para aplicar caixa para previdência antecipada de ação preferencial, inclua-a na lista.
- **Aquisição de Ação de Tesouraria (Ações Comuns e Novas Ações Comuns)**
Para recomprar as ações de tesouraria da empresa, inclua-as na lista.

O Método Padrão com um Déficit

Quando o método padrão e suas previsões resultam em déficits de caixa antes do financiamento, o déficit é financiado de acordo com a ordem na lista Financiar Déficit de Caixa com... da guia Padrão.

Insira contas na lista Aplicar Excedente de Caixa a... para:

- **Diminuição de Títulos Comercializáveis**

Para usar excesso de caixa, inclua títulos comercializáveis na lista. Requisitos mínimos são honrados se você selecionar *especifique o mínimo* e inserir um valor não zero na previsão para mínimo de títulos comercializáveis.

- **Aumento em Saldos de Crédito Rotativo**

Para incluir como uma fonte de caixa a possibilidade de aumentar o saldo pendente na dívida rotativa, inclua a conta de crédito rotativo na lista.

- **Emissão de Ação Preferencial**

Para financiar déficits com Patrimônio Líquido Preferencial, inclua a conta na lista.

- **Emissão de Ação Comum**

Se a conta emitida de ações comuns estiver na lista, o Strategic Modeling emitirá o número de ações ao Valor da Transação para Ações Comuns para aumentar o caixa. O número máximo de ações autorizadas para venda é estabelecido na conta Ações Comuns Emitidas (Fim do Ano) em todos os períodos previstos.

- **Venda de Ação de Tesouraria**

Outra fonte de fluxo de caixa corporativo é a venda de ação de tesouraria. Como a emissão de ação comum, o caixa disponível a partir da venda é determinado pelo número de ações disponíveis para venda e o Valor de Transação para Ações Comuns. Se você estiver contabilizando para adicional pago em capital separadamente, insira um Valor Par por Ação Comum da Ação de Tesouraria.

As Prioridades do Método da Estrutura de Capital de Destino

O método da estrutura de capital de destino gerencia a prioridade dos superávits e déficits da categoria em cada uma de até três categorias de financiamento. Ao usar a estrutura de capital de destino, é possível especificar uma capacidade da dívida-alvo e, se necessário, uma capacidade preferida alvo para seu modelo do planning.

As opções de financiamento permitem a especificação da ordem das contas de financiamento para alcançar os níveis da categoria de destino. Por exemplo, empréstimos ou repagamentos de um crédito rotativo para alcançar a capacidade de dívida-alvo. Com base nessas previsões e nos financiamentos disponíveis na previsão, o Strategic Modeling aplica os superávits e os déficits do financiamento na categoria de financiamento com base nas suas prioridades de categoria de financiamento.

Exemplo:

Uma Companhia de Exemplo teve um ano de sucesso. O Fluxo de Caixa de Operações foi de \$220 milhões. O capital total aumentou de \$1,4 bilhão para \$1,5 bilhão. Para manter aproximadamente 35% de índice de dívida/capital total, aumentasse a dívida por \$35 milhões. Se não há aumentos previstos nas contas de débitos, esse valor representa um déficit na categoria de financiamento de dívida. Ela é financiada de acordo com as entradas na lista **Financiar Déficit de Caixa com....**

Método do Capital de Destino com um Superávit

Se você usa o método da Estrutura do Capital de Destino e sua previsão resulta em um superávit da categoria antes do financiamento, o Strategic Modeling distribui o superávit da categoria com base na sua ordem de financiamento. Alguns exemplos:

- **Dividendo Acessível** O dividendo acessível pode ser usado para patrimônio líquido em excesso de dividendo, diminuindo o patrimônio líquido retido na linha com séries de tempo previstas de capacidade de dívida (e preferida, se especificado). Isso é como um aumento nos dividendos regulares ou declaração e pagamento de dividendos especiais para acionistas.

 **Nota:**

Na Estrutura de Capital de Destino - Categoria de Patrimônio Líquido, Dividendo Acessível é a conta de saldo padrão em *Aplicar Excedente de Caixa* e *Financiar Déficit de Caixa*.

- **Recompra de Títulos do Capital**

Outra opção ao experimentar um superávit da categoria de patrimônio líquido é recomprar suas ações dos acionistas. Ações são recompradas ao Valor da Transação para Ações Comuns. O número de ações autorizadas para recompra é estabelecido na conta Ações de Tesouraria (Fim do Ano).

Método de Capital de Destino com um Déficit

Se você usa o método da Estrutura do Capital de Destino e sua previsão resulta em um déficit da categoria antes do financiamento, o Strategic Modeling financia o déficit da categoria com base na sua ordem de financiamento. Alguns exemplos:

- **Como Emitir Novas Ações - Emissão de Ação Comum**

Para financiar déficits na categoria de patrimônio líquido, inclua a conta emitida de ações comuns na lista de financiamento. O Strategic Modeling emite o número requerido de ações ao Valor da Transação para Ações Comuns para aumentar o patrimônio líquido. O número máximo de ações autorizadas para venda é estabelecido na conta Ações Comuns Emitidas (Fim do Ano) em todos os períodos previstos.

- **Venda de Ação de Tesouraria**

Outra fonte de financiamentos de patrimônio líquido é a venda de ação de tesouraria. Como a emissão de ação comum, o número de ações disponíveis para venda determina o patrimônio líquido adquirido da reemissão ao Valor da Transação para Ações Comuns. Se você estiver contabilizando para adicional pago em capital separadamente, insira um Valor Par por Ação Comum.

7

Como Usar as Opções de Taxa e Avaliação

Consulte Também:

- [Sobre as Opções de Imposto e Avaliação](#)
- [Modelagem de Contas de Avaliação](#)
- [Teoria de Avaliação](#)

Sobre as Opções de Imposto e Avaliação

As opções de imposto e avaliação permitem configurar e inserir dados para cálculos de restituição de impostos e usar três métodos de avaliação do Strategic Modeling. As opções de imposto e avaliação cobrem impostos, valor acionário, desconto de dividendo, lucro econômico e outras avaliações. Você também pode calcular efeitos fiscais e definir o número de anos para devolução e transferência de Perdas Operacionais Líquidas.

Para acessar as **Opções de Taxa e Avaliação**, execute o seguinte: no rótulo de agrupamento de **Dados**, clique em .

Cálculo do Efeito do Imposto de Perdas Operacionais

Use as Opções de Imposto e Avaliação para calcular os efeitos fiscais, que aparecem em Cálculo da Restituição de Imposto (v1640.00). Sem esta opção, você pode inserir manualmente uma restituição de imposto relacionada à Perda Operacional Líquida (NOL) em Restituição de Imposto Adicional (v1635.00); consulte [Cálculos de Perdas Operacionais Líquidas](#). Digite entradas relacionadas a NOL no restante da caixa de diálogo.

Para calcular automaticamente o efeito fiscal das perdas:

1. Acesse Opções de Imposto e Avaliação.

Consulte [Sobre as Opções de Imposto e Avaliação](#).

2. Em Opções de Imposto e Avaliação, selecione a guia Impostos.

3. Selecione Calcular Efeitos do Imposto Automaticamente.

Com esta opção, o modelo calcula automaticamente as restituições de impostos devolvendo e/ou transferindo NOLs pelo número de anos especificado nessas caixas de entrada. As entradas aparecem apenas com esta opção.

4. Em Anos de Devolução de Perda, especifique um número de anos para devolver NOLs.

Nos Estados Unidos, o Código de Receita Interno atualmente impõe que as perdas podem ser devolvidas em 2 anos.

5. Em Anos de Transferência de Perda, especifique um número de anos para transferir NOLs.

Nos Estados Unidos, o Código de Receita Interno atualmente impõe que as perdas podem ser transferidas por 20 anos.

6. Clique em **OK**.

Exemplo 7-1 Cálculos de Perdas Operacionais Líquidas

Quando o total de despesas exceder a receita total, uma Perda Operacional Líquida (NOL) ocorrerá. No Strategic Modeling, você tem uma NOL quando o Imposto Tributável (v3140.00) é negativo. As NOLs afetam os resultados de outros anos.

Exemplo 7-2 Devolução e Transferência de NOL

As NOLs podem ser devolvidas para gerar restituições de impostos pagos em anos anteriores e/ou transferidas para receita de defasagem em anos futuros. Você pode executar esses cálculos automaticamente ou manualmente.

O Strategic Modeling define como padrão o período de devolução de 2 anos, que reflete a lei fiscal atual dos Estados Unidos. Você pode alterar a extensão para a sua análise. As NOLs começam a ser aplicadas ao primeiro ano do período de devolução.

Se a NOL do ano atual for maior do que o imposto tributável no primeiro ano, a NOL será aplicada ao segundo ano e assim por diante. Para gerenciar a receita e os impostos associados ao ano antes da sua análise, insira limites para o valor de receita e de impostos referentes a uma devolução.

O Strategic Modeling considera a receita e os impostos que ocorreram no ano anterior ao primeiro ano do histórico. As perdas durante o período de devolução poderão gerar restituições de impostos pagos antes de a análise iniciar se o período de devolução estiver muito para trás.

Se você devolver todas as NOLs possíveis e ainda não tiver usado a NOL do ano atual (ou se o período de devolução for 0), o Strategic Modeling transferirá as NOLs até o período de transferência. O Strategic Modeling define como padrão o período de transferência de 20 anos, que reflete a lei fiscal atual dos Estados Unidos. Você poderá alterar a extensão se for para o seu modelo.

Se existir uma NOL no ano anterior ao início de sua análise, você poderá inseri-la e transferi-la. O Strategic Modeling considera a perda ocorrida no ano anterior ao primeiro ano histórico.

As restituições são calculadas uma vez usando resultados anuais. Se uma NOL tiver uma devolução em um ano detalhado em trimestres (imposto tributável anual negativo), a restituição aparecerá no último trimestre. Se uma NOL tiver uma transferência em um ano detalhado em trimestres (receita tributável anual positiva), a restituição só aparecerá no último trimestre.

Exemplo 7-3 Contas de Devolução de NOL

Seis contas mostram a devolução de NOL:

- [Restituição Fiscal Devido a Devolução de Perdas \(v3160.00\)](#)
- [Devolução Máxima \(v3160.01\)](#)
- [Defasagem de Perdas Fiscais \(v3160.02\)](#)
- [Grupo de Ganhos Fiscais \(v3160.03\)](#)
- [Grupo de Ganhos Fiscais Utilizado \(v3160.04\)](#)
- [Grupo de Impostos \(v3160.05\)](#)

Exemplo 7-4 Restituição Fiscal Devido a Devolução de Perdas (v3160.00)

A restituição gerada para devolver perdas do ano atual em relação aos anos anteriores.

Exemplo 7-5 Devolução Máxima (v3160.01)

No começo do período, essa é a maior perda que pode ser sustentada no período atual e ser totalmente devolvida. É determinada pela adição de grupo de ganhos fiscais para cada ano durante o período de devolução e subtração de tais ganhos previamente usados.

Exemplo 7-6 Defasagem de Perdas Fiscais (v3160.02)

Em um período com uma perda, este é o valor da perda realmente devolvido. É o menor valor entre a perda e a devolução máxima.

Exemplo 7-7 Grupo de Ganhos Fiscais (v3160.03)

Esta é a renda líquida tributável de valores transportados no período atual. Esses ganhos são a base de devoluções, visto que as perdas futuras são devolvidas para eles.

Exemplo 7-8 Grupo de Ganhos Fiscais Utilizado (v3160.04)

Durante o período de devolução, representa o valor dos ganhos usados por outras perdas.

Exemplo 7-9 Grupo de Impostos (v3160.05)

A provisão atual para impostos de renda líquidos de restituições devido a transferências de perda. Similar a Grupo de Ganhos Fiscais (v3160.03), porque essa conta retém os impostos tornados restituíveis pelas devoluções.

Exemplo 7-10 Contas de Transferência de NOL

Cinco contas mostram a transferência de NOL:

- [Restituição Fiscal Devido a Transferência de Perdas \(v3150.00\)](#)
- [Transferência Máxima \(v3150.01\)](#)
- [Defasagem de Ganhos Fiscais \(v3150.02\)](#)
- [Grupo de Perdas Fiscais \(v3150.03\)](#)
- [Grupo de Perdas Fiscais Utilizado \(v3150.04\)](#)
- [Total de Impostos em Operações \(v3280.00\)](#)

Exemplo 7-11 Restituição Fiscal Devido a Transferência de Perdas (v3150.00)

Calcula restituições quando perdas de anos anteriores são transferidas para um ano de ganho.

Exemplo 7-12 Transferência Máxima (v3150.01)

No começo do período, esta é a maior perda anterior que pode provocar a defasagem de ganhos no período atual. Calculada usando todas as perdas que ocorreram durante o período de transferência e subtraindo essas perdas anteriormente usadas para causar defasagem de ganhos.

Exemplo 7-13 Defasagem de Ganhos Fiscais (v3150.02)

Em um período com um ganho, é o valor transferido para provocar a sua defasagem. É a menor receita tributável entre o período atual e a transferência máxima.

Exemplo 7-14 Grupo de Perdas Fiscais (v3150.03)

A perda tributável para os valores líquidos do período atual usada para devoluções. Essas são as perdas transferidas.

Exemplo 7-15 Grupo de Perdas Fiscais Utilizado (v3150.04)

Durante o período de transferência, é o valor das perdas usado por transferências.

Exemplo 7-16 Total de Impostos em Operações (v3280.00)

O Strategic Modeling realiza os mesmos cálculos para NOL a fim de determinar o Total de Impostos sobre Operações (v3280.00), da mesma forma que para determinar a provisão atual. As diferenças são que ele usa Lucro Operacional Tributável (v3210.00) como a medida de receita em vez de Receita Tributável (v31400.00) e usa 3250.xx e 3260.xx em vez de 3150.xx e 3160.xx.

Modelagem de Contas de Avaliação

Utilize a caixa de diálogo Opções de Taxa e Avaliação para acessar as opções Valor Acionário (um método de Fluxo de Caixa Livre), Desconto de Dividendo (um método de Fluxo de Caixa Livre) e Lucro Econômico.

Inserção de Dados para Contas do Método de Valor Acionário

O Método de Valor Acionário mede os fluxos de caixa livre futuros (de operações) menos os investimentos em capital fixo e de giro. Não é uma medida de período, mas sim uma medida de vários fluxos de caixa livre futuros por vários anos, com desconto no custo de capital de média ponderada. Essa abordagem é usada por empresas públicas para comparar as expectativas da gerência com o preço de mercado atual de suas ações e por empresas privadas ou divisões de grandes empresas públicas, para obter uma procuração do valor de mercado de seus negócios.

Para obter uma explicação mais detalhada desses itens, consulte [Teoria de Avaliação](#).

Para especificar dados para Contas de Método de Valor Acionário (SVA):

1. Acesse **Opções de Imposto e Avaliação**.
Consulte [Sobre as Opções de Imposto e Avaliação](#).
2. Em **Opções de Imposto e Avaliação**, selecione a guia **SVA**.
3. Na lista drop-down, selecione a opção **Custo de Capital** ou **Custo de Capital de Longo Prazo**.
 - Selecione **Custo de Capital** na lista drop-down e, em seguida, insira os valores da conta na grade associada. O **Custo de Capital** é a média ponderada de custos de dívida e patrimônio líquido. A taxa deve ser informada como uma porcentagem, não um valor decimal (5,57% deve ser informado como 5,57, não .0557). A Oracle recomenda que você utilize uma taxa para todos os períodos.
 - Selecione **Custo de Capital de Longo Prazo** na lista drop-down e, em seguida, insira os valores da conta na grade associada. O **Custo de Capital de Longo Prazo** é usado para calcular o valor residual. A taxa deve ser especificada como uma porcentagem, não um valor decimal.
4. Em **Método a Ser Usado**, selecione um método.
Há seis métodos de valor residual diferentes:

- Método de Perpetuidade
- Crescimento em Perpetuidade
- Duração do Crescimento de Valor
- Índice de Preço/Ganhos
- Índice do Valor de Mercado/Valor Contábil
- Valor de Liquidação

5. Em **Alíquota de Imposto de Valor Residual (%)**, informe um imposto.

A alíquota de imposto de renda de valor residual é aplicada durante os anos após o período de previsão.

6. Em **Taxa de Crescimento de Perpetuidade (%)**, informe uma taxa.

Informe a taxa de crescimento de perpetuidade ao usar o método **Crescimento na Perpetuidade** para calcular o valor residual.

7. Em **Duração de Crescimento do Valor (anos)**, especifique o número de anos.

Informe a duração de crescimento do valor ao usar o método **Duração de Crescimento do Valor** para calcular o valor residual.

8. Selecione **Ajuste de Lucro Normalizado** na lista drop-down e, em seguida, insira os valores da conta na grade associada.

Você pode usar este item a fim de alterar ou *normalizar* para fins de avaliação dos valores entre os períodos de Lucro Operacional Tributável que você considera anormalmente altos ou baixos devido ao setor dominante ou às condições econômicas que você não espera que continue.

Se você especificar ajustes para períodos, o valor será adicionado ao Lucro Operacional Tributável para cada período informado e usado no cálculo do Valor Residual. Embora afete a avaliação, ele não alterará o Lucro Operacional da forma como aparece no Demonstrativo de Receita.

 **Nota:**

Esse ajuste será apropriado apenas se você estiver usando um dos métodos de valor residual que usam um fluxo de caixa de perpetuidade em seu cálculo: Método de Perpetuidade, Crescimento em Perpetuidade e Duração do Crescimento de Valor.

9. Selecione **Relação entre Valor de Mercado e Valor Contábil** na lista drop-down e, em seguida, insira os valores da conta na grade associada.

Especifique Relação entre Valor de Mercado e Valor Contábil ao usar o método **Relação entre Valor de Mercado e Valor Contábil** para calcular o Valor Residual.

10. Selecione **Índice de Preço/Ganhos** na lista drop-down e, em seguida, insira os valores da conta na grade associada.

Especifique o Índice de Preço/Ganhos ao usar o método Preço/Ganhos para calcular o Valor Residual.

11. Selecione **Desconto de Dívida/(Prêmio)** na lista drop-down e, em seguida, insira os valores da conta na grade associada.

O **Desconto de Dívida/(Prêmio)** é usado no cálculo do Valor Residual entre Valor de Mercado e Valor Contábil e Valor Residual de Preço/Ganhos. O Desconto de Dívida/(Prêmio) é usado para ajustar o valor registrado de Dívida e/ou Ação Preferencial para valores de mercado.

12. Selecione **Ajuste de Ganhos Normalizados** na lista drop-down e, em seguida, insira os valores da conta na grade associada.

Você pode usar este item para alterar ou *normalizar* para fins de avaliação dos valores entre os períodos de Receita Disponível aos Acionistas Comuns que você considera anormalmente altos ou baixos devido ao setor dominante ou às condições econômicas que você não espera que continue.

Se você inserir ajustes para períodos, o valor será adicionado a Receita Disponível aos Acionistas Comuns usada no cálculo de Valor Residual de Preço/Ganhos para avaliação. Ele não alterará a Receita Disponível aos Acionistas Comuns da forma como aparece no Demonstrativo de Receita.

13. Selecione **Valor Residual de Liquidação** na lista drop-down e, em seguida, insira os valores da conta na grade associada.

Este item representa sua estimativa, em moeda de valor futuro, do que a *marca de preço* do negócio é em cada ano do período de previsão, com base em suas expectativas das condições que prevalecem nesse período. É preciso incorporar os custos de liquidação, incluindo itens como custos de transação e imposto de recaptura, nesse valor.

14. Clique em **OK**.

Inserção de Dados para Contas do Método de Desconto de Dividendo

O Método de Desconto de Dividendo (MDD) mede o valor dos ativos de uma empresa estimando os fluxos de caixa futuros esperados para os investidores (isto é, dividendos) e descontando esses fluxos futuros por taxa de retorno obrigatória dos investidores para determinar o valor presente do fluxo de caixa futuro.

Consulte [Teoria de Avaliação](#).

Entrada de Dados para Contas do Método de Desconto de Dividendo

1. Acesse **Opções de Imposto e Avaliação**.
Consulte [Sobre as Opções de Imposto e Avaliação](#).
2. Em **Opções de Imposto e Avaliação**, selecione a guia **DDM**.
3. Na lista drop-down, selecione a opção **Custo de Capital** ou **Custo de Capital de Longo Prazo**.
 - Selecione **Custo de Capital** na lista drop-down e, em seguida, insira os valores da conta na grade associada. O **Custo de Capital** é a média ponderada de custos de dívida e patrimônio líquido. A taxa deve ser informada como uma porcentagem, não um valor decimal (5,57% deve ser informado como 5,57, não .0557). A Oracle recomenda que você utilize uma taxa para todos os períodos.
 - Selecione **Custo de Capital de Longo Prazo** na lista drop-down e, em seguida, insira os valores da conta na grade associada. O **Custo de Capital de Longo Prazo** é usado para calcular o valor residual. A taxa deve ser especificada como uma porcentagem, não um valor decimal.
4. Em **Método a Ser Usado**, selecione uma opção na lista suspensa.

Ao realizar uma avaliação usando o método Fluxo de Caixa Livre, você pode selecionar entre seis métodos diferentes de valor residual:

- Método de Perpetuidade
- Crescimento em Perpetuidade
- Duração do Crescimento de Valor
- Índice de Preço/Ganhos
- Índice do Valor de Mercado/Valor Contábil
- Valor de Liquidação

5. Em **Retorno a Longo Prazo sobre Patrimônio Líquido (%)**, digite um valor.

Especifique o Retorno a Longo Prazo sobre Patrimônio Líquido, que é usado para calcular o Dividendo Acessível de Perpetuidade.

6. Em **Índice de Alavancagem Alvo (%)**, digite um valor.

Especifique o **Índice de Alavancagem Alvo (%)** ao usar os métodos **Perpetuidade**, **Crescimento em Perpetuidade** ou **Duração de Crescimento do Valor** para calcular o valor residual.

7. Em **Taxa de Crescimento de Perpetuidade (%)**, informe um valor.

Informe a **Taxa de Crescimento de Perpetuidade (%)** ao usar o método **Crescimento na Perpetuidade** para calcular o valor residual.

8. Em **Duração de Crescimento do Valor (anos)**, especifique um valor.

Especifique a Duração de Crescimento do Valor (anos) ao usar o método Duração de Crescimento do Valor para calcular o valor residual.

9. Selecione **Índice do Patrimônio Líquido entre Valor de Mercado e Valor Contábil** na lista drop-down e, em seguida, insira os valores da conta na grade associada.

Especifique a Relação entre Valor de Mercado e Valor Contábil, que é usada no cálculo do Valor Residual do Patrimônio Líquido entre Valor de Mercado e Valor Contábil.

10. Selecione **Índice de Preço/Ganhos de Patrimônio Líquido** na lista drop-down e, em seguida, insira os valores da conta na grade associada.

Especifique o Índice de Preço/Ganhos do Patrimônio Líquido, que é usado no cálculo do Valor Residual do Patrimônio Líquido de Preço/Ganhos.

11. Selecione **Ajuste de Ganhos Normalizados** na lista drop-down e, em seguida, insira os valores da conta na grade associada.

Você pode usar este item para alterar ou *normalizar* para fins de avaliação dos valores entre os períodos de Receita Disponível aos Acionistas Comuns que você considera anormalmente altos ou baixos devido ao setor dominante ou às condições econômicas naquele ano que você não espera que continuem.

Se você inserir ajustes para períodos, o valor será adicionado a Receita Disponível aos Acionistas Comuns usada no cálculo de Valor Residual de Patrimônio Líquido de Preço/Ganhos para avaliação. Ele não alterará a Receita Disponível aos Acionistas Comuns da forma como aparece no Demonstrativo de Receita.

12. Selecione **Valor de Liquidação de Patrimônio Líquido** na lista drop-down e, em seguida, insira os valores da conta na grade associada.

Este item representa sua estimativa, em moeda de valor futuro, do que a *marca de preço* do negócio é em cada ano do período de previsão, com base em suas expectativas das

condições que prevalecem nesse período. É preciso incorporar os custos de liquidação, incluindo itens como custos de transação e imposto de recaptura, nesse valor.

13. Clique em **OK**.

Inserção de Dados para Contas do Método de Lucro Econômico

O Lucro Econômico (EP) considera que o valor de uma empresa é igual ao valor do capital investido mais um prêmio igual ao valor presente do lucro econômico em cada ano de previsão. O Lucro Econômico é igual à distribuição entre a taxa de retorno sobre o capital investido e a taxa de retorno sobre o capital necessário, multiplicado pelo capital investido.

Consulte [Teoria de Avaliação](#).

Inserção de Dados para Contas do Método de Lucro Econômico:

1. Acesse **Opções de Imposto e Avaliação**.

Consulte [Sobre as Opções de Imposto e Avaliação](#).

2. Em **Opções de Imposto e Avaliação**, selecione a guia **EP**.

3. Na lista drop-down, selecione a opção **Lucro Econômico** ou **Retorno Obrigatório de Longo Prazo**.

- Selecione o **Lucro Econômico** na lista drop-down e, em seguida, insira os valores da conta na grade associada. O **Lucro Econômico** é a taxa de desconto usada para determinar o fator de desconto que é usado para calcular o valor presente do lucro econômico. A taxa deve ser especificada como porcentagem, não como decimal.
- Selecione o **Retorno Obrigatório de Longo Prazo** na lista drop-down e, em seguida, insira os valores da conta na grade associada. O **Retorno Obrigatório de Longo Prazo** é a taxa usada para descontar o valor residual do lucro econômico. A taxa deve ser especificada como porcentagem, não como decimal.

4. Em **Alíquota de Imposto de Valor Residual (%)**, informe um valor.

Especifique a Alíquota de Imposto de Valor Residual, que é aplicada durante os anos após o período de previsão.

5. Em **Ajuste NOPAT Residual**, especifique um valor.

Especifique ajustes para NOPAT referentes ao período residual.

6. Selecione **Ajuste de Lucro Econômico para NOPAT** na lista drop-down e, em seguida, insira os valores da conta na grade associada.

Especifique ajustes para NOPAT.

7. Selecione **Ajuste de Lucro Econômico para Ativos** na lista drop-down e, em seguida, insira os valores da conta na grade associada.

Especifique o Ajuste de Ativo, que é usado para ajustar o Valor Registrado.

8. Selecione **Ajuste de Lucro Econômico para Passivos** na lista drop-down e, em seguida, insira os valores da conta na grade associada.

Especifique o Ajuste de Passivos, que é usado para ajustar o Valor Registrado.

9. Clique em **OK**.

Inserção de Dados para Outras Contas de Avaliação

Na guia Outras Avaliações, selecione uma opção para ter os fluxos de caixa descontados no meio ou no final do período. O desconto no meio do período considera que os fluxos de caixa chegam (em média) no ponto intermediário de um período; o desconto de final de período considera que todos os fluxos de caixa chegam ao final de um período. Você pode inserir alguns outros ajustes a cada um dos três métodos de avaliação usados no Strategic Modeling.

Consulte [Teoria de Avaliação](#).

Inserção de Dados para Outras Contas de Avaliação:

1. Acesse **Opções de Imposto e Avaliação**.

Consulte [Sobre as Opções de Imposto e Avaliação](#).

2. Em **Opções de Imposto e Avaliação**, selecione a guia **Outra Avaliação**.
3. Em **Valor de Ação Atual**, digite um valor.

Informe o preço da ação do último dia do histórico. Esse valor pode ser comparado com o Valor Acionário por Ação, Valor de Patrimônio Líquido por Ação e Valor Acionário do Lucro Econômico por Ação para ver se o mercado parece estar depreciando ou sobrevalorizando a ação.

Nota:

Informe o preço da ação atual para a que a empresa que está modelando possa usar para comparação com o Valor Acionário por ação nos relatórios de avaliação. Essa conta aparece na parte inferior dos relatórios com o Valor Acionário por ação. A conta Prêmio/Desconto Acima/Abaixo do Mercado (%) calcula e exibe a porcentagem em que o Valor Acionário por ação está acima ou abaixo do preço atual da ação.

4. Em **Valor de Mercado da Dívida**, digite um valor.

Digite o Valor de Mercado da Dívida, que é calculado usando o rendimento até o vencimento de todos os instrumentos de débito existentes na carteira de débito da empresa. O Valor de Mercado da Dívida deve ser deduzido do Valor Corporativo ou do Valor Corporativo do Lucro Econômico para obter o Valor Acionário ou o Valor Acionário do Lucro Econômico.

5. Em **Passivos de Pensão com Falta de Fundos**, especifique um valor.

Especifique os Passivos de Pensão com Falta de Fundos que devem ser deduzidos do Valor Corporativo ou do Valor Corporativo do Lucro Econômico para chegar no Valor Acionário ou no Valor Acionário de Lucro Econômico.

6. Em **Valor de Mercado de Outras Obrigações**, informe um valor.

Informe o Valor de Mercado de Outras Obrigações, que representa o valor de mercado de outras obrigações não incluídas em Valor de Mercado da Dívida ou Passivos de Pensão com Falta de Fundos. O Valor de Mercado de Outras Obrigações deve ser deduzido de Valor Corporativo ou Valor Corporativo de Lucro Econômico para chegar no Valor Acionário ou no Valor Acionário de Lucro Econômico.

7. Em **Investimentos em Ações e Títulos**, especifique um valor.

Digite os Investimentos em Ações e Títulos, que representam o valor de mercado da carteira atual de investimentos em ações e títulos de longo prazo da empresa. Os Investimentos em Ações e Títulos são incluídos no Valor Corporativo.

8. Em Ajuste de Custo/Patrimônio Líquido, especifique um valor.

Especifique o ajuste a ser adicionado a Valor Corporativo para um investimento que usa o método de Custo de Patrimônio Líquido de roll-up. Esse ajuste deve ser a % de propriedade * Valor Acionário do investimento.

Esse ajuste calcula se o investimento foi submetido a roll-up no arquivo atual do Strategic Modeling com o uso do método de Custo de Patrimônio Líquido de roll-up.

9. Em Ajuste de Participação Minoritária, especifique um valor.

Especifique o ajuste a ser subtraído de Valor Acionário para um investimento que usa o método de Participação Minoritária de roll-up. Esse ajuste deve ser a % de propriedade * Valor Acionário do investimento.

Esse ajuste será automaticamente calculado se o investimento for submetido a roll-up no arquivo atual do Strategic Modeling com o uso do método de Participação Minoritária de roll-up.

10. Em Valor de Mercado de Outros Passivos, especifique um valor.

Especifique o Valor de Mercado de Outros Passivos - MDD, que é deduzido do Valor de Patrimônio Líquido Estimado.

11. Em Valor de Mercado de Outros Ativos, especifique um valor.

Especifique o Valor de Mercado de Outros Ativos - MDD, que é adicionado ao Valor de Patrimônio Líquido Estimado.

12. Em Ajuste de Custo/Patrimônio Líquido, especifique um valor.

Especifique o ajuste a ser adicionado a Valor Corporativo de Lucro Econômico para um investimento que usa o método de Custo ou Patrimônio Líquido de roll-up. Esse ajuste deve ser a % de propriedade * Valor Acionário de Lucro Econômico do investimento.

Esse ajuste será automaticamente calculado se o investimento for submetido a roll-up no arquivo atual do Strategic Modeling com o uso do método de Custo ou Patrimônio Líquido de roll-up.

13. Em Ajuste de Participação Minoritária, especifique um valor.

Especifique o ajuste a ser subtraído de Valor Acionário de Lucro Econômico para um investimento que usa o método de Participação Minoritária de roll-up. Esse ajuste deve ser a % de propriedade * Valor Acionário de Lucro Econômico do investimento.

Esse ajuste será automaticamente calculado se o investimento for submetido a roll-up no arquivo atual do Strategic Modeling com o uso do método de Participação Minoritária de roll-up.

14. Selecione um Fator de Desconto de Cálculo como opção.

- **Fim do Período** Selecione o Fator de Desconto de Fim do Período se o desconto precisar ser feito no fim de um período.
- **Meio do Período** Selecione o Fator de Desconto de Meio do Período se o desconto precisar ser feito no ponto intermediário de um período.

15. Clique em OK.

Teoria de Avaliação

O Strategic Modeling oferece três métodos de avaliação. Os modelos de Valor Acionário e Desconto de Dividendo são métodos de fluxo de caixa que fornecem informações sobre as fontes de criação de valor, a duração do período de criação de valor e o valor descontado do fluxo futuro de fluxos de caixa. Uma das limitações nos modelos de desconto de dividendo tradicionais é que eles geralmente relacionam dividendos de caixa a ganhos, um fluxo contábil de acréscimo, que pode mascarar a estrutura de capitais e os efeitos de financiamento. Os dividendos que uma empresa consegue pagar dependem das consequências de caixa de seu crescimento de vendas planejado, das margens de caixa sobre vendas, dos impostos sobre o caixa e dos investimentos de capital fixo e de giro necessários. O Strategic Modeling captura essas restrições e oportunidades explicitamente, oferecendo suporte a seus pressupostos de avaliação.

O modelo de Lucro Econômico é um modelo misturado (mistura de fluxo de caixa e conceitos de valor registrado), geralmente chamado de Modelo de Lucro Econômico. Essa abordagem desconta um fluxo de caixa esperado em excesso de um encargo de capital (custo do capital multiplicado pelo valor registrado ajustado do período anterior).

Os três métodos podem calcular valores de patrimônio líquido idêntico, dados determinados pressupostos (i.e., manutenção do índice de dívida de mercado para constante de patrimônio líquido de mercado). Na prática, os resultados dos modelos em geral são diferentes, porque os pressupostos necessários foram ignorados. Praticantes experientes não só conseguem explicar as diferenças (pequenas, na maioria dos casos), mas também ter visões ao comparar os resultados das diferentes abordagens.

Métodos de Fluxo de Caixa Livre

Os métodos de fluxo de caixa livre, Valor Acionário e Desconto de Dividendo, medem o valor de um negócio com base em sua capacidade de gerar retornos sobre o investimento em excesso de seu custo de capital de média ponderada.

Os fundos em excesso podem ser reinvestidos pela empresa ou pagos aos acionistas como dividendos. No primeiro caso, a empresa pode investir nessas áreas como planta e equipamentos, capital de giro adicional ou aquisições, esperando receber devoluções em excesso do custo de capital para a estratégia selecionada.

Como alternativa, os acionistas pode reinvestir seus dividendos em um mercado de capital para ganhar taxas ajustadas de risco de devolução.

Método de Valor Acionário

Em termos mais simples, o valor de uma empresa ou negócio é igual aos valores combinados de sua dívida mais seu patrimônio líquido. No Strategic Modeling, o valor de toda a firma para detentores de débito e patrimônio líquido é denominado valor corporativo; o valor da parte do patrimônio líquido é denominado valor acionário.

Em geral: isso é

(Corporate Value) = "Debt" + Equity

A parte de dívida de valor corporativo se refere ao valor atual das obrigações totais da firma, o que inclui:

1. Valor de mercado de toda a dívida
2. Passivos de Pensão com Falta de Fundos

3. Outras Obrigações - ação preferencial (valor de mercado), benefícios valiosos a que tem direito um funcionário demitido, passivos de contingente etc.

 **Nota:**

Você deve usar o valor de mercado em vez do valor registrado de dívida porque, durante os períodos de elevação de taxas de juros, os valores de mercado caem abaixo dos valores registrados. O uso de valores registrados supera o valor dos passivos e, dessa forma, atenua o valor acionário. O inverso é verdadeiro quando as taxas de juros estão em queda.

Valor Corporativo = Débito + Valor Acionário

onde: Débito = Valor de Mercado do Débito + Passivos com falta de fundos + Valor de mercado de outras obrigações

Reorganize a equação de valor corporativo para resolução de Valor Acionário:

Valor Acionário = Valor corporativo - Débito

Para determinar o valor acionário, calcule primeiro o valor corporativo, o valor total da firma ou a unidade de negócios.

- [Componentes de Valor Corporativo](#)
- [Direcionadores de Valor: Fatores Principais que Afetam o Valor Corporativo](#)

Componentes de Valor Corporativo

Valor corporativo é o valor econômico do negócio ou da estratégia. Ele consiste em:

- O valor presente de todo o fluxo de caixa esperado das operações durante o período de previsão, conhecido como fluxos de caixa descontados.
- O valor da firma além do período de previsão, conhecido como valor residual.

Os fluxos de caixa são descontados pelo custo de capital da firma ou pela taxa de devolução necessária, que leva em consideração o nível da firma de risco financeiro e de negócio.

Há um terceiro componente, o valor de investimentos em ativos não envolvidos em operações (investimentos passivos). Seu valor pode ser adicionado como um número plugado, ou modelado separadamente e adicionado ao valor Corporativo.

Em geral, portanto: Valor Corporativo = Valor criado durante o Período de Previsão (fluxos de caixa descontados) + Valor após o Período de Previsão (valor residual).

Componente de Fluxos de Caixa Descontado

Os fluxos de caixa descontados (ou, mais precisamente, o valor presente acumulado de fluxos de caixa) representam as entradas esperadas de caixa líquido para a empresa, independentemente das políticas de dividendo ou financiamento da firma:

Em geral:

Fluxo de Caixa de Operações = Entradas monetárias reais + Despesas Diversas

No Strategic Modeling, após você ter determinado o fluxo de caixa de operações para cada ano no período de previsão, esses fluxos serão descontados novamente para os termos do valor presente, com o uso de um fator de desconto com base no custo de capital.

Componente de Valor Residual

Apenas uma pequena parte do valor de mercado de uma empresa pode ser razoavelmente atribuída a seus fluxos de caixa estimados durante um período de previsão de 5 ou 10 anos. A parte remanescente, chamada de valor residual, em geral representa mais de 50% (e geralmente perto de 80%) do valor corporativo total. Há várias formas diferentes de medir esse valor.

Componente de Investimentos de Passivo

Para uma estimativa precisa do valor corporativo, um terceiro componente deve também ser incluído - o valor de mercado atual de bens de investimento. Os exemplos incluem: títulos comercializáveis, investimentos em ações e títulos, investimentos em subsidiárias não submetidas a roll-up, um plano de pensão financiado em excesso e ativos não-operacionais líquidos. Esses itens não são contabilizados para os fluxos de caixa, mas eles têm um valor para a firma, portanto, seu valor deve ser adicionado aos outros dois componentes.

Nota:

O motivo de os títulos comercializáveis não estarem incluídos nos requisitos de capital de giro usados na estimativa de fluxo de caixa é que eles representam bens de caixa além dos necessários para a operação da empresa. Observe também que a dívida (especificamente, a parte atual da dívida de longo prazo) não está incluída. Os detentores de dívida e de patrimônio líquido possuem as reivindicações para os fluxos de caixa líquidos gerados pela firma. Eles fazem parte da estrutura de capital, e incluí-los nos requisitos de investimento é contagem dupla.

Em suma, o Valor Corporativo possui três componentes: fluxos de caixa, valor residual e investimentos

Direcionadores de Valor: Fatores Principais que Afetam o Valor Corporativo

Há seis variáveis macro principais que afetam os valores de fluxo descontado de fluxo de caixa de operações:

- Taxa de Crescimento de Vendas (g)
- Margem de Lucro Operacional (p)
- Impostos de Caixa sobre Lucro Operacional (t)
- Investimento do Capital Fixo (f)
- Investimento do Capital Fixo Incremental (w)
- Custo de Capital (K)

Essas variáveis (ou direcionadores de valor) determinam o fluxo de caixa de operações a cada ano. Após o cálculo desse fluxo de caixa, os referidos fluxos são descontados um a um com base no custo de capital (K).

Como esses direcionadores de valor determinam o fluxo de caixa esperado de operações, você pode avaliar esses fatores para determinar quais têm o maior impacto sobre o valor acionário corporativo.

Para conhecer os direcionadores de valor, use o ScratchPad para estimar o valor corporativo, para que você possa focar as variáveis de avaliação principais.

As entradas são:

1. Número de Períodos de Previsão
2. Vendas (Último Período Histórico)
3. Taxa de Crescimento de Vendas (G)
4. Margem de Lucro Operacional (P)
5. Investimento do Capital Fixo Incremental (F)
6. Investimento do Capital de Giro Incremental (W)
7. Alíquota de Imposto do Lucro Operacional (Tc)
8. Alíquota de Imposto de Renda de Valor Residual (Tr)
9. Custo de Capital (K)
10. Títulos Comercializáveis e Outros Investimentos
11. Dívida e Outras Obrigações
12. Número de Ações Comuns

Após concluir suas análises do ScratchPad, que mantém cada uma dessas variáveis constante em todo o período de previsão, você pode usar um modelo mais explícito no Strategic Modeling para avaliar essas variáveis em mais detalhes e alterá-las com o tempo. Usando o Gerenciador de Cenários, você pode determinar o impacto no valor acionário de alteração de variáveis que contribuem para direcionadores de valor.

Método de Desconto de Dividendo

O Modelo de Desconto de Dividendos calcula o valor do patrimônio líquido de uma empresa diretamente a partir dos fluxos de caixa esperados recebidos pelos acionistas — os Dividendos. Esses fluxos são descontados pelo custo do patrimônio líquido. A vantagem desse método é que ele permite calcular o Valor Acionário diretamente com base nos fluxos previstos para recebimento efetivo pelos acionistas.

O Modelo de Desconto de Dividendo tem desvantagens:

- Se uma firma adotar uma política de dividendo fixo, a alavancagem da firma poderá variar a partir da alavancagem de destino. Se uma firma estiver acumulando e investindo caixa na forma de títulos comercializáveis, a alavancagem cairá como o Custo de Patrimônio Líquido usado para descontar os fluxos de dividendos. Se uma firma estiver usando dívida para manter sua política de dividendo, a alavancagem e o Custo de Patrimônio Líquido aumentarão. Como o Custo de Patrimônio Líquido é sensível a alterações na alavancagem, ele precisa ser ajustado para essas alterações na alavancagem para produzir uma avaliação precisa.
- Se uma firma estiver acumulando caixa ou dívida, cedo ou tarde ela precisará ajustar os fluxos para os acionistas para que sejam responsáveis por isso. O Strategic Modeling considera que, se tal ajuste for necessário, ele poderá ser feito no final do período de previsão.

- Se uma firma estiver acumulando caixa, ela cancelará a alavancagem e seu Custo de Patrimônio Líquido será reduzido. Considere a firma como engajada em dois negócios: o negócio normal da empresa e o negócio de investimento (que você espera que tenha menos risco em relação ao negócio normal da firma).

Se a empresa ajustar sua política de dividendo para manter uma alavancagem constante, ela pagará o que o Strategic Modeling menciona como Dividendo Acessível. Isso elimina os problemas com alterações na alavancagem, mas espera-se que poucas firmas paguem seu Dividendo Acessível a cada ano. Assim, você não precisará mais prever os fluxos reais esperados para os acionistas.

Consulte [Desconto de Período Médio versus Desconto de Fim do Período](#)

Desconto de Período Médio versus Desconto de Fim do Período

Considere quando uma firma precisa pagar seus dividendos. A maioria das firmas paga dividendos trimestral ou semestralmente. O desconto de período médio deve ser usado nesse caso. Se uma firma tiver pago apenas dividendos anuais, o desconto de fim do período será apropriado.

Método de Lucro Econômico

Embora misture itens de caixa e itens registrados, esse método pode gerar avaliações corretas do patrimônio líquido se for aplicado corretamente. Há muitas maneiras de formular esse modelo, sendo que a mais comum é: $EP = \text{Lucro Operacional Líquido} - \text{Encargo Capital}$

onde $\text{Encargo Capital} = \text{Custo de Capital} * \text{Valor Registrado Ajustado no Período Anterior}$

O EP é calculado para cada período e descontado ao Custo de Capital para obter um valor presente (PVEP). O Valor Registrado Ajustado é aumentado pelo investimento líquido incremental total em cada período; portanto, em geral uma empresa em crescimento aumenta o Encargo Capital ao longo do tempo. Logo: $\text{Valor Corporativo} = \text{PVEP} + \text{Valor Registrado Ajustado Inicial}$

que deve ser igual ao Valor Corporativo calculado com o uso do Método de Valor Acionário. O Valor de Patrimônio Líquido pode ser calculado pelo método usual de subtração do valor de mercado de dívida e outras obrigações e nova adição do valor de mercado de investimentos.

Se o Valor Registrado Ajustado for uma procuração para o investimento do proprietário no negócio, o Encargo Capital será o obstáculo a ser vencido para se oferecer um retorno equilibrado sobre esse investimento. Os Ajustes (no lado do ativo e no lado do passivo da equação) feitos para o Valor Registrado o tornam uma procuração mais razoável para investimento do proprietário na firma, seja na forma de caixa ou como dividendos precedentes. O Modelo de Lucro Econômico concentra a atenção da gerência na obtenção de retornos maiores do que o piso imposto pelo Encargo Capital.

Os problemas com a abordagem de Lucro Econômico são:

- O Valor Registrado Ajustado Inicial é usado como substituto do investimento na empresa, mas esse número exige que você decida quais são os ajustes necessários para obter o valor econômico real da empresa. Se o Valor Registrado Ajustado for maior que o valor econômico real, o Lucro Econômico no período de previsão parecerá ser menor do que foi na realidade — possivelmente levando uma empresa que está efetivamente criando valor a parecer que está destruindo valor. Para empresas cujo valor econômico pode ser medido em termos de mercado, a exigência de valores registrados históricos, mesmo que ajustados, como parte do modelo é uma complicação desnecessária.

- O Lucro Econômico é uma medida de curto prazo que pode fazer a gerência se concentrar nos alvos incorretos, levando a comportamento disfuncional. Muitos projetos que criam valor não retornam o custo de capital em seu primeiro ou segundo ano, embora os fluxos de caixa de longo prazo sejam compostos com facilidade para o investimento necessário nos primeiros anos do projeto. Um gerente medido no EP não pode propor um projeto desse devido ao impacto do Lucro Econômico negativo no curto prazo.
- O Modelo de Lucro Econômico em geral considera que uma firma pode gerar retornos em excesso indefinidamente, o que vai contra à ideia de que uma firma cria valor devido a uma vantagem competitiva que pode apenas ser mantida por um número limitado de anos.

Custo de Capital para Métodos de Fluxo de Caixa Livre

O Custo de Capital (K) representa os custos de média ponderada de dívida e patrimônio líquido, em proporção aos níveis especificados pelo índice de dívida/patrimônio líquido da empresa (com base no mercado em vez de nos valores registrados):

O custo se refere ao fato de que os fornecedores de capital exigem um retorno sobre o seu investimento, e esse retorno representa um custo para o destinatário (i.e., a firma).

O Custo da Dívida é menor que o Custo do Patrimônio Líquido para o tomador de empréstimo por estes motivos:

1. A parte de juros do retorno para os detentores da dívida pode ser deduzida dos impostos.
2. Os detentores de dívida em geral requerem um retorno menor devido ao seguinte:
 - a. Os pedidos dos detentores de dívida têm uma prioridade maior do que os dos acionistas em caso de liquidação.
 - b. A dívida tem uma taxa fixa de retorno, ao passo que o retorno sobre a ação depende do desempenho da empresa.

Os retornos exigidos tanto por credores como por acionistas são importantes, porque o Método de Valor Acionário desconta os fluxos de caixa pós-taxação e pré-juros — fluxos de caixa a que tanto credores como acionistas têm direito. O custo de capital, portanto, incorpora as reivindicações de ambos os grupos proporcionalmente à sua contribuição relativa para o capital. Os fluxos de caixa descontados pelo custo de capital resultam no valor corporativo. O valor de mercado da dívida é subtraído do valor corporativo para obter o valor acionário (o valor do patrimônio líquido).

Ao definir um custo de capital, você está estimando uma taxa mínima aceitável de retorno. Os retornos acima dessa taxa geram valor para os acionistas.

A maioria das firmas é composta por diferentes unidades de negócios, cada uma com uma exposição diferente a eventos macroeconômicos. Essas unidades não devem ser apenas analisadas como negócios, mas podem também ter um custo de capital diferente.

- [Recomendação para Usar um Custo de Capital Constante](#)
- [Custo da Dívida](#)
- [Custo das Ações Preferenciais](#)
- [Custo do Patrimônio Líquido](#)

- Taxa Livre de Risco
- Beta de Patrimônio Líquido
- Adicional de Risco de Mercado

Recomendação para Usar um Custo de Capital Constante

Por motivos práticos, você deve usar um custo de capital que seja constante com o tempo no Strategic Modeling. Em outras palavras, o custo de capital de cada período de previsão deve ser o mesmo que o do custos de capital de longo prazo. Pense nesse custo de capital como sendo um conceito de rendimento até o vencimento. A alternativa é prever uma estrutura de termo. Exceto em situações muito especiais, o valor de tentativas dessas previsões é mínimo. Outro fator a ser considerado é que os primeiros anos dos fluxos de caixa esperados apenas contribuem com uma pequena fração do valor total da firma, e que é quando a maior parte das mudanças potenciais da estrutura de capital ocorre. Consequentemente, mesmo se você puder estimar essas alterações, isso não alterará o valor calculado da firma.

Analistas ocasionalmente pedem, por vários motivos, que o custo de capital de uma empresa mude com o tempo, e eles querem mudar o custo de capital usado em períodos futuros. Aqui, apresentamos dois motivos citados com frequência para se querer mudar o custo de capital, com a análise racional do porquê de a taxa precisar permanecer constante:

1. Pedido: as taxas de juros mudarão no futuro, portanto, nosso custo de capital deverá mudar também.

Resposta: as taxas de juros de longo prazo incorporam as expectativas do mercado de taxas de juros futuras médias. Embora as taxas de juros futuras mudem, as pessoas não podem enganar consistentemente as mudanças reais de mercado.

2. Pedido: embora eu me sinta razoavelmente confiante sobre minha previsão para o próximo ano, tenho menos certeza sobre as previsões para daqui a cinco anos. Por isso, eu devo usar um custo de capital maior em períodos posteriores para descontar os fluxos de caixa menos certos.

Resposta: a abordagem de desconto, em que os fluxos de caixa são descontados em 1 e divididos por $(1+K)^n$, compõe o risco e reflete o pressuposto de que, quanto mais no futuro você projeta, mais arriscadas são as estimativas.

Nota:

Há ocasiões em que o custo de capital durante o período de previsão não é o mesmo, vide o custo de capital de longo prazo, geralmente quando se espera que a estrutura de capital mude drasticamente com o tempo (i.e., o caso de um LBO típico).

Custo da Dívida

O Custo da Dívida representa o custo após o imposto do capital devido para uma empresa. Pode ser determinado no Calculador de Custo de Capital, com base nas taxas inseridas para Rendimento Até o Vencimento (YTM) e Alíquota de Imposto Marginal.

É importante que a taxa inserida seja o rendimento atual até o vencimento em vez do custo nominal da dívida. A taxa nominal ou de cupom (que tem como base o valor de face da dívida) determina o pagamento dos juros, mas não reflete necessariamente o custo real da dívida da empresa hoje. Como os retornos necessários mudam (devido à mudança das

expectativas sobre as condições econômicas e os índices de inflação futuros), o preço de uma emissão de dívida muda, de forma que os pagamentos dos juros reais (a taxa nominal multiplicada pelo valor de face) e os resultados antecipados no vencimento rendam aos investidores seu retorno necessário revisado. O rendimento até o vencimento, e não a taxa nominal, reflete integralmente o retorno atual exigido pelos detentores da dívida e a taxa em que a dívida deve ser substituída.

Na estimativa do Custo da Dívida (rendimento até o vencimento), certifique-se de usar uma taxa de longo prazo. As taxas de juros de curto prazo não incorporam expectativas de longo prazo sobre a inflação. Ao projetar dados financeiros para daqui a 5 a 10 anos, você deverá usar um custo de capital consistente com o horizonte de tempo de longo prazo da previsão. Além disso, mesmo se uma firma rotineiramente prorrogar a dívida de curto prazo como financiamento permanente, a taxa de longo prazo ainda será uma aproximação melhor do Custo de Débito futuro, porque as taxas de juros da dívida de longo prazo incorporam o custo esperado de empréstimo de curto prazo repetido.

O Custo de Débito representa o custo futuro de débito em um longo período. Use o rendimento até o vencimento em dívida de longo prazo.

Custo das Ações Preferenciais

O Custo de Preferenciais representa o retorno esperado para as ações preferenciais. Assim como a dívida, você deve inserir o rendimento até o vencimento em ação preferencial, mas sem a proteção contra taxa.

Custo do Patrimônio Líquido

O retorno esperado pelos investidores para uma ação individual - designado como Custo do Patrimônio Líquido no Strategic Modeling - é igual à Taxa Livre de Risco (RF) mais o Prêmio de Risco de Mercado multiplicado pelo beta (β) da ação:

Taxa Livre de Risco

A Taxa Livre de Risco (RF) é a taxa de retorno que os investidores esperam com a manutenção de investimentos seguros, como títulos de longo prazo do governo dos Estados Unidos, que são considerados praticamente isentos de risco de não pagamento devido à estabilidade do governo dos EUA. O retorno exigido pelos investidores consiste em dois elementos: a taxa de juros pura ou real (compensação por fazer o investimento) e a compensação pela inflação esperada.

Taxa Livre de Risco = Taxa de Juros "Real" + Taxa de Inflação Esperada

A taxa de retorno de ações comuns (de dividendos e aumento do preço da ação) é menos certa (i.e., mais arriscada) em relação a retornos relativamente previsíveis disponíveis nos títulos do governo dos Estados Unidos. Como compensação para o risco maior envolvido em possuir ações comuns, os investidores exigem uma taxa de retorno sobre ações maior do que a Taxa Livre de Risco. Portanto, a taxa de retorno sobre ações equivale à Taxa Livre de Risco mais um prêmio de risco para armazenar essas ações, em vez de armazenar títulos do governo norte-americano.

Para a Taxa Livre de Risco, aconselha-se a usar a taxa atual em títulos do governo de longo prazo, que é cotada diariamente em publicações como o Wall Street Journal e o Financial Times. O uso de taxas de curto prazo, como as taxas atuais de notas do Tesouro, não é recomendado porque elas incorporam expectativas apenas sobre a inflação no curto prazo (ou seja, até 90 dias). O uso da Taxa Livre de Risco com o prazo mais longo disponível incorpora expectativas de flutuações da taxa de juros e da inflação.

Beta de Patrimônio Líquido

As ações individuais tendem a ser mais ou menos arriscadas que o mercado em geral. O grau de risco de uma ação, medido pela variação do seu retorno com relação ao retorno do mercado, é indicado por um índice chamado beta (β).

- Se $\beta = 1$, o retorno da ação flutua de maneira idêntica ao retorno do mercado.
- Se β , então 1, o retorno da ação varia mais que o retorno do mercado e, portanto, seu risco excede o do mercado como um todo.
- Se $\beta < 1$, o retorno da ação varia menos que o retorno do mercado e, portanto, seu risco é inferior ao do mercado como um todo.

Por exemplo, se o retorno de uma ação for normalmente movido para cima ou para baixo 1,2% quando o mercado mover para cima ou para baixo apenas 1%, a ação terá um beta de 1,2. O beta é usado para calcular o Custo de Patrimônio Líquido (o retorno esperado pelos acionistas) conforme segue:

Custo do Patrimônio Líquido = Livre de Risco + Beta * Prêmio de Risco de Mercado

Empresas Públicas

As estimativas de beta são publicadas por um número de serviços de corretagem e de consultoria, incluindo Value Line e Merrill Lynch. Verifique o beta listado em um desses serviços como uma medida do risco anterior da empresa.

Empresas Privadas

Verifique os betas listados nos serviços anteriores para empresas públicas que devem compartilhar um grau de risco de mercado.

Beta é uma medida do risco anterior. Ao fazer projeções futuras, você deverá considerar alterações antecipadas nos negócios da empresa ou no perfil do risco financeiro.

Nota:

Se a Capacidade da Dívida Alvo mudar ou você estimar um beta com base no beta de outra empresa, poderá ser preciso ajustar o beta em relação a diferenças no risco financeiro. Isso é conhecido como não alavancagem e realavancagem do beta.

Adicional de Risco de Mercado

O prêmio de risco de mercado é a taxa adicional de retorno que deve ser paga sobre a taxa livre de risco para persuadir investidores a manter investimentos com risco sistemático igual ao portfólio de mercado.

O prêmio de risco de mercado é calculado pela subtração da taxa livre de risco de longo prazo do retorno de mercado esperado. Esses dados devem modelar as condições de mercado futuras mais de perto. Há duas abordagens:

- Abordagem histórica ou retroativa do prêmio de risco, segundo a qual os retornos passados do mercado são a melhor maneira de estimar os retornos futuros do mercado. Consulte [Prêmio de Risco Histórico \(Ex-posterior\)](#).

- Abordagem de prêmios de risco previsão ou ex-anterior, que pede que as informações de mercado atuais possam ser usadas para aprimorar a precisão de estimativas baseadas historicamente. Consulte [Prêmio de Risco de Previsão \(Ex-anterior\)](#).

Prêmio de Risco Histórico (Ex-posterior)

A abordagem histórica parte do pressuposto de que o prêmio de risco de mercado é basicamente estável com o tempo. Ela usa uma média aritmética de prêmios de risco anteriores para estimar prêmios de risco futuros. Como conta com informações de histórico atuais, esse método pode ser considerado uma medida de objetivo do prêmio de risco de mercado esperado a longo prazo.

Entretanto, os que usam esse método devem decidir subjetivamente quantos períodos de histórico usar na média. Algumas pessoas acreditam que usar o período de dados disponíveis mais longo é mais objetivo. Como as estatísticas de mercado são monitoradas desde 1926, esse período vai de 1926 até hoje. Outras pessoas selecionam marcos, como a Segunda Guerra Mundial, com o pressuposto de que o prêmio de risco é mais estável desde aquela época.

Prêmio de Risco de Previsão (Ex-anterior)

Outros profissionais da área financeira acreditam que as informações além dos dados históricos podem ser úteis na previsão de prêmios de risco de mercado futuros. Eles acreditam que podem ter ocorrido alterações estruturais nos mercados de investimento que afetam o prêmio de risco de mercado e que, por esse motivo, estimativas históricas devem ser modificadas ou substituídas em conjunto por expectativas presentes de condições de mercado futuras. Essa abordagem é denominada determinação de prêmio de risco de previsão, ex-anterior ou futuro.

Para calcular um prêmio de risco de previsão, uma taxa livre de risco é subtraída de uma retorno de mercado previsto. A curva de rendimento atual é uma fonte valiosa de informações sobre taxas livres de risco previstas. É composta por rendimentos atuais até o vencimento de títulos livres de risco de vários vencimentos. Como as taxas futuras podem ser bloqueadas hoje e realizadas posteriormente, muitas pessoas acreditam que essas taxas oferecem estimativas precisas de taxas futuras. Por isso, elas usam essas taxas como uma procuração para taxas futuras livres de risco no cálculo de prêmios de risco de previsão.

Há muito menos concordância sobre como prever retornos de mercado futuros. De fato, o principal problema com a abordagem de previsão é que ela requer uma boa dose de julgamento subjetivo por parte da pessoa que faz o cálculo. Quais estimativas de previsão para o retorno de mercado esperado devem ser usadas? As informações históricas devem ser usadas? Em caso afirmativo, qual período ou quais períodos são usados e como devem ser ponderados com estimativas de previsão?

Os métodos de previsão das condições de mercado futuras são tão variados como os pressupostos em que se baseiam. Um prêmio de risco de previsão desejável leva total vantagem sobre as informações atualmente disponíveis na curva de rendimento, inclui alterações estruturais no prêmio de risco, mas envolve um valor mínimo de julgamento subjetivo.

Valor Residual para Métodos de Fluxo de Caixa Livre

- [Perpetuidade para Método de Valor Acionário](#)
- [Crescimento na Perpetuidade para Método de Valor Acionário](#)

- [Duração do Crescimento do Valor para Método de Valor Acionário](#)
- [Índice de Preço/Ganhos para Método de Valor Acionário](#)
- [Valor de Liquidação para Método de Valor Acionário](#)
- [Relação entre Valor de Mercado e Valor Contábil para Método de Valor Acionário](#)

Perpetuidade para Método de Valor Acionário

O Método de Perpetuidade mede o Valor Residual ao considerar que a firma oferece um fluxo nivelado de fluxos de caixa aos seus acionistas para sempre. Essa suposição parece contraintuitiva. Você espera que sua firma continue a crescer.

Porém, você pode usar uma Perpetuidade simples para calcular o Valor Residual. O Strategic Modeling calcula a perpetuidade usando um fluxo de caixa de pré-investimento. Como esse fluxo não inclui investimentos, a questão do crescimento futuro pode ser simplificada presumindo que os investimentos futuros renderão exatamente a taxa de Custo de Capital de Longo Prazo da empresa — em outras palavras, o Valor Presente Líquido do novo investimento depois que o período de previsão é zerado. (Outra maneira de encarar isso é considerar a Taxa Interna de Retorno de novos investimentos igual ao Custo de Capital de Longo Prazo.)

Em seguida, é necessário determinar quais fluxos provisionam para a sua firma em Perpetuidade. O Strategic Modeling usa o valor após o imposto de Lucro Operacional, que inclui Depreciação. (A Depreciação representa o valor de investimento necessário para substituir os ativos físicos que se desgastam ou ficam obsoletos com o tempo.) Você poderá ajustar esse valor se acreditar que o Lucro Operacional do último período de previsão não representa o Lucro Operacional contínuo da firma -- similar ao ajuste em Ganhos no Método de Índice de P/E.

A fórmula para Perpetuidade Vencida (ou seja, quando o pagamento ocorrer no fim do período) é a seguinte:

$(\text{Lucro Operacional} + \text{Ajuste de Lucro Operacional}) * (1 - \text{Alíquota de Imposto de Valor Residual}) / \text{Custo de Capital de Longo Prazo}$

em que:

Lucro Operacional	(v1150)	Lucro Operacional Tributável
Ajuste de Lucro Operacional	(v5110)	Ajuste de Lucro Operacional Normalizado
Alíquota de Imposto de Valor Residual	(v4.00.560)	Alíquota de Imposto de Valor Residual
Custo de Capital de Longo Prazo	(v5005)	Custo de Capital de Longo Prazo

Crescimento na Perpetuidade para Método de Valor Acionário

Essa variação do Método de Perpetuidade considera que os fluxos de caixa crescem (ou diminuem) em uma taxa composta de g para sempre. Esse método, conhecido geralmente como Modelo de Gordon, é caracterizado pelo termo $K - g$ no denominador e fluxo de caixa no próximo ano no numerador.

A limitação principal dessa abordagem é que ela pode não reconhecer totalmente os fluxos de saída de caixa de investimentos adicionais que têm probabilidade de serem necessários para o crescimento contínuo. Além disso, ela ignora a estrutura de capital: os fluxos de caixa de crescimento podem geralmente levar a alterações severas na estrutura de capital (i.e.,

índices altos de dívida/patrimônio líquido) que são indesejáveis ou economicamente irrealistas. Por fim, o método não faz nenhuma suposição sobre o retorno econômico relativo ao investimento necessário para o crescimento. Dessa forma, o valor presente líquido do crescimento na perpetuidade pode resultar em um valor menor que, igual a ou maior que o do Método de Perpetuidade (em que o pressuposto econômico de crescimento que resulta em NPV = 0 é chamado).



Nota:

Como as taxas de crescimento de perpetuidade abordam o custo de capital de longo prazo, o valor residual aumenta com tendência ao infinito, visto que o denominador na fórmula abaixo vai na direção de zero, o que claramente não é um pressuposto razoável.

Duração do Crescimento do Valor para Método de Valor Acionário

O Método de Duração de Crescimento do Valor permite considerar que os fluxos de caixa pós-investimento que os acionistas recebem aumentam em uma taxa de crescimento especificada para um número de anos especificado. Assim, ele considera explicitamente que a criação de valor ocorre após o período de previsão, mas não indefinidamente -- um pressuposto que muitos investidores consideram razoável. O que não fica claro para esse método é como estimar a taxa de crescimento, especialmente quando for preciso levar o investimento em consideração, e a extensão do horizonte de tempo do crescimento que gera valor.

O Método de Duração do Crescimento de Valor começa com a fórmula para uma Perpetuidade Crescente de um dólar Vencido: $(1 + g) / (K - g)$

em que:

g	=	(v4.00.520)	Taxa de crescimento de perpetuidade
K	=	(v5005)	Custo de Capital de Longo Prazo

Entretanto, o Strategic Modeling considera que o horizonte de tempo está limitado a um número fixo de anos. Dessa forma, no enésimo ano, no final da Duração de Crescimento de Valor, o Strategic Modeling converte de uma Perpetuidade de Crescimento para uma Perpetuidade simples.

Índice de Preço/Ganhos para Método de Valor Acionário

Esta é uma das duas técnicas de regra prática comuns suportadas pelo Strategic Modeling (o método similar que Índice de Mercado / Verificado segue). O método de Índice de Preço/Ganhos multiplica uma estimativa para um índice de Preço/Ganhos futuro pelo Lucro Líquido no último período para determinar um valor de patrimônio líquido.

Para calcular o Valor Residual usando o Método de Índice de Preço/Ganhos, o Strategic Modeling usa Receita Disponível para Comum como ganhos, que é o líquido dos Dividendos Preferenciais. Além disso, como há a possibilidade de que os ganhos do período de previsão final sejam atípicos e não representem o que a empresa

ganharia avançando, o Strategic Modeling inclui uma variável "Ajuste de Ganhos Normalizados" para permitir que você ajuste os ganhos de acordo.

Por fim, como esse método estima um valor de patrimônio líquido, o Strategic Modeling adiciona de novo o valor de mercado futuro da dívida para obter o valor corporativo. O Strategic Modeling permite determinar o valor registrado da dívida e permite inserir um fator de Desconto de Dívida para ajustar o valor registrado da dívida para o valor de mercado.

A fórmula para o Método de Valor Residual do Índice de Preço/Ganhos (v5200) é:

Preço/Ganhos * (Ganhos + Ajuste de Ganhos) + Valor Registrado da Dívida - Desconto de Dívida

em que:

Preço/Ganhos	(v5130) Índice de Preço/Ganho Definido pelo Usuário
Ganhos	(v1850) Receita Disponível para Comum
Ajuste de Ganhos	(v5140) Ajuste de Ganhos Normalizados
Valor Registrado de Dívida	(v3510) Dívida Total e Ações Preferenciais
Prêmio de Dívida	(v5150) Desconto de Dívida/(Prêmio)

Valor de Liquidação para Método de Valor Acionário

O mais simples dos métodos suportados para determinar o Valor Residual é o método de Valor de Liquidação. Usando esse método, especifique o patrimônio estimado da empresa no fim do período de previsão. Esse valor deve incluir o caixa necessário para retirar toda a dívida da firma.

Você pode inserir o Valor Residual de Liquidação em v5180. Isso pode incluir uma fórmula com base nas contas financeiras principais de sua análise.

Relação entre Valor de Mercado e Valor Contábil para Método de Valor Acionário

O método Relação entre Valor de Mercado e Valor Contábil para calcular o Valor Residual é similar ao método de Índice de Preço/Ganhos. Ele usa uma regra prática para determinar o valor de patrimônio líquido de uma empresa e, assim como o método de Preço/Ganhos, deve ser ajustado pela nova adição do valor da dívida para obter o valor corporativo.

O Valor Residual entre Valor de Mercado e Valor Contábil (v5190) é calculado assim:

M/B * Patrimônio Líquido + Valor dos Débitos - Desconto dos Débitos

em que:

Índice de M/B	(v5120) Relação entre Valor de Mercado e Valor Registrado Fornecida pelo Usuário
Patrimônio Líquido Comum	(v2890) Patrimônio Líquido Comum
Valor Registrado de Dívida	(v3510) Dívida Total e Ações Preferenciais
Desconto de Dívida	(v5150) Desconto de Dívida/(Prêmio)

8

Como Usar Planilhas

Consulte Também:

- [Sobre Planilhas](#)
- [Como Usar Planilhas](#)
- [Vínculo com Planilhas de Conta](#)

Sobre Planilhas

Planilhas para inserir e calcular dados fora do modelo financeiro principal. Você pode usá-los para detalhar as informações específicas do modelo, mas que não precisam ser expressadas diretamente nele. É possível especificar dados de planilha manualmente, no Excel, ou usar fórmulas para calcular valores. Quando os dados estiverem em uma planilha, você poderá vinculá-los ao modelo financeiro na planilha Contas. Cada arquivo do Strategic Modeling vem com uma planilha integrada. Ele pode ser acessado selecionando-se a guia Planilha à esquerda da guia Contas.

Como Usar Planilhas

Diretrizes

- Ao copiar um intervalo de células da planilha e colar na Planilha Conta:
 - Selecione um intervalo de células de destino com um número de linhas e colunas igual ao do intervalo de células de origem ou
 - Selecione apenas o canto superior esquerdo do destino; os dados serão colados de acordo.
- Verifique se os dados vinculados à planilha Conta correspondem ao método de previsão escolhido. Por exemplo, se estiver vinculando porcentagens de crescimento, o método de previsão deverá usar uma taxa de crescimento.

Como Abrir Planilhas

Para abrir a planilha a partir da planilha do Strategic Modeling.

1. No rótulo de agrupamento de **Inicial**, clique em **Planilha** e selecione **Abrir**.
2. Uma nova planilha é exibida na parte inferior da guia **Folha**.

Como Fechar Planilhas

Para fechar a planilha a partir da planilha do Strategic Modeling.

No rótulo de agrupamento de **Inicial**, clique em **Planilha** e em **Fechar**.

Como Adicionar Planilhas

Para adicionar a planilha a partir da planilha do Strategic Modeling.

Para adicionar planilhas:

1. Para acessar a planilha. Consulte [Como Abrir Planilhas](#)

 **Nota:**

Não é possível adicionar a planilha a partir da **Exibição da Conta** na parte inferior da guia **Folha**. É necessário abrir a planilha. Consulte [Como Abrir Planilhas](#)

2. No rótulo de agrupamento de **Inicial**, clique em **Planilha** e, em seguida, **Adicionar Folha**.

Uma nova planilha é adicionada na parte inferior da guia **Folha**.

Como Excluir Planilhas

Para excluir a planilha a partir da planilha do Strategic Modeling.

Para excluir planilhas:

1. Selecione a planilha que deseja excluir.
2. No rótulo de agrupamento de **Inicial**, clique em **Planilha** e, em seguida, **Excluir Folha**.

A planilha é excluída da guia **Folha**.

 **Nota:**

Não é possível excluir o último modelo de planilha.

Inserção Manual de Dados em Planilhas

Para inserir dados manualmente nas planilhas:

1. Clique em uma célula.
2. Insira dados.

Como Copiar e Colar Dados em Planilhas

Você pode copiar e colar dados em uma planilha provenientes de outros aplicativos.

Para colar dados de outra origem na planilha:

1. Abra o aplicativo de origem, selecione os dados e copie.
2. Na planilha, selecione a célula ou o intervalo e selecione **Editar, Colar**.

Criação de Fórmulas em Planilhas

Você pode criar fórmulas em células de planilha. As fórmulas serão armazenadas até serem excluídas da célula.

Para criar fórmulas em células:

1. Em uma planilha, clique em uma célula.
2. Especifique uma fórmula.

Comece com um sinal de igual e continue com a fórmula. Por exemplo:

```
=SUM(B5:B18)
```

Para mencionar uma célula no cálculo, clique nessa célula após um operador matemático.

Vínculo com Planilhas de Conta

Você pode vincular dados de células de planilha diretamente à planilha Conta para uso em modelos financeiros. Quando estiver exibindo as células na planilha Conta, as células que tiverem dados vinculados de uma planilha ficarão selecionados em verde.

Para vincular dados da planilha à planilha Conta:

1. Selecione uma planilha.
2. Na planilha, selecione uma célula ou intervalo de células.
3. No rótulo de agrupamento **Inicial**, clique em **Planilha** e, em seguida, **Copiar Link da Planilha**.
4. Selecione a planilha **Conta**.
5. Na planilha Conta, selecione uma célula ou intervalo de células.
6. Selecione **Editar**, **Colar Link de Planilha**.

9

Como Usar Dimensões

Consulte Também:

- [Sobre Dimensões](#)
- [Exibição de Contas Dimensionais](#)

Sobre Dimensões

As dimensões são uma forma concisa e intuitiva de organizar dados. Cada dimensão é um atributo contendo membros, representando as variações dos dados. Por exemplo, a dimensão Região pode incluir os membros Norte, Sul, Leste e Oeste.

Um membro de dimensão é uma parte de uma dimensão — uma dimensão dentro de uma dimensão. Por exemplo:

- Janeiro de 2005 ou 1Tri05 são membros da dimensão Período.
- Atacado e Varejo são membros da dimensão Canal de Distribuição.
- Base, Otimista e Pessimista são membros da dimensão Cenário.

As instâncias da conta são intersecções exclusivas de membros de dimensão nas contas onde os valores são armazenadas. Por exemplo, Vendas de Rádios/Lojas de Varejo ou Vendas de Roupas/Lojas de Varejo podem ser instâncias da conta Vendas.

Criação de Estruturas Dimensionais Definidas pelo Usuário

Cuidado:

Quando as contas dimensionais contêm dados, a adição dos membros filhos exclui todos os dados no membro pai.

Use essas regras ao nomear a dimensão ou os membros:

- Os nomes de dimensão são validados com base em outras dimensões.
- Os nomes de membros devem ser exclusivos — até mesmo entre dimensões.
- Os membros não diferenciam maiúsculas de minúsculas (Sul=souTh=SOUTH).
- O membro não pode compartilhar nomes com dimensões.
- Os nomes de dimensão e membro podem conter caracteres alfanuméricos, espaços, hífen, barras invertidas, pontos, vírgula e dois pontos.

Para criar estruturas dimensionais definidas pelo usuário:

1. Selecione **Contas**, **Dimensão** e **Manutenção**.
2. **Opção:** para criar dimensões, clique em **Adicionar Irmã** e digite um nome.

3. **Opção:** para criar membros, clique em **Adicionar Filho** e digite um nome.
4. **Opção:** para criar membros aninhados, clique em **Adicionar Filho** e digite o nome de um membro.
5. Clique em **OK**.

Exclusão de Dimensões ou Membros

Cuidado:

Quando as contas dimensionais contêm dados, a exclusão dos membros filhos exclui todos os dados no membro pai.

Para excluir a dimensão ou membros:

1. Selecione **Contas, Dimensão e Manutenção**.
2. Selecione uma dimensão ou membro.
As dimensões e membros filhos também serão excluídos.
3. Clique em **Excluir**.
4. Clique em **OK**.

Atribuição de Dimensões em Contas

Quando você atribui uma dimensão em uma conta, aquelas dimensões se tornaram outra forma de armazenar informações detalhadas na conta.

Para adicionar uma ou mais dimensões a contas:

1. Na planilha **Contas**, selecione uma conta.
2. Selecione **Contas, Dimensão e Atribuir Dimensão**.
3. Em **Dimensões Disponíveis**, selecione uma ou mais dimensões e clique em **Adicionar**.
As dimensões selecionadas se movem de **Dimensões Disponíveis** para **Dimensões Atribuídas**.
4. **Opcional:** selecione uma dimensão em **Dimensões Atribuídas** e clique em **Remover** para remover atribuições dimensionais.
5. Clique em **OK**.

O Strategic Modeling adiciona uma instância daquela conta a cada membro. No exemplo a seguir, a conta Outras Despesas Operacionais (v1090) é atribuída à dimensão Período e exibe instâncias para cada membro: ano, mês e semana. Consulte [Exibição de Contas Dimensionais](#).

Alocação de Valores Agregados a Valores de Nível Inferior

Quando os dados são inseridos em contas dimensionais e as saídas são calculadas, você pode digitar os valores agregados no nível superior ou intermediário e os aloca aos membros de nível inferior na proporção dos valores de nível inferior. Essas saídas são submetidas a backsolve para entradas de membros de nível inferior.

Para alocar contas dimensionais:

1. Na planilha **Contas**, selecione uma conta dimensional agregada.
Por exemplo: Vendas/Estéreos
2. Selecione **Contas**, **Dimensão** e **Alocação de Conta**.
3. Em **Novo Valor**, informe o valor da conta agregada.
4. Clique em **OK**.

O Strategic Modeling aloca os valores para cada ano em proporção às saídas para o **Valor Atual**. Por exemplo, você poderia alterar a alocação do agregado para 2001 inserindo o **Novo Valor** de 40. O Strategic Modeling se baseia nos dados dimensionais. Por exemplo, o **Novo Valor** de 40 é dividido igualmente em cada combinação da dimensão de conta para 2001.

Período	Valor Atual	Novo Valor
2001	20	40
2002	40	80
2003	10	20
2004	50	40
2005	30	10

Exibição de Contas Dimensionais

Após as dimensões serem atribuídas a contas, selecione quais contas dimensionais serão exibidas na lista suspensa no canto superior esquerdo e clique em **Aplicar**.

- [Exibição de Entrada Dimensional](#)
- [Exibição de Relatório Dimensional](#)

Exibição de Entrada Dimensional

Quando as dimensões são atribuídas primeiro às contas, o Strategic Modeling cria automaticamente instâncias de contas de acordo com a estrutura dimensional. Essas contas são de entrada e calculadas para valores agregados.

Por exemplo:

Não dimensional:

Conta	Tipo
Vendas	Entrada

Dimensional:

Conta	Tipo
Vendas	Cálculo
Vendas/Norte	Cálculo
Vendas/Illinois	Cálculo

Conta	Tipo
Vendas/Illinois/Estéreos	Entrada
Vendas/Illinois/Televisões	Entrada
Vendas/Michigan	Cálculo
Vendas/Michigan/Estéreos	Entrada
Vendas/Michigan/Televisões	Entrada
Vendas/Sul	Cálculo
Vendas/Flórida	Cálculo
Vendas/Flórida/Estéreos	Entrada
Vendas/Flórida/Televisões	Entrada
Vendas/Georgia	Cálculo
Vendas/Georgia/Estéreos	Entrada
Vendas/Georgia/Televisões	Entrada

- [Ordem da Dimensão](#)
- [Nível de Detalhe da Dimensão](#)
- [Seleção de Membros Específicos da Dimensão](#)

Ordem da Dimensão

Para reordenar a lista de dimensões:

1. No rótulo de agrupamento das **Contas**, selecione **Dimensão** e, em seguida, **Manutenção**.
2. **Opção:** na lista, selecione o membro e, em seguida, clique no botão **Seta para Cima** para mover a dimensão selecionada para cima da ordem.
3. **Opção:** na lista, selecione o membro e, em seguida, clique no botão **Seta para Baixo** para mover a dimensão selecionada para baixo da ordem.

As contas são exibidas nesta ordem:

Conta	Tipo
Vendas	Cálculo
Vendas/Estéreos	Cálculo
Vendas/Estéreos/Norte	Cálculo
Vendas/Estéreos/Illinois	Entrada
Vendas/Estéreos/Michigan	Entrada
Vendas/Estéreos/Sul	Cálculo
Vendas/Estéreos/Flórida	Entrada
Vendas/Estéreos/Georgia	Entrada
Vendas/Televisões	Cálculo
Vendas/Televisões/Norte	Cálculo
Vendas/Televisões/Illinois	Entrada
Vendas/Televisões/Michigan	Entrada

Conta	Tipo
Vendas/Televisões/Sul	Cálculo
Vendas/Televisões/Flórida	Entrada
Vendas/Televisões/Georgia	Entrada



Nota:

Os dados das contas de entrada permanecem iguais, independentemente da ordem.

Nível de Detalhe da Dimensão

Use configurações de conta para exibir níveis variáveis de detalhe, como nomes de membros ou apenas membros específicos. Consulte [Seleção de Membros Específicos da Dimensão](#).

Conta	Tipo
Vendas/Illinois	Cálculo
Vendas/Illinois/Estéreos	Entrada
Vendas/Illinois/Rádios	Entrada
Vendas/Illinois/Televisões	Entrada

Seleção de Membros Específicos da Dimensão

Se você selecionar <Membros Selecionados>, a caixa de diálogo Dimensão permitirá exibir vários membros — por exemplo, selecione North, Illinois e Michigan e clique em Aplicar para exibir:

Conta	Tipo
Vendas/Norte	Cálculo
Vendas/Illinois	Cálculo
Vendas/Illinois/Estéreos	Entrada
Vendas/Illinois/Rádios	Entrada
Vendas/Illinois/Televisões	Entrada
Vendas/Michigan	Cálculo
Vendas/Michigan/Estéreos	Entrada
Vendas/Michigan/Rádios	Entrada
Vendas/Michigan/Televisões	Entrada

Exibição de Relatório Dimensional

No relatório, as filhas dimensionais exibem acima valores de contas agregadas, separadas por linhas de subtotais. Com *Todos os Membros* das duas exibições de dimensões, a Demonstração de Resultados é exibida como a seguir:

Dimensão de Vendas	1999
Vendas/Illinois/Estéreos	0,00
Vendas/Illinois/Rádios	0,00
Vendas/Illinois/Televisões	0,00

Vendas/Illinois	0,00
Vendas/Michigan/Estéreos	0,00
Vendas/Michigan/Rádios	0,00
Vendas/Michigan/Televisões	0,00

Vendas/Michigan	0,00

Vendas/Norte	0,00
Vendas/Flórida/Estéreos	0,00
Vendas/Flórida/Rádios	0,00
Vendas/Flórida/Televisões	0,00

Vendas/Flórida	0,00
Vendas/Georgia/Estéreos	0,00
Vendas/Georgia/Rádios	0,00
Vendas/Georgia/Televisões	0,00

Vendas/Georgia	0,00

Vendas/Sul	0,00

Vendas	0,00

- [Ordem de exibição](#)
- [Exibição Sem Detalhe](#)
- [Exibição de Membro Não Selecionado](#)
- [Exibição de Membro Selecionado](#)

Ordem de exibição

Como na planilha **Contas**, os relatórios lhe permitem reordenar a estrutura da dimensão — por exemplo, troque Produto por Região e o relatório será exibido da seguinte maneira:

Vendas/Estéreos/Illinois	0,00
Vendas/Estéreos/Michigan	0,00
Vendas/Estéreos/Norte	0,00

Vendas/Estéereos/Illinois	0,00
Vendas/Estéereos/Flórida	0,00
Vendas/Estéereos/Georgia	0,00

Vendas/Estéereos/Sul	0,00

Vendas/Estéereos	0,00
Vendas/Rádios/Illinois	0,00
Vendas/Rádios/Michigan	0,00

Vendas/Rádios/Norte	0,00
Vendas/Rádios/Flórida	0,00
Vendas/Rádios/Georgia	0,00

Vendas/Rádios/Sul	0,00

Vendas/Rádios	0,00
Vendas/Televisões/Illinois	0,00
Vendas/Televisões/Michigan	0,00

Vendas/Televisões/Norte	0,00
Vendas/Televisões/Flórida	0,00
Vendas/Televisões/Georgia	0,00

Vendas/Televisões/Sul	0,00

Vendas/Televisões	0,00

Vendas	0,00

Exibição Sem Detalhe

É possível não exibir detalhes em relatórios — por exemplo, selecione *Produto* e *Região* e o relatório será exibido da seguinte maneira:

Venda	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Vendas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Exibição de Membro Não Selecionado

Diferentemente da planilha **Contas**, os membros dimensionais não selecionados devem ser agregados na conta *Outros* para reconciliar o relatório adequadamente — por exemplo, quando *Illinois* é selecionado na dimensão *Região*, o relatório é exibido da seguinte maneira:

Vendas/Estéereos/Illinois	12,00
Vendas/Rádios/Illinois	6,00
Vendas/Televisões/Illinois	18,00
Vendas/Outros	26,00
Vendas	62,00

Exibição de Membro Selecionado

Se você selecionar <Membros Selecionados>, a caixa de diálogo Dimensão lhe permitirá exibir vários membros — por exemplo, se você selecionar Illinois e Michigan, o relatório será exibido da seguinte maneira:

Vendas/Estéereos/Illinois	12,00
Vendas/Estéereos/Michigan	4,00
Vendas/Estéereos/Norte	16,00
Vendas/Rádios/Illinois	6,00
Vendas/Rádios/Michigan	2,00

Vendas/Rádios/Norte	8,00
Vendas/Televisões/Illinois	18,00
Vendas/Televisões/Michigan	7,00

Vendas/Televisões/Norte	25,00
Vendas/Outros	13,00

Vendas	62,00

Todos os membros selecionados são exibidos na conta *Vendas/Outros* para serem reconciliados em *Vendas*.

10

Como Usar o Agendador de Débito e as Calculadoras de Valores

Consulte Também:

- [Sobre o Agendador de Débito e Calculadores de Valor](#)
- [Como Usar o Agendador de Débito](#)
- [Considerações sobre o Agendador de Débito](#)
- [Cálculos de Juros e de Juros Acumulados no Agendador de Débito](#)
- [Sobre o Agendador de Depreciação](#)
- [Como Usar Agendas de Depreciação](#)

Sobre o Agendador de Débito e Calculadores de Valor

O Strategic Modeling fornece ferramentas projetadas com teoria financeira corporativa incorporada para calcular os pressupostos de avaliação.

- Agendador de Débito — Calcula informações de amortização do débito.
- Agendador de Depreciação — Cria períodos de tempo para o cálculo da depreciação de ativos.

Como Usar o Agendador de Débito

O Agendador de Débito ajuda você a capturar e gerenciar o fluxo de caixa associado envolvido nos investimentos de débito, como a amortização de débito, os pagamentos, os juros e as taxas de juros:

- Ao definir o termo (tempo) do débito, decida o número de anos que será pago. Você poderá definir o débito como relacionado à aquisição, a fim de emitir um débito que esteja associado a uma aquisição, e não a operações de negócios existentes.
- Ao definir o principal, defina o dinheiro emprestado, os prêmios ou descontos e os custos únicos incorridos no período da emissão do débito.
- Ao agendar pagamentos, você pode ter pagamentos mensais periódicos ou pagamentos de valores específicos em datas específicas.
- Ao definir as taxas de juros, você poderá defini-las com variáveis macroeconômicas, calcular taxas de juros como porcentagens de contas de distribuição, calcular as alterações das taxas de juros com definição de preço da grade para modelar o desempenho da empresa em determinado período ou adicionar juros pagos em espécie (PIK) ao principal.
- Ao definir a recaptura de débito, aplique o fluxo de caixa em excesso baseado no desempenho ao débito.
- Ao definir a herança, é possível definir os parâmetros herdados por outros cenários de agendamentos que pertencem a cenários pai.

Se estiver usando o Agendador de Débito, você vincula um agendamento de débito para uma das contas de débito em suas subcontas:

- Novas Notas do Sênior (v2652)
- Novas Notas do Subordinado Sênior (v2654)
- Dívida de Longo Prazo Total (v2660)

Você deverá selecionar uma destas contas de débito ou uma conta relacionada para criar uma agenda de débito.

As agendas de débito são específicas para o cenário. Ao criar agendas de débito, assegure-se de que está no cenário correto. Você não pode criar programações de débito em cenários Reais, de Caso de Negócios ou de Conversão de Moeda.

Diretrizes da Agenda de Débito

Com agendamentos de débito, use essas diretrizes:

- As estruturas de tempo de modelos financeiros devem estar no período do calendário antes de criar agendamentos de débito. As estruturas de tempo que não são de calendário, como anos em que cada mês tem exatamente 30 dias, não é possível tratar dos agendamentos de débito.
- Calcule todas as entradas para períodos de tempo antes de executar agendamentos de débito para produzir saídas. Por exemplo, a Taxa de Juros PIK é uma entrada para o cálculo e não pode ser prevista usando Taxa de Juros de Caixa após Precificação, que é uma saída do cálculo; isso pode resultar em uma referência circular.
- Não é recomendável criar um agendamento de débito vinculado a uma subconta que contenha valores de débito não relacionados.

Modelagem Manual da Recaptura de Débito sem Agendador de Débito

Para modelar a recaptura de débito sem usar o Agendador de Débito, configure a recaptura nas contas de débito (v2652, v2654 ou v2660).

Cuidado:

Não modele manualmente a recaptura em contas de débito quando alguns períodos forem cobertos pelo Agendador de Débito e outros forem cobertos manualmente, porque os métodos usados para calcular a recaptura nesses dois casos são incompatíveis.

Para modelar manualmente a recaptura de débito:

- Para que a recaptura de débito afete o saldo do débito, defina o método de previsão para a conta de balanço (.00) do agendamento de débito para **Previsão como...** usando o método **Alterar em**, em vez de ou prevendo diretamente o saldo de débito. Depois, defina o método de previsão para **Como Valor Real** e use uma **Entrada Constante** valor de 0.
- Dessa forma o saldo do débito não poderá ficar negativo devido à recaptura, capture a conta de recaptura máxima prevista (.17) com base no saldo de débito

preliminar antes da recaptura. Por exemplo, você pode usar uma Fórmula de Estilo Livre para a conta .17 como:

```
@min(@max( X, 0 ), @sub(v2660 (@inputpd(-1)) +@sub(v2660.03) +@sub(v2660.35)
+@sub(v2660.04) +@sub(v2660.13) -@sub(v2660.15) +@sub(v2660.09))
```

onde **X** representa a fórmula usada para calcular o valor máximo de recaptura disponível. A recaptura deverá ser de pelo menos 0, mas não pode ser maior que o saldo de débito antecipado.

▲ Cuidado:

Se você usar Fórmulas de Forma Livre quando os saldos de débito forem previstos diretamente (não como a conta de fluxo de fundos relacionada), ocorrerão referências circulares — nenhum débito será recapturado e o cálculo falhará.

Definição de Agendas de Débito

O Agendador de Débito pode ser acessado a partir da planilha Accounts, relatórios em Estilo Livre ou contas não relacionadas a débito. Ao acessar o Agendador de Débito a partir de contas que não são dívidas de longo prazo, você terá que selecionar uma conta de dívida de longo prazo. Crie agendas de débito para as seguintes contas de dívida de longo prazo:

- Novas Notas do Sênior (v2652)
- Novas Notas do Subordinado Sênior (v2654)
- Dívida de Longo Prazo Total (v2660)

Antes de criar uma agenda de débito em uma dessas contas, acesse a caixa de diálogo Opções de Financiamento, selecione **Comum** e, em seguida, selecione **Débito de Prazo** na coluna Tipo da conta.

Consulte [Tipos de Contas](#) e [Como Configurar os Atributos Comuns para Contas de Financiamento](#).

Para definir programações de débito:

1. Acesse a faixa do Strategic Modeling no Microsoft Excel.
2. No rótulo de agrupamento **Dados**, selecione **Agenda de Débito** e **Novo/Editar**.
3. **Opcional:** em **Agendador de Débito**, selecione um cenário em **Cenário**.
 - Para criar agendamentos de débito, este cenário contém o agendamento de débito.
 - Para editar agendamentos de débito, selecione o nome do cenário que contém o agendamento de débito.
4. **Opcional:** para criar agendamentos de débito, em **Criar Agendamentos de Débito**, selecione uma conta e clique em **OK**.
5. **Opcional:** para editar os agendamentos de débito, em **Editar Agendamentos de Débito Existentes**, selecione uma conta e clique em **OK**.
6. Definir parâmetros:
 - Prazo—Consulte [Definição de Prazo das Agendas de Débito](#).
 - Principal—consulte [Definição do Principal das Agendas de Débito](#).

- Pagamentos—consulte [Definição dos Pagamentos das Agendas de Débito](#).
 - Juros—consulte [Definição dos Juros das Agendas de Débito](#).
 - Recaptura—consulte [Definição da Recaptura dos Agendamentos de Débito](#).
 - Regras de Herança—consulte [Definição da Herança dos Agendamentos de Débito](#).
7. Clique em **OK**.

Como Excluir Agendas de Débito

Para excluir uma agenda de débito:

1. Acesse a faixa do Strategic Modeling no Microsoft Excel.
2. No rótulo de agrupamento **Dados**, selecione **Agenda de Débito** e **Excluir**.
3. **Opcional:** em **Excluir agenda de débito**, selecione um **Cenário** na lista drop-down e clique em **OK**.

Definição de Prazo das Agendas de Débito

O prazo é a duração do tempo durante o qual os débitos serão pagos. Use o **Agendador de Débito — Prazo** para definir a data de emissão e a data de vencimento do agendamento de débito.

Para definir o prazo do agendamento de débito:

1. Acesse o **Agendador de Débito**.
Consulte [Definição de Agendas de Débito](#).
2. Em **Agendador de Débito**, selecione a guia **Prazo**.
3. Em **Data de Emissão**, insira a data em que o débito foi contraído.

Padrão: data atual

Clique na seta para baixo para exibir um calendário e selecione uma data. O débito será emitido no final desse dia. No caso de um período que termina na data de emissão, o balanço mostra o débito, mas não calcula juros. No entanto, consulte **Data Efetiva**, na Etapa 6.

Nota:

O modelo financeiro deve estar no período do calendário. Para obter informações, consulte [Diretrizes da Agenda de Débito](#).

4. Em **Data de Vencimento**, selecione uma data em que o débito deve ser pago integralmente.

Padrão: data atual

Clique na seta para baixo para exibir um calendário e selecione uma data. O saldo devedor pendente será pago no final desse dia.

Prazo (anos e dias) é atualizado para exibir a duração do agendamento de débito, de acordo com as datas de emissão e de vencimento inseridas.

5. Em **Data Efetiva**, insira a primeira de data de pagamento dos juros. Para pagar juros na **Data de emissão**, defina a **Data efetiva** para o dia anterior ao dia da **Data de emissão**.
6. Em **Convenção da Contagem de Dias**, selecione a convenção do número de dias a ser usada no Agendador de Débito para calcular juros em meses de durações variadas. As convenções a seguir estão disponíveis:
 - Real/Real (ISDA)
 - 30/360 (US)
 - 30/360 (ISDA)
 - 30E/360
 - 30E/360 (ISDA)
 - 30E+/360
 - Real/360
 - Real/365
 - Real/365L
 - Real/365L

Para saber mais sobre convenções da contagem de dias, consulte <https://www.iso20022.org/15022/uhb/mt565-16-field-22f.htm>

7. **Opcional:** Selecione **Débito Emitido no Período de Negociação** para definir a **Data de Vencimento** até o período de negociação do modelo financeiro.

Disponível somente quando o modelo contém um Período de Negociação. As contas .02 de débito são agregadas em uma conta separada na seção Financiamento do demonstrativo de fluxo de caixa FAS95.

Seleciona automaticamente **Débito Relacionado à Aquisição**.

8. **Opcional:** selecione **Débito Relacionado à Aquisição** para definir os fluxos de caixa relacionados à emissão como fluxos de aquisição, em vez de fluxos de investimento.

Você pode ter débito relacionado à aquisição que não inicie em um período de negociação.

Definição do Principal das Agendas de Débito

Use **Diretor** para digitar o valor do empréstimo, que é o diretor.

Para definir o diretor da agendamento de débito:

1. Acesse o **Agendador de Débito**.
Consulte [Definição de Agendas de Débito](#).
2. Em **Agendador de Débito**, selecione a guia **Principal**.
3. Em **Principal**, insira um valor na moeda/unidades padrão do seu modelo (por exemplo, **Milhões de Dólares Americanos**).
Esse é o valor do empréstimo, que deve ser maior que zero. Por exemplo, se a conta está em milhões, o valor 100 é igual a 100.000.000.
4. Em **Prêmio/Desconto - percentual**, informe um valor.
Se o empréstimo for emitido em um prêmio ou desconto, digite a porcentagem. Calculada como uma porcentagem do diretor.

- Digite um prêmio como um número positivo.
 - Digite um desconto como um número negativo.
5. Em **Custos de Emissão - percentual**, informe um valor.
Se houver custos de emissão, digite o valor. Esse valor representa uma porcentagem do principal.
 6. **Opcional:** Selecione **Amortização segue o principal** para que quaisquer custos amortizados sigam o valor do empréstimo principal à medida que ele for pago. Caso esta opção não esteja selecionada, as alterações no principal não farão com que ocorra amortização adicional, a menos que o empréstimo seja reembolsado por completo.
 7. **Opcional:** selecione **Custos de emissão de despesas conforme incorrido** para a despesa dos custos de emissão.

Os custos de emissão geralmente são capitalizados e amortizados no decorrer da vida do débito. Selecione esta opção de forma que os custos de emissão sejam calculados e exibidos na demonstração de resultados no período em que débito é emitido.
 8. **Opcional:** selecione **Calcular parte atual do débito a longo prazo** para calcular a parte atual do débito de longo prazo determinando os pagamentos agendados para serem feitos nos próximos 12 meses.

Definição dos Pagamentos das Agendas de Débito

Os pagamentos são reduções do principal. Use **Pagamentos** para agendar os pagamentos para o principal. É possível agendar os pagamentos em intervalos ou definir as datas e os valores. É possível definir os pagamentos como valores de moeda

Para definir os pagamentos da agenda de débito:

1. Acesse o **Agendador de Débito**.
Consulte [Definição de Agendas de Débito](#).
2. Em **Agendador de Débito**, selecione a guia **Pagamentos**.
3. Em **Frequência**, selecione uma opção para definir a frequência dos pagamentos:
 - **Balão**
O valor será pago no último dia do agendamento do débito.
 - **Anual, Semianual, Trimestral, Mensal**
Essas opções definem os pagamentos periódicos.
 - **Agendamento**
Use a grade **Pagamentos Programados** para definir as datas e os valores do pagamento.
4. Em **Os pagamentos estão em**, selecione uma opção para definir os pagamentos:
 - **Moeda**
Os pagamentos são calculados e exibidos como valores da moeda.
 - **Porcentagem**
Os pagamentos são calculados e exibidos como uma porcentagem do principal.

5. Em **Total de Pagamentos** e **Valor Restante**, verifique o número de pagamentos.

Exibe o número de pagamentos e o valor do principal pago e o valor remanescente não pago. Não editável.

 **Nota:**

Você não precisa programar todos os pagamentos em um agendamento de débito, pois o saldo remanescente será pago no último dia do empréstimo.

6. Em **Pagamentos Recorrentes**, defina o valor e o dia de cada pagamento de débito.

- Em **Valor**, informe um valor para o valor do pagamento recorrente.

Este é o valor pago nas datas especificadas ou os intervalos. O valor aqui será determinado pela opção **Os pagamentos estão em**.

- **Moeda**

Se **Moeda** for selecionada em **Os pagamentos estão em**, o texto sob **Valor** exibirá a escala da moeda e se os valores estão em moeda.

- **Porcentagem**

Se **Porcentagem** for selecionado em **Os pagamentos estão em**, o texto "Porcentagem" aparecerá abaixo de **Valor** e os valores serão expressos percentualmente.

- Selecione a **Data do primeiro pagamento**. Esta opção e a caixa de seleção **É o último dia do mês** só estão disponíveis quando a frequência de pagamento não é **Balão** nem **Agendar**.

- A data do primeiro pagamento deve ser posterior à **Data de Emissão** e anterior à **Data de Vencimento** do instrumento.

- Selecione **Último Dia do Mês** para que todos os pagamentos do débito ocorram no último dia do mês.

7. **Opcional:** clique em **Criar agenda correspondente** para criar datas e valores de pagamento.

 **Nota:**

Se você selecionar **Agendamento** em **Frequência**, deverá definir a data e o valor daqueles pagamentos na grade **Pagamentos Programados**.

Para criar a grade **Pagamentos Agendados**:

- Clique em .

- Na coluna **Data**, digite uma data.

Digite os valores diretamente no teclado, clique nas setas de rolagem ou clique na seta para baixo para usar a ferramenta calendário

- Na coluna **Valor**, digite um valor de pagamento.

- Para excluir um pagamento, selecione uma linha e clique em **Excluir**.

- Para reordenar um pagamento, selecione a linha e clique na seta para cima ou para baixo.

Definição dos Juros das Agendas de Débito

Gerencie os juros sobre o débito em **Juros**.

Para definir os juros do agendamento de débito:

1. Acesse o **Agendador de Débito**.
Consulte [Definição de Agendas de Débito](#).
2. Em **Agendador de Débito**, selecione a guia **Juros**.
3. Em **Data do primeiro pagamento dos juros**, selecione a data do primeiro pagamento dos juros.
Selecione **É o último dia do mês** para que todos os pagamentos do débito ocorram no último dia do mês.
4. Em **Juros em Caixa**, defina como serão tratados os juros de caixa:
 - Em **Frequência do Pagamento dos Juros**, selecione a frequência dos pagamentos de juros.

O Agendador de Débito calcula a despesa de juros diariamente, mas você definirá quando os pagamentos dos juros ocorrerão. Cada opção tem um efeito diferente no fluxo de caixa geral:

– **Anual, Mensal, Trimestral, Semianual**

Calcule os juros no intervalo selecionado.

– **Diariamente**

Se ocorrerem os pagamentos de juros em qualquer dia, exceto o último dia do mês, os juros serão acumulados no final de cada período de relatório. Com a opção **Diariamente**, os juros serão pagos à medida que incorrerem, então o fluxo de caixa dos juros corresponderão à despesa e não aos juros acumulados.

– **Balão**

Use **Balão** para calcular os pagamentos de juros zero durante a duração do débito, mas pague todos os juros em uma parcela com vencimento à vista no final do agendamento.

– **Nunca**

Não calcula os juros.

- Selecione **A Entrada da Taxa de Juros É** para definir taxas de juros variáveis ou constantes para cada período. Isso é aplicável somente a juros simples e não inclui juros compostos.

– **Variável em cada período**

Informe as taxas de juros em **Contas**.

– **Constante em todos os períodos**

Use a mesma taxa em todo o período do empréstimo.

Com a opção **Constante em todos os períodos**, digite um valor em **Taxa de Juros** para definir a taxa de juros constante.

- **Opcional:** selecione **Distribuir para outra conta** para empréstimos afetados pela variável macroeconômica.

Padrão = desativado

Algumas taxas de juros de empréstimo dependem das variáveis macroeconômicas. Com a opção **Distribuir para outra conta**, o Agendador de Débito calcula os juros combinando a taxa em **A Entrada da Taxa de Juros É** combinada com os valores de saída de uma conta selecionada em **Distribuir Conta** como a variável macroeconômica.

- **Opcional:** selecione **Usar Precificação em Grade** para definir as alterações de regras de taxas de juros de acordo com os critérios no decorrer do tempo.

Para usar a precificação em grade, selecione **Usar** e clique em **Editar**.

Padrão = desativado

Use a precificação em grade para definir as alterações de regras da taxa de juros de acordo com o desempenho da empresa em períodos de tempo.

Digite a data em que a regra de precificação em grade entrará em vigor em **Data inicial** de precificação e clique em **Editar** para criar regras.

- Em **Precificação em Grade Base em**, selecione uma conta de critério.

Essa conta torna-se a métrica para medida.

- Em **Comparação a ser usada**, selecione como comparar à conta de critérios.

- Em **Ajustar por**, selecione um tipo de ajuste.

- Em **Reprecificar**, selecione a frequência do cálculo. O sistema ajusta as taxas nos períodos iniciais.

- Na tabela **Precificação em Grade**, clique em  para criar linhas. Em seguida, insira os valores:

- **Critério em Milhões de Dólares** nesta coluna, insira o valor dos critérios na mesma escala que a conta.
- **Ajuste em Percentual** nesta coluna é o efeito na taxa, como decimal. Por exemplo, se a taxa aumenta quarto de um ponto, insira ,25.
- Para excluir, selecione uma linha e clique em **Excluir**.
- Para reordenar, selecione uma linha e clique nas setas para cima ou para baixo.

- Clique em **OK** para sair da caixa de diálogo **Precificação em Grade**.

5. **Opcional:** Em **Juros PIK**, defina os juros pagos em espécie (PIK):

- Em **Adicionado ao Principal**, defina a frequência com que os juros serão adicionados novamente ao principal:

- **Nunca**
Não calcular juros.
- **Diariamente**
Calcula os juros diariamente.
- **Mensalmente**
Calcula os juros mensalmente.
- **Trimestralmente**

- Calcula os juros trimestralmente.
 - **Semestralmente**
Calcula os juros semestralmente.
 - **Anualmente**
Calcula os juros anualmente.
 - Em **Data do primeiro pagamento dos juros PIK**, selecione a data do primeiro pagamento dos juros pagos em espécie (PIK).
 - A opção **Taxa de Juros PIK** exibe a taxa de juros pagos em espécie. A conta de taxa de juros de PIK (v16xx.65) deverá ser prevista como uma constante em todos os períodos. As taxas de juros de PIK variantes não poderão ser previstas aqui.
- Como os juros pagos em espécie são juros não de caixa, eles serão adicionados novamente ao principal. Defina a frequência da adição de juros novamente ao principal. Como os juros são calculados diariamente, os cálculos de juros subsequentes serão aumentados dependendo da frequência com que os juros serão adicionados novamente ao principal.

Definição da Recaptura dos Agendamentos de Débito

A recaptura usa o excesso do fluxo de caixa com base no desempenho para efetuar pagamentos adicionais no principal.

Para definir a recaptura da agenda de débito:

1. Acesse o **Agendador de Débito**.
Consulte [Definição de Agendas de Débito](#).
2. Em **Agendador de Débito**, selecione a guia **Recaptura**.
3. Em **Recapturar como**, selecione uma opção:
 - **Nenhum**
 - **Item Independente**

A recaptura é armazenada como um item de linha.
4. Em **Data do Primeiro Pagamento de Recaptura Anual**, selecione uma data.

Definição da Herança dos Agendamentos de Débito

Usando a opção **Herança**, defina quais atributos do agendamento de débito do cenário base são herdados por todos os cenários. Se não houver um cenário pai do qual herdar, os itens desta guia não estarão disponíveis.

- Quando a herança estiver selecionada, cada atributo estará desabilitado na guia correspondente, mostrando o valor do agendamento do cenário pai.
- Quando não for selecionada, o atributo estará disponível.

Para definir a herança do agendamento de débito:

1. Acesse o **Agendador de Débito**.
Consulte [Definição de Agendas de Débito](#).
2. Em **Agendador de Débito**, selecione a guia **Herança**.
3. **Opcional:** em **Prazo**, selecione **Prazo**.

4. **Opcional:** em **Principal**, selecione os parâmetros herdados:
 - **Principal**
 - **Prêmio/Desconto**
 - **Custos de Emissão**
 - **Custos de Emissão de Despesa**
 - **Calcular Porção Atual de LTD**
5. **Opcional:** em **Pagamentos**, selecione os parâmetros herdados:
 - **Frequência do Pagamento**
 - **Tipo de Pagamento**
 - **Valor do Pagamento**
 - **Data do Pagamento**
 - **Programação do Pagamento**
6. **Opcional:** em **Juros em Caixa**, selecione os parâmetros herdados:
 - **Frequência de Juros**
 - **Taxa de Juros Simples**
 - **Distribuição de Juros**
 - **Reprecificação**
7. **Opcional:** em **Juros de PIK**, selecione os parâmetros herdados:
 - **Frequência de PIK**
 - **Taxa de Juros de PIK**

Contas Relacionadas ao Agendamento de Débito

Crie agendamentos de débito em três contas principais:

- Novas Notas do Sênior (v2652.00)
- Novas Notas Subordinadas do Sênior (v2654.00)
- Total da Dívida de Longo Prazo (v2660.00)

Depois de criar um agendamento de débito em uma dessas contas, essas contas relacionadas ao agendamento de débito são incluídas:

- (.02)
- (.03)
- (.06)

Define o valor mínimo de débito e restringe os pagamentos de débito.

- (.11)

A emissão de débito não de aquisição. Se você inserir um valor para o principal e o débito não estiver relacionado à aquisição, o valor será adicionado ao débito na conta principal.

- (.13)

Emissões totais — a soma de todas as emissões de débito relacionadas e não relacionadas a aquisição.

- (.14)
- (.15)
Os pagamentos que foram pagos efetivamente. Isso pode desviar dos pagamentos programados na forma de recaptura, opções de financiamento ou se executaram abaixo do débito mínimo ou não.
- (.17)
O fluxo de caixa em excesso máximo que pode ser aplicado potencialmente para recapturar os pagamentos.
- (.18)
O valor real do fluxo de caixa recapturado pago para o débito. Ele é restrito pelo valor do débito que pode ser pago efetivamente.
- (.19)
O total de pagamentos em um determinado período que você pode controlar.
- (.50)
Juros em caixa provisionados.
- (.51)
Despesa de juro de caixa. Em qualquer período, o valor da conta deve ser equivalente ao principal vezes a taxa, que pode ser alterada em um período.
- (.52)
Juro de caixa pago.
- (.55)
Taxa de juros em caixa inserida.
- (.56)
Taxa de juros após a reprecificação.
- (.60)
Juros de PIK acumulado.
- (.61)
Despesa de juro PIK.
- (.62)
Juro PIK pago.
- (.65)
Taxa de juro PIK.
- (.70)
Custo de emissão não amortizado. Tratado como um ativo não atual.
- (.71)
Alteração no custo de emissão amortizado.
- (.75)
Amortização do preço de emissão — um item não-monetário. Você controla onde ele aparecerá no demonstrativo de receita.

- (.80)
Prêmio ou desconto não amortizado. Quando os títulos são emitidos em mais ou menos que o valor nominal, a emissão deverá registrar um prêmio ou desconto.
- (.81)
Alterar em desconto ou prêmio não amortizado.
- (.85)
Identifica como o prêmio ou o desconto será amortizado.
- (.97)
Parte atual do débito de longo prazo. A parte atual é o valor de débito que é agendado para ser pago nos próximos 12 meses.
- (.98)
A parte do débito de longo termo. Uma porção a longo prazo é o total menos a porção atual. Somente um item do relatório.
- (.99)
Os triggers que calculam os agendamentos de débito.

Considerações sobre o Agendador de Débito

Observe estas informações sobre o Agendador de Débito:

Cálculo do Agendador de Débito em Períodos Folhas

Se você inserir dados de períodos Agregados de Entrada (na caixa de diálogo **Períodos**), observe que, para as contas a seguir, será necessário inserir valores no nível folha (por exemplo, semanas ou meses, dependendo da configuração do período), em vez de períodos agregados:

- .06: Saldo Mínimo
- .17: Pool de Recaptura
- .35: Ajustes que Não São em Dinheiro
- .55: Taxa de Juros em Caixa
- .65: Taxa de Juros PIK

Ajustes de Conversão de Moeda no Agendador de Débito

Como o Agendador de Débito sempre trabalha com instrumentos de dívida na moeda nativa do modelo, o valor de todos os ajustes de conversão de moeda associados deverá ser zero durante o prazo da dívida em cenários que não são convertidos. Essas contas agora são forçadas para serem zeradas pelo cálculo do Agendador de Débito:

- .04: Recálculo de conversão de moeda para saldo de débito
- .54: Ajuste de conversão de moeda para juros acumulados
- .64: Ajuste de conversão de moeda para juros PIK acumulados
- .74: Ajuste de conversão de moeda para custos de emissão
- .84: Ajuste de conversão de moeda para desconto/prêmio na emissão

Agendador de Débito e Período de Negociação

Como um Período de Negociação é um período de duração zero que ocorre no fim de um dia, ele tem o mesmo número de dia final que o Período de Fechamento o qual precede imediatamente o Período de Negociação no modelo.

Em geral, o pagamento de juros e o reembolso do principal nunca ocorre durante um Período de Negociação, mas sim durante o Período de Fechamento anterior caso ele esteja dentro do prazo do instrumento de débito. No entanto, se o Dia de Emissão do instrumento de débito for o mesmo dia do Período de Negociação, o Agendador de Débito avaliará se a opção de **Débito Relacionado à Aquisição** na página Prazo está selecionada para o instrumento de débito. Se essa opção estiver selecionada, o débito será emitido durante o Período de Negociação; caso contrário, será emitido durante o Período de Fechamento.



Tip:

Se necessário, você pode criar subperíodos para que a Negociação e a emissão do débito ocorram na data correta.

O Agendador de Débito e a Herança de Cenários

Assim como uma conta, um Agendamento de Débito é um item que pertence a um cenário e cujos valores podem ser herdados por outros cenários do modelo. Ao contrário de uma conta, essas informações são gerenciadas nas caixas de diálogo do Agendador de Débito, onde é possível adicionar ou excluir um Agendamento de Débito do cenário atualmente ativo.

- Criação de um agendamento de débito em um cenário de herança.
Quando se cria um Agendamento de Débito em um cenário de herança, se esse cenário já tiver um Agendamento de Débito herdado no momento, os valores iniciais dele serão copiados desse Agendamento de Débito herdado.
- Herança de valores de agendamento de débito.
Por padrão, um Agendamento de Débito não herda nada do Agendamento de Débito que está configurado para funcionar como herança. Para herdar valores selecionados desse Agendamento de Débito, use a guia **Herança** no Agendador de Débito e selecione o item a ser herdado. Por exemplo, para que seu instrumento de herança tenha o mesmo prazo do instrumento original, selecione a opção **Prazo** na guia **Herança** para o Agendamento de Débito de herança.

Para valores inseridos no Agendamento de Débito por meio das contas na Exibição da Conta, use o Gerenciador de Cenários para adicionar as contas correspondentes ao seu cenário caso deseje utilizar um valor diferente no cenário de herança

Agendador de Débito e Conversão de Moeda

Os cenários convertidos não aceitam Agendamentos de Débito. Embora os cenários convertidos possam reter resultados convertidos de um cenário que tenha um Agendamento de Débito, esses cenários convertidos só retêm valores convertidos. Portanto, a presença ou a ausência de um Agendamento de Débito é irrelevante para o conversor de moeda.

Agendador de Débito e Roll-up de Cenário

- **Agendamentos de Débito no Modelo Filho.**
Quando valores são transferidos do filho para o pai, obtemos os valores do filho que estão armazenados nas contas, sejam eles gerados por um cálculo de Agendamento de Débito ou calculados de outras maneiras. Assim, a presença de um Agendamento de Débito no modelo filho é irrelevante para o roll-up do cenário.
- **Agendamentos de Débito no Modelo Pai.**
Um dos casos de uso comuns no Roll-up de Cenário é fornecer financiamento no nível pai, que é um ótimo lugar para usar o Agendador de Débito e fornecer o financiamento de itens de débito específicos. Para fazer isso, anexe um Agendamento de Débito (e quaisquer contas relacionadas que sejam inseridas na Exibição da Conta) a um cenário Somente de Entrada. Insira os dados do instrumento de débito nesse Agendamento de Débito e especifique que o cenário Somente de Entrada é um cenário de contribuição para um ou mais Casos de Negócios que você está acumulando.

Observe que você não pode adicionar um Agendamento de Débito diretamente a um cenário de Caso de Negócios. Isso é feito por design.

Cálculos de Juros e de Juros Acumulados no Agendador de Débito

Convenções de Contagem de Dias e Cálculo Direto de Pagamentos de Juros e Juros Acumulados

- Os juros são calculados usando a **Convenção da Contagem de Dias** selecionada nos dias em que:
 - Um pagamento de juros está vencido.
 - O saldo do débito muda.
 - É o fim do período atual.
- Os juros são calculados utilizando a DCF (fração do número de dias), que se baseia no número de dias decorridos desde o último pagamento de juros e no número de dias de um ano, de acordo com a **Convenção da Contagem de Dias** selecionada para o instrumento.
- Os juros são calculados sobre o saldo no início do dia.
- Os pagamentos de juros e juros acumulados (incluindo juros PIK) são calculados com base na convenção da contagem de dias selecionada, no número de dias decorridos, no saldo e na taxa a ser aplicada ao saldo. A convenção da contagem de dias e o número de dias decorridos podem ser usados para calcular o DCF, que é utilizado no cálculo. No caso simples, os juros e os juros acumulados são calculados utilizando o DCF apropriado da seguinte forma:

$$\text{DCF} * \text{Saldo} * \text{Taxa}$$

No caso de pagamentos de juros, o DCF é calculado com base no número de dias entre o último pagamento de juros e o pagamento de juros atual.

No caso de juros acumulados, o DCF é calculado com base no número de dias entre a data atual e o pagamento de juros mais recente. Se essas datas forem as mesmas, não haverá juros acumulados.

Cálculo das Datas de Pagamento de Juros

Antes que seja feito o cálculo de um Agendamento de Débito, são calculadas as datas programadas de todos os pagamentos de juros que devem ser feitos durante o prazo do empréstimo, de acordo com a convenção da contagem de dias selecionada. O armazenamento temporário dessas datas em ordem crescente faz com que seja mais fácil ver a data de vencimento de um pagamento, bem como a data em que o pagamento anterior foi feito.

Cálculo da Fração da Contagem de Dias

A fração da contagem de dias (DCF) consiste na fração de um ano representada pela diferença das duas datas envolvidas. Datas separadas por menos de um ano têm valores menores que um; datas separadas por mais de um ano têm valores maiores que um.

Despesa com Juros Calculada Indiretamente

A despesa com juros é calculada indiretamente, pois trata-se de um fluxo relacionado à conta de saldo de juros acumulados e ao fluxo de pagamento de juros. Ela consiste na alteração da conta de juros acumulados mais quaisquer pagamentos de juros durante o período.

Cálculo de Pagamentos de Juros e Juros Acumulados quando Há Variações no Saldo do Débito e na Taxa de Juros

Esta é a fórmula para calcular esses valores em um ambiente variável:

$DCF * (\text{Média Ponderada de } (\text{Saldo} * \text{Taxa}))$

O Agendador de Débito faz o cálculo usando o calendário diário real. Os cálculos levam em consideração a convenção da contagem de dias selecionada, que pode não ser mapeada para o calendário.

Agendamentos de Débito que Começam em Períodos Históricos/Reais

Como o Agendador de Débito não calcula o agendamento de débito em períodos históricos/reais, é necessário fornecer valores iniciais corretos (ou seja, no último período folha que não é calculado pelo agendador de débito) para o saldo do débito e os juros acumulados, de modo que os valores no período de previsão sejam calculados com exatidão.

Sobre o Agendador de Depreciação

O modelo Amostra (`Sample.alc`) que vem com o Strategic Modeling contém um exemplo que você pode usar para ver como o Agendador de Depreciação funciona.

Nota:

O Agendador de Depreciação funciona somente no Oracle Smart View for Office (os cálculos funcionam em qualquer local. No entanto, não existe um editor nStrategic Modeling na Web).

Carregue o modelo de Amostra para o Smart View, acesse o grupo **Todas as Contas** na **Exibição da Conta** e procure v2190.01 (Despesa de Depreciação), que é calculada usando o Agendador de Depreciação. Ao abrir a caixa de diálogo **Método de Previsão** para essa conta, você observa que ela usa o tipo de previsão **Formato Livre** com a fórmula "@depr(v2170.01,5 year SL". A função @depr faz referência ao cronograma de depreciação "5 year SL" (cinco anos, linha direta) armazenado no Agendador de Depreciação. A depreciação é calculada aplicando-se o cronograma armazenado para uma classe de ativos que estão sendo adquiridos. Os resultados são somados para produzir a depreciação total do ano atual, nesse caso, v2170.01 (Investimento de Capital Fixo).

Abra a trilha de auditoria para v2190.01. À medida que faz drill-down do cálculo, você percebe que, em qualquer ano fornecido, a porcentagem de depreciação do primeiro ano é aplicada ao ano atual do Investimento de Capital Fixo, a do segundo ano é aplicada ao ano anterior e assim sucessivamente durante todo o cronograma. Com os resultados sendo somados para calcular a depreciação total do ano atual.

Como Usar Agendas de Depreciação

Você cria agendas de depreciação para depreciar os ativos de capital com o decorrer do tempo em fórmulas.

Para usar as agendas de depreciação:

1. No rótulo de agrupamento **Análise**, selecione **Agendador de Depreciação**.
2. Adicione uma agenda de depreciação—consulte [Adição de Agendamentos de Depreciação](#).
3. **Opção:** para alterar a duração do agendamento, em **Agendamento**, selecione um agendamento e clique em **Duração**—consulte [Definição da Duração dos Agendamentos de Depreciação](#).
4. Exclua uma agenda de depreciação—consulte [Como Excluir Agenda de Depreciação](#).
5. **Opcional:** para distribuir a porcentagem de depreciação nos anos da agenda, clique em cada célula de ano e digite uma porcentagem.
 - Primeira coluna — Número do ano
 - Coluna **Porcentagem** — Porcentagem de depreciação por ano. Use dígitos para porcentagens; por exemplo, 20 para 20% em vez de .2. Por motivos ligados ao valor de sucata, as taxas não precisam ser iguais a 100.
6. Clique em **OK**.

Adição de Agendamentos de Depreciação

Para criar os agendamentos de depreciação:

1. Em **Editar Agendamento de Depreciação**, clique em **Adicionar**.
2. Em **Nome**, insira um nome.
3. Em **Duração em Anos** informe um número de anos.
4. Clique em **OK**.

Como Excluir Agenda de Depreciação

Para excluir uma agenda de depreciação:

1. No rótulo de agrupamento **Análise**, selecione **Agendador de Depreciação**.
2. Em **Editar Agendas de Depreciação**, selecione uma **Agenda** na lista drop-down e clique em **Excluir**.
3. Clique em **OK**.

Definição da Duração dos Agendamentos de Depreciação

Para alterar a duração das agendamentos de depreciação:

1. Em **Editar Agendamento de Depreciação** em **Agendamento**, selecione um agendamento e clique em **Duração**.
2. Em **Nova Duração**, digite um número de anos.
3. Clique em **OK**.

Roll-ups de Modelos Financeiros

Consulte Também:

- [Sobre Roll-ups de Cenário](#)
- [Visão Geral de um Caso de Negócios](#)
- [Execução de Vários Roll-ups de Cenários de Caso de Negócios](#)
- [Configuração de Roll-ups de Cenário de Servidor](#)
- [Como Trabalhar com Casos de Negócios em Roll-ups de Cenário](#)
- [Como Trabalhar com Roll-ups de Cenário](#)
- [Gerenciamento de Dados](#)
- [Opções de Financiamento de Roll-up de Cenário](#)

Sobre Roll-ups de Cenário

Combine vários modelos do Strategic Modeling (*.alc) para formar um único modelo e analisar melhor a sua empresa. O Strategic Modeling ajuda a determinar como a alteração das condições da unidade de negócios afetará os ganhos e valores da empresa pai. Após a revisão do modelo submetido a roll-up, você poderá tomar decisões fundamentadas sobre cada um das unidades de negócios.

Você pode fazer roll-up de informações da unidade de negócios, como método, cenário, período, detalhes de subconta e níveis organizacionais.

Os modelos de unidade de negócios não exigem estruturas correspondentes — eles podem ter diferentes cenários, períodos, métodos de previsão, estruturas de subcontas, métodos de valor residual, denominações monetárias e tratamentos de débito/juros e impostos. Você pode incluir modelos com estruturas financeiras incompletas, como arquivos corporativos contendo somente despesas gerais e ativos fixos. Existem algumas restrições ao fazer roll-up de dados.

Identifique as informações para análise antes de decidir o que deverá ser submetido a roll-up para determinar detalhes das unidades de negócio e a forma de roll-up. Por exemplo, se você estiver considerando abstrair uma parte da unidade de negócios, pode desejar fazer roll-up de todos os ganhos e dos valores do balanço patrimonial até a data da transação, fazer roll-up da parte não vendida da unidade após a data da transação. Você deve informar o modelo filho duas vezes com os períodos adequados selecionados para roll-up.

Para otimizar roll-ups de cenário:

- Os modelos pais nunca deverão prever as variáveis aceitando a entrada com base nos resultados das opções de financiamento.
- Para otimizar a velocidade de roll-up em detrimento do armazenamento, ative **Armazenar saídas para todas as contas** no **Gerenciador de Cenários** para cada modelo, evitando assim que os valores inalterados sejam recalculados.

Roll-ups de Cenário

Você pode criar estruturas de roll-up de cenário no Strategic Modeling. As estruturas de roll-up representam estruturas organizacionais, em que cada departamento de uma empresa tem um modelo filho ou um arquivo da unidade de negócios, e os valores de todos são submetidos a roll-up ou adicionados a um modelo pai submetido a roll-up.

O modelo pai submetido a roll-up (pai submetido a roll-up, arquivo de roll-up de cenário) torna-se a raiz de todos os modelos filhos na estrutura, e os dados dos modelos filhos serão submetidos a roll-up no modelo pai quando o roll-up de cenário for executado. Isso fornece a visão financeira geral da organização.

Por exemplo, digamos que você tem uma indústria com operações regionais na Costa Oeste. Você poderia ter um modelo ou arquivo pai chamado *Costa Oeste* como raiz da estrutura, e arquivos ou modelos para departamentos como *Contabilidade* e *Manufatura* como filhos, de modo que seus números fossem submetidos a roll-up em *Costa Oeste* para proporcionar os valores totais de toda a região.

Limitações

Para garantir a integridade dos dados, as estruturas de roll-up de cenário permitem apenas uma representação de dados por modelo, não importa quantas estruturas de roll-up de cenário compartilhem cada modelo.

Por exemplo, uma estrutura de roll-up denominada *Oeste* contém os modelos filhos *Contabilidade* e *Manufatura*. *Compras* é filha de *Contabilidade*, mas você deseja criar uma cópia para ver o que acontece quando *Compras* é transferida para *Manufatura*. Você não pode fazer isso no serviço porque a transferência de *Compras* para uma segunda estrutura de roll-up interrompe a primeira estrutura.



Nota:

Use rótulos de roll-up de cenário para criar variações de execuções de roll-up de cenário no serviço.

Seleção de Modelos ou Arquivos Pai de Roll-up de Cenário

A primeira etapa no roll-up de cenário é selecionar ou criar uma entidade pai de roll-up de cenário, que é o modelo ou arquivo o qual recebe os dados submetidos a roll-up. O arquivo de roll-up de cenário determina o período de tempo e a estrutura da conta, portanto, todos os períodos de tempo das unidades de negócios devem corresponder, assim como os anos fiscais de término do roll-up de cenário e dos modelos filho. Se os períodos forem diferentes, crie uma entidade pai submetida a roll-up incluindo todas as informações de conta e detalhes de período relevantes.

Roll-ups de Cenário

O método de roll-up de cenário completo adiciona valores de saída de unidades de negócios para produzir valores de saída na entidade pai submetida a roll-up. O Strategic Modeling calcula cada arquivo antes de adicionar os valores à entidade pai submetida a roll-up. Os valores de entrada na entidade pai submetida a roll-up são calculados com base nos valores de saída dos modelos filho e no método de previsão selecionado no pai submetido a roll-up. Por exemplo, se você fizer roll-up de duas

unidades de negócio contendo os dados de previsão para Vendas na tabela abaixo, se as vendas do período anterior de cada unidade tiverem sido US\$ 100:

Tabela 11-1 Exemplo de rolagem

Unidade de Negócios	Entrada	Saída	Método de Previsão
Unidade de Negócio nº 1	10%	\$110	Taxa de Crescimento
Unidade de Negócio nº 2	\$125	\$125	Como Valor Real
Entidade Pai Submetida a Roll-up	0	\$0	Taxa de Crescimento

Após o roll-up, a conta de Vendas na entidade pai submetida a roll-up reflete a taxa de crescimento necessária para atingir o total de vendas das duas unidades de negócios combinadas. Neste exemplo, você precisa de uma taxa de crescimento de 17,5% para obter o valor de vendas aditivo de \$235.

Unidade de Negócios	Entrada	Saída	Método de Previsão
Entidade Pai Submetida a Roll-up	17,5	\$235	Taxa de Crescimento

A maioria das contas submetidas a roll-up é calculada dessa maneira. Ocasionalmente, o processo aditivo pode não ser aplicável. Por exemplo, Contas Definidas pelo Usuário geralmente são usadas para itens não monetários, como taxas de inflação e relações preço/quantidade, em que o processo de roll-up aditivo produziria resultados inválidos. Essas contas são candidatas a bloqueio. Então você pode digitar os dados manualmente na entidade pai submetida a roll-up. Consulte [Exclusão de Modelos de Roll-ups de Cenário](#).

Pode haver contas nos modelos filhos que não devem ser incluídas na entidade pai submetida a roll-up. Para eliminar completamente uma conta, coloque-a em um grupo de eliminação

Inserção de Dados em Modelos ou Arquivos Pai de Roll-up de Cenário

Quando as contas são bloqueadas, elas não são incluídas no roll-up de cenário. Você pode inserir os dados manualmente para essas contas na entidade pai submetida a roll-up, a fim de calcular os valores de saída das contas bloqueadas.

Visualização em Árvore

A Exibição em Árvore exibe as mesmas informações, mas com variação:

- **Árvore do Modelo**
O nome do modelo.
- **Caso/cenário de negócios**
O Cenário/Caso de Negócios ativo no modelo é para roll-up atual.
- **Método**
O método de roll-up do modelo; consulte **Método Utilizado** em [Especificação das Características do Modelo Filho](#).
- **% de Propriedade**

Porcentagem do valor com que cada conta contribui; consulte **% de Propriedade do Modelo Selecionado** em [Especificação das Características do Modelo Filho](#). Por exemplo, em 50%, apenas metade do valor da conta listada contribui para o roll-up de cenário.

- **Status**

Os modelos têm esses possíveis estados:

- **Roll-up**

O roll-up de cenário precisa ser executado.

- **Em Andamento**

O roll-up de cenário está em processamento.

- **Cálculo**

O modelo é calculado.

- **Alterar**

O modelo foi alterado.

- **Pronto**

O roll-up de cenário está concluído.

- Execute uma tarefa:

- Para desmarcar modelos excluídos—Selecione um modelo e clique nele com o botão direito do mouse. Em seguida, selecione **Excluir** e desmarque as opções **A Partir do Cenário Pai** e **A Partir de Todos os Cenários Pais**

- Para modelos excluídos—Selecione um modelo, clique com o botão direito do mouse nele e selecione **Excluir**. Em seguida, selecione as opções **A Partir do Cenário Pai** e **A Partir de Todos os Cenários Pais**, e os modelos serão exibidos conforme o seguinte:

Exibição de Árvore—Modelos excluídos aparecem com [Excluído] no nome.

Como Usar Cenários de Modelo em Roll-ups de Cenário

Para cada estrutura de roll-up, selecione o cenário para o qual um modelo contribuirá. No caso de modelos que têm diferentes cenários em várias estruturas de roll-up, as alterações de modelo requerem que você execute novamente somente as estruturas de roll-up de cenário que usam o cenário alterado.

Execução de Roll-ups de Cenários

Depois de construir estruturas de roll-up de cenário e atribuir características de modelo, você pode executar roll-ups de cenário, [Configuração de Roll-ups de Cenário de Servidor](#) e [Como Trabalhar com Roll-ups de Cenário](#).

Para executar roll-ups de cenário:

1. No painel do **Smart View**, selecione **Strategic Modeling** e depois expanda o nó **Roll-ups de Cenário**.
2. Clique com o botão direito no nome da estrutura e selecione **Abrir**.
3. Na **Árvore do Modelo**, selecione um modelo pai. Selecione a guia **Roll-up de Cenário** e depois clique em **Executar**.

- Os modelos exibem o status de **Em Andamento** à medida que o roll-up de cenário é processado.
- São exibidos um prompt de **Roll-up de Cenário Concluído** e um status **Pronto**.

Visão Geral de um Caso de Negócios

O Caso de Negócios é uma dimensão sintética que pode ser usada para exportação de banco de dados e roll-ups de cenário. Com isso, você pode mapear os dados do cenário de mistura e combinação do roll-up de cenário em uma única dimensão. Conseqüentemente, será possível fazer roll-up dos dados quando eles forem exportados para o ambiente do Planning ou Essbase sem erros.

Ao fazer roll-up de um Caso de Negócios, os diferentes modelos que estão sendo contabilizados contribuem com vários cenários. Ao exportar valores para um banco de dados, os dados a serem exportados podem ser especificados por dimensão do cenário ou dimensão do caso de negócios, dependendo da definição das instruções de exportação.

Depois do roll-up de cenário, se você quiser exportar os dados automaticamente para um banco de dados externo, exportaremos a dimensão Caso de Negócios, em vez da dimensão Cenário. Conseqüentemente, os relatórios no banco de dados externo podem exibir os valores que contribuíram para o roll-up de cenário de determinado Caso de Negócios. É uma forma simples e intuitiva de definir um roll-up de cenário com funcionalidade de mistura e combinação que pode ser exportada para um banco de dados externo no formato esperado por esse banco de dados.

Execução de Vários Roll-ups de Cenários de Caso de Negócios

Se uma estrutura de roll-up contiver vários cenários de destino, você poderá executar vários roll-ups simultaneamente.

Para executar roll-ups de cenário de vários casos de negócios:

1. Abra uma exibição de roll-ups de cenário.
2. Clique com o botão direito no modelo pai e selecione **Executar Vários**.
3. Em **Casos de Negócios de Roll-up de Cenário**, selecione qualquer uma destas opções: **Alto**, **Baixo** e **Básico** para roll-up e clique em **OK**.

Configuração de Roll-ups de Cenário de Servidor

Os roll-ups de cenário podem ser criados e executados no servidor do Strategic Modeling.

Gerenciamento de Roll-ups de Cenário de Servidor

Para gerenciar roll-ups de cenário de servidor:

1. No painel do **Smart View**, selecione **Strategic Modeling** e depois selecione **Roll-ups de Cenário**.
2. **Opcional:** Para criar roll-ups de cenário, clique em **Novo**.
3. **Opcional:** Para abrir uma estrutura, selecione **Roll-ups de Cenário** no painel do **Smart View**, clique com o botão direito do mouse no roll-up de cenário e selecione **Abrir**.

4. **Opcional:** Para excluir uma estrutura, selecione **Roll-ups de Cenário** no painel do **Smart View**, clique com o botão direito do mouse no roll-up de cenário e selecione **Excluir**.
5. Clique em **OK**.

 **Dica:**

Você também pode criar um novo roll-up de cenário com base em uma hierarquia de modelo. Clique com o botão direito do mouse em um modelo, clique em **Editar Estrutura do Modelo**, clique na guia **Modelo** e depois clique em **Converter em Roll-up de Cenário de Modelo**. O modelo selecionado e seus modelos filho são convertidos em um roll-up de cenário com a mesma estrutura hierárquica.

Criação de Roll-ups de Cenário de Servidor

Para criar um roll-up de cenário de servidor:

1. No painel do **Smart View**, selecione **Roll-ups de Cenário**, clique com o botão direito do mouse na pasta **Roll-ups de Cenário** e depois selecione **Novo**.
2. Em **Nome da Estrutura**, insira um nome e clique em **OK**.
O nome deve ser exclusivo no servidor.

Remoção de Modelos de Roll-ups de Cenário do Servidor

Para remover modelos de roll-ups de cenário do servidor:

1. Selecione um modelo.
2. Para excluir modelos de **Roll-ups de Cenário**, clique com o botão direito do mouse no modelo e, em seguida, selecione **Remover Modelo**.

Como Trabalhar com Casos de Negócios em Roll-ups de Cenário

Depois de construir a estrutura de roll-up de cenário, crie e atribua casos de negócios para concluir a estrutura desse roll-up. Um caso de negócios define como é feito roll-up de dados de nó filho até o pai.

Para criar e atribuir um caso de negócios:

1. Abra um roll-up de cenário.
2. Selecione o modelo pai os Roll-ups de Cenário e, na caixa suspensa **Caso de Negócios**, selecione **Novo Caso de Negócios**.
3. Em **Adicionar Caso de Negócios para Roll-up de Modelo**, execute uma destas etapas:
 - Em **Usar Existente**, você pode atribuir um caso de negócios existente ao modelo pai.
 - Em **Criar Novo**, informe um nome de caso de negócios exclusivo.

4. Em **Cenário de Nó Folha para Contribuição**, selecione um cenário adequado na lista drop-down, como: **Base**, **Real**, **Alto**, **Baixo** e clique em **OK**.

Usando estes **Caso de Negócios/Cenários**, você pode fazer roll-up de dados para o modelo pai durante o roll-up. Isso permite que você execute vários roll-ups de cenários de Casos de Negócios.

 **Nota:**

Para remover um caso de negócios, clique com o botão direito no modelo pai na **Árvore de Modelos** e selecione **Remover Caso de Negócios**.

Depois que adiciona casos de negócios, você define características do modelo para definir ainda mais seu caso de negócios.

Como Trabalhar com Roll-ups de Cenário

Depois de abrir uma estrutura de roll-up de cenário, execute estas etapas:

- [Adição de Modelos a Roll-ups de Cenário](#)
- [Especificação das Características do Modelo Pai](#)
- [Especificação das Características do Modelo Filho](#)
- [Exclusão de Modelos de Roll-ups de Cenário](#)
- [Exclusão de Modelos da Unidade de Negócios](#)

Adição de Modelos a Roll-ups de Cenário

Para adicionar modelos a roll-ups de cenário:

1. Execute uma ação:
 - Para adicionar modelos pais, selecione um modelo e clique com o botão direito. Em seguida, selecione **Adicionar Modelo** e **Adicionar Pai**.
 - Para adicionar modelos filhos, selecione um modelo pai e clique com o botão direito. Em seguida, selecione **Adicionar Modelo** e **Adicionar Filho**.
 - Para adicionar modelos irmãos, selecione um modelo filho e clique com o botão direito. Em seguida, selecione **Adicionar Modelo** e **Adicionar Irmão**.
2. Em **Adicionar Modelo**, em **Modelos**, selecione um modelo.
3. Clique em **OK**.
4. Selecione o cenário de contribuição.

Especificação das Características do Modelo Pai

Use **Atributos Pai** para definir parâmetros de nível pai: cenários de contribuição e grupos de eliminação.

Para especificar as características de um modelo pai:

1. Abra um roll-up de cenário.
2. Selecione o modelo pai.

3. Clique com o botão direito do mouse no modelo, selecione **Características do Modelo** e, em seguida, **Atributos Pais**.
4. **Opcional: Em Cenários de Contribuição**, se aplicável, na lista **Cenários Somente de Entrada**, selecione o(s) cenário(s) somente de entrada que inclui(em) contas para os quais você não deseja fazer roll-up para o pai. Todos os cenários somente de entrada no modelo pai são listados.

Você também pode definir cenários somente de entrada para modelos pai que estão em um nível intermediário em um roll-up de cenário aninhado.

Use esta opção quando quiser que o nó pai contribua valores de dados para o roll-up de cenário, em vez de obter valores do filho para as contas especificadas no cenário somente de entrada.

5. **Opcional: Contas de Eliminação** — Em **Grupos de Eliminação Baseados em**, selecione contas a serem eliminadas do roll-up de cenário.

As contas eliminadas são definidas como zero no pai de roll-up de cenário durante o processamento. Por exemplo, uma transação intercompanhia modelada em um modelo filho pode não ser necessária no roll-up de cenário. Portanto, poderá ser eliminada.

As contas devem estar em um grupo de contas a ser eliminado. A eliminação pode ser baseada em grupos de contas nos modelos pai ou unidade de negócios de roll-up de cenário.

- Em **Grupos de Eliminação com base em**, selecione a origem dos grupos de eliminação:
 - **Modelo Atual**
Elimina contas usando grupos de contas na dimensão pai de roll-up de cenário.
 - **Unidade de Negócios**
Elimina as contas usando os grupos de contas nos modelos filhos.

 **Nota:**

As contas que são eliminadas e bloqueadas serão eliminadas.

- Em **Grupos de Eliminação Definidos pelo Usuário**, selecione os grupos de contas a serem eliminados do roll-up de cenário.
6. Clique em **Aplicar** ou **Aplicar a Todos os Cenários**.

 **Nota:**

Enquanto nos **Atributos Pai**, salva somente os atributos pai.

Especificação das Características do Modelo Filho

As características do modelo filho definem como os filhos se comportam durante o roll-up.

Para especificar características de um modelo filho:

1. Abra um roll-up de cenário.
2. Selecione um modelo, clique com o botão direito e selecione **Características do Modelo**
O nome do modelo é exibido na barra de título: **Dados de Roll-up de Cenário de Modelo para <Nome do modelo>>**.
3. Em **Dados de Roll-up de Cenário de Modelo para <Nome do modelo>>**, selecione **Atributos Filhos**.
4. **Opcional:** Em **Método Usado**, selecione um método de roll-up para determinar as contas submetidas a roll-up:

 **Nota:**

Informações sobre o uso de métodos — Quando você usa os métodos de **Custo**, **Patrimônio Líquido** ou **Consolidação de Participação Minoritária**, as estruturas de subcontas devem ser semelhantes. Consulte [Fatos Importantes sobre o Patrimônio Líquido, o Custo e os Métodos de Participação Minoritária](#).

- **Roll-up de Cenário Completo** — Faz roll-up de 100% de todas as contas.
 - **Patrimônio Líquido**—Menos de 20% (consulte [Método de Patrimônio Líquido](#)).
 - **Custo**—Pelo menos 20%, mas menos de 50% (consulte [Método de Custo](#)).
 - **Consolidação de Participação Minoritária**—Pelo menos 50%, mas menos de 100% (consulte [Método de Participação Minoritária](#)).
 - **Opcional:** em **Subconta de Destino**, selecione uma subconta.
Subconta de Destino está disponível com **Patrimônio Líquido** se a conta v2420 do modelo pai tiver subcontas. Este método tem cálculos para v2420. Se v2420 tiver subcontas, especifique qual subconta recebe valores de modelos filhos.
 - **Opcional:** em **Grupos de Patrimônios Líquidos**, selecione um grupo de contas.
Com o **Patrimônio Líquido**, os grupos de conta selecionados aqui serão submetidos a roll-up na entidade pai.
5. **Opcional:** em **% de Propriedade do Modelo Selecionado**, informe um valor.
Digite a porcentagem do modelo a ser submetido a roll-up. Digite o número como um valor inteiro com duas casas decimais.
Por exemplo, se as vendas no primeiro período de previsão do modelo filho foram de US\$ 200 e 100% delas forem submetidas a roll-up, o roll-up será de US\$ 200. Caso seja 80%, o roll-up será de US\$ 160.
 6. Em **Períodos para os quais será feito roll-up para o pai**, selecione os períodos para o roll-up de cenário.
 - **Período de Início do Roll-up**
Selecione o período inicial.
O intervalo de período deve estar dentro do intervalo do pai submetido a roll-up — consulte [Períodos em Modelos Pais e Filhos Submetidos a Roll-up](#).

- **Primeiro Período no Arquivo** — Faz roll-up a partir do primeiro período no modelo.
 - **<Período de Negociação>** — Faz roll-up a partir do período de negociação. Os balanços gerais das contas principal ou .00 são submetidos a roll-up nas respectivas contas .2 ou contas relacionadas à aquisição na entidade pai submetida a roll-up.
 - Outras opções disponíveis são exibidas.
- **Período Final do Roll-up**
Selecione o último período.
7. Clique em **Aplicar** ou **Aplicar a Todos os Cenários**.

 **Nota:**

Em **Atributos Filhos**, salva somente os atributos filhos.

Exclusão de Modelos de Roll-ups de Cenário

Você pode excluir modelos de roll-ups de cenário. Se os modelos excluídos contiverem filhos, eles também serão excluídos.

Para excluir modelos de roll-ups de cenário:

1. Em **Exibição em Árvore**, selecione um modelo.
2. Clique com o botão direito no modelo e selecione **Excluir e A Partir do Cenário Pai**.

Exclusão de Modelos da Unidade de Negócios

Para excluir os modelos da unidade de negócios:

1. Selecione um modelo.
2. Clique com o botão direito no modelo e, em seguida, selecione **Remover Modelo**
3. No prompt de confirmação, clique em **Sim**.

Gerenciamento de Dados

Fatos Importantes sobre o Patrimônio Líquido, o Custo e os Métodos de Participação Minoritária

Antes de executar roll-ups de cenário, revise essas informações sobre métodos de roll-up de cenário:

- Se a entidade pai submetida a roll-up tiver subcontas para as contas usadas pelos métodos de Custo, Patrimônio Líquido e Participação Minoritária, o Strategic Modeling usará a primeira subconta para manter os resultados submetidos a roll-up. Isso se aplica a essas contas:
 - Método de Custo (v1190) —consulte [Método de Custo](#)
 - Método de Patrimônio Líquido (v2420) —consulte [Método de Patrimônio Líquido](#)

- Método de Participação Minoritária (v1720), (v2780)—consulte [Método de Participação Minoritária](#)
- O Strategic Modeling permite o bloqueio de contas usadas pelos métodos de Custo, Patrimônio Líquido e Participação Minoritária nos arquivos pai. Um aviso será gravado no log quando uma destas contas estiver bloqueada:
 - Método de Custo (v1190) —consulte [Método de Custo](#)
 - Método de Patrimônio Líquido (v2420.2), (v2420.3)—consulte [Método de Patrimônio Líquido](#)
 - Método de Participação Minoritária (v1720), (v2780)—consulte [Método de Participação Minoritária](#)

Método de Custo

Use o Método de Custo quando o valor do investimento em uma empresa for inferior a 20% e for mantido por pelo menos um ano. Somente três cálculos serão executados e adicionados à entidade pai submetida a roll-up:

- Dividendos de Investimentos: a conta de Custo (v1190) é aumentada pela porcentagem de propriedade vezes os dividendos da caixa de investimentos (v1900 Total de Dividendos Comuns):

$$v1190 \text{ do Pai} = \% \text{ de Propriedade} \times v1900 \text{ de investimento}$$
- No ajuste de avaliação para os métodos de Custo e Patrimônio Líquido, o SVA (v5.00.900) aumenta pela porcentagem de propriedade vezes o valor do SVA de investimento (Valor do Participante v5070):

$$v5.00.900 \text{ do Pai} = \% \text{ de Propriedade} \times v5070 \text{ de investimento}$$
- No ajuste de avaliação para os métodos de Custo e Patrimônio Líquido, o EP (v5.00.910) aumenta pela porcentagem de propriedade vezes o valor do EP de investimento (Valor do Participante de Lucro Econômico v5790):

$$v5.00.910 \text{ do Pai} = \% \text{ de Propriedade} \times v5790 \text{ de investimento}$$

Nota:

O saldo inicial para a conta de investimento (Investimentos v2430.00: Método de Custo) está no arquivo da empresa-pai. O investimento é executado com o menor custo de aquisição ou valor de mercado.

Método de Patrimônio Líquido

Use o Método de Patrimônio Líquido quando o valor do investimento em uma empresa estiver entre 20% e 50% e for mantido por pelo menos um ano. Os valores da unidade de negócios são acumulados nos Dividendos das Subsidiárias e Ganhos de contas de Investimentos, que são usados para calcular os investimentos da entidade-pai: Método de Patrimônio:

```
v2420.00 Investimentos: Método de Patrimônio Líquido (antes do período)
+ v2420.01 Aumento nos Investimentos: Método de Patrimônio Líquido
- v2420.02 Dividendos das Subsidiárias
+ v2420.03 Ganhos de Investimentos: Patrimônio Líquido
```

= v2420.00 Investimentos: Método de Patrimônio Líquido

Quatro cálculos são adicionados à entidade pai submetida a roll-up:

- A conta Dividendos das Subsidiárias (v2420.02) aumenta pela porcentagem de propriedade vezes os dividendos em dinheiro da subsidiária (v1900 Total de Dividendos Comuns), reduzindo automaticamente o saldo na conta de investimento:
$$v2420.02 \text{ do Pai} = \% \text{ de Propriedade} \times v1900 \text{ da subsidiária}$$
- A conta Ganhos dos Investimentos: Patrimônio Líquido (v2420.03) aumenta pela porcentagem de propriedade vezes a renda líquida após o imposto da subsidiária (v1750 Renda Líquida), aumentando automaticamente o saldo na conta de investimento:
$$v2420.03 \text{ do Pai} = \% \text{ de Propriedade} \times v1750 \text{ da subsidiária}$$
- No ajuste de avaliação para os métodos de Custo e Patrimônio Líquido, o SVA (v5.00.900) aumenta pela porcentagem de propriedade vezes o valor do SVA de investimento (Valor do Participante v5070):
$$v5.00.900 \text{ do Pai} = \% \text{ de Propriedade} \times v5070 \text{ de investimento}$$
- No ajuste de avaliação para os métodos de Custo e Patrimônio Líquido, o Lucro Econômico (v5.00.910) aumenta pela porcentagem de propriedade vezes o valor do Lucro Econômico de investimento (Valor do Participante de Lucro Econômico v5790):
$$v5.00.910 \text{ do Pai} = \% \text{ de Propriedade} \times v5790 \text{ de investimento}$$

 **Nota:**

O saldo inicial da conta de investimento da subsidiária (v2420.00 Investimentos: Método de Patrimônio Líquido) deve estar no arquivo da empresa pai. O investimento inicial na subsidiária deverá ser registrado em custo.

Método de Participação Minoritária

Use o Método de Participação Minoritária quando o valor do investimento estiver entre 50% e 100% do estoque da empresa. Esse método também efetua o roll-up dos valores de saída. Quando 100% da unidade de negócios for submetida a roll-up, esses cálculos reconhecerão a participação externa no negócio:

- A porcentagem da participação minoritária é calculada como a diferença entre 100% e a porcentagem de propriedade:
$$\% \text{ PM} = 100\% - \% \text{ de Propriedade}$$
- A Participação Minoritária (v1720) na Demonstração de Resultados aumenta pela porcentagem de participação minoritária vezes o lucro líquido após imposto da subsidiária (v1750 Net Income):
$$v1720 \text{ do Pai} = \text{PM}\% \times v1750 \text{ da subsidiária}$$
- A Participação Minoritária (v2780) no Balanço Geral aumenta com base na porcentagem de participação minoritária multiplicada pela conta de Patrimônio Líquido Comum da subsidiária (v2890):

v2780 do Pai = (PM% x v2890 da subsidiária)

- No ajuste de avaliação para a Participação Minoritaria, o SVA (v5.00.920) aumenta pela porcentagem de participação minoritária vezes o valor do SVA de investimento (Valor do Participante v5070):

v5.00.920 do Pai = % de Propriedade x v5070 de investimento

- No ajuste de avaliação para a Participação Minoritaria, o Lucro Econômico (v5.00.930) aumenta pela porcentagem de participação minoritária vezes o valor do Lucro Econômico de investimento (Valor do Participante de Lucro Econômico v5790):

v5.00.930 do Pai = % de Propriedade x v5790 de investimento

Períodos em Modelos Pais e Filhos Submetidos a Roll-up

A duração da análise e o nível de detalhe do período de tempo devem ser os mesmos para todos os arquivos no roll-up de cenário. Para assegurar a integridade de roll-up de cenário, as informações do período na entidade pai submetida a roll-up são comparadas às informações do período dos modelos filhos à medida que são submetidos a roll-up.

Várias condições de período podem afetar os resultados de roll-ups de cenário:

- Períodos irregulares existentes nos modelos ou na entidade pai submetida a roll-up, mas não nos dois. Dependendo da condição, os dados podem ou não ser incluídos no roll-up de cenário. Consulte [Períodos Irregulares](#).
- Limites não correspondentes de período de previsão e histórico ocorrem quando os arquivos no roll-up de cenário não correspondem ao último período histórico. Consulte [Encerramentos de Ano Fiscal Irregulares](#).
- Términos irregulares de ano fiscal ocorrem quando os encerramentos anuais dos arquivos no roll-up de cenário não são correspondentes e param o roll-up. Consulte [Limites de Períodos Históricos e de Previsão Incompatíveis](#).
- Os diferentes níveis de detalhes de tempo ocorrem quando um ou mais arquivos no roll-up de cenário têm dimensões de tempo diferentes das existentes nos outros arquivos. Embora algumas diferenças sejam aceitáveis, outras param o roll-up. Consulte [Níveis Diferentes de Detalhe de Tempo](#).
- Os subperíodos devem ser consistentes entre os modelos filho e a entidade pai submetida a roll-up de cenário a serem incluídos no roll-up de cenário. Caso não seja, o roll-up poderá ser interrompido. Consulte [Subperíodos Incompatíveis](#).

Períodos Irregulares

Se a entidade pai submetida a roll-up tiver mais períodos históricos do que os modelos filhos, o Strategic Modeling assumirá valores zero nessa entidade pai, mas não nos modelos filhos. É possível bloquear os dados do período de tempo não submetido a roll-up para manter os dados em outros períodos de tempo da entidade pai submetida a roll-up.

Se a entidade pai submetida a roll-up tiver menos períodos históricos que os modelos filhos, somente os dados dos períodos históricos dessa entidade pai serão incluídos no roll-up de cenário.

Se a entidade pai submetida a roll-up tiver mais períodos de previsão do que os modelos filhos, o Strategic Modeling assumirá valores zero para esses períodos na entidade pai submetida a roll-up, mas não no modelo filho.

Se a entidade pai submetida a roll-up tiver menos períodos de previsão do que os modelos filhos, o Strategic Modeling incluirá os dados de previsão do modelo filho no valor residual

desse pai, em vez da previsão. Consulte [Avaliações com Roll-ups de Cenário e Valores Residuais nos Arquivos ou Modelos Pai Submetidos a Roll-up](#).

Encerramentos de Ano Fiscal Irregulares

O término do ano fiscal de cada modelo filho deve ser correspondente ao da entidade pai submetida a roll-up. Se eles não corresponderem, o Strategic Modeling registrará um erro e parará o roll-up.

Por exemplo, se a entidade pai submetida a roll-up usar um ano fiscal com término em 31 de julho, todos os modelos filhos deverão usar um ano fiscal com término nessa mesma data.

Limites de Períodos Históricos e de Previsão Incompatíveis

O último período histórico na entidade pai submetida a roll-up define o último período histórico de roll-up de cenário. Os limites históricos e de previsão tanto dos modelos submetidos a roll-up como dos filhos são comparados com base nos rótulos do sistema atribuídos aos arquivos quando criados ou importados. Se os limites históricos ou de previsão forem diferentes, uma mensagem de aviso será exibida, mas o roll-up será finalizado.

Por exemplo, se o modelo filho usar meses e o último período histórico for 5/96, a consolidado pai submetida a roll-up usará trimestres, e o último período histórico será 2T96 (ou 6/96). Os dados do modelo filho do primeiro período de previsão (6/96) mudarão para o último período histórico da entidade pai submetida a roll-up.

Níveis Diferentes de Detalhe de Tempo

Se os arquivos nas estruturas de roll-up de cenário tiverem níveis de detalhes de tempo diferentes, a entidade pai submetida a roll-up não poderá ter uma estrutura de tempo mais detalhada que o modelo filho menos detalhado. A tabela abaixo ilustra como as regras de detalhes de nível de tempo são aplicadas aos modelos filhos com base no detalhe de nível de tempo da entidade pai submetida a roll-up:

A Entidade Pai Submetida a Roll-up Usa:	Os Modelos Filhos Podem Usar:
Anos	Anos, semestres, trimestres, meses ou semanas
Semestres	Semestres, trimestres e semestres, meses e semestres ou semanas e semestres
Trimestres	Trimestres, Meses e Trimestres, ou Semanas e Trimestres
Meses	Meses ou Semanas e Meses
Semanas	Semanas

Se os períodos não correspondentes não se enquadrarem nessas regras, a entidade pai submetida a roll-up usará os dados agregados dos modelos filhos. Por exemplo, se a entidade pai submetida a roll-up estiver em anos e o modelo filho estiver em trimestres, o roll-up de cenário usará os valores anuais para cada um dos modelos filhos.

Se nenhuma dessas regras abranger as não correspondências de período, o Strategic Modeling registrará um erro e parará o roll-up de cenário.

Subperíodos Incompatíveis

O Strategic Modeling fará roll-up dos subperíodos se a entidade pai submetida a roll-up e o modelo filho tiverem subperíodos não correspondentes.

Se os modelos filhos tiverem subperíodos, mas a entidade pai submetida a roll-up não tiver, o roll-up de cenário não incluirá subperíodos. Os dados do subperíodo se agregarão ao período completo da entidade pai submetida a roll-up.

Número de Dias

Antes do Roll-up:	Subperíodo nº 1	Subperíodo nº 2	Total de Dias
Arquivo da Unidade de Negócios	30	335	365
Entidade Pai Submetida a Roll-up	Nenhum	365	365

Depois do Roll-up:	Subperíodo nº 1	Subperíodo nº 2	Total de Dias
Entidade Pai Submetida a Roll-up	Nenhum	365	365

Se a entidade pai submetida a roll-up tiver subperíodos e os modelos filhos não tiverem subperíodos correspondentes, o Strategic Modeling registrará um erro em log e interromperá o roll-up de cenário.

A mesma condição existe para subperíodos com durações irregulares. Neste exemplo, a entidade pai submetida a roll-up contém subperíodos que correspondem à duração dos subperíodos na unidade de negócios nº 1. Os subperíodos no modelo filho nº 2 não correspondem. Então, o Strategic Modeling registra um erro em log e interrompe o roll-up de cenário.

Número de Dias

Antes do Roll-up:	Subperíodo nº 1	Subperíodo nº 2	Total de Dias
Arquivo da Unidade de Negócios nº 1	30	335	365
Arquivo da Unidade de Negócios nº 2	45	320	365
Entidade Pai Submetida a Roll-up	30	335	365

Roll-up de Arquivos com Moedas Diferentes

O Strategic Modeling compara o Nome da Moeda Padrão de cada modelo filho ao existente na entidade pai submetida a roll-up. Se eles forem diferentes, o Strategic Modeling registrará um aviso, mas prosseguirá com o roll-up. Os valores submetidos a roll-up podem não ser significativos.

Essa regra só não é aplicável quando o Conversor de Moeda está envolvido.

Fórmulas de Formato Livre em Roll-ups de Cenário

O Strategic Modeling preserva a aditividade dos dados de saída do modelo filho sempre que possível. O Strategic Modeling calcula @input quando a entidade pai submetida a roll-up contém uma fórmula de Formato Livre usando @input.

Por exemplo, os modelos filhos e a entidade pai submetida a roll-up usam a mesma fórmula de Formato Livre, que contém a função @input, para calcular a Despesa de Depreciação (v1110) no Demonstrativo de Resultados. O Strategic Modeling calcula a entrada pai submetida a roll-up usando os valores de saída dos modelos filhos. Neste exemplo, a entrada de 0,86 será necessária para obter a saída aditiva de US\$ 430 na entidade pai submetida a roll-up.

A fórmula de Estilo Livre do Arquivo da Unidade de Negócios:

```
@input * v2190.1
```

Fórmula de Formato Livre da entidade pai submetida a roll-up:

```
@input * v2190.
```

Dados de entrada:

Nome da Conta	Arquivo da Unidade de Negócios nº 1	Arquivo da Unidade de Negócios nº 2	Entidade Pai Submetida a Roll-up
Despesa de Depreciação (Fundos) (v2190.1)	\$200	\$300	\$500
Despesa de Depreciação (v1110.0)	,80	,90	,86

Dados de Saída:

Nome da Conta	Arquivo da Unidade de Negócios nº 1	Arquivo da Unidade de Negócios nº 2	Entidade Pai Submetida a Roll-up
Despesa de Depreciação (v1110.0)	\$160	\$270	\$430

Se a entidade pai submetida a roll-up contiver uma Fórmula de Formato Livre que usa @input, o roll-up de cenário verificará a entidade pai submetida a roll-up para ver se a conta tem substituições de moeda. Se houver, a substituição de moeda será a soma dos dados de saída de todos os modelos filhos no roll-up de cenário.

Por exemplo, as duas unidades de negócio usam a mesma Fórmula de Estilo Livre, que contém @input, para calcular a Despesa de Depreciação (v1110) na Demonstração de Resultados. A entidade pai submetida a roll-up não usa @input. Ela define a Despesa de Depreciação (v1110) igual a Despesa de Depreciação (Fundos) (v2190.1). O Strategic Modeling soluciona isso usando os valores de saída dos modelos filhos. Neste exemplo, a substituição da moeda de nº 430 obterá a saída aditiva de US\$ 430 na entidade pai consolidada.

A fórmula de Estilo Livre do Arquivo da Unidade de Negócios:

@input * v2190.01

Fórmula de Formato Livre da entidade pai submetida a roll-up:

v2190.01

Dados de entrada:

Nome da Conta	Arquivo da Unidade de Negócios nº 1	Arquivo da Unidade de Negócios nº 2	Entidade Pai Submetida a Roll-up
Despesa de Depreciação (Fundos) (v2190.1)	\$200	\$300	\$500
Despesa de Depreciação (v1110.0)	,80	,90	\$430

Dados de Saída:

Nome da Conta	Arquivo da Unidade de Negócios nº 1	Arquivo da Unidade de Negócios nº 2	Entidade Pai Submetida a Roll-up
Despesa de Depreciação (v1110.0)	\$160	\$270	\$430

Se não houver substituições de moeda, a Fórmula de Formato Livre no roll-up de cenário será executado. Isso será possível, sem substituições de moeda, se a saída da entidade pai submetida a roll-up não for igual à soma dos modelos filhos.

Pegue o exemplo anterior, mas sem substituição de moeda e a Fórmula de Estilo Livre será executada na entidade pai submetida a roll-up.

Fórmula de estilo livre do Arquivo da Unidade de Negócios: @input * v2190.01

Fórmula de Formato Livre da entidade pai submetida a roll-up: v2190.01

Dados de entrada:

Nome da Conta	Arquivo da Unidade de Negócios nº 1	Arquivo da Unidade de Negócios nº 2	Entidade Pai Submetida a Roll-up
Despesa de Depreciação (Fundos) (v2190.1)	\$200	\$300	\$500
Despesa de Depreciação (v1110.0)	,80	,90	Executa a Fórmula de Estilo Livre

Dados de Saída:

Nome da Conta	Arquivo da Unidade de Negócios nº 1	Arquivo da Unidade de Negócios nº 2	Entidade Pai Submetida a Roll-up
Despesa de Depreciação (v1110.0)	\$160	\$270	\$500

Avaliações com Roll-ups de Cenário

A execução de avaliações em uma entidade pai submetida a roll-up e em um modelo filho é similar. Embora a maioria dos dados venha dos modelos filho, algumas contas podem ser inseridas manualmente na entidade pai submetida a roll-up, dependendo da estrutura de roll-up de cenário.

Os fluxos de caixa dos modelos filhos são aditivos em métodos de roll-up de cenário completo, a menos que você tenha definido para bloquear contas — consulte [Roll-ups de Cenário](#). Outras contas de modelos filhos também são cumulativas:

- Valor de Mercado do Débito (v5.00.500)
- Valor de Mercado das Outras Obrigações (v5.00.540)
- Passivos de Pensão sem Financiamento (v5.00.520)
- Investimentos em Ações e Títulos (v5.00.560)
- Valor de Mercado de Outros Passivos (v5.00.700)
- Valor de Mercado de Outros Passivos (v5.00.720)
- Ajuste NOPAT Residual (v5.00.820)

Se estas contas contiverem dados em um nível submetido a roll-up, mas não em modelos filhos, considere inserir os dados em um dos modelos filhos. Ou digite os dados da conta nos modelos filhos para evitar alterações nos arquivos.

Você pode bloquear o grupo de contas Custo de Capital e inserir manualmente essas contas na entidade pai submetida a roll-up.

Caso contrário, o custo de capital será calculado como uma média ponderada dos modelos filhos.

- [Valores Residuais nos Arquivos ou Modelos Pai Submetidos a Roll-up](#)
- [Método de Custo](#)
- [Método de Patrimônio Líquido](#)
- [Método de Participação Minoritária](#)

Valores Residuais nos Arquivos ou Modelos Pai Submetidos a Roll-up

Se você fizer roll-up dos Valores Residuais, o Strategic Modeling os calculará usando o método Liquidação para os modelos do Valor do Acionista e Desconto de Dividendos. O método Perpetuidade é aplicado ao modelo Lucro Econômico. O Valor Futuro de Valor Residual (FVRV) dos modelos filhos que são adicionados para calcular o FVRV para a entidade pai submetida a roll-up. O FVRV submetido a roll-up é descontado usando uma taxa de desconto de média ponderada dos modelos filhos. Se o grupo de contas Custo da Capital for bloqueado, as taxas de desconto na entidade pai submetida a roll-up serão usadas, em vez da média ponderada.

Se você bloquear Valores Residuais, o Strategic Modeling os calculará usando o método de valor residual selecionado na entidade pai submetida a roll-up.

Se você bloquear o grupo de contas do Valor Residual, deverá digitar os dados manualmente nessas contas da entidade pai submetida a roll-up:

- [Modelo de Valor do Acionista](#)
- [Modelo de Desconto de Dividendos](#)

- [Modelo de Lucro Econômico](#)

Modelo de Valor do Acionista

Perpetuidade

Ajuste de Lucro Operacional Normalizado (v5110.00)

Taxa de Valor Residual (v4.00.560)

Crescimento em Perpetuidade

Ajuste de Lucro Operacional Normalizado (v5110.00)

Taxa de Valor Residual (v4.00.560)

Taxa de Crescimento na Perpetuidade (v4.00.520)

Duração do Crescimento de Valor

Ajuste de Lucro Operacional Normalizado (v5110.00)

Taxa de Valor Residual (v4.00.560)

Taxa de Crescimento na Perpetuidade (v4.00.520)

Duração do Crescimento do Valor de Perpetuidade (v4.00.540)

Índice de Preço/Ganhos

Ajuste de Ganhos Normalizados (v5140.00)

Índice de Preço/Ganhos (v5130.00)

Desconto de Débito/(Premium) (v5150.00)

Índice do Valor de Mercado/Valor Contábil

Índice do Valor de Mercado/Valor Contábil (v5120.00)

Desconto de Débito/(Premium) (v5150.00)

Liquidação

Valor de Liquidação (v5210)

Modelo de Desconto de Dividendos

Perpetuidade

Retorno de Longo Prazo sobre Patrimônio Líquido de Reserva (v4.00.780)

Índice de Utilização Alvo do Valor Residual (4.00.760)

Crescimento em Perpetuidade

Retorno de Longo Prazo sobre Patrimônio Líquido de Reserva (v4.00.780)

Taxa de Crescimento de Perpetuidade (4.00.720)

Índice de Utilização Alvo do Valor Residual (4.00.760)

Duração do Crescimento de Valor

Duração do Crescimento do Valor de Perpetuidade (v4.00.740)

Índice de Utilização Alvo do Valor Residual (4.00.760)

Taxa de Crescimento de Perpetuidade (4.00.720)

Índice de Preço/Ganhos

Ajuste de Ganhos Normalizados (v5440.00)

Índice de Preço/Ganhos (v5430.00)

Índice do Valor de Mercado/Valor Contábil

Índice do Valor de Mercado/Valor Contábil (v5420.00)

Liquidação

Valor de Liquidação do Patrimônio Líquido (v5480.00)

Modelo de Lucro Econômico

Perpetuidade

Alíquota de Imposto Residual de Lucro Econômico (v5.00.800)

Ajuste NOPAT Residual (v5.00.820)

Ajuste de Lucro Econômico para NOPAT (v5740.00)

Ajuste de Lucro Econômico para Ativos (v5715.00)

Ajuste de Lucro Econômico para Passivos (v5720.00)

Opções de Financiamento de Roll-up de Cenário

O Strategic Modeling usa atributos de Opções de Financiamento na entidade pai submetida a roll-up ao lidar com superávits ou déficits submetidos a roll-up.

Tabela de Opções de Financiamento

Conforme é mostrado no exemplo a seguir, os modelos filhos não alteram as características da tabela de Opções de Financiamento na entidade pai submetida a roll-up:

Entidade Pai Submetida a Roll-up

Conta	Tipo	Excedente	Déficit
v2520.0.000	Prazo	x	
v2460.0.000	Ativo	x	x

Modelo Filho

Conta	Tipo	Excedente	Déficit
v2520.0.000	Rev	x	x
v2460.0.000	Ativo		x

Ordem de Repagamento e Financiamento

O Strategic Modeling usa a ordem de novo pagamento no arquivo de roll-up de cenário ao consolidar Opções de Financiamento e ignora atributos no modelo filho, como é mostrado no exemplo a seguir:

Entidade Pai Submetida a Roll-up

Aplicar Excedente de Caixa...

Item	Número
Títulos Comercializáveis	1
Notas a Pagar	2
Ativo de Financiamento de Longo Prazo	3

Arquivo da Unidade de Negócios

Aplicar Excedente de Caixa...

Item	Número
Notas a Pagar	1
Ativo de Financiamento de Longo Prazo	2
Títulos Comercializáveis	3

Processo de Roll-up para Contas de Opções de Financiamento

Para as contas que são excedentes ou déficits da Opção de Financiamento, os valores de entrada preveem a saída máxima da conta. Para as contas que não estão nas Opções de Financiamento, os valores de entrada preveem os valores reais de saída. Por exemplo, para pagar antecipadamente um empréstimo a prazo de \$100 e existir caixa suficiente, digite \$100 para aquela conta. Após o cálculo, a saída ficará entre 0 e \$100, dependendo do caixa disponível. Se o empréstimo a prazo não for pago antecipadamente, a entrada será \$100 e a saída \$100.

Contas com Opções de Financiamento têm contas principais e contas máximas. Por exemplo, a conta Títulos Comercializáveis tem a conta principal v2010.00.000 e a conta máxima v2010.07.000. A saída de conta máxima é calculada com base no valor da conta principal:

- Se as contas principais tiverem ajustes de excedentes/déficits, as saídas máximas da conta serão calculada usando as entradas principais da conta.
- Se as contas principais não tiverem ajustes de excedentes/déficits, as saídas máximas da conta serão calculada usando as saídas principais da conta.

O processo básico de roll-up faz o back-solve dos valores de saída das unidades de negócios para calcular a entrada submetida a roll-up. As contas das Opções de Financiamento fazem o back-solve de forma diferente:

- Se as contas principais tiverem ajustes de excedente/déficit na entidade pai submetida a roll-up, o Strategic Modeling adicionará todas as saídas máximas da conta da unidade de negócio, fará o back-solve da entrada principal da conta e determinará a saída principal da conta usando os demais dados.
- Se as contas principais não tiverem ajustes de excedente/déficit, o Strategic Modeling adicionará todas as saídas principais da conta da unidade de negócios e fará back-solve da principal entrada da conta. Os demais dados são irrelevantes.

Considere o seguinte:

Na unidade de negócios A, os Títulos Comercializáveis (v2010) têm ajuste de excedente/déficit. Não há caixa suficiente para usar o máximo. Na unidade de negócios B, os Títulos Comercializáveis (v2010) não têm um ajuste de excedente/déficit. A unidade de negócios B executa um grande excedente de caixa. A tabela mostra os resultados submetidos a roll-up se os Títulos Comercializáveis (v2010) tiverem um ajuste de excedente/déficit na entidade pai submetida (SD) a roll-up e, em caso negativo, (Não SD).

Tarefa	Unidade de Negócios A	Unidade de Negócios B
entrada (v2010.0)	100	200
saída (v2010.0)	85	200
máximo (v2010.7)	100	200

Tarefa	Cons (SD)	Cons (Não SD)
entrada (v2010.0)	300	285
saída (v2010.0)	300 (A)	285
máximo (v2010.7)	300	285 (B)

(A) Isso poderia ser até 300, dependendo da posição do caixa submetido a roll-up.

(B) Isso é determinado pela entrada de v2010.00, portanto, o máximo nesses fatos não é aditivo.

Contas de débito funcionam como contas de ativos. Se o item for um empréstimo a prazo, o ajuste de excedente/déficit será considerado.

- Se o item for um revólver, o roll-up de suas contas é como tivos com ajustes de excedente/déficit, independente do revólver ter um ajuste de excedente/déficit.
- Se o empréstimo a prazo tiver um ajuste de excedente/déficit, o roll up será como um revólver.
- Se o empréstimo a prazo não tiver um ajuste de excedente/déficit, o roll up será como ativos sem ajustes de excedente/déficit.

Contas Associadas às Contas de Opções de Financiamento

As contas de Opções de Financiamento têm contas registrando receita ou despesa de juros. Por exemplo, Títulos Comercializáveis (v2010) e Juros sobre Títulos Comercializáveis (v2010.05) se comportam nos roll-ups de cenário, de acordo com

seu método de previsão em suas contas associadas. A receita/despesa de juros submetidos a roll-up para determinadas contas de Opções de Financiamento geralmente não é a soma das unidades de negócios.

Exemplo de Receita de Juros Submetidos a Roll-up

Se uma unidade de negócios gerar um excedente de caixa de \$100 investidos nos Títulos Comercializáveis e esses títulos ganharem 7%, a unidade de negócios terá uma receita de juros de \$7. Fazer roll-up dessa unidade de negócios com um gerará um grande déficit de caixa. Após o roll-up, se os Títulos Comercializáveis tiverem uma configuração de superávit/déficit na matriz submetida a roll-up, a unidade de negócios submetida a roll-up mostrará títulos negociáveis de 0. Desde que o método de previsão para a receita de juros seja uma porcentagem dos Títulos Comercializáveis, a receita de juros será zero. A taxa de juros será de 7% na entidade pai submetida a roll-up.

Se os Títulos Comercializáveis não tiverem um ajuste de excedente/déficit, a entidade pai submetida a roll-up terá US\$ 100 de Títulos Comercializáveis e US\$ 7 de receita de juros.

Se a receita de juros for prevista como um valor real na entidade pai submetida a roll-up, mas os títulos comercializáveis tiverem um ajuste de excedente/déficit, o valor dos Títulos Comercializáveis será zero, mas a receita de juros será US\$ 7.

Exemplo de Taxa de Juros Submetidos a Roll-up

Para obter taxas de juros submetidos a roll-up, o Strategic Modeling assume temporariamente que os Títulos Comercializáveis não têm um ajuste de excedente/déficit e soma todos os valores de saída do modelo filho para os títulos comercializáveis e para a receita de juros e liquida a taxa. Essa taxa torna-se entrada para a receita de juros. Se os títulos comercializáveis tiveram um ajuste de excedente/déficit, essa taxa será aplicável a qualquer uso dos Títulos Comercializáveis de saída para a receita de juros submetidos a roll-up.

Item	Arquivo	Unidade de Negócios 1	Unidade de Negócios 2
Tít. Com.		300	400
Taxa de juros	6,57%	6%	7%
Receita de Juros		18	28

Os valores dos Títulos Comercializáveis e da Receita de Juros dependerão de outros dados, mas as taxas podem ser determinadas pela adição de 18 e 28 e divisão da soma pela soma de 300 e 400.

12

Conversão de Moedas

Consulte Também:

- [Sobre o Conversor de Moeda](#)
- [Adição de Códigos de Moeda](#)
- [Atribuições Padrão do Conversor de Moeda](#)
- [Processo de Ajuste e Cálculo do Conversor de Moeda](#)
- [Relatórios do Conversor de Moeda](#)

Sobre o Conversor de Moeda

O Conversor de Moeda expressa os dados em moedas internacionais durante a criação de modelos financeiros multinacionais. Por exemplo:

- Um modelo financeiro incluindo subsidiárias internacionais e os dados são moedas diferentes.
- Associadas ou credoras de outros países precisam dos dados expressos em sua moeda nacional.

Usando o Conversor de Moeda, adicione as taxas de câmbio aos modelos financeiros e atribua aquelas taxas às contas de moeda para converter os dados em uma nova moeda. Após a conversão, você pode exibir ou imprimir os relatórios mostrando os resultados.

Se estiver convertendo dados de uma empresa situada em um país com inflação elevada, examine os Cálculos do Conversor de Moeda antes de converter os dados — você terá primeiramente que reavaliar os dados.



Nota:

Use o Conversor de Moeda para aplicar as taxas somente às contas de moeda. Você não poderá aplicar as taxas às contas expressas em itens ou proporções.

Uso do Conversor de Moeda

Para usar o Conversor de Moeda:

1. No rótulo de agrupamento **Dados**, clique em **Conversor de Moeda**.

Um aviso é exibido informando que o Strategic Modeling adiciona as contas do Conversor de Moeda ao modelo.

2. Clique em **OK** para exibir o **Conversor de Moeda**.

As taxas de câmbio reais são definidas nas contas de memorando do Conversor de Moeda adicionadas à planilha **Contas**:

- Taxa Cambial Média Ponderada v100.00.000

- Taxa Cambial Final do Período v105.00.000
- Taxa Cambial Histórica do Patrimônio Líquido v110.00.000
- v115.00.000 Taxa de Câmbio Definida pelo Usuário — A única conta do Conversor de Moeda que pode ser usada como subconta.

Por padrão, a taxa de v115 é pressuposta para todas as subcontas.

3. Selecione **Informações Gerais** para definir informações básicas sobre conversão de moeda; consulte [Gerenciamento de Informações do Resumo sobre o Modelo Atual](#).
4. Selecione **Atribuir Taxas de Câmbio** para definir taxas de câmbio; consulte [Definição das Taxas de Câmbio para Conversões de Moeda](#).
5. Clique em **OK**.

Definição de Informações Gerais sobre as Conversões de Moeda

Em **Informações Gerais**, defina as moedas de origem e destino, as escalas de câmbio e nomes de taxa, se aplicável.

Para definir as informações gerais de conversão de moeda:

1. Acesso ao Conversor de Moeda.
2. Selecione **Informações Gerais**.
3. Em **Definir Taxas de Câmbio como**, selecione o tipo de conversão moeda a moeda.

- A primeira caixa é a moeda de destino.

O Conversor de Moeda pressupõe que a moeda padrão nas **Informações de Resumo** é a moeda convertida.

- A segunda caixa é a moeda de origem.

Por exemplo, você está convertendo Dólares por Peso. A taxa na conta de memorando é o número de Dólares equivalendo a um Peso.

Se você não visualizar a moeda na lista drop-down, digite o nome da moeda.

4. **Opcional:** em **Escala**, altere a escala dos dados convertidos.

Altere a escala quando mais de uma moeda for inferior à outra. Por exemplo, altere a escala para milhões ou milhares para eliminar os zeros finais.

Como ocorre com a moeda padrão, insira a escala padrão em **Arquivo, Informações de Resumo** e, em seguida, consulte o seguinte link:

5. **Opcional:** selecione **Usar Taxas do Arquivo de Origem Atual** para importar as taxas previstas e clique em **Procurar** para selecionar um arquivo.

Depois de escolher um arquivo, clique em **Importar Taxas** para carregar as taxas. Isso cria um link dinâmico — qualquer alteração feita no arquivo de origem afetará o arquivo convertido. **Último Arquivo de Origem Importado** e **Data da Última Importação** refletem a importação mais recente.

6. Definir taxas de câmbio — consulte [Definição das Taxas de Câmbio para Conversões de Moeda](#)
7. Clique em **Converter**.

Definição das Taxas de Câmbio para Conversões de Moeda

Para definir as taxas de câmbio para a conversão da moeda:

1. Acesse o Conversor de Moeda.
2. Selecione **Atribuição de Taxas de Câmbio**.
3. Em **Variável de Conta/Caixa de Diálogo**, selecione as contas.
4. Em **Taxa de Câmbio**, selecione taxas de câmbio:
 - Taxa Cambial Média Ponderada
 - Taxa Cambial Final do Período
 - Taxa Cambial Histórica do Patrimônio Líquido
 - Taxa de Câmbio Definida pelo Usuário — insira taxas de câmbio personalizadas na planilha
5. Clique em **Converter**.

Reavaliações

O Conversor de Moeda converterá somente o primeiro período de tempo e os períodos de tempo com alterações de valor e calculará os outros. Isso evitará reavaliações e fornecerá resultados precisos sem exigir uma taxa de câmbio combinada de todos os componentes do patrimônio líquido.

Por exemplo, considere estes valores em dólares norte-americanos:

Anualmente	Dólares	Taxa de Câmbio
Estoque Comum em 2003	100	taxa de câmbio: 3
Estoque Comum emitido em 2004	50	taxa de câmbio: 4
Estoque Comum em 2004	150	taxa de câmbio: 3

Se você usar o método padrão para converter dólares norte-americanos em marcos alemães, esses valores resultarão em:

Estoque Comum em 2003	300	convertidos em 3
Estoque Comuns emitidos em 2004	200	convertidos em 4
Estoque Comum em 2004	450	convertidos em 3
Reavaliação do Estoque	-50	-

As conversões deverão ser:

- Patrimônio Líquido — de 100 para 300
- Emissão — de 50 para 200

O total deveria ser 500, mas a conversão é 450 — uma diferença de -50 na reavaliação. Esse erro ocorre ao calcular todos os períodos de tempo, independentemente de alterações.

Para evitar esse erro, o Conversor de Moeda converterá o patrimônio líquido do primeiro período na taxa histórica do patrimônio líquido e converterá os períodos subsequentes

somente se o valor for alterado. Caso contrário, eles usarão o primeiro valor do período. Os valores são corretos:

Tabela 12-1 Conversão de moeda

Estoque Comum em 2003	300	convertidos em 3
Estoque Comum emitido em 2004	200	convertidos em 4
Estoque Comum em 2004	500	calculado
Reavaliação do Estoque	0	-

Consulte [Como Evitar Reavaliação em Contas de Patrimônio Líquido](#).

Como Evitar Reavaliação em Contas de Patrimônio Líquido

Para as contas de patrimônio líquido, o Conversor de Moeda converte o saldo do primeiro período e todos os fluxos subsequentes. Como resultado, não há valor nas contas .04. Se existissem valores nas contas .04 antes da conversão, eles permaneceriam na moeda original após a conversão. As contas de patrimônio líquido são designadas para evitar a reavaliação, então você deverá zerar os valores de .04 de todas as contas de patrimônio líquido.

Cópia de Arquivos Locais para o Servidor para Conversão de Moeda

Se você copiar um arquivo local em um servidor e esse arquivo usar taxas de conversão de outro arquivo local, ele assumirá como padrão o uso de taxas residuais da última execução de conversão. Em recuperações subsequentes do arquivo copiado ao servidor, o cliente local pesquisará o arquivo local que contém as taxas de conversão.

Ajuste de Ganhos Retidos do Conversor de Moeda

O Conversor de Moeda pressupõe que as taxas de câmbio para os ganhos retidos refletem a base histórica da conta e converte os ganhos retidos nos períodos históricos. Ele calcula os ganhos retidos e os compara com os dados convertidos. Se eles não corresponderem, o Conversor de Moeda ajustará os dados convertidos para balancear o relatório Fluxo de Fundos.

O Conversor de Moeda calcula os ganhos retidos como:

Ganhos Retidos =	Ganhos retidos (período anterior)
-	+ Receita disponível para os dividendos comuns
-	- Dividendos comuns
-	+ Ajuste de fluxo de fundos: origens
-	- Ajuste de fluxo de fundos: usa
Ajuste de Ganhos Retidos =	Ganhos retidos
-	- Ganhos retidos (períodos anteriores)
-	- Receita disponível para os dividendos comuns

Ajuste de Ganhos Retidos =	Ganhos retidos
-	+ Dividendos comuns
-	- Ajuste de fluxo de fundos (origens)
-	+ Ajuste de fluxo de fundos (usa)

O Strategic Modeling adiciona o ajuste de ganhos retidos à estrutura da conta; portanto, você pode revisar como ele calcula. O Conversor ajusta o valor e cria uma conta chamada Conta de Ajuste de Ganhos Retidos(v2853.0.000)

Exemplo:

Em marcos alemães

(o ajuste se aplica a todos os períodos históricos, exceto ao primeiro período histórico)

Item	2003	2004
Ganhos retidos	500	2000
Receita líquida	-	2100
Dividendos	-	600
Taxa de câmbio do patrimônio líquido	.7	.7
Taxa de câmbio do final do ano	.667	,75
Taxa média ponderada		,72

Em Dólares (EUA) - Após a Conversão

Item	2003	2004
Ganhos retidos	350	1400 conversão direta à taxa histórica do patrimônio líquido
Receita líquida	-	1512 taxa de média ponderada
Dividendos	-	432 taxa de média ponderada

Os ganhos retidos calculados com base na fórmula normal de ganhos retidos é:

350
1512
(432)
1430

Os ganhos retidos não são calculados para 1400. Esta diferença de 30 é o ajuste de ganhos retidos.

Adição de Códigos de Moeda

Todas as moedas ISO reconhecidas são moedas disponíveis e rastreadas internamente em `currencies.xml`. A moeda a ser utilizada no nível do modelo é especificada usando Informações de Resumo. Embora não seja recomendado, você pode adicionar moedas a aplicativos usando o arquivo `currencies_user.xml`.

Atribuições Padrão do Conversor de Moeda

Atribuições por Tipo de Conta

As taxas de câmbio padrão por tipo e conta:

Contas de Entrada

- Contas de receita e despesa padrão para Taxa de Câmbio Média Ponderada.
- Contas de ativo e passivo (.00 contas) padrão para a Taxa de Câmbio Final do Período.
- Contas de patrimônio líquido padrão para a Taxa de Câmbio Histórica do Patrimônio Líquido.
- Aumenta nas contas de ativo e passivo (.01 contas) padrão para a Taxa Cambial Média Ponderada.

Contas Calculadas

- Fluxo de Caixa de Operações padrão para a Taxa Cambial Média Ponderada.
- O Valor Presente do Fluxo de Caixa (PVCF) é assumido como padrão para a Taxa de Câmbio Final do Período para o último ano histórico.
- O Valor Futuro de Valor Residual (FVRV) é assumido como padrão para a Taxa de Câmbio Final do Período para o último período de previsão.

Determinadas contas como Custo de Capital e Número de Compartilhamentos não têm taxas de câmbio.

Atribuições Padrão

Esta tabela lista as taxas de câmbio padrão para contas:

Variável de Diálogo	Descrição	Taxa de Câmbio Padrão
5.00.200	Preço Atual das Ações	Final do Período
5.00.500	Valor de Mercado da Dívida	Final do Período
5.00.520	Passivos de Pensão com Falta de Fundos	Final do Período
5.00.540	Valor de Mercado de Outras Obrigações	Final do Período
5.00.560	Investimentos em Ações e Títulos	Final do Período
5.00.700	Valor de Mercado de Outros Passivos	Final do Período

Variável de Diálogo	Descrição	Taxa de Câmbio Padrão
5.00.720	Valor de Mercado de Outros Ativos	Final do Período
5.00.820	Ajuste de Ganhos Normalizados de Lucro Econômico	Média Ponderada
5.00.900	Ajustes de Avaliação para Custo e Patrimônio Líquido: SVA	Final do Período
5.00.910	Ajustes de Avaliação para Custo e Patrimônio Líquido: EP	Final do Período
5.00.920	Ajustes de Avaliação para Participação Minoritária: SVA	Final do Período
5.00.930	Ajustes de Avaliação para Participação Minoritária: EP	Final do Período
315.00.300	Saldo de Perda Inicial	Final do Período
316.00.300	Saldo de Ganho Inicial	Final do Período
316.00.500	Saldo Inicial de Taxas Pagas	Final do Período

Processo de Ajuste e Cálculo do Conversor de Moeda

O Conversor de Moeda calcula automaticamente os dados de câmbio para todas as contas de moeda simultaneamente. Quando necessário, ele ajusta as contas de forma que seu modelo permaneça balanceado. Ele coloca os ajustes em contas especiais onde é possível revisá-los.

Nota:

O Conversor de Moeda pressupõe que todos os dados financeiros de um arquivo estejam na mesma moeda. Para usar dados em várias moedas, altere entradas em moeda estrangeira para a moeda operacional antes de converter o arquivo.

As informações de ajuste de Conversor de Moeda estão em vários relatórios: Fluxo de Fundos, Fluxo de Caixa Direto, Fluxo de Caixa Indireto e FAS 95—Consulte [Informações do Conversor de Moeda em Outros Relatórios](#).

Nova Medida para Inflação Alta

O Conversor de Moeda suporta FASB 52, portanto, as flutuações nas taxas de câmbio são registradas como patrimônio líquido, não rendimento. Se você estiver modelando uma empresa em um país com inflação alta e a empresa pai estiver em um país com baixa inflação, reavalie as demonstrações financeiras da empresa antes da conversão.

Após a reavaliação, você poderá converter todas as demonstrações financeiras usando uma taxa de câmbio: o Conversor de Moeda não calculará o efeito na receita. Isso é útil para empresas que estiverem apresentando os dados financeiros do ano passado com base na moeda do ano corrente.

Exceções de Ajuste

Quando os ajustes forem complexos, o Conversor de Moeda ajustará os dados convertidos de uma maneira única, conforme descrito neste tópico.

Ativos Fixos

O Conversor de Moeda faz um ajuste especial quando a fórmula do ativo fixo é:

Ativos Fixos =	Ativos Fixos (período anterior)
	+ Investimento de Capital Fixo (FCI)
	? Previdências

Exemplo:

Item	Marcos alemães	Taxa	Dólares	Informações da Taxa
Ativos fixos (ano 1)	6000	,75	4500	taxa final do ano (ano 1)
FCI (ano 2)	700	,72	504	taxa de média ponderada
Previdências (ano 2) (600)		,72	(432)	taxa de média ponderada
Ativos fixos (ano 2)	6100	,60	3660	taxa final do ano (ano 2)

A fórmula de ativos fixos expressa em dólares não faz balanceamento, isto é, 4500 + 504 - 432 - 3660. O Conversor de Moeda ajusta o valor e armazena o ajuste em Ajuste de Ativos Fixos (v2170.4.000).

A seguir é apresentada a fórmula de ajuste:

Ajuste de Ativos Fixos =	Ativos Fixos	3660
	- Ativos fixos (período anterior)	4500
	- Investimentos de Capital Fixo	504
	+ Previdências	432
	Resultado	- 912

Depreciação Acumulada

O Conversor de Moeda faz um ajuste especial quando a fórmula de depreciação acumulada é:

Depreciação Acumulada =	Depreciação acumulada (período anterior)
	+ Despesa de depreciação (Fundos)
	Depreciação acumulada sobre previdências

Exemplo:

Depreciação	Marcos alemães	Taxa	Dólares	Taxa
Depr. Ac. (ano 1)	1200	,75	900	taxa final do ano (ano 1)
Desp. depr. (ano 2)	1220	,72	878,4	taxa de média ponderada
Previdências (ano 2) (120)		,72	(86,4)	taxa de média ponderada
Depr. Ac. (ano 2)	2300	,60	1380	taxa final do ano (ano 2)

Nesta circunstância, a Despesa de Depreciação: Fundos = Despesa de Depreciação: Registre antes da conversão, mas não após, pois a coluna de dólares não é balanceada. O Conversor de Moeda ajusta a despesa de depreciação para corrigir o desbalanceamento adicionando -312 a 878.4, e armazena o valor de ajuste na conta Ajuste de Depreciação Acumulada (v2190.4.000).

A fórmula de ajuste:

Ajuste de Depreciação Acumulada =	Depreciação acumulada
	- Depreciação acumulada (paga antecipadamente)
	- Despesa de Depreciação (fundos)
	+ Depreciação acumulada sobre previdências

Contas do Ativo Fixo

Ao contrário das contas de caixa, as contas de ativo fixo contam com adições e previdências, portanto, o Conversor de Moeda as ajusta de forma diferente. Por exemplo, Goodwill:

Goodwill =	Goodwill (período anterior)
	+ Adições ao goodwill
	- Amortização de goodwill

O Conversor de Moeda o ajusta:

Ajuste de Goodwill =	Goodwill
	Goodwill (período anterior)
	- Adições a goodwill
	+ Amortização de goodwill

O valor de ajuste de goodwill é armazenado na conta de Ajuste de Goodwill (v2400.4.000).

O Conversor de Moeda ajusta as outras contas do ativo fixo como a seguir:

Outros Intangíveis

Ajuste de Outros Intangíveis =	Outros intangíveis
	- Outros intangíveis (período anterior)
	- Adições de outros intangíveis
	+ Amortização de outros intangíveis
	Ajuste de outros intangíveis

Débito de Longo Prazo

Ajuste de Débito de Longo Prazo =	Débito de longo prazo: agendado
	- Débito de longo prazo agendado (período anterior)
	- Aumento no débito de longo prazo: agendado
	- Juros não de caixa em débito de longo prazo: agendado
	Débito de Longo Prazo

Método de Patrimônio Líquido e Investimento

Método de Ajuste Patr. LÍq. Invest. =

- Investimentos: método de patrimônio líquido
- Investimentos: método de patrimônio líquido (antes do período)
- Aumento nos Investimentos: método de patrimônio líquido
- Dividendos de subsidiárias
- + Ganhos de investimentos: patrimônio líquido
- Ajuste a Invest. Patrimônio Líquido

Conversor de Moeda, Fluxo de Caixa e Avaliação

Fluxo de Caixa de Operações

O Conversor de Moeda não cria nem destrói fluxos de caixa ao converter de uma moeda para outra; ele aplica uma taxa de câmbio ao Fluxo de Caixa de Operações e faz a conversão diretamente. O mesmo ocorre com os itens que constituem o Fluxo de Caixa de Operações, o que pode causar um desequilíbrio. Para restaurar o equilíbrio, o Conversor de Moeda faz um ajuste e armazena o valor de ajuste na conta Ajuste do Fluxo de Caixa: Moeda (v4090).

Valor Presente do Fluxo de Caixa

O Conversor de Moeda não cria nem destrói valores ao converter de uma moeda para outra; ele aplica a taxa de câmbio do final do ano anterior no histórico ao Valor Presente do Fluxo de Caixa e faz a conversão diretamente.



Nota:

Você pode alterar a taxa de câmbio.

Custo de Capital

Como o Conversor de Moeda converte o Fluxo de Caixa de Operações e o Valor Presente do Fluxo de Caixa diretamente, ele pode calcular o Custo de Capital para cada período. O Custo de Capital pode ser diferente após a conversão porque reflete os fatores econômicos da moeda original. Após a conversão, ele deverá equilibrar os valores futuros e atuais dos fluxos de caixa.

Valor Futuro do Valor Residual

O Conversor de Moeda traduz o Valor Futuro do Valor Residual diretamente — ele aplica a taxa de câmbio no final do último ano do período previsto ao Valor Futuro do Valor Residual e faz a conversão diretamente.



Nota:

Você pode reatribuir a taxa de câmbio, se for necessário.

O Conversor de Moeda calcula o valor residual com base no método que você selecionar—consulte [Modelagem de Contas de Avaliação](#). Em algumas circunstâncias, pode ser necessário usar um valor ao converter dados—consulte [Método do Valor do Acionista e Desconto de Dividendo](#).

Método do Valor do Acionista e Desconto de Dividendo

Há os métodos de valor residual e os valores usados:

Método	Valor Específico
Método de Perpetuidade	Custo de capital de longo prazo
Crescimento em Perpetuidade	Custo de capital de longo prazo
Duração do Crescimento de Valor	Custo de capital de longo prazo
Índice de Preço/Ganhos	Ajuste de ganhos normalizados
Índice do Valor de Mercado/Valor Contábil	Índice do Valor de Mercado/Valor Contábil
Valor de Liquidação	Valor de liquidação

Lucro Econômico

O lucro econômico suporta apenas o método de perpetuidade e seu valor é o ajuste NOPAT residual.

Reavaliação

O Conversor de Moeda diferencia entre aumentos e reduções reais nas contas do balanço patrimonial e as alterações de período a período causadas pelas flutuações da moeda. Por exemplo:

Caixa	2003	2004
Caixa	\$100	\$150
Aumento no caixa		\$50

Se você converter os valores em dólares precedentes em francos franceses usando estas taxas de câmbio:

Anualmente	Câmbio
2003	4 FF por \$1
2004	5 FF por \$1

Após conversão, os dados serão:

Valor	2003	2004
Caixa	FF400	FF750
Aumento no caixa		FF250 (\$50 x 5)

Após a conversão, o aumento do caixa está incorreto devido à flutuação da moeda — o valor deveria ser FF350. O Conversor de Moeda faz um ajuste relativo à flutuação, no caso somando FF100, e anota o valor do ajuste na conta Ajuste de Caixa (v2000.04.000).

Em sua maioria, as contas do balanço geral devem ser ajustadas de maneira semelhante, com os valores de ajuste registrados em contas .04 adicionais. Algumas vezes o Conversor de Moeda faz ajustes diferentes—consulte [Ajuste de Conversão](#).

Ajuste de Conversão

O Conversor de Moeda converte a maioria das contas do balanço patrimonial com a taxa de câmbio do final do ano. Ele converte as contas de patrimônio líquido usando a taxa de câmbio histórica do patrimônio líquido. Em períodos de previsão, ele não converte os ganhos retidos, mas converte a média ponderada dos itens que constitui os ganhos retidos. Como o uso de taxas de câmbio diferentes causa um desbalanceamento, o Conversor de Moeda ajusta os dados.

Se você não usar as atribuições padrão de taxa de câmbio (consulte [Definição das Taxas de Câmbio para Conversões de Moeda](#)), o Conversor de Moeda usará esta fórmula para calcular o CTA:

CTA =	Total de ativos após os ganhos de conversão
	- Total de passivos após os ganhos de conversão
	- Patrimônio líquido após a conversão
	Ajuste de Conversão de Moeda

O Conversor de Moeda insere o valor na conta de ajuste de conversão de moeda, na seção de patrimônio líquido do balanço patrimonial. As alterações de período a período são exibidas nos relatórios de caixa e fluxo de fundos.



Nota:

A conta não tem uma trilha de análise, porque os dados não ficam disponíveis após a conversão.

Em Dólares (EUA)

Caixa	2003	Tipo	2004
Caixa	100	Caixa	100
Débito	100	Ganhos Retidos	100
		Vendas	100

A caixa de vendas paga o débito.

Taxa final do período	2003	4
Taxa média ponderada	2004	5
Taxa final do período	2004	6

Após a conversão:

Caixa ou Dep.	2003	Tipo	2004
Caixa	400	Caixa	600
Débito	400	Ganhos Retidos	500
		Ajuste	100
		Vendas	500

Relatórios do Conversor de Moeda

Informações do Conversor de Moeda em Outros Relatórios

O Conversor de Moeda cria contas .04 que contêm valores de ajuste que são exibidos nesses relatórios.

Relatório	Contas de Ajuste
Relatório de Fluxo de Fundos	Total de Ajustes em Ativos: <ul style="list-style-type: none"> Soma todas as contas de ativo .04 Parte do Total de Usos de Fundos Total de Ajustes de Passivos: <ul style="list-style-type: none"> Soma todas as contas de passivo .04 Parte do Total de Origens de Fundos
Relatório de Fluxo de Caixa Direto	Total de todas as contas .04
Relatório de Fluxo de Caixa Indireto	Total de todas as contas .04.
Relatório FAS 95	Total de todas as contas .04.

13

Executando Análises What if? Avançadas

Consulte Também:

- [Sobre a Análise What If?](#)
- [Como Usar Cenários](#)
- [Como Usar a Análise de Sensibilidade](#)
- [Como Usar o Goal Seek](#)

Sobre a Análise What If?

Há três utilitários de Análise What If? para criação de variações de modelo financeiro:

- Gerenciador de Cenários — crie variações, ou cenários, em um modelo, com contas específicas desse cenário.
- Análise de Sensibilidade — você pode alterar valores de algumas contas para avaliar os efeitos sobre métricas-chave.
- Goal Seek — você define valores de destino para contas e avalia alterações em outras contas para atingir esses valores de destino.

Como Usar Cenários

Os cenários são variações em uma análise. Crie cenários para avaliar conjuntos diferentes de pressupostos de previsão, avaliando resultados possíveis diferentes no planejamento estratégico.

Acesso ao Gerenciador de Cenários

Para acessar o **Gerenciador de Cenários**, execute estas tarefas:

1. Acesse a faixa do Strategic Modeling no Microsoft Excel.
2. Na faixa Strategic Modeling, clique em **Gerenciador de Cenários**.

Como Criar Cenários

Quando você cria um novo cenário, as propriedades e a seleção de contas baseiam-se no cenário que está ativo no momento no modelo, exceto a ordem de herança.

Para criar cenários:

1. Na faixa Strategic Modeling, clique em **Gerenciador de Cenários**.
2. Para criar um cenário, clique em **Novo**.
3. Em **Nome de Cenário**, informe um nome.

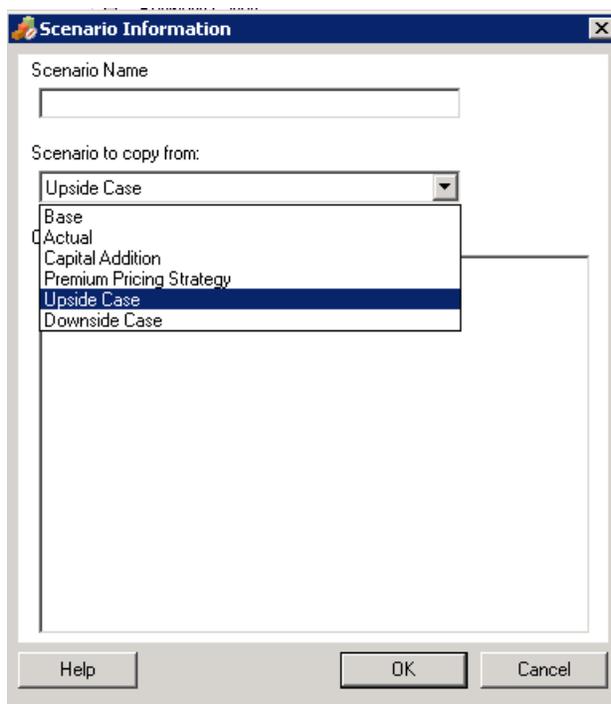
 **Nota:**

O nome deve ser exclusivo entre os cenários no modelo. Não há diferenciação entre maiúsculas e minúsculas.

4. Em **Cenário do qual copiar**, selecione um cenário no menu suspenso.

 **Nota:**

Por padrão, o cenário exibido no menu suspenso **Cenário do qual copiar** se baseia no cenário selecionado no PDV.



5. Em **Comentários**, insira comentários sobre o cenário.
6. Clique em **OK**.

Classificação de Cenários

Para reordenar os cenários:

1. Na faixa Strategic Modeling, clique em **Gerenciador de Cenários**.
2. Em **Cenário**, selecione um cenário.
3. Clique em  ou  para reordenar o cenário.

 **Nota:**

Não é possível reordenar os dois primeiros cenários, **Base** e **Real**.

Manutenção de Cenários

Para manter cenários:

1. Acesse o **Gerenciador de Cenários**.
Consulte [Acesso ao Gerenciador de Cenários](#).
2. Em **Gerenciador de Cenários**, execute uma ação:
 - Para criar um cenário, clique em . Consulte [Como Criar Cenários](#).
 - Para renomear um cenário, em **Cenários**, selecione um cenário e clique em .
 - Para excluir um cenário, em **Cenários**, selecione um cenário e clique em .
3. Selecione um cenário no painel esquerdo do **Gerenciador de Cenários**, que exibe a lista de cenários no modelo.

Base e Real são cenários padrão:

- Base — contém as entradas originais de cada conta.
- Real—isola os dados reais.

 **Nota:**

Não é possível editar as contas para cenários Base e Real.

4. No painel direito do **Gerenciador de Cenários**, que exibe as informações sobre o cenário no modelo, como **Propriedades** e **Contas**.
5. **Opcional:** em **Método de Herança**, selecione um método que determina o tipo de cenário: **Herda**, **Autônomo** ou **Apenas entrada**
6. Em **Usar Valores Reais**, selecione uma opção: **Nunca**, **Quando Disponível** ou **No Histórico** na lista drop-down.
7. **Opcional:** em **Exibir**, selecione qualquer opção para exibir a lista de contas: **Todas as Contas**, **Selecionadas**, **Não Selecionadas** ou **Selecionadas e Herdadas**.
8. **Opcional:** em **Localizar Contas**, você pode procurar uma conta ou inserir o texto ou os números para pesquisa.
À medida que você digita os valores, o Strategic Modeling gera a lista de resultados da pesquisa na caixa.
9. Clique em **OK**.

Como Trabalhar com Cenários de Herança

Use Cenários de Herança para criar e avaliar os modelos de variantes por meio da combinação de vários cenários em um único cenário, poupando o seu tempo na inserção de dados.

Exemplo de Cenário de Herança

Para ver um exemplo de cenário de herança, considere um modelo com este Cenário Base:

Cenário	Conta	Valor
Base	Vendas	10%
	Juros Sobre Dívida	6%

Crie estes cenários na conta Vendas:

Cenário	Conta	Valor
Previsão 1	Vendas	12%
Previsão 2	Vendas	14%
Previsão 3	Vendas	16%

Crie estes cenários na conta Juros:

Cenário	Conta	Valor
Financiamento 1	Juros Sobre Dívida	7%
Financiamento 2	Juros Sobre Dívida	3%
Financiamento 3	Juros Sobre Dívida	4%

Para avaliar os valores em Vendas com valores diferentes em Juros, crie um cenário de herança com informações do cenário de Previsão, adicionando cenários de Financiamento diferentes para avaliar os números variados de contas de Juros Sobre Dívida.

É possível criar vários Cenários de Herança, e cada um obtém dados de diferentes cenários anteriores:

Tabela 13-1 Poucos exemplos de cenários de herança para avaliar juros variantes sobre os números da conta de débito.

Cenário	Conta	Valor	Combinação	Cenário	Conta	Valor
Previsão 2	Vendas	14%	Cenário de Herança 1	Financiamento 3	Juros Sobre Dívida	4%
Previsão 1	Vendas	12%	Cenário de Herança 2	Financiamento 2	Juros Sobre Dívida	3%
Previsão 3	Vendas	16%	Cenário de Herança 3	Financiamento 1	Juros Sobre Dívida	7%

Como Criar Listas de Cenário de Herança

Com o Gerenciador de Cenários, você pode criar uma lista de cenários de herança.

Para criar listas de cenário de herança:

1. Acesse o **Gerenciador de Cenários**.
Consulte [Acesso ao Gerenciador de Cenários](#).
2. Em **Gerenciador de Cenários**, clique em . Consulte [Como Criar Cenários](#).
3. Em **Informações de Cenário**, informe um nome exclusivo de cenário.
4. **Opcional:** em **Comentários**, informe uma descrição e clique em **OK**.
5. **Opcional:** em **Método de Herança**, selecione **Herda** e clique em .
6. **Opcional:** em **Exibir**, selecione **Todas as Contas** para exibir.
7. Em **Cenários Disponíveis**, selecione um cenário e clique em  para adicioná-lo à lista **Cenários de Herança**.
8. **Opcional:** use as setas para reordenar os cenários em **Cenários de Herança**.
9. Clique em **OK** para sair na caixa de diálogo Herdar de.
10. Em **Usar Valores Reais**, selecione uma opção: **Nunca**, **Quando Disponível** ou **No Histórico** na lista drop-down.
11. **Opcional:** em **Exibir**, selecione **Todas as Contas** para exibir.
12. Na lista **Contas**, selecione as contas necessárias que podem fazer parte do cenário atualmente ativo no modelo e clique em **OK**.

Como Usar a Análise de Sensibilidade

Use a Análise de Sensibilidade para manipular contas selecionadas e avaliar o efeito sobre variáveis-chave. Por exemplo, você pode verificar em quanto deverá aumentar as vendas de produtos para compensar um aumento nas despesas de fabricação.

Você pode usar Análise de Sensibilidade para isolar os direcionadores de valor nos modelos financeiros. Esses direcionadores são variáveis-chave que, quando manipuladas, afetam os valores. Saber quais contas afetam sua empresa é útil no momento da tomada de decisões com base em informações.

Há três modelos de sensibilidade:

- Modelo completo do Strategic Modeling
- Modelo de Valor do Acionista
- Modelo de Lucro Econômico

Como Acessar a Análise de Sensibilidade

Para usar Análise de Sensibilidade:

1. Acesse a faixa do Strategic Modeling no Microsoft Excel.
2. Na faixa do Strategic Modeling, clique em **Análise de Sensibilidade**.

3. Defina as opções de modelo completo.
Consulte [Definição de Opções Globais da Análise de Sensibilidade](#)
4. Defina as opções de valor acionário.
Consulte [Definição de Opções de Valor Acionário](#)
5. Defina as opções de lucro econômico.
Consulte [Definição de Opções de Lucro Econômico](#)
6. Teste os resultados na matriz.
Consulte [Exibição dos Resultados da Análise de Sensibilidade](#)
7. Clique em **OK**.

Definição de Opções Globais da Análise de Sensibilidade

Use a guia Análise de Sensibilidade-Modelo Completo para analisar o modelo inteiro. Como usa o modelo inteiro, essa é a análise com maior tempo de cálculo.

Para definir as opções de modelo completo para análise de sensibilidade:

1. Acesse **Análise de Sensibilidade**.
Consulte [Como Acessar a Análise de Sensibilidade](#).
2. Em **Análise de Sensibilidade**, selecione a guia **Modelo Completo**.
3. Em **Sensibilidade**, selecione uma conta para análise.

Nota:

As contas que usam entradas escalares ou método de previsão de média histórica não estão listadas. Contas que usam Fórmulas de Forma Livre que responder às alterações em outras contas estão incluídas.

4. Em **período**, selecione um período de tempo.
5. Em **Exibir**, defina como os valores serão apresentados:
6. Em **Relativo ao - Superior**, especifique as informações para a variável da primeira conta alterada. Estas informações serão exibidas na matriz.
 - Em **Conta**, selecione a variável superior da matriz em que a sensibilidade é executada.
A lista inclui todas as contas do modelo, mais:
 - Contas de entrada sem nenhuma fórmula de forma livre
 - Contas de entrada com fórmulas de forma livre que usam @input
 - Contas principais calculadas como uma soma de suas subcontas
 - Subcontas de subtotal
 - Para contas calculadas por meio de subcontabilidade e subcontas de subtotal, a porcentagem de incremento se aplica aos valores de saída de subcontas. Usando essas contas, você deve selecionar **Multiplicando por** no campo **Alterar por**.

- Contas calculadas, como Receita Líquida, não estão incluídas.
- Em **Alterar por**, selecione um método para alterar a variável de sensibilidade:
 - **Adicionando**: Adicione o valor de alteração no valor de entrada da variável relativa. O valor de alteração tem como base o tipo de entrada e a escala da variável relativa. Por exemplo:
 - * Um incremento de 3 para Contas a Receber, se for previsão em Dias de Vendas Anualizadas, adicionará três dias ao valor de entrada de Contas a Receber.
 - * Um incremento de 2 para Vendas, se for previsão como Taxa de Crescimento, adicionará 2 por cento ao valor de entrada de Vendas.
 - * Um incremento de 5 para Investimento de Capital Fixo, se for previsão como Valor Real em Milhões, adicionará 5 milhões de dólares ao valor de entrada de Investimento de Capital Fixo.
 - **Multiplicando por**: Multiplica o valor de entrada de Relativo à conta por uma porcentagem. Por exemplo, um incremento de 2 para Vendas, se for previsão como Taxa de Crescimento de 10%, multiplicará o valor de entrada de 10% por 2%, totalizando 10,2%.
- 7. Em **Relativo a - Esquerda**, adicione outra variável de sensibilidade.
 - Em **Conta**, selecione uma conta para executar a sensibilidade usando uma segunda variável.

 **Nota:**

A conta padrão é Taxa Cambial Final do Período, a menos que você tenha salvo outra configuração.

- Em **Alterar por**, selecione um método para alterar a variável de sensibilidade:
 - **Adicionando**: Adicione o valor de alteração no valor de entrada da variável relativa. O valor de alteração tem como base o tipo de entrada e a escala da variável relativa. Por exemplo:
 - * Um incremento de 3 para Contas a Receber, se for previsão em Dias de Vendas Anualizadas, adicionará três dias ao valor de entrada de Contas a Receber.
 - * Um incremento de 2 para Vendas, se for previsão como Taxa de Crescimento, adicionará 2 por cento ao valor de entrada de Vendas.
 - * Um incremento de 5 para Investimento de Capital Fixo, se for previsão como Valor Real em Milhões, adicionará 5 milhões de dólares ao valor de entrada de Investimento de Capital Fixo.
 - **Multiplicando por**: Multiplica o valor de entrada de Relativo à conta por uma porcentagem. Por exemplo, um incremento de 2 para Vendas, se for previsão como Taxa de Crescimento de 10%, multiplicará o valor de entrada de 10% por 2%, totalizando 10,2%.
- 8. Clique em **Atualizar** para ver o cálculo da porcentagem na grade.
- 9. Para copiar os dados na grade, clique em **Copiar**. Com isso, é possível copiar e colar os dados da grade.

10. Clique em **OK**.

Definição de Opções de Valor Acionário

Use a guia Valor Acionário para executar uma análise de sensibilidade usando um número limitado de variáveis de driver de valor do modelo Valor Acionário. Como este grupo é um subconjunto, os cálculos são mais rápidos, mas podem oferecer resultados diferentes do Modelo Completo.

Para definir as opções de valor acionário para análise de sensibilidade:

1. Acesse **Análise de Sensibilidade**.

Consulte [Como Acessar a Análise de Sensibilidade](#).

2. Em **Valor para Acionista**, selecione a guia **Valor para Acionista**.

3. Em **Sensibilidade**, selecione uma conta para análise.

4. Em **Exibir**, selecione uma opção de exibição.

5. Em **Relativo ao - Superior**, siga estas etapas.

- Em **Determinante do Valor**, selecione a variável superior da matriz em que a sensibilidade é executada, além do valor e do tipo de incremento. O padrão é **Taxa de Crescimento de Vendas**.
- Em **% de Alteração**, especifique a porcentagem multiplicada por ou adicionada a Relativo à conta.

Não é possível especificar valores negativos. Exemplos:

Se você especificar 2% para Taxa de Crescimento de Vendas aqui e selecionar Multiplicação no campo % de Alteração, o Strategic Modeling multiplicará a Taxa de Crescimento de Vendas por 98% para obter o resultado de 2% e multiplicará a Taxa de Crescimento de Vendas por 102% para obter os +2%. Portanto, 10% se tornam 9,8% e 10,2%.

Se você especificar 2% para Taxa de Crescimento de Vendas aqui e selecionar Adição no campo % de Alteração, o Strategic Modeling adicionará ou subtrairá 2% para obter o resultado. Portanto, 10% se tornam 8% e 12% de taxa de crescimento.

6. Em **Relativo a - Esquerda**, siga estas etapas:

- Em **Determinante do Valor**, selecione a variável esquerda da matriz em que a sensibilidade é executada. As variáveis são iguais às da caixa de texto Relativo (lado superior). Padrão: **Margem de Lucro**.
- Em **% de Alteração**, especifique o incremento percentual da variável esquerda. As regras em % de Alteração para o campo de variável superior se aplicam.

7. Em **Alterado por**, selecione **Adicionando** ou **Multiplicando** a variável por um percentual.

8. Clique em **Atualizar** para ver o cálculo da porcentagem na grade.

9. Para copiar os dados na grade, clique em **Copiar**. Com isso, é possível copiar e colar os dados da grade.

10. Clique em **OK**.

Definição de Opções de Lucro Econômico

Use a guia Análise de Sensibilidade — Lucro Econômico para analisar a sensibilidade usando um subconjunto de variáveis direcionadoras de valor do Modelo Completo. Como este grupo é um subconjunto, os cálculos são mais rápidos, mas podem oferecer resultados diferentes do Modelo Completo.

Para definir as opções de valor acionário:

1. Acesse **Análise de Sensibilidade**.
Consulte [Como Acessar a Análise de Sensibilidade](#).
2. Em **Análise de Sensibilidade**, selecione a guia **Lucro Econômico**.
3. Em **Sensibilidade**, selecione uma variável de conta em que deve ser executada a análise de sensibilidade.
4. Em **Exibir**, selecione uma opção para exibir resultados.
5. Em **Relativo ao - Superior**, siga estas etapas.
 - Em **Determinante do Valor**, selecione a variável superior da matriz em que a sensibilidade é executada, além do valor e do tipo de incremento. O padrão é **Taxa de Crescimento de Vendas**.
 - Em **% de Alteração**, especifique a porcentagem multiplicada por ou adicionada a Relativo à conta. Não é possível especificar valores negativos.
6. Em **Relativo a - Esquerda**, siga estas etapas:
 - Em **Determinante de Valor**, selecione a variável esquerda da matriz em que a sensibilidade é executada. As variáveis listadas são iguais às do campo Relativo (lado superior). O padrão é a **Margem de Lucro**.
 - Em **% de Alteração**, especifique o incremento percentual da variável esquerda. As regras de % de Alteração para o campo de variável superior se aplicam.
7. Em **Alterado por**, selecione **Adicionando** ou **Multiplicando** a variável por um percentual.
8. Clique em **Atualizar** para ver o cálculo da porcentagem na grade.
9. Para copiar os dados na grade, clique em **Copiar**. Com isso, é possível copiar e colar os dados da grade.
10. Clique em **OK**.

Exibição dos Resultados da Análise de Sensibilidade

Para exibir resultados da Análise de Sensibilidade:

1. Acesse **Análise de Sensibilidade**.
Consulte [Como Acessar a Análise de Sensibilidade](#).
2. Selecione as guias **Modelo Completo**, **Valor Acionário** ou **Lucro Econômico**.
3. Clique em **Atualizar**.
4. Exiba os resultados na matriz:

Quando você especifica valores e clica em **Atualizar**, o Strategic Modeling atualiza a matriz na caixa de diálogo Análise de Sensibilidade, mostrando como as duas variáveis

afetam a sensibilidade da conta selecionada. Você pode imprimir ou copiar e colar a partir da matriz.

Uso de Uma Variável para Análise de Sensibilidade

Para analisar a sensibilidade de uma variável, especifique as informações de variável superior e informe 0 (zero) para alteração percentual da variável esquerda. Exibe apenas uma linha (a linha horizontal intermediária de números) de resultados calculados.

Como Usar o Goal Seek

Use Goal Seek para identificar um valor de destino para uma conta. O Strategic Modeling calcula alterações para outra conta a fim de alcançar o destino. Isso elimina os ajustes manuais nas contas.

Uso do Goal Seek para Períodos Únicos

Para usar o Goal Seek para períodos únicos:

1. Na planilha contas, selecione uma célula ou conta e, em seguida, **Buscar Meta**.
2. Selecione **Período Único**.
3. Em **Definir**, selecione a conta de destino.
4. Em **No período**, selecione um período de tempo.
5. Em **Valor de Destino**, especifique o valor de destino.
6. Em **Alterar**, selecione a conta de origem que afeta o destino.
Esta conta deve estar relacionada à conta de destino por meio de uma fórmula.
7. Em **Período de** e **Período até**, insira os anos para mudar a conta de origem.
8. Em **Ajustar por**, especifique o método de ajuste.
9. **Opcional:** selecione **Busca Contínua** para realizar uma nova busca de meta e manter os resultados de uma ou mais buscas anteriores no modelo.

Nota:

Quando a busca contínua esta ativa os resultados das busca por metas anteriores são incorporados ao modelo da busca por meta atual. Se a opção de busca contínua não estiver ativada os resultados da busca por metas serão desfeitos antes de iniciar a busca por metas atual.

10. Clique em **Buscar**.
11. **Opcional:** selecione **Desfazer Última Ação** para reverter logo antes da última busca.
12. **Opcional:** selecione **Desfazer Tudo** para reverter todas as alterações nos valores da conta por todas as buscas desde que o diálogo foi aberto.
13. Clique em **OK** para manter os resultados ou em **Cancelar** para rejeitá-los.
14. **Opcional:** selecione **Mostrar Somente as Modificações** para exibir apenas os períodos modificados.

Uso do Goal Seek para Séries de Tempo

Para usar o Goal Seek para séries de tempo:

1. Na planilha contabs, selecione uma célula ou conta e, em seguida, **Buscar Meta**.
2. Selecione a guia **Séries de Tempo**.
3. Em **Definir**, selecione a conta de destino.
4. Em **Valores em**, selecione uma conta de origem para conter a meta.
Você pode usar Contas de Aviso.
5. Em **Alterar**, selecione a conta de origem que afeta o destino.
Esta conta deve estar relacionada à conta de destino por meio de uma fórmula.
6. Em **Período de** e **Período até**, insira os anos para mudar a conta de origem.
7. Clique em **Buscar**.
8. **Opcional:** selecione **Busca Contínua** para realizar uma nova busca de meta e manter os resultados de uma ou mais buscas anteriores no modelo.

Nota:

Quando a busca contínua esta ativa os resultados das busca por metas anteriores são incorporados ao modelo da busca por meta atual. Se a opção de busca contínua não estiver ativada os resultados da busca por metas serão desfeitos antes de iniciar a busca por metas atual.

9. Clique em **Buscar**.
10. **Opcional:** selecione **Desfazer Última Ação** para reverter logo antes da última busca.
11. **Opcional:** selecione **Desfazer Tudo** para reverter todas as alterações nos valores da conta por todas as buscas desde que o diálogo foi aberto.
12. Clique em **OK** para manter os resultados ou em **Cancelar** para rejeitá-los.
13. **Opcional:** selecione **Mostrar Somente as Modificações** para exibir apenas os períodos modificados.

Como Usar Relatórios Fornecidos e de Estilo Livre

Esta seção descreve a exibição de dados financeiros usando relatórios e gráficos.

Sobre Relatórios

Avalie os modelos financeiros usando relatórios padrão, como demonstrativos de receita, balanços patrimoniais e demonstrativos de fluxo de fundos. Você pode criar relatórios personalizados para atender a outras necessidades. Os relatórios são exibidos por meio de guias diferentes no workspace ou por meio da barra de menus.

O Strategic Modeling oferece as seguintes categorias de relatório:

- Relatórios financeiros e de avaliação sobre dados financeiros
- O Relatório de Notas para anotação de análises
- 5 relatórios personalizados
- Relatórios em Estilo Livre para relatórios personalizados mais flexíveis
- O relatório de Objetos Vinculados e Incorporados para incorporação de gráficos

Em relatórios padrão, você pode exibir relatórios em formatos diferentes, verificar notas de conta, usar Analisar para verificar valores de conta e alterar os pressupostos de entrada para ver como a sua análise é alterada. Altere a exibição do relatório inserindo ou excluindo contas ou linhas e colunas e alterando elementos estilísticos, como fontes e formatos de número. Há recursos que adicionam flexibilidade durante a impressão de relatórios.

Vídeo

Sua Meta	Assista a Este Vídeo
Saiba como criar relatórios personalizados no Strategic Modeling	 Criação de Relatórios Personalizados no Strategic Modeling com o Oracle Enterprise Planning Cloud

Revisão de Relatórios

Por padrão, os relatórios exibem valores de contas como valores monetários, mas você pode selecionar formatos alternativos. Ao verificar relatórios, você pode fazer anotações em uma análise, por exemplo, para observar como os valores da conta são calculados. Ou usar Analisar para ver como um valor é calculado a partir de contas constituintes e como cada uma afeta os dados de entrada. Você pode alterar os pressupostos de entrada em relatórios.

Como Acessar Relatórios

Para acessar relatórios:

1. No rótulo de agrupamento de **Relatório**, clique em **Lista de Relatórios**.
2. Selecione um relatório:
 - **Demonstrativo de Renda**—Exibe resultados do período.
 - **Balanco Patrimonial** — Informa a situação financeira no final de um período.
 - **Fluxo de Fundos** — Compara as origens de fundos totais com os usos totais de fundos.
 - **Fluxo de Caixa** — Exibe a diferença entre os saldos operacionais e não operacionais.
 - **Fluxo de Caixa Indireto** — Exibe o fluxo de caixa operacional, de investimentos e de financiamento em um formato indireto.
 - **Índices** — Exibe os Índices de Desempenho do Lucro, Índices de Alavancagem, Índices de Atividade, Índices de Liquidez, Dados Por Ação, Índices de Valorização e Índices Personalizados.
 - **Débito** — Resume e detalhe a análise da estrutura de capital e das contas de custo de capital.
 - **FAS95** — Fornece um demonstrativo de fluxo de caixa direto em conformidade com as diretrizes FAS 95.
 - **Relatório de Resumo Executivo** — Resume as principais contas do demonstrativo de receita, balanço patrimonial, fluxo de caixa e índice financeiro.
 - **Demonstrativo de Ganhos Retidos** —Reconcilia as atividades período a período da conta de Ganhos Retidos.
 - **SVA** — Exibe o fluxo de caixa descontado período a período e o Valor Residual usado para calcular o Valor Corporativo e o Valor Acionário.
 - **DDM** — Exibe as mesmas informações que o relatório de Fluxos de Caixa e Valor Acionário, mas usa o método de fluxo de caixa de patrimônio líquido descontado.
 - **Relatório de Lucro Econômico** — Exibe o valor descontado do lucro econômico e o valor residual.
 - **Personalizado 1-5** — Permite criar seus próprios relatórios, inserindo ou colando contas, notas de conta e linhas e colunas de texto.
 - Os Relatórios de Estilo Livre lhe permitem definir todas as características do relatório.
 - **Notas** — Exibe todas as notas de conta em uma análise.
 - **OLE** — Permite vincular ou incorporar objetos, tais como gráficos.

Alteração de Formatos de Relatório



Nota:

Este procedimento não é aplicável a relatórios de estilo livre.

Para alterar os formatos de relatório:

1. Selecione um **Relatório**. Consulte [Como Acessar Relatórios](#)
2. No rótulo de agrupamento de **Relatório**, clique em **Formatos de Relatório**.
3. Em **Formatos Alternativos**, selecione os formatos:
 - **Nenhum**
Padrão — Exibe valores em formato de moeda.
 - **Moeda e Taxa de Crescimento**
Exibe valores em taxas de crescimento do período anterior. As taxas de crescimento para períodos abaixo de um ano têm como base o mesmo período do período anterior, mesmo se o período anterior for um ano. Por exemplo, se 2004 estiver modelado em trimestres e 2003 como um ano, a taxa de crescimento do primeiro trimestre de 2004 terá como base o quarto trimestre de 2003. O valor do quarto trimestre de 2003 tem como base o número real de dias.
 - **Moeda e Tamanho Comum**
Exibe valores em um formato de tamanho comum (porcentagem). Esse formato alternativo está disponível apenas para Demonstrativo de Receita, Balanço Patrimonial e Demonstrativo de Fluxo de Caixa. Os valores de tamanho comum são calculados para o Demonstrativo de Receita e Demonstrativo de Fluxo de Caixa com base em Vendas (v1000) e o Balanço Patrimonial com base em Total de Ativos (v2490).
 - **Moeda e Taxa de Crescimento no Mesmo Período de Um Ano Atrás**
Exibe valores em taxas de crescimento do mesmo período no ano anterior. As taxas de crescimento para períodos abaixo de um ano têm como base a mesma extensão do mesmo período do ano anterior. Por exemplo, se 2004 estiver modelado em trimestres e 2003 como um ano, a taxa de crescimento do primeiro trimestre de 2004 será calculada com base no quarto trimestre de 2003. O valor do primeiro trimestre de 2003 tem como base o número real de dias.
 - **Cenário Atual e Nomeado**
Exibe valores para o cenário atual e um segundo cenário selecionado na lista **Cenários**. Você tem opções para exibir as variações entre os dois cenários:
 - **Moeda**
A diferença de moeda.
 - **Porcentagem**
A diferença de porcentagem.
 - **Moeda e Porcentagem**
A diferença em moeda e porcentagem.
 - **Nenhum**
Exibe somente contas — sem colunas de variação.
4. Nas **Informações de texto de célula**, selecione o seguinte:
 - **Opcional**: selecione **Mostrar Texto de Célula no Relatório** para recuperar o conteúdo textual.
 - **Opcional**: selecione **Mostrar Texto da Célula de Conta** para recuperar as informações da conta.

- **Opcional:** selecione **Mostrar Texto da Célula de Entrada** para recuperar as informações de entrada.
 - **Opcional:** selecione **Mostrar Texto da Célula de Saída** para recuperar as informações de saída.
5. **Opcional:** selecione **Suprimir Valores Zero** para exibir apenas as contas contendo valores diferentes de zero.
Padrão — Os relatórios ocultam contas com valor zero.
 6. **Opcional:** selecione **Aplicar Formato a Todos os Relatórios** para aplicar o formato a todos os relatórios.
Sem essa opção, apenas o relatório selecionado atualmente é modificado.
 7. Clique em **OK**.

Modificação de Propriedades de Relatórios

Para verificar ou alterar propriedades de relatório:

1. Selecione um **Relatório**. Consulte [Como Acessar Relatórios](#)
2. No rótulo de agrupamento de **Relatório**, clique em **Propriedades**.
3. **Opcional:** em **Nome do Relatório**, especifique um nome.
Máximo: 20 caracteres

Nota:

Os cabeçalhos de relatório padrão são gerados usando esse **Nome de Relatório**, juntamente com o Nome da Empresa que é inserido na caixa de diálogo Informações de Resumo do modelo.

4. **Opcional:** em **Guia Nome Abreviado**, especifique um nome abreviado para a guia de relatório.
5. **Opcional:** em **Variável de Tamanho Comum**, selecione uma conta.
Exibe todas as contas como porcentagem desta conta. Você terá que configurar o relatório para ser exibido usando o formato **Moeda e Tamanho Comum**.

Nota:

Não se aplica a Relatórios de Estilo Livre.

- Clique em **Localizar Conta** para procurar.
6. Clique em **OK**.

Alterando a Exibição das Opções de Exibição de Relatórios

Relatório para revisar ou alterar opções de exibição:

1. Selecione um **Relatório**. Consulte [Como Acessar Relatórios](#)
2. Selecione uma conta, na planilha **Relatório**.

3. No rótulo de agrupamento de **Relatório**, clique em **Opções de Exibição**.
4. **Opcional:** selecione **Expandir Subcontas** para incluir todas as subcontas ao inserir a conta principal.
5. **Opcional:** selecione **Expandir Dimensões** para incluir todas as dimensões ao inserir contas de dimensão.
6. **Opcional:** selecione **Alterar Sinal** para inverter o sinal +/- de contas.

Como Acessar Relatórios de Notas

Para acessar o Relatório de Notas:

1. Selecione **Exibir, Relatórios e Mais Relatórios**.
2. Em **Relatórios a serem exibidos**, selecione **Relatório de Notas**.
3. Clique em **OK**.

Adição ou Verificação de Notas

Para adicionar ou verificar notas de relatório:

1. Selecione um relatório.
2. Selecione uma conta no relatório.
3. Selecione **Contas** e, em seguida, **Avisos da Conta**.
4. **Opcional:** para alterar contas, selecione uma conta da lista.

Dica:

Para navegar por contas, clique em **Próximo** e **Anterior**.

5. **Opcional:** em **Notas**, especifique comentários para a conta.
6. **Opcional:** selecione **Exibir em relatórios** para exibir comentários de **Notas** na parte inferior do relatório.
7. **Opcional:** selecione **Mostrar somente contas com notas** para exibir apenas contas com comentários anexados na lista de contas em **Nota de Conta**.
8. **Opcional:** para excluir o comentário, clique em **Limpar**.
9. Quando terminar, clique em **Sair**.

Edição de Valores de Conta de Entrada

Para editar valores usando **Entrada**:

1. Selecione uma conta e clique na caixa de entrada.
2. Edite um valor e pressione **Enter**.
3. Recalcule o modelo.

Edição de Valores de Conta de Entrada

Para editar valores de conta usando **Entrada de Conta**:

1. Selecione **Contas,, Entrada de Conta**.

2. Em **Entrada de Conta**, selecione uma conta.
3. Nas linhas de histórico e previsão, especifique alterações.
4. Clique em Sair.
5. Recalcule o modelo.

Personalização de Relatórios

Há configurações globais e individuais para relatórios. Para relatórios individuais, você pode inserir ou excluir contas, linhas ou colunas. É possível alterar os formatos de número, fontes, linhas e alinhamento e configurações de coluna.

Personalização de Formatos de Relatório Padrão e de Estilo Livre

Você pode personalizar o relatório para espelhar demonstrativos financeiros. Pode ocultar, reexibir ou excluir colunas e linhas. Você pode inserir contas, notas de conta e texto e fazer alterações estéticas nas fontes, bordas e outros elementos do relatório — consulte [Formatação](#).

Como Usar Relatórios de Estilo Livre

O Relatório de Estilo Livre é uma ferramenta de relatório flexível para declarações financeiras e análises de variáveis, que oferece estes benefícios:

- Criação de cálculos diretamente no Relatório de Estilo Livre.
- Criação de relatórios totalmente personalizados, incluindo layouts especializados para estrutura de tempo ou criação de tabela.
- Relatório dinâmico através do uso do recurso de período-base.
- Vínculo automático de dados da planilha Contas.
- Rastreamento do Analisar totalmente funcional.

Como Criar Relatórios de Estilo Livre

Para criar um Relatório de Estilo Livre, um relatório em branco é criado primeiro.

Consulte [Como Criar Relatórios de Estilo Livre em Branco](#).

Com os Relatórios de Estilo Livre em branco, há três maneiras de inserir dados:

- Inserindo dados diretamente ao digitar ou colar os dados de outra fonte. Consulte [Como Inserir Dados](#).
- Criando fórmulas que se referem a outras células no relatório ou em outros relatórios. Consulte [Criação de Fórmulas em Células](#).
- Vinculando contas ao definir atributos de célula.

Consulte [Como Vincular Dados aos Relatórios de Estilo Livre ao Definir Atributos Células](#).

 **Nota:**

Ao criar relatórios com estilo livre no Strategic Modeling, agrupe as células como atributos. Por exemplo, se toda a planilha se basear em um cenário específico, selecione a planilha inteira e aplique esse cenário usando a caixa de diálogo **Designar Atributos de Célula**. Se uma coluna inteira se basear em um período específico (ou em outros atributos como o rótulo da conta), selecione a coluna e designe o atributo desejado usando a caixa de diálogo **Designar Atributos de Célula**. Você pode designar atributos à planilha, às linhas, às colunas, aos intervalos ou a células individuais. Quanto mais atributos forem designados em massa, menor instruções precisarão ser lidas ao atualizar a planilha, o que melhora o desempenho.

Como Criar Relatórios de Estilo Livre em Branco

Há duas maneiras de criar um Relatório de Estilo Livre em branco.

Para criar Relatórios de Estilo Livre:

1. No rótulo de agrupamento de **Relatórios**, clique em **Inserir** e, em seguida, **Folha**.
Novo relatório de estilo livre – uma planilha em branco é exibida.
2. No relatório de Estilo Livre, clique em **Designar Atributos de Célula**. Consulte [Como Vincular Dados aos Relatórios de Estilo Livre ao Definir Atributos Células](#)

Como Inserir Dados

Para inserir dados em um Relatório de Estilo Livre, clique em uma célula e insira um valor. Para colar dados de outra origem, destaque a célula ou o intervalo de células no relatório, selecione **Editar** e, em seguida, **Colar**.

Criação de Fórmulas em Células

Crie fórmulas nas células. As fórmulas são armazenadas até serem excluídas das células. Para fazer referência a células nos cálculos, clique em uma célula com um operador matemático, por exemplo: +.

Como Vincular Dados aos Relatórios de Estilo Livre ao Definir Atributos Células

Para criar vínculos entre os Relatórios de Estilo Livre e as contas de modelo financeiro, destaque uma célula ou intervalo de células (célula individual, linha ou coluna) e defina atributos de célula. Cada célula deve ter definidos todos os cinco atributos para que as informações apareçam:

- Modelo
- Objeto de Dados
- Atributos de Conta
- Hora
- Cenário

Quando os atributos conflitam em linhas e colunas sobrepostas, o Strategic Modeling segue os níveis de influência para determinar qual atributo deve ser usado.

 **Nota:**

As colunas e linhas devem se cruzar antes que a informação seja exibida. Por exemplo, caso atribua colunas para os anos 2003, 2004 e 2005, nenhuma informação aparece até que você atribua uma linha de contas abaixo dessas colunas.

Para definir atributos de células:

1. Selecione um Relatório de Estilo Livre
2. Destaque uma célula, linha ou coluna. No rótulo de agrupamento de **Relatórios**, clique em **Designar Atributos de Célula**.
3. Em **Modelo**, selecione a fonte de dados:
 - **Nenhum** — Cola dados copiados ou insere dados.
 - **Atual** — Recupera dados do modelo financeiro atual.
 - **Alias**—Vincular dados de outro modelo ou arquivo (.alc). O arquivo ou modelo de origem deve ter um alias. Consulte [Como Usar o Gerenciador de Alias](#)

 **Nota:**

Ao vincular dados calculados por meio de **Alias**, você pode usar **Analisar** para exibir a trilha de análise a partir da origem. consulte [Como Usar o Analisar](#).

4. Em **Objeto de Dados**, defina o objeto da fonte a ser exibido na célula:
 - Em **Conta**, selecione uma conta.

As contas disponíveis são aquelas da fonte em **Modelo**. Você deve selecionar uma opção em **Outro**.

 - Clique em **Localizar Contas** para procurar.
 - Para os itens do Agendador de Débito, em **Contas**, selecione um das contas de débitos:
 - * Novas Notas do Sênior (v2652)
 - * Novas Notas do Subordinado Sênior (v2654)
 - * Dívida de Longo Prazo Total (v2660)
 - Em **Outro**, selecione elementos a serem exibidos como títulos de relatórios, cabeçalhos de colunas e linhas, moeda e unidades padrão ou descrições de cenários:
5. Em **Atributos de Conta**, selecione os dados da conta a serem exibidos:
 - **Entrada**

Exibe os valores de entrada ou as contas de pressupostos de previsão.

- **Saída**

Exibe os valores de saída.

- **Rótulo**

Exibe os nomes de contas.

- **Observação**

Exibe as notas de contas.

- **Nenhum**

Padrão — Nada é exibido.

- **Alterar Sinal**

Exibe os valores opostos dos dados da conta.

6. Em **Tempo**, insira os períodos de tempo a recuperar:

- **Interpretar referências de tempo relativas com base em**

Especifique o modelo financeiro de fonte para a informação de tempo:

- **Atual**

A partir do modelo atual.

- **Alias**

A partir do modelo com link. Requer um alias—consulte [Como Usar o Gerenciador de Alias](#)

- Em **Período de Tempo**, insira um período de tempo ou uma fórmula.

Clique em **Criar** para inserir uma fórmula de tempo—consulte [Como Criar Fórmulas de Tempo](#).

- Em **Opções**, selecione um período de tempo acumulado:

- **<Nenhum>**

- **YTD**

Acumulado no Ano

- **HTD**

Acumulado no Semestre

- **QTD**

Acumulado no Trimestre

7. **Opcional:** em **Cenário**, selecione um cenário.

 **Nota:**

Para ativar esse recurso, acesse **Gerenciador de Cenários - Cenários de Conta** e, em **Contas**, selecione a conta—consulte [Manutenção de Cenários](#).

8. Clique em **Aplicar**.

Como Criar Gráficos

Depois de preencher Relatórios de Estilo Livre com dados, você poderá criar gráficos com essas informações. Você pode personalizar gráficos—consulte [Como Trabalhar com Gráficos](#).

Para criar gráficos:

1. Em um relatório, selecione um intervalo de células, linhas e colunas — inclusive cabeçalhos.
2. No menu **Inserção** do Excel, selecione **Gráfico**.

Como Usar o Gerenciador de Alias

Use o **Gerenciador de Alias** para criar aliases para modelos, usado ao vincular modelos externos aos Relatórios de Estilo Livre.

Para criar aliases usando o **Gerenciador de Alias**:

1. No agrupamento do rótulo de **Relatórios**, selecione **Relatórios de Estilo Livre** e, em seguida, **Alias do Gerenciador**.

2. Especifique o local:

- **Usar Modelo do Servidor (Modelo)**
Para modelos do servidor.
- **Usar arquivo local (Nome do arquivo)**
Para arquivos locais.

3. Analise as informações de aliases:

O **Gerenciador de Alias** lista:

- **Alias**: O nome do alias.
- **Nome do arquivo / Modelo**

Uma coluna com diversos modos listando as fontes de alias:

- **Nome do arquivo**

Para arquivos locais, ele lista o caminho do arquivo e o arquivo de referência.

- **Modelo**

Para implementações de servidor, ele lista o modelo referenciado.

- **Senha / Arquivo**

Uma coluna de diversos modos:

- **Senha**

Para arquivos protegidos por senhas, insira a senha.

- **Arquivo**

Para aliases referenciando os modelos arquivados, ele lista o arquivo.

- **Contagem**

O número de vezes que o alias está atualmente mencionado em todos os Relatórios de Estilo Livre.

- **Cálculo**

O status atual do modelo ou arquivo referenciado:

- **Cálculo**

- Valores que precisam ser recalculados.

- **Pronto**

- Valores são calculados.

- **Status**

A descrição atual do modelo ou arquivo:

- **Aberto**

- Alguém está acessando o modelo.

- **Alterado**

- O modelo precisa ser recalculado.

- **Atual**

- O modelo é calculado e fechado.

- **Rótulo**

Se um modelo tiver um roll-up de cenário com um rótulo, a lista de rótulos será exibida.

4. **Opcional:** para criar aliases, clique em **Novo**.
5. Clique em **OK**.

Como Criar Aliases

Para criar aliases:

1. Em **Gerenciador de Alias**, clique em **Novo**.
2. Em **Alias**, insira um nome para o alias.
3. **Opcional:** alias de um modelo de servidor:
 - Em **Modelo**, insira um modelo.
 - **Opcional:** para as versões de alias de modelo convertidas em moeda, selecione **Conversão**.
 - **Opcional:** para alias de um arquivo de modelo, em **Arquivo**, insira um nome de arquivo.
4. **Opcional:** para criar aliases aos arquivos locais:
 - Em **Nome do Arquivo**, insira um caminho e um nome de arquivo.
 - **Opcional:** em **Senha (para arquivo local)**, digite a senha se o arquivo for protegido por senha
 - **Opcional:** para armazenar senhas e evitar solicitação quando os aliases são usados, selecione **Salvar senha no alias**.
5. Clique em **OK**.

15

Como Trabalhar com Gráficos

Consulte Também:

- [Como Criar Gráficos a partir de Relatórios de Estilo Livre](#)

Como Criar Gráficos a partir de Relatórios de Estilo Livre

É possível criar um gráfico a partir dos dados do relatório de estilo livre.

Para criar gráficos a partir dos relatórios de estilo livre:

1. Dentro de um relatório de estilo livre, selecione um intervalo de células, incluindo os cabeçalhos de linha e coluna.
2. No menu **Inserção** do Excel, selecione **Gráfico**.

O Strategic Modeling gera um gráfico com base nos dados.

16

Como Usar Fórmulas de Forma Livre

Consulte Também:

- [Visão Geral](#)
- [Como Criar Fórmulas](#)
- [Funções Usadas em Fórmulas](#)

Visão Geral

Utilize o Criador de Fórmulas para criar fórmulas de forma livre e calcular os valores históricos e/ou da previsão das contas de entrada.

As fórmulas contêm:

- **Valores**, que são constantes ou números de conta.
- **Operadores Matemáticos**
- **Operadores Booleanos**, tais como =,=,< >,#OR#
- **Referências de Conta e Funções** para fazer referência a períodos, valores de conta e percentuais.

As fórmulas são calculadas da esquerda para a direita. Para calcular expressões primeiro, coloque-as entre parênteses.

Valores

Para inserir um número, digite-o. Por exemplo, insira **10** é literalmente 10.

Para inserir uma conta, digite um v seguido do número da conta. Não há diferenciação entre maiúsculas e minúsculas. Por exemplo, "V1040.00.000" e "v1040.00.000" referem-se à mesma conta.

Operadores Booleanos

Operação	Descrição
+	Soma
-	Subtrai
*	Multiplica
/	Divide
^	Exponenciação
Utilize após instruções IF:	
>	Maior que
<	Menor que
>=	Maior que ou igual a
<=	Menor que ou igual a

Operação	Descrição
=	Igual
< >	Diferente
#AND#	Bit a bit e
#OR#	Bit a bit ou

Funções com Referência a Períodos de Tempo de Conta

Utilize as seguintes opções para fazer referência a períodos de tempo de conta:

- `vXXXX(argumento)` — Recupera valores de conta de outro período de tempo. Utilize referências de períodos relativos ou absolutos.
- Períodos absolutos especificando a conta e um período entre aspas ou uma função entre colchetes. Exemplos:

Exemplo	Significado
<code>v1030 (jan 03)</code>	Vendas em janeiro de 2003
<code>v1030 (@firstpd)</code>	Vendas no primeiro período

- Períodos relativos usando períodos iniciais e retroativos. Períodos iniciais seguem o período atual; um período retroativo precede o período atual.

Períodos não especificados se tornam o período atual. Exemplos:

Exemplo	Significado
<code>v1030(-1M)</code>	Atraso de um mês de Vendas
<code>v1030(+3M)</code>	Domínio de três meses de Vendas
<code>v1030(-4Q)</code>	Atraso de quatro trimestres de Vendas
<code>v1030(+2Q)</code>	Domínio de dois trimestres de Vendas
<code>v1030(-1Y)</code>	Atraso de um ano de Vendas
<code>v1030(+3Y)</code>	Atraso de três anos de Vendas
<code>v1030(-1)</code>	Atraso de um dos tipos de períodos atuais de Vendas
<code>v1030(+2M)</code>	Domínio de dois meses de Vendas

Funções para Referências a Períodos de Tempo Relativo

Essas funções convertem níveis de tempo. A conversão ocorre antes de outras operações:

Tabela 16-1 Tipos em Referências a Período de Tempo Relativo

Função	Descrição	Retorna	Sintaxe
@week	Converte em uma semana	Semana	<code>v350.0.001</code> <code>(-2 (@week))</code>

Tabela 16-1 (Cont.) Tipos em Referências a Período de Tempo Relativo

Função	Descrição	Retorna	Sintaxe
@month	Converte em um mês	Mês	$-v350.0.21$ $(+2q(@month)) -$ $@input$
@qrt	Converte em um trimestre	Trimestre	$v350.000.05(-4y(@q$ $r))$
@half	Seis meses	Semestre	$v350.0.001$ $(-3(@half))$
@year	Anualmente	Anualmente	$v350.0.18(-18m(@yea$ $r))$

Como Criar Fórmulas

- [Adição de Contas](#)
- [Como Inserir Funções](#)
- [Como Criar Fórmulas de Tempo](#)

Criação de Fórmulas Usando o Criador de Fórmulas

Para usar o Criador de Fórmulas:

1. Em qualquer exibição, clique em **Método de Previsão**.
2. Selecione **Forma Livre** e, em seguida, clique em **Criar**.
3. Em **Fórmula**, adicione contas e funções e insira operações. Consulte:
 - [Adição de Contas](#)
 - [Como Inserir Funções](#)
4. Clique em **Aplicar** e em **OK**.

Adição de Contas

Para inserir contas:

1. Em qualquer exibição, clique em **Método de Previsão**.
2. Selecione **Forma Livre** e, em seguida, clique em **Criar**.
3. Selecione **Conta**.
4. Em **Fórmulas**, insira contas:
 - Filtre por grupo de contas selecionando um grupo em **Filtro**.
 - Especifique uma opção Corresponder Tipo:
 - **Contém** — Filtra contas por nome
 - **Começa com** — Filtra contas pela primeira letra do nome

5. Clique duas vezes para selecionar contas
6. Clique em **OK**.

Como Inserir Funções

Para criar funções nas fórmulas:

1. Em qualquer exibição, clique em **Método de Previsão**.
2. Selecione **Forma Livre** e, em seguida, clique em **Criar**.
3. Em **Nomes**, selecione uma função.
Consulte [Funções Usadas em Fórmulas](#).
4. Em **Nomes**, clique duas vezes em uma função.
5. Em **Exemplos**, clique duas vezes em um exemplo para criar a sua fórmula usando a sintaxe de amostra.
6. Clique em **Fórmula** para inserir funções.
7. Clique em **OK**.

Como Criar Fórmulas de Tempo

Utilize Criar Fórmula de Tempo para definir fórmulas que fazem referência aos períodos de tempo. Por exemplo, para referenciar dados do ano atual e do próximo, use @basepd:

```
@basepd(+1(@year))
```



Nota:

Use **Período de Tempo** para alterar o período base. Consulte [Definição de Períodos](#).

Para criar fórmulas de tempo:

1. Em um relatório de estilo livre, acesse **Criar Fórmula de Tempo**.
2. Em **Fórmula**, crie fórmulas de tempo inserindo operadores e funções de clique duplo. Consulte:
 - [@firstpd](#).
 - [@firsthist](#).
 - [@lasthist](#), [vXXXX\(@lasthist\)](#).
 - [@isfirstfore](#).
 - [@isfirsthist](#).
 - [@lastfore](#), [vXXXX\(@lastfore\)](#).
 - [@closing](#).
 - [@deal](#).
 - [@opening](#).
 - [@basepd](#).

3. **Opcional:** selecione **Mostrar Rótulos de Usuário** para exibir períodos definidos pelo usuário.
4. Clique em **OK**.

Funções Usadas em Fórmulas

Funções que Recuperam Valores

Estas funções não têm argumentos:

- @na
- @nummonths
- @numweeks
- @LIKEPD
- @dimexact(vXXXX, membro da dimensão)
- @scalar
- @calc(PROCESSO, Vxxx)
- @ipvalue(PROCESSO, Vxxx)
- @debt(Vxxx, NOME_TOKEN)
- @sub(Vxxx.xx)

@na

Definição

Não é um número.

Para uso como um valor de preenchimento geral ou para resultados não lógicos.

Retorna

N/A

Exemplo

Se um índice for relevante apenas em prazos de períodos previstos, use @na para os outros períodos. Por exemplo:

```
@if(@ishist, @na, v1400/ v2890)
```

em que a Despesa de Juros Total é v1400 e o Total de Passivos é v2890.



Nota:

N/A* X= N/A e N/A+ X= X

@LOG

Definição

Calcula o logaritmo na base dez do argumento. Isso permite representar valores muito altos usando um quadro de referência menor. Por exemplo, LOG é usado para acessar atividade sísmica, como terremotos.

Exemplo

`LOG(value, base)`

Por exemplo, `LOG(4, 100,000)` = 0,12

Por exemplo, `LOG10(86)` = 1,93449

@LN

Definição

Calcula o logarítimo natural do argumento

@nummonths

Definição

Número de meses em um período

Retorna

- O número de meses em um período de tempo.
- N/D para estruturas de tempo com base em semanas.

Exemplo

- Em um trimestre, ela devolve o número de meses em um trimestre.
- Em meio ano, retorna 6.
- Em um ano, retorna 12.

@numweeks

Definição

Número de semanas em um período

Retorna

O número de semanas em um período.

Exemplo

- Em um mês, retorna o número de semanas no mês, ou um valor de 4 ou 5.
- Em um trimestre, retorna 12 ou 13.
- Em meio ano, retorna 26 ou 27.
- Em um ano, retorna 52 ou 53.

@numweeks

Definição

Número de semanas em um período

Retorna

O número de semanas em um período.

Exemplo

- Em um mês, retorna o número de semanas no mês, ou um valor de 4 ou 5.
- Em um trimestre, retorna 12 ou 13.
- Em meio ano, retorna 26 ou 27.
- Em um ano, retorna 52 ou 53.

@LIKEPD

Definição

Use para especificar um tempo inicial ou retroativo a um período até a data do mesmo tipo. Essa função permite a criação de fórmulas nos locais em que deseja períodos atualizados para retardar um período completo em vez de usar o valor do período anterior.

Exemplo

Suponhamos que você defina uma fórmula usando out09:YTD em que o valor (V1000) do ano anterior, 2008, é usado V1000(-1). Para usar um valor diferente do resultado do período até a data de 2008, utilize V1000(@likepd(-1)).

@dimexact(vXXXX, membro da dimensão)

Definição

Refere-se às ocorrências de conta dimensional a partir de contas que não compartilham as mesmas dimensões que a conta com a fórmula, o que permite a referência de dimensões não designadas atualmente para a conta com a função.

Retorna

Retorna uma ocorrência dimensional

Exemplo

Se Vendas tem a dimensão Região, mas não Produto, e o Custo de Mercadorias Vendidas tem a dimensão Produtos, mas não Região, a conta Custo de Mercadorias Vendidas pode usar esta fórmula:

```
@dimexact(v1000,"North")*.1
```

para recuperar a ocorrência para Vendas/North e multiplicá-la por 10%.

@scalar

▲ Cuidado:

Não use argumentos para recuperar valores de outras contas com @scalar. Essa funcionalidade pode ser diminuída em um lançamento futuro.

Definição

Retorna um valor escalar a partir do método de previsão.

Ao usar o @scalar em um método de previsão de Fórmula de Forma Livre, a conta aceita um valor de entrada escalar em todos os períodos da previsão.

Retorna

Retorna o valor de uma única entrada de previsão para uma variável quando aquele método de previsão está em uso.

@calc(PROCESSO, Vxxxx)

Definição

Um método geral de chamar uma rotina de cálculos complexa.

Retorna

- Verdadeiro — se o cálculo é bem-sucedido.
- Falso — se o cálculo falha.

@ipvalue(PROCESSO, Vxxxx)

Uma instrução para a máquina de cálculo indicando que há valores de dentro do período armazenados para essa conta, por alguns processo, que devem ser recuperados e, no caso dos Fluxos, somados para retornar o valor registrado para a conta do período.

@debt(Vxxxx, NOME_TOKEN)

Retorna o valor diretamente a partir da programação de dívidas para uso em fórmulas e relatórios. Diferente dos cálculo internos triviais, não realiza cálculos.

Palavras-chave de @Debt:

- DAYS_IN_TERM: retorna o número total de dias no prazo do instrumento de débito, de acordo com a Convenção da Contagem de Dias usada pelo instrumento. Mede a diferença entre a Data de Emissão e a Data de Vencimento.
- FIRST_DAY: retorna o número do dia da Data de Emissão do instrumento de débito.
- LAST_DAY: retorna o número do dia da Data de Vencimento do instrumento de débito.
- INITIAL_BALANCE: retorna o saldo inicial do instrumento de débito.

- **ISSUE_COSTS**: retorna o valor dos custos de emissão (como valor da moeda) do instrumento de débito.
- **PREM_DISC**: retorna o valor do prêmio/desconto (como o valor da moeda) para o instrumento de débito.
- **ELAPSED_DAYS**: retorna o número de dias decorridos desde a Data de Emissão do instrumento de débito; retorna zero quando está fora do prazo do instrumento.
- **TERM_REMAINING**: retornará a fração do prazo restante para o instrumento de débito, ajustado para reembolso antecipado do débito se a opção **Amortização segue o principal** estiver selecionada. Retorna 0 quando está fora do prazo do instrumento.
- **DAYS_IN_PERIOD**: retorna o número de dias no período atual de acordo com a Convenção da Contagem de Dias usada pelo instrumento.
- **DCF**: a Fração do Número de Dias retorna o número de dias no período atual de acordo com a Convenção da Contagem de Dias usada pelo instrumento.

@sub(Vxxxx.xx)

Parecida com @dim pois, sem usar argumentos, faz referência ao mesmo número de subconta como a variável sendo calculada. Útil ao calcular fórmulas de subcontas, como com algumas variáveis do Agendador de Débito.

Funções que Fazem Referência a Períodos de Tempo Específicos

Essas funções retornam as informações de período dentro do período de tempo atual a partir de períodos diferentes. Nenhuma dessas funções têm argumentos.

- @basepd
- @closing
- @deal
- @firstfore
- @firstpd
- @lastfore, vXXXX(@lastfore)
- @lasthist, vXXXX(@lasthist)
- @opening
- @lastactual
- @lastpd

@basepd

Definição

Período base

Retorna

Uma referência de tempo relativa que retorna o valor de uma conta no período base— consulte [Definição de Períodos](#).

Exemplo

Se 2007 for o período-base, a equação: v1000(@basepd)

retorna o valor de Vendas (v1000) para 2007.

@closing

Definição

Período de fechamento

Retorna

Uma referência de tempo relativa que retorna o valor para o período de fechamento de uma conta.

Exemplo

Esta fórmula: v1000(@closing)

retorna o valor do período de fechamento para Vendas (v1000).

@deal

Definição

Período de negociação

Retorna

Uma referência de tempo relativa que retorna o valor para o período de negociação de uma conta.

Exemplo

Esta fórmula: v2005(@deal)

retorna o valor do período de negociação para o Caixa Usado na Transação (v2005).

@firstfore

Definição

Primeiro período previsto

Uma referência de tempo relativa que retorna o valor de uma conta no primeiro período de tempo previsto—consulte [Definição de Períodos](#).

Exemplo

Para retornar o valor de saída do primeiro período previsto para Vendas se o último valor do histórico (por exemplo, 1999) das vendas for 10 e a taxa de crescimento for 10% em todos os períodos:

```
v1000(@firstfore)
```

O valor retornado é 11 ($10 * 1.1$) ou as vendas de 2000.

@firstpd

Definição

Primeiro período

Retorna

Uma referência de tempo relativa que retorna o primeiro período no valor do modelo para uma conta.

Exemplo

Se 2007 for o primeiro período em um modelo, a fórmula:

```
v1000(@firstspd)
```

retorna o valor para as Vendas de 2007 (v1000). Se 2007 estiver em um dos trimestres, o Strategic Modeling retorna o primeiro trimestre para Vendas de 2007 (v1000).

@firsthist

Definição

Esta função especifica uma referência de período para o primeiro período histórico (primeiro período após o Período de Saldo Inicial) no modelo.

Retorna

Este método retorna uma referência de período para o primeiro período histórico (primeiro período após o Período de Saldo Inicial) no modelo.

Exemplo

```
v1000(@firsthist)
```

recupera o valor de uma conta "v1000" no primeiro período do histórico.

@lastfore, vXXXX(@lastfore)

Definição

Refere-se ao último valor previsto de uma conta.

Retorna

- O valor de uma conta no último período previsto.
- N/D para outros períodos.

Exemplo

Para esta fórmula e valores:

```
v1000(@lastfore)
```

V1000	1998H	1999H	2000F	2001F	2002F	2003F	2004F
Vendas	10	15	16.5	18.15	19.965	21.962	24.158

A fórmula retorna 24.158 em 2004 e N/D nos outros períodos.

@lasthist, vXXXX(@lasthist)

Definição

Refere-se ao valor de uma conta que está no último período do histórico.

Retorna

- O valor no último período do histórico.
- N/D para todos os períodos até o último período do histórico.

Exemplo

Para esta fórmula e valores:

```
v1000(@lasthist)
```

V1000	1998H	1999H	2000F	2001F	2002F	2003F	2004F
Vendas	10	15	16.5	18.15	19.965	21.962	24.158

A fórmula retorna N/D em 1998, 15.000 em 1999 e nos períodos restantes.

@opening

Definição

Período de abertura

Retorna

Uma referência de tempo relativo que recupera o valor para uma conta no período de abertura. O período de abertura é o agregado dos períodos de fechamento e de negociação. Por exemplo, para o período de negociação em Mar99, o Strategic Modeling cria contas Mar99:Fechamento e Mar99:Negociação, que são agregados a Mar99. Mar99 é o período de abertura.

Exemplo

A fórmula: v2000(@opening)

retorna o valor do período de abertura de Caixa (v2000).

@lastactual

Definição

Último valor real.

Retorna

Uma referência para o último período real.

@lastpd

Definição

Último período.

Retorna

Uma referência para o último período de tempo.

Funções que Recuperam Informações de Período de Tempo

Essas funções aceitam argumentos originais para especificar referências de período absolutas ou relativas. Sem os argumentos, elas retornam o valor para período atual.

- @halfnum
- @inputpd([referência do período de tempo])
- @isagg
- @isclosing
- @isdeal
- @iseoy
- @isfirstpd
- @isfirstfore
- @isfore
- @ishalf
- @ishist
- @isinput
- @islastfore
- @islasthist
- @ismonth
- @isopening
- @isqtr
- @issub
- @isweek
- @isyear
- @monthnum
- @period
- @pdexists
- @pdlen
- @pdnum
- @qtrnum
- @since(referência do período), @after
- @weeknum
- @yearlen
- @yearnum
- @firstday

- @lastday
- @iscalc
- @isleaf
- @isptd
- @istrailing
- @islastactual
- @islastperiod
- @blocknum
- @issuepd(Vxxxx, [referência de período opcional])
- @isissuepd(Vxxxx, [referência de período opcional])
- @isinterm(Vxxxx, [referência de período opcional])

@halfnum

Definição

Número do meio período

Usada para acionar declarações @if ao tornar a condição igual à primeira ou segunda parte do ano.

Retorna

- 1 — primeiro semestre
- 2 — segundo semestre

Exemplo

Se uma empresa acumula impostos para o primeiro semestre do ano e paga os impostos no segundo semestre, essa fórmula poderia ser inserida em uma conta Impostos a Pagar:

```
@if(@halfnum=1, @sum(v1690,@ytd), 0)
```

com Impostos Totais (v1690).

@inputpd([referência do período de tempo])

Definição

Entrada de período

Essa função é útil ao usar uma referência de período de tempo opcional, normalmente um domínio ou atraso, apesar de referências de período absoluto serem possíveis.

Retorna

Retorna o período de entrada conduzindo o valor para o período sendo calculado. Isto pode ser o período que está sendo calculado, se ele for um período de entrada.

Exemplo

Por exemplo: @inputpd(-1)

É possível fazer referência ao período de entrada antecedente, mesmo que aquele período for um tipo diferente do período atual, o que permite o retorno de alguns tipos de dados atrasados.

Esta fórmula:

```
@Vxxxx(-1)
```

retorna o valor de Vxxxx do período anterior do mesmo tipo.

Esta fórmula:

```
@Vxxxx(@inputpd(-1))
```

retorna o valor de Vxxxx a partir do período de entrada antecedente.

@isagg

Definição

É um período agregado

Uma referência relativa em declarações @if. Usada com contas de memorando, contas de proporção e contas de contrato em estruturas de período de tempo que rendem períodos agregados.

Por exemplo, se um modelo estiver nos detalhes trimestrais, um período agregado de final de ano é criado. O exemplo aplica-se a meses, semestres e subperíodos. Usada em declarações @if, cálculos diferentes podem ser realizados nesse períodos agregados.

Retorna

- Verdadeiro — se o período é um período agregado
- Falso — Caso não ocorra

Exemplo

Se um modelos estiver nos trimestres e o final do ano for um período agregado, esta fórmula:

```
@if(@isagg,1,2)
```

retorna 2 em cada trimestre e 1 no agregado de final de ano.



Nota:

Essa função funciona somente quando um das Contas Definidas pelo Usuário for um campo calculado (CALC) e a opção Nenhum for selecionada.

@isclosing

Definição

É o período de fechamento no modelo

Uma referência relativa em declarações @if.

Retorna

- Verdadeiro — se o período é o período de fechamento no modelo
- Falso — Caso não ocorra

Exemplo

Esta fórmula:

```
@if(@isclosing, 1, 2)
```

retorna 1 no período de fechamento e 2 para outros períodos.

@isdeal

Definição

É o período de negociação

Uma referência relativa em declarações @if.

Retorna

- Verdadeiro — se o período é o período de fechamento no modelo
- Falso — Caso não ocorra

Exemplo

Esta fórmula:

```
@if(@isdeal, 1, 2)
```

retorna 1 no período de fechamento e 2 para outros períodos.

@iseoy

Definição

É o final do ano

Um referência relativa em declarações @if usada para modelos em meses, trimestres ou semestres. Essa função modela os pagamentos de final de ano dos passivos provisionados. Não causa problemas no detalhe anual.

Retorna

- Verdadeiro — se o período está no final do ano fiscal
- Falso — Caso não ocorra

Exemplo

Se o modelo estiver em trimestres e Dezembro for o final do ano fiscal, esta fórmula:

```
@if(@iseoy,1,2)
```

retorna 2 nos primeiros três trimestres e 1 no quarto trimestre.

@isfirstpd

Definição

É o primeiro período

Uma referência relativa em declarações @if.

Retorna

- Verdadeiro — se o período é o primeiro período no modelo
- Falso — Caso não ocorra

Exemplo 1

Se o primeiro trimestre de 1998 for o primeiro período no modelo, esta fórmula:

```
@if(@isfirstpd, 1, 2)
```

retorna 1 para 1Q98 e 2 para outros períodos.

Exemplo 2

Caso exclua 1998, a fórmula do exemplo anterior retorna 1 no primeiro período de 1999, e 2 nos períodos subsequentes.

@isfirsthist

Definição

É o primeiro período histórico no modelo.

Uma referência relativa em instruções @if que permite alterar o limite histórico/de previsão e manter a integridade da fórmula. Períodos de previsão são determinados pelo limite de histórico/previsão definido em [Definição de Períodos](#).

Retorna

- Verdadeiro—se o período referenciado for o primeiro período histórico (primeiro período após o Período de Saldo Inicial)
- Falso — Caso não ocorra

Exemplo

```
@if(@isfirsthist,@na,@sum(v1000,-1))
```

retorna uma referência de período para o primeiro período histórico.

@isfirstfore

Definição

É o primeiro período previsto no modelo

Uma referência relativa em instruções @if que permite alterar o limite histórico/de previsão e manter a integridade da fórmula. Períodos de previsão são determinados pelo limite de histórico/previsão definido em [Definição de Períodos](#).

Retorna

- Verdadeiro — se o período é o primeiro período previsto no modelo
- Falso — Caso não ocorra

Exemplo 1

Se um modelo estiver em anos e o limite histórico/previsão for 2007/2008, com 2008 como período de previsão, esta fórmula:

```
@if(@isfirstfore,1,2)
```

retorna 1 para 2000 2 e para outros períodos.

Exemplo 2

A mesma fórmula no exemplo anterior, mas com o modelo em trimestres com o primeiro trimestre de 2008 como o primeiro período da previsão, retorna 1 para o primeiro trimestre de 2008 e 2 para outros períodos.

@isfore

Definição

É o período previsto.

Uma referência relativa em declarações @if.

Períodos de previsão são determinados pelo limite de histórico/previsão definido em [Definição de Períodos](#).

Retorna

- Verdadeiro — se o período é um período previsto
- Falso — Caso não ocorra

Exemplo

Se um modelo contém 6 anos começando em 2006, com o primeiro ano histórico, os anos restantes, 2007-2011, são previstos. Esta fórmula:

```
@if(@isfore, 1, 2)
```

retorna 1 para 2006 e 2 para os outros anos.

@isfirstforeyr

Definição

É o primeiro ano da previsão.

Aceita uma referência do período de tempo como um argumento.

Retorna

- Verdadeiro — Se esse período está contido no primeiro ano de previsão ou o primeiro ano está, mesmo parcialmente, no período de previsão.
- Falso — Caso não ocorra.

@ishalf

Definição

É um semestre

Uma referência relativa em declarações @if.

Você pode dividir um ano em trimestres, o que lhe permitirá agregar períodos semestrais, ou em semestres, o que não gerará esses períodos agregados. Os detalhes do período são determinados em [Definição de Períodos](#).

Retorna

- Verdadeiro — se o período é semestral, seja ou não um período agregado
- Falso — Caso não ocorra

Exemplo

Se um modelo tem 2006 em anos e 2007 em semestres, esta fórmula:

```
@if(@ishalf, 1, 2)
```

retorna 2 em 2006 e 1 em 2007.

@ishist

Definição

É um período do histórico

Uma referência relativa em declarações @if.

Períodos históricos são determinados pelo limite de histórico/previsão definido em [Definição de Períodos](#).

Retorna

- Verdadeiro — se o período é histórico
- Falso — Caso não ocorra

Exemplo

Se um modelo contém 6 anos começando em 2006 e o primeiro ano é histórico, 2007-2012 são períodos de previsão. Esta fórmula:

```
@if(@ishist, 1, 2)
```

retorna 1 em 2006 e 2 nos outros anos.

@isinput

Definição

É um período de entrada

Uma referência relativa em declarações @if.

Utilize em estruturas de período de tempo contendo períodos agregados ou de final de ano: meses, trimestres, semestres. Utilize esta função com contas que podem ser convertidas em contas calculadas: contas de aviso, contas de intervalo e contas de contrato.

Retorna

- Verdadeiro — se o período é um período de entrada
- Falso — Caso não ocorra

Exemplo

Se 2006 estiver em trimestres com um final de ano agregado, esta fórmula:

```
@if(@isinput, 1, 2)
```

retorna 1 para cada trimestre de 2006 e 2 no final do ano de 2006.

@islastfore

Definição

É o último período da previsão

Uma referência relativa em declarações @if.

Retorna

- Verdadeiro — se o período é o último período previsto no modelo
- Falso — Caso não ocorra

Exemplo

Se um modelo contém 6 anos terminando em 2011 e 2007-2011 são previstos, esta fórmula:

```
@if(@islastfore, 1, 2)
```

retorna 1 em 2011 (o último período previsto) e 2 nos outros anos.

@islasthist

Definição

É o último período do histórico

Uma referência relativa em declarações @if.

Períodos de previsão são determinados pelo limite de histórico/previsão definido em [Definição de Períodos](#).

Retorna

- Verdadeiro — se o período é o último período histórico no modelo
- Falso — Caso não ocorra

Exemplo

Se um modelo contém 6 anos começando em 2005, com 2006 como o último período histórico, 2007-2010 são previstos. Esta fórmula:

```
@if(@islsth, 1, 2)
```

retorna 1 em 2006 e 2 em todos os outros anos.

@ismonth

Definição

É um período mensal

Uma referência relativa em declarações @if.

Os detalhes do período são definidos em [Definição de Períodos](#).

Retorna

- Verdadeiro — se o período está em meses
- Falso — Caso não ocorra

Exemplo

Se 2006 estiver em anos e 2007 em meses, esta fórmula:

```
@if(@ismonth, 1, 2)
```

retorna 2 para 2006 e 1 nos períodos mensais para 2007.

@isopening

Definição

É o período de abertura no modelo

Uma referência relativa em declarações @if.

O período de abertura é o agregado dos períodos de fechamento e de negociação.

Por exemplo, caso crie um período de negociação em Mar08, o Strategic Modeling cria contas Mar08:Fechamento e Mar08:Negociação, que são agregadas a Mar08. Mar08 é o período de abertura.

Retorna

- Verdadeiro — se o período é o período de abertura no modelo
- Falso — Caso não ocorra

@isqtr

Definição

É um trimestre

Uma referência relativa em declarações @if.

Retorna

- Verdadeiro — se o período está em trimestres
- Falso — Caso não ocorra

Exemplo

Se 2007 estiver em anos e 2008 em trimestres, esta fórmula:

```
@if(@isqtr, 1, 2)
```

retorna 2 em 2007 e 1 para cada trimestre de 2008.

@issub

Definição

É um subperíodo

Uma referência de tempo relativa em declarações @if.

O período de abertura é o agregado dos períodos de fechamento e de negociação.

Retorna

- Verdadeiro — se o período é um subperíodo com zero dias
- Falso — Caso não ocorra

Exemplo

Se 2007 estiver em anos e 2008 compreender dois subperíodos, um de 365 dias e outro de zero dias, esta fórmula:

```
@if(@issub, 1, 2)
```

retorna 2 para 2007 e, para 2008, 1 para o 365º dia e 1 na redeclaração ou o período de zero dias.

@isweek

Definição

É uma semana

Uma referência de tempo relativa em declarações @if.

Os detalhes do período são definidos em [Definição de Períodos](#).

Retorna

- Verdadeiro — se o período está em detalhes semanais
- Falso — Caso não ocorra

Exemplo

Se 2007 estiver em meses e 2008 estiver em semanas, esta fórmula:

```
@if(@isweek, 1, 2)
```

retorna 2 nos meses de 2007 e 1 nas semanas de 2008. Os períodos agregados de 2008 retornam 2.

@isyear

Definição

É um ano

Uma referência de tempo relativa em declarações @if.

Retorna

- Verdadeiro — se o período é um ano ou final de ano
- Falso — Caso não ocorra

Exemplo

Se 2007 estiver em anos e 2008 em trimestres, esta fórmula:

```
@if(@isyear, 1, 2)
```

retorna 1 em 2007 e 2 para cada trimestre de 2008.

@monthnum

Definição

O número do mês fiscal

Utilize @monthnum em instruções @if para modelar ocorrências que se passam uma vez ao ano. O Strategic Modeling numera os meses de 1 a 12 iniciando com o primeiro mês do ano fiscal. Por exemplo, a função é usada se um passivo foi liquidado em um mês.

Retorna

O número do mês: entre 1 e 12.

Exemplo

Se os Impostos de Renda a Pagar forem v2530, os Impostos Totais forem v1690, e setembro for o mês 9, esta fórmula:

```
@if(@monthnum= 9, v1690, v2530(-1m)+v1690)
```

agrega todos os impostos em v2530 até setembro, paga os impostos ao diminuir o saldo para 0 e começa a acumular impostos do período atual.

@period

Definição

Número do período, iniciando a partir do primeiro período de tempo previsto

Essa função conta os agregados e as coluna de entrada. A última coluna de tempo histórico é o número 0, e cada número da coluna seguinte aumenta em 1.

Retorna

- Verdadeiro — se o número do período é igual ao número inserido em `@if`
- Falso — Caso não ocorra

Exemplo

Esta fórmula:

```
@if(@period= 2, 1, 2)
```

executa (resultado: 1) depois que a fórmula alcança a segunda coluna de tempo previsto.

@pdexists

Definição

O período existe

Executa comandos se um período existe

Retorna

- Verdadeiro — se o período existe
- Falso — Caso não ocorra

Exemplo

Para a conta Vendas (v1000):

```
@if(@pdexists(-3),V1000(-3),@na)
```

Incorporado em uma fórmula maior, essa fórmula assegura que as Vendas dos 3 períodos anteriores entram na equação. Se não houver figuras de Vendas para aqueles períodos, retorna N/D.

@pdlen

Definição

Comprimento do período

Os detalhes do período são definidos em [Definição de Períodos](#).

Retorna

Retorna o dias em números de um período.

Exemplo

Esta fórmula calcula a despesa de juros:

```
@pdlen/@yearlen * v2520 * 9%
```

Em que Notas a Pagar (v2520) têm uma taxa anual de 9%. Essa leva o número de dias no período, divide o número de dias no ano, multiplica o saldo de débito e multiplica por 9% para obter uma despesa de juros periódica.

@pdnum

Definição

Número do período, iniciando da primeira coluna de tempo

Totaliza os agregados e as entradas. A primeira coluna de tempo é o número 0.

Retorna

O número de colunas de tempo no modelo desde o primeiro período.

- Verdadeiro — se o número do período é igual ao número inserido em @if
- Falso — Caso não ocorra

Exemplo

```
@if(@pdnum= 2, 1, 2)
```

Essa executa (resultado: 1) depois de a fórmula alcançar a terceira coluna de tempo no modelo.

@qtrnum

Definição

Número do trimestre

Retorna

Uma referência de tempo relativa em declarações @if.

Exemplo

```
@if(@qtrnum=3,v1080(-1Q),v1000*@input)
```

No terceiro trimestre, essa fórmula leva o valor do segundo trimestre de Despesa de Venda, Geral e Administrativa (v1080). Nos primeiro, segundo e quarto trimestres, a fórmula leva uma porcentagem da entrada (@input) multiplicada pelas Vendas (v1000).

@since(referência do período), @after

Definição

Adiciona durações a funções como @sum.

@since inclui os períodos de início. Aceita referências de períodos absolutos como @firstfore ou mai03, mas rejeita referências de período relativo como -1Y.

@after não inclui os períodos de início.

Exemplo

```
@sum( Vyyyy, @since( @issuepd( Vxxxx )))
```

Soma todos os fluxos que ocorreram depois que a dívida foi emitida.

@weeknum

Definição

O número da semana fiscal

Usada em declarações `@if` para modelar ocorrências que se passam uma vez ao ano.

O Strategic Modeling numera as semanas de 1 a 52 (ou 53) iniciando com a primeira semana do ano fiscal. Por exemplo, utilize essa função se um dividendo tiver sido liquidado em uma semana.

Retorna

O número da semana fiscal, entre 1 e 53.

Exemplo

Para Dividendo Comum (v1880) e Ações Comuns Pendentes Média Ponderada (v3410):

```
@if(@weeknum=37,v3410*.65,0)
```

retorna um Dividendo Comum correspondente a 65 centos por ação comum na 37ª semana de cada ano e 0 em todas as outras semanas.

@yearlen

Definição

Duração do ano

Retorna

O número de dias em um ano, conforme definido em [Definição de Períodos](#).

Exemplo

Esta fórmula retorna o valor das Vendas (v1000) nos períodos anuais:

```
@if(@isyear,v1000,v1000/@pdlen*@yearlen)
```

Em períodos não anuais, ela anualiza as Vendas ao dividir pelo comprimento do período e multiplicar pelo número de dias no ano.

@yearnum

Definição

Número do ano

Uma referência de tempo relativa em declarações `@if`.

Retorna

O número do ano.

Exemplo

```
@if(@yearnum=2001,v1080(-1y),v1000*@input)
```

Em 2001, a fórmula retorna o valor de Despesa de Venda, Geral e Administrativa (v1080) de 2000. Nos outros períodos da previsão, a fórmula retorna uma porcentagem da entrada (@input) multiplicada pelas Vendas (v1000).

@firstday

Definição

O primeiro dia do período de tempo

Retorna

O número de dias para o primeiro dia do período.

@lastday

Definição

O último dia do período de tempo

Retorna

O número de dias para o último dia do período. Para o calendário, esse é o número de dias desde 30 de dezembro de 1899. Para períodos diferentes do calendário, o valor é ajustado para o comprimento do ano (360 ou 364 dias).

@iscalc

Definição

É um número calculado

Retorna

- Verdadeiro — se o período de tempo contém valores calculados
- Falso — Caso não ocorra

@isleaf

Definição

É um modelo sem modelos filhos

Retorna

- Verdadeiro — se o período de tempo não tem períodos filhos
- Falso — Caso não ocorra

Exemplo

Em um ano contendo apenas meses, o ano retorna falso e os meses retornam verdadeiro.

@isptd

Definição

É o período até a data

Retorna

- Verdadeiro — se o período de tempo é um acumulado no período
- Falso — Caso não ocorra

@istrailing

Definição

É um período final

Retorna

- Verdadeiro — se o período de tempo é um período final
- Falso — Caso não ocorra

@islastactual

Definição

É o último valor real

Retorna

- Verdadeiro — se o período de tempo é o último período real
- Falso — Caso não ocorra

@islastperiod

Definição

É o último período de tempo

Retorna

- Verdadeiro — se o período de tempo é o último período
- Falso — Caso não ocorra

@blocknum

Definição

Um bloco de períodos de tempo definidos por mês ou número de semanas

Retorna

- Para modelos em meses, o número do mês no ano, 1 a 12.
- Para modelos em semanas, o número da semana no ano, 1 a 53.

@issuepd(Vxxxx, [referência de período opcional])

Definição

Período de emissão

Retorna

- Se Vxxxx contiver uma programação de dívida, retorna o período no qual a dívida foi emitida.
- Caso contrário, retorna uma referência de período inválida.

@isissuepd(Vxxxx, [referência de período opcional])

Definição

É o período de emissão

Retorna

- Verdadeiro — se Vxxxx contém uma programação de débito e o período atual, ou referência opcional, é quando o débito foi emitido
- Falso — Caso não ocorra

Utilize a referência de período opcional para alterar o período de teste. Por exemplo:

```
@isissuepd( Vxxxx, -1 )
```

testa se o período anterior foi o período de emissão.

@isinterm(Vxxxx, [referência de período opcional])

Definição

Está no prazo — Somente Agendador de Débito

Utilize a referência de período opcional para verificar outro período se o primeiro estiver dentro do prazo. Um período está dentro do prazo de dívida se a dívida for emitida, existir ou estiver extinta durante aquele período.

Retorna

- Verdadeiro — Se Vxxxx tem uma programação de débito e o período atual está dentro do prazo.
- Falso — Se Vxxxx não tem uma programação de débito ou o período atual não está dentro do prazo.

Funções que Modificam a Recuperação do Valor de uma Conta

Para essas funções, o primeiro argumento é uma referência de conta, a menos que indicado o contrário. Os argumentos entre [] são opcionais.

@abs(vXXXX)

Definição

Valor absoluto

Retorna

O valor absoluto de uma conta específica.

Exemplo

`@abs(v1750)`

Em que a Receita Líquida é igual a v1750 e é -10, isso retorna 10.

@annualize(vXXXX)

Definição

Anualiza um valor

Utilize ao trabalhar em meses, trimestres ou semestres. O cálculo utiliza o número de dias no ano e o número de dias naquele período para calcular um valor anualizado.

Retorna

Retorna o valor anualizado da conta.

Exemplo

`@annualize(v1150)`

Em que o Lucro Operacional é igual a v1150 e é 15 no terceiro trimestre de 2000. Isso é calculado como:

$15 * (n^{\circ} \text{ de dias no ano}) / (n^{\circ} \text{ de dias no período})$

ou

$15 * 366 / 92 = 59.674.$

@avg(vXXXX, -t)

Definição

Tira a média de um valor sobre os períodos *t*

A variável *t* pode ser um mês, trimestre ou semestre. O Strategic Modeling calcula os valores para os períodos com detalhes insuficientes.

Retorna

Retorna uma média em movimento de uma conta para os períodos *t* preciosos.

Exemplo

`@avg(v1040, -3q)`

Em que Custo de Mercadorias Vendidas (v1040) é:

v1040	1998	1999	1Q00	2Q00	3Q00	4Q00
Custo de Mercadorias Vendidas	15	20	4	5	6	7

O cálculo em 2Q00:

$[5 + 4 + (20 * (\text{n}^\circ. \text{ de dias em } 4Q99) / (\text{n}^\circ. \text{ de dias em } 1999))] / 3$

O resultado: 5,68

O cálculo em 3Q00:

$(4 + 5 + 6) / 3$ or 5.

@ceil(vXXXX)

Definição

Arredonda um valor até o próximo número inteiro

Retorna

Retorna o próximo número inteiro maior (por exemplo, 2, 10, 65, 149...) com base no resultado da variável entre parênteses ou equação.

Exemplo

Em que Inventário (v2040) é 233, esta fórmula:

@ceil(v2040/100)

calcula o número de caminhões necessários para transportar o inventário, levando em consideração que cada caminhão carrega 100 vezes o inventário em um período. Esse exemplo equaciona a 2.33 e a função arredonda o resultado para 3.

@chg(vXXXX,-t)

Definição

Calcula a alteração

Retorna

Retorna a alteração na variável sobre os períodos t.

Exemplo

@chg(v1040, -1q)

Em que Custo de Mercadorias Vendidas (v1040) é:

v1040	1998	1999	1Q00	2Q00	3Q00	4Q00
Custo de Mercadorias Vendidas	15	20	4	5	6	7

No segundo trimestre de 2000 a equação retorna:

1, (5- 4)

@floor(vXXXX)

Definição

Arredonda um valor abaixo do próximo número inteiro

Retorna

Retorna o próximo número inteiro menor (por exemplo, 2, 10, 65, 149...) com base no resultado da variável entre parênteses ou equação.

Exemplo

Se as Vendas forem 20,23 e 34,45:

```
@floor(v1000)
```

calcula o valor 20 e 34.

@histavg ou @histavg(vXXXX)

Definição

Média de previsão histórica

Se um método de previsão de Fórmula de Forma Livre contém @histavg, nenhuma entrada é necessária no período do histórico. Na exibição Conta, quando o cursor está na conta de referência, a caixa de diálogo Méd. Hist. exibe a média histórica.

Os anos no cálculo da média histórica são definidos em [Definição de Períodos](#).

Retorna

A média histórica com base no método de previsão usado na conta.

Exemplo 1

A fórmula básica:

```
@histavg
```

Exemplo 2

Se as Vendas (v1000) em 2006 e 2007 são 10 e 12, e o método de previsão de vendas for um valor real em dólares, esta fórmula:

```
@histavg(v1000)
```

retorna 11.

Exemplo 3

Se o exemplo 2 usar um método de previsão de taxa de crescimento, o Strategic Modeling calculará a média histórica como 20% — a taxa de crescimento necessária para passar de 10 para 12.

@input ou @input(vXXXX)

▲ Cuidado:

Não usa argumentos para recuperar valores de outras contas, já que essa opção pode ser diminuída.

Definição

Usa uma entrada na fórmula

Permite que os usuário insiram um número e façam referência para tal entrada na fórmula.

Retorna

A função de entrada funciona em conjunto com as caixas de texto Entrada como e Unidades.

Exemplo 1

Ao calcular dividendos, o Lucro Líquido do primeiro período de tempo previsto pode ser usado como uma base. O Lucro Líquido é multiplicado por uma entrada da porcentagem em cada período.

Por exemplo:

```
@input* v1750(@firstfore)
```

Por padrão, Entrada Como é Moeda. Altere-o para Porcentagem para essa fórmula.

Exemplo 2

Para Custo de Mercadorias Vendidas (v1040):

```
@input(v1040)
```

retorna a entrada de v1040 independentemente de a conta conter a fórmula. Se Custo de Mercadorias Vendidas for 75% de Vendas, o Strategic Modeling retorna 75% em vez da saída Custo de Mercadorias Vendidas.

@irr(vXXXX(t),vXXXX(t), [%])

Definição

Taxa Interna de Retorno (IRR)

- A primeira variável é a conta na qual há saída de dinheiro inicial em um período.
- A segunda variável é a corrente de caixa iniciando em um período.
- A porcentagem é uma hipótese opcional na IRR.

Retorna

A taxa interna do retorno de uma corrente de fluxos de caixa.

Exemplo

Um projeto com investimento inicial em 2000 e um fluxo de caixa iniciando em 2000 usa esta fórmula:

```
@irr(v300(1999), v4100(2000))
```

se o investimento inicial existir em v300 de 1999. A corrente de caixa é originada do fluxo de caixa de Operações (v4100) iniciando em 2000.

@normalize

Definição

Normaliza um valor

Calcula um valor normalizado do número de dias no período atual e no período anterior. Para comparar períodos de tempo consecutivos de diversas extensões.

Retorna

O valor normalizado de uma conta através de períodos de tempo consecutivos.

Exemplo

```
@normalize(v1150(-1))
```

Se o Lucro Operacional (v1150) for \$8,515 in 2006,

2007 é calculado como:

```
(v1150(-1)*# of days in current period)/(# of days in prior period) or  
(8515*366)/365 = 8538.
```

@prior(vXXXX)

Definição

Conta do período anterior

Retorna

Refere-se ao saldo de conta do período anterior.

Exemplo

```
@prior(v1040)
```

refere-se ao saldo do período anterior para Custo de Mercadorias Vendidas (v1040).

@sum(vXXXX, -t)

Definição

Soma

Retorna

Esta é uma função de soma de giro. É necessário inserir um número de conta e o número de períodos a somar.

Exemplo

```
@sum(v1040,-3M)
```

soma o Custo de Mercadorias Vendidas (v1040) nos últimos três meses.

@ytd

Definição

Acumulado no Ano

Refere-se aos períodos de tempo acumulados no ano.

Retorna

Uma soma de valores a partir do início de um ano até o presente.

Exemplo

Se um modelo de três anos, 2004-2006, estiver em trimestres:

```
@avg(v1040(-2Q),@ytd)
```

faz a média do valor de Custo de Mercadorias Vendidas acumulado no ano a partir dos dois trimestres anteriores. No primeiro trimestre de 2006, as somas 1Q2000, 2Q2000 e 3Q2000 e divide por três.

Funções que Operam sobre Expressões

Essas funções podem tomar qualquer expressão como um argumento:

- [@depr\(vXXXX,"schedule"\)](#) ou [@depr\(vXXXX,schedule\)](#), previdências do período estão dentro, % do investimento inicial previdenciado)
- [@if\(T/F Condição de Teste, Executar se Verdadeiro, Executar se Falso\)](#)
- [@isna\(expressão\)](#)
- [@max\(val.,val.\)](#)
- [@min\(val.,val.\)](#)
- [@not\(condição ou fórmula\)](#)

[@depr\(vXXXX,"schedule"\)](#) ou [@depr\(vXXXX,schedule\)](#), previdências do período estão dentro, % do investimento inicial previdenciado)

Definição

Depreciação

Retorna

Calcula a depreciação ou remove previdências da despesa de depreciação.

Permite a depreciação da previsão contra a corrente de gastos de capital. A fórmula básica:

```
@depr (CAPX* stream, * schedule)
```

em que *fluxo CAPX* é a conta de gasto capital depreciado e *programado* é o nome programado definido em **Como Usar o Agendador de Débito**. Insira essa fórmula em v2190.1 ou em uma conta de memorando e a saída da função é a depreciação para aquele ativo do período.

Ao depreciar fluxos CAPX, @depr retarda-se. A depreciação em 2003 para uma ativo de cinco anos é:

- CAPX de 2003 vezes a primeira taxa do ano
- mais o CAPX de 2002 vezes a segunda taxa do ano
- mais o CAPX de 2001 vezes a terceira taxa do ano, etc.

Se um ano não tiver CAPX ou não existir, o Strategic Modeling multiplica zero por uma taxa.

O Strategic Modeling aplica a mesma taxa para todos os CAPXs de variáveis, por isso cada classe de ativo deve ter um fluxo de CAPX. Por exemplo, use subcontas separadas de v2170.1 para propriedades de cinco e dez anos.

Ao depreciar ativos para propósito financeiros e de relatório de imposto, é possível usar o fluxo CAPX, mas diferentes programações e contas de saída.

- [Períodos Provisórios](#)
- [Previdências](#)
- [Propósito 1: Depreciação](#)
- [Propósito 2: Remoção de Previdências](#)

Períodos Provisórios

Caso insira ativos por trimestre, mês ou semestre, @depr calcula a depreciação anual para o ativo, exibindo o montante no trimestre. Para calcular cada período provisório da mesma maneira, crie programações.

Nos anos subsequentes ao ano colocado no serviço, o Strategic Modeling calcula a depreciação anual para aquele ativo e aloca nos períodos provisórios com base em dias.

Previdências

Para registrar uma previdência, essa função registra a depreciação:

```
@DEPR(v2170.03, "schedule", 3, 50)
```

- v2170.3 (Previdências Brutas) é a previdência nos ativos
- *Programado* é a programação contendo a taxa de depreciação (ex.: 5 anos SL)
- (3) é o ano atual na programação (em uma convenção semestral, propriedades de cinco anos depreciam em seis anos). Deve ser um número natural.
- (50) é a porcentagem de depreciação não reconhecida no ano de previdência. Deve estar entre (0) e (100) e aplica-se somente ao anos de previdência. Nos anos subsequentes ao ano de previdência, o Strategic Modeling calcula a

depreciação não mais reconhecida. Se um método não reconhece depreciação no ano de previdência, insira 100.

 **Nota:**

Ao modelar as vendas de ativos, modele a depreciação acumulada nos ativos de previdência.

A depreciação total é calculada ao adicionar todas as contas de depreciação e subtrair as previdências.

Propósito 1: Depreciação

@depr pode depreciar os fluxos de investimentos de capital usando as programações de depreciação. A fórmula deve usar os investimentos de capital de conta de previsão (v2170.1.xxx). Insira o nome exato da programação entre aspas.

Exemplo 1:

@depr(v2170.1.010, "Tax: 5 year")

Com a programação de depreciação MACRS de 5 anos: 20%, 32%, 19,2%, 11,52%, 11,52%, 5,76%. Há seis porcentagens de depreciação devido à convenção semestral.

V2170.1.010	1998H	1999H	2000F	2001F	2002F	2003F
CAPEX	16	20	30	35	40	45

No primeiro ano de previsão, 2000, o Strategic Modeling tira 19,2% do investimento de 1998 (do terceiro período da programação), 32% de 20 do investimento de 1999, 20% de 30 do investimento de 2000. A resposta é 15,28.

Propósito 2: Remoção de Previdências

Ao remover ativos do serviço antes da depreciação completa, remova a porção do ativo da despesa de depreciação, pois o Strategic Modeling deprecia os investimentos iniciais. Strategic Modeling não sabe como as previdências ocorrem no futuro e pode não ajustar corretamente.

@depr pode remover a porção previdenciada do montante da depreciação. Em @depr, faça referência com a conta que contém baixas de ativo (v2170.3.xxx).

Faça referência da programação depreciando os ativos, insira o número de períodos de volta no ativo previdenciado iniciado e faça referência da % de investimento inicial sendo removido da despesa de depreciação.

Exemplo 2:

@depr(v2170.3.010, "Tax: 5 year", 3, .75)

@if(T/F Condição de Teste, Executar se Verdadeiro, Executar se Falso)

Definição

Declaração lógica condicional

Sintaxe:

```
@if(test condition, execute if "true", execute if "false")
```

Executa um dos dois comandos com base em uma condição. A condição pode ser uma fórmula, string, lista ou data e deve retornar verdadeiro ou falso. É possível alojar declarações @if.

Retorna

Resultados de comando de execução.

Exemplo 1

Para Receita Líquida (v1750), se a porcentagem de desembolso de dividendo comum tiver base no crescimento da receita líquida da empresa sobre o ano anterior, e:

- Se a Receita Líquida aumentar em pelo menos 25%, o dividendo é 20%
- Se a Receita Líquida for inferior a 25%, o dividendo será 15%

A fórmula para os Dividendos Comuns é:

```
@if((v1750-v1750(-1Y))/v1750(-1Y)>=25%, v1750*20%,v1750*15%)
```

Exemplo 2

Se o modelo no exemplo 1 estiver em trimestre, mas os dividendos forem pagos uma vez ao ano no início do ano fiscal, tendo como base a receita líquida do ano anterior, use um @if alojado para calcular o pagamento no primeiro trimestre somente:

```
@if(@qtrnum=1,@if((v1750(-1q)-v1750(-5q))/v1750(-5q)>=25%,  
v1750(-1q)*20%,v1750(-1q)*15%),0)
```



Nota:

No rastreamento de análise, o Strategic Modeling retorna 1 se a resposta for *verdadeiro* e 0 se a resposta for *falso*.

- [Como Usar Strings](#)
- [Como Usar Listas](#)
- [Como Usar Datas](#)

Como Usar Strings

Digite strings entre aspas. Por exemplo: *Subscrição*. As strings não fazem distinção entre maiúsculas e minúsculas e são usadas como argumentos de funções somente para testar fórmulas — elas não podem ser usadas como resultados.

Isto é válido:

```
@if(v1.0.600="Underwriting", v300*v305, @na)
```

porque é possível usar as strings em testes.

Isto não é válido:

```
@if(v155=v160, 300, "Revenue")
```

porque não é possível usar strings como resultados.

Como Usar Listas

As listas comportam-se como as strings. As listas podem ser séries de tempo ou escalar.

Por exemplo, se uma conta "Processado?" (v150.00.0000) tiver estes valores possíveis: Sim, Não, Não Disponível — isto será válido:

```
@if(v150="Yes", 100, 200)
```

Em listas de números enumeradas, os números são processados como strings e inseridos entre aspas. Por exemplo:

```
@if(v176="8", 300, 400)
```

Como Usar Datas

Para inserir datas, use o formato MM/DD/AAAA entre aspas, por exemplo:

```
@if(v174="06/30/2003", 100, 300)
```

As datas são processadas como strings.

@isna(expressão)

Definição

Não está disponível

Pode ser usada em declarações @if.

Retorna

- Verdadeiro — se a expressão for indefinida ou não for um número
- Falso — caso não seja

Exemplo 1

```
@isna(1/0)
```

A resposta para a expressão é indefinida; portanto, o Strategic Modeling retorna verdadeiro.

Exemplo 2

```
@if(@isna(v2040/v1040), v2040/v1040, 0)
```

Com Inventário (v2040) e Custo de Mercadorias (v1040), esta fórmula retorna o movimento de estoque quando o Custo de Mercadorias Vendidas não for igual a zero, e 0 quando o Custo de Mercadorias Vendidas não for igual a 0 ou estiver N/D.

@max(val.,val.)

Definição

Máximo

Retorna

O maior número em um intervalo de valores.

Exemplo

```
@max(0, 1, 2)
```

Retorna 2.

@min(val.,val.)

Definição

Mínimo

Retorna o mínimo de um intervalo de valores. As fórmulas podem ser executadas dentro da função.

Exemplo

```
@min(0, 1, 2)
```

Strategic Modeling retorna 0.

@not(condição ou fórmula)

Definição

Não é algo

Usada em declarações @if para executar um comando se uma condição não for verdadeira.

Exemplo 1

```
@if(@not(v1750>100000), 1, 2)
```

Se v1750 (Lucro Líquido) for menor que ou igual a 1 milhão, 1 é retornado, caso contrário, 2 é retornado.

Exemplo 2

```
@if(@not(@isyear), 1, 2)
```

O Strategic Modeling retorna 1 se o período não for um ano (ex.: um mês, trimestre...) e 2 em outras estruturas de tempo.

Funções Especiais

Estas funções são para uso específico. Só as utilize se for absolutamente necessário.

@debtex

Usado pelo Agendador de Débito para cálculos internos.

@pfdindebt

Usado pelas Opções de Fundo para cálculos internos.

@xspfdtodebt

Usado pelas Opções de Fundo para cálculos internos.

Funções que Fazem Referência a Valores Infinitos

- [@inf](#)
- [@isinf\(expression\)](#)

@inf

Definição

Carrega um valor infinito

Retorna

Infinito

Exemplo

Se você precisar usar Infinito em uma fórmula do Strategic Modeling, a maneira mais fácil será usar a função `@inf`. Os valores infinitos positivos e negativos também são gerados por operações matemáticas, como divisão por zero.

@isinf(expression)

Definição

Método usado para verificar se o valor de uma expressão é infinito.

Retorna

- Verdadeiro — se for informado um valor infinito positivo ou negativo
- Falso — caso não seja

Exemplo 1

`@isinf (1/0)` A resposta para `1/0` é "Infinity", então o Strategic Modeling retorna verdadeiro.

Exemplo 2

`@if(@isinf (v2040/v1040), v2040/v1040, 0)` Com Inventário (v2040) e Custo de Mercadorias (v1040), esta fórmula para rotatividade de inventário verifica se o cálculo produz um valor infinito (o que acontece quando o Custo de Mercadorias Vendidas é zero ou o Inventário é Infinito) e, nesse caso, o valor calculado é definido como 0.

17

Formatação

Consulte Também:

- [Como Trabalhar com Linhas e Colunas](#)

Como Trabalhar com Linhas e Colunas

As planilhas são modificadas por meio de ajuste da altura da linha e da largura da coluna, da inserção de linhas e colunas e da adição de quebras de página.

Como Inserir Linhas

Para inserir linhas:

1. No rótulo de agrupamento de **Relatório**, clique em **Inserir**.
2. Na lista drop-down, selecione a **Linha de texto**.
3. Em **Inserir Linha de Texto**, selecione uma opção:
 - **Linha de Texto em Branco**
Cria uma linha em branco.
 - **Linha de Subtotal**
Cria uma linha com uma linha indicando um linha subtotal a seguir.
 - **Linha Total**
Cria uma linha com linhas duplas para indicar uma linha total a seguir.
 - **Definido pelo Usuário**
Cria uma quebra de linha personalizada. Selecione uma ou ambas as opções:
 - **Texto para Coluna de Nome de Conta**
Adiciona um nome para a quebra de linha e insere um nome nesse campo.
 - **Texto para Preencher Colunas de Dados**
Adiciona uma quebra de linha além da linha e insere um caractere nesse campo. As colunas na linha exibem esse caractere para indicar quebra.
4. Clique em **Inserir**.

Como Inserir Colunas

Para inserir colunas:

1. No rótulo de agrupamento de **Relatório**, clique em **Inserir**.
2. Na lista drop-down, selecione a **Coluna de Texto**.
3. Clique em **OK**.

Como Inserir Contas

Para inserir Contas:

1. No rótulo de agrupamento de **Relatório**, clique em **Inserir**.
2. Na lista drop-down, selecione a **Conta**.
3. Em **Inserir Contas**, selecione uma conta e clique em **Adicionar**.
4. **Opcional:** selecione **Expandir Subcontas** para incluir todas as subcontas ao inserir a conta principal.
5. **Opcional:** selecione **Expandir Dimensões** para incluir todas as dimensões ao inserir contas de dimensão.
6. **Opcional:** selecione **Alterar Sinal** para inverter o sinal +/- de contas.
 - Se você inserir uma conta principal ou dimensional, expandir a conta e selecionar esta opção, o sinal será aplicado ao bloco expandido de dados.
 - Para reverter o sinal padrão, desmarque esta opção.
7. **Opcional:** em **Contas a Inserir**, reordene as contas.

Isso define a ordem de exibição de contas em relatório. Para alterar a ordem, selecione as contas e clique em **Para Cima**.

Para remover a conta, selecione uma conta e clique em **Remover**
8. Clique em **Inserir**.

A

Tipos de Dados de Previsão

Como Inserir Ativos Fixos Brutos

As três contas financeiras juntas calculam os ativos fixos brutos: Ativos Fixos Brutos (v2170.00), o Valor Bruto Registrado dos Ativos de Previdência (v2170.03) e o Investimento de Capital Fixo (v2170.01). O Investimento de Capital Fixo representa todos os gastos de capital para um equipamento novo e de substituição, discricionário ou não discricionário.

Como Inserir Ativos Fixos Brutos nos Períodos Históricos

Os valores históricos dos Ativos Fixos Brutos (v2170.00) e dos Dispêndios de Capital (v2170.01) são inseridos nos períodos históricos. As Previdências Brutas (v2170.03) são calculadas. Em períodos históricos, os cálculos para essas contas são os seguintes:

Operação	Ativos Fixos Brutos (inicial)	Entrada	\$100
+	Dispêndios de Capital	Entrada	50
-	Ativos Fixos Brutos (final)	Entrada	130
	Previdências Brutas	Cálc.	\$20

Como Prever Ativos Fixos Brutos

Conta de Ativos Fixos Brutos

Prever o balanço final dos resultados de Ativos Fixos Brutos nas Previdências Brutas sendo calculado como:

Operação	Ativos Fixos Brutos (inicial)	Entrada	\$100
+	Dispêndios de Capital	Entrada	50
-	Ativos Fixos Brutos (final)	Entrada	130
	Previdências Brutas	Cálc.	\$20

Conta de Previdências Brutas

Prever resultados de Previdências Brutas em Ativos Fixos Brutos sendo calculados como:

Operação	Ativos Fixos Brutos (inicial)	Entrada	\$100
+	Dispêndios de Capital	Entrada	50
-	Previdências Brutas	Entrada	20
	Ativos Fixos Brutos (final)	Cálc.	\$130

Esse método assume apenas ativos completamente depreciados são previdenciados, o que permite a previsão independente dos montantes reais de previdências e o montante de Investimento do Capital Fixo nos períodos futuros.

Depreciação Acumulada

Como Inserir Depreciação Acumulada

Três contas financeiras juntas calculam a depreciação acumulada: Depreciação Acumulada (v2190.00), Depreciação Acumulada em Previdências (v2190.03) e Despesa de Depreciação (v2190.01). A Despesa de Depreciação representa todas as despesas de depreciação em todos os ativos fixos.

Como Inserir Depreciação Acumulada em Períodos Históricos

Os valores históricos da Depreciação Acumulada (v2190.00) e da Despesa de Depreciação (v2190.01) são inseridos nos períodos históricos. A Depreciação Acumulada nas Previdências (v2190.03) é calculada. Nos períodos históricos, o cálculo para essas contas são os seguintes:

Operação	Depreciação Acumulada (inicial)	Entrada	\$70
+	Despesa de Depreciação	Entrada	30
-	Depreciação Acum. em Previdências	Entrada	10
	Depreciação Acumulada (final)	Cálc.	\$90

Depreciação Acumulada em Previsões

Nos períodos de previsão, a depreciação acumulada é prevista com o uso das seguintes opções:

- [Como Prever a Depreciação Acumulada](#)
- [Prever Depreciação Acumulada nas Previdências](#)

Como Prever a Depreciação Acumulada

Prever o balanço final da conta de Depreciação Acumulada resulta na Depreciação Acumulada nas Previdências, sendo calculado como:

Operação	Depreciação Acumulada (inicial)	Entrada	\$70
+	Despesa de Depreciação	Entrada	30
-	Depreciação Acumulada (final)	Entrada	,90
	Depreciação Acum. em Previdências	Cálc.	\$10

Prever Depreciação Acumulada nas Previdências

Prever Depreciação Acumulada nas Previdências resulta no balanço da conta de Depreciação Acumulada, sendo calculado como:

Operação	Depreciação Acumulada (inicial)	Entrada	\$70
+	Despesa de Depreciação	Entrada	30
-	Depreciação Acum. em Previdências	Entrada	10
	Depreciação Acumulada (final)	Cálc.	\$90

Esse método assume que todas as Previdências estão totalmente depreciadas, o que permite a previsão independente dos montantes reais de depreciação associados às previdências e o montante de despesa de depreciação nos períodos futuros.

Contas de Juros

A receita e a despesa de juros podem ser inseridas de maneira detalhada ou resumida. Por exemplo, a despesa de juros pode ser inserida como um montante total resumido ou os detalhes podem ser exibidos e previstos para cada instrumento de débito no Balanço Geral.

Os juros podem ser inseridos como um montante total no histórico, com detalhes previstos com base em um percentual do período atual, do período anterior, débito médio ou balanços de investimentos. Isso se deve ao fato de que as informações históricas de juros serem normalmente resumidas, enquanto que os juros nos períodos de previsão podem ser detalhados com taxas aplicadas para balanços de débito e de investimentos.

- [Contas de Resumo de Juros](#)
- [Contas de Juros Específicas](#)
- [Juros Não de Caixa](#)

Contas de Resumo de Juros

A Receita de Juros (v1210.00) pode ser usada para resumir a receita de juros total em um histórico e/ou previsão. Essa conta também pode ser usada para outras receitas de juros.

A Despesa de Juros (v1360.00) pode ser usada para resumir a despesa de juros total em um histórico e/ou previsão. Essa conta também pode ser usada para outras despesas de juros.

Contas de Juros Específicas

Cada conta de juros específica é relacionada a uma conta de débito ou investimento específica, portanto, nos períodos de previsão, é possível prever a receita e a despesa de juros com base nos balanços de débito e investimento. Qualquer um dos 10 métodos de previsão pré-definidos ou dos métodos de Fórmula de Forma Livre pode prever juros. É possível aplicar um desses métodos:

- Percentual de Outra Conta
- Percentual de Conta de Período Anterior
- Percentual de Conta Média

em que a Conta Associada para cada conta de juros está relacionada à conta de débito ou investimento e os percentuais inseridos são as taxas de juros. Quando as contas de débito ou de investimento tornam-se subcontas, as contas de juros relacionadas tornam-se subcontas, o que permite prever as taxas de juros para contas de débito e investimentos diferentes.

As contas de juros específicas e as contas de débito/investimento são:

Conta	Nome	Conta Assoc.
2010,05	Juro em Títulos Comercializáveis	2010,00
2015,05	Juros sobre Excesso de Títulos Títulos Comercializáveis	2015,00
2460,05	Juros sobre Ativo de Financiamento L-T	2460,00
2510,05	Juros sobre Porção de LTD	2510,00
2520,05	Juros das Notas a Pagar	2520,00
2660,51	Juros sobre Débito L-T: Programado	2660,00
2690,05	Juros sobre Débito a Longo Prazo: Excedido	2690,00

Juros Não de Caixa

A Despesa de Juro Não de Caixa (v2660.03) calcula as porções não de caixa das despesas de juros em contas de débito programadas. Os juros não de caixa normalmente tomam a forma de débito de cupom zero (grande desconto) ou PIKS (Pagamentos em Moeda). No histórico, insira os Juros Não de Caixa como um montante em dólares. Na previsão, insira esse item como uma taxa (usando o Percentual de método de previsão Conta do Período Anterior) ou como um montante em moeda padrão, dependendo do método de previsão escolhido.

Os montantes inseridos dentro dessa conta são refletidos como parte da despesa de juros total e adicionados à conta de débito programada relacionada, a Débito em Longo Prazo: Programado (v2660.00) nos períodos de previsão.

Nota:

Se os métodos de previsão do Percentual de Outra Conta prevê Despesa de Juros Não de Caixa, uma referência circular ocorre ao calcular, pois o balanço final do período atual do Débito L-T: Programado é calculado com base na Despesa de Juros Não de Caixa.

Alíquotas de Imposto

- [Provisão Preliminar para Imposto de Renda \(v1610.00\)](#)
- [Provisão Preliminar para Imposto de Renda \(v1660.00\)](#)
- [Diferenças Temporárias \(v3120.00\)](#)
- [Proteção contra Taxas de Juros \(v3220.00\)](#)

- [Imposto sobre Lucro Não Operacional \(v3230.00\)](#)
- [Taxa de Valor Residual \(v4.00.560 e v5.00.800\)](#)

Provisão Preliminar para Imposto de Renda (v1610.00)

Essa conta mede a quantidade de impostos pagos às autoridades tributárias. Nos períodos históricos, insira um montante de moeda. Em períodos históricos, insira o percentual da receita tributável paga em impostos. O Strategic Modeling multiplica essa taxa pela Receita Tributável (v3140.00) para chegar aos impostos a serem pagos.

Provisão Preliminar para Imposto de Renda (v1660.00)

Essa conta mede a quantidade de impostos pagos nas diferenças temporárias quando são revertidos. Nos períodos em que a receita registrada excede a receita tributável, a provisão diferida é positiva. Em períodos em que a receita tributável excede a receita registrada, a provisão diferida é negativa. Nos períodos históricos, insira um montante de moeda. Em períodos históricos, insira a alíquota de impostos em efeito quando as diferenças temporárias são programadas para serem revertidas. Geralmente, essa é a mesma taxa que v1610, a menos que uma nova taxa esteja presente, mas não seja efetiva.

Diferenças Temporárias (v3120.00)

Essa conta mede as diferenças entre as receitas registrada e tributável que são revertidas em períodos futuros. Nos períodos históricos, insira uma taxa. O Strategic Modeling divide a Provisão Diferida para Impostos de Renda (v1660.00) em um determinado período histórico por essa taxa para determinar a quantidade de diferenças temporárias que deram aumento na provisão diferida. Geralmente, é a alíquota de imposto estatutária em efeito no período. É importante saber as diferenças temporárias nos períodos históricos já que elas são um componente essencial da Receita Tributável (**v3140.00**). Isso é calculado nos períodos históricos.

Proteção contra Taxas de Juros (v3220.00)

Essa conta mede o benefício de imposto de ter débito. Nos períodos históricos, insira um montante de moeda. Nos períodos históricos, insira a alíquota de imposto marginal, que é a alíquota de imposto a ser paga no último dólar de receita. Essa é a taxa usada em v1610.00. O Strategic Modeling multiplica essa taxa pela Despesa de Juros Total (v1420.00) para determinar a proteção contra taxas de juros.

Imposto sobre Lucro Não Operacional (v3230.00)

Essa conta mede a responsabilidade fiscal na receita não operacional. Nos períodos históricos, insira um montante de moeda. Nos períodos históricos, insira a alíquota de imposto sobre lucro não operacional. Se toda a receita estiver sujeita à mesma alíquota de imposto, essa é a mesma taxa que **v1610**. O Strategic Modeling multiplica essa taxa pelo Lucro Não Operacional (v3225.00) para determinar o imposto sobre o lucro não operacional.

Taxa de Valor Residual (v4.00.560 e v5.00.800)

Essa conta mede a alíquota de imposto sobre o Lucro Operacional de Perpetuidade (v5100.00) usado em Fluxo de Caixa Descontado e abordagens de Lucro Econômico para valoração. Para o fluxo de caixa descontado, insira o imposto ao selecionar Design, Opções de Imposto/Retificação, SVA. Para lucro econômico, insira o imposto ao selecionar Design, Opções de Imposto/Retificação, EP.

Receita Tributável

O ponto de partida para analisar as receitas tributáveis é Ganhos Antes de Impostos (EBT) (v1600.00). Essa conta agrega todos os itens de receita e despesa e mede a receita (GAAP) registrada. Há duas categorias gerais de diferenças entre o GAAP e a legislação tributária. O GAAP usa as diferenças permanentes de termos e as diferenças temporárias para distinção entre eles.

Uma diferença permanente é aquela que está incluída na renda tributável, mas nunca na EBT, ou está incluída na EBT, mas nunca na receita tributável. Um exemplo de diferença tributável é a receita de juros de títulos municipais. O juro dos títulos municipais são incluídos na EBT, mas nunca são tributáveis.

Uma diferença temporária ocorre quando a diferença entre o tratamento fiscal e financeiro de um item eventualmente é revertido. Na vida útil do item, não há diferença. Em um determinado ano, pode haver diferenças. O exemplo clássico é a depreciação de ativos fixos. Se os ativos são depreciados usando o método de linha reta para propósitos financeiros e um método acelerado para propósitos de imposto, a diferença entre o GAAP e a receita tributável é criada. Na vida útil do ativo, a depreciação total abaixo de cada método deve ser igual.

O Strategic Modeling usa a EBT (v1600.00) e subtrai as Diferenças Permanentes (v3130.00) e as Diferenças Temporárias (v3120.00) para chegar à Receita Tributável (v3140.00).

- [Diferenças Temporárias](#)
- [Diferenças Permanentes](#)

Diferenças Temporárias

O Strategic Modeling usa duas contas para representar as diferenças temporárias:

- (v3110.00) Outras Diferenças Temporárias
- (v3120.00) Diferenças Temporárias

Outras Diferenças Temporárias (v3110.00) é uma entrada em todos os períodos.

Nos períodos históricos, as Diferenças Temporárias (v3120.00) são inseridas como uma alíquota de imposto. A taxa deve ser a Divisão de Provisão Diferida para Impostos de Renda (v1160.00) dividida por ela é igual às diferenças temporárias naquele período.

Nos períodos de previsão, ela é calculada como:

$$v3100.00 - v2190.01 + v3110.00$$

em que:

v3100.00 Depreciação Fiscal

v2190.01 Despesa de Depreciação (Fundos)

v3110.00 Outras Diferenças Temporárias.

Caso haja várias diferenças temporárias, será possível criar subcontas com Outras Diferenças Temporárias (v3110.00), de modo que as subcontas representem uma única diferença temporária. É possível modelar cada subconta usando um método de previsão que melhor preveja o que acontece durante os períodos de previsão.

Diferenças Permanentes

As diferenças permanentes são inseridas em Diferenças Permanentes (v3130.00). Essa conta utiliza a fórmula de Forma Livre padrão da seguinte maneira:

- (v2410.03) Amortização de Intangíveis

Diferenças Permanentes (v3130.00) são subtraídas da EBT (v1600.00) para chegar na Receita Tributável (v3140.00).

Caso existam diferenças permanentes adicionais e você queira modelar cada uma delas separadamente, crie subcontas e modele cada diferença permanente individualmente. A primeira subconta herda a fórmula de Forma Livre padrão. Assim como feito nas fórmulas de Forma livre, é possível modificá-la ou excluí-la. As Diferenças Permanentes (v3130.00) são o total de todas as subcontas.

Impostos Diferidos

Use essas contas para modelar impostos no Balanço Geral:

- **(v2080.00) Ativo Fiscal Diferido Atual**
- **(v2080.01) Aumento em Ativo Fiscal Def. da Moeda**
- **(v2380.00) Ativo Fiscal Diferido**
- **(v2380.01) Aumento em Ativo Fiscal Def.**
- **(v2580.00) Passivo Fiscal Diferido Atual**
- **(v2580.01) Aumento em Passivo Fiscal Def. da Moeda**
- **(v2770.00) Impostos de Renda Diferidos**
- **(v2770.01) Incr. em Impostos de Renda Diferidos**

As alterações em contas de impostos diferidos geralmente existem devido as alterações nas diferenças temporárias. A relação adequada entre essas contas e as Diferenças Temporárias (v3120.00) garantem apresentação adequada da posição do imposto diferido.

O Strategic Modeling usa o Ativo Fiscal Diferido Atual (v2080.00), o Ativo Fiscal Diferido (v2380.00), o Passivo Fiscal Diferido Atual (v2580.00) e os Impostos de Renda Diferidos (v2770.00) como contas de entrada. **Aumento em Ativo Fiscal Def. da Moeda (v2080.01), Aumento em Ativo Fiscal Def. (v2380.01), Aumento em Passivo Fiscal Def. da Moeda (v2580.01) e Aumento em Impostos de Renda Diferidos (v2770.01)** levam o valor do período atual na conta associada e subtraem o valor do período anterior. Se as contas de entrada forem zero, as contas calculadas são zero.

Em períodos de previsão, o Strategic Modeling calcula a provisão de imposto diferido como uma função de diferenças temporárias naquele período. O Strategic Modeling não torna padrão uma relação entre as contas de impostos diferidos no balanço geral e a provisão de imposto diferido na declaração de renda. Para manter os relatórios de fluxo de caixa internamente consistentes, essa relação deve ser forçada. A melhor maneira de forçá-la é certificando-se de que essa igualdade é mantida em todos os períodos:

$$v1660.00 = v2770.01 + v2580.01 - v2080.01 - v2380.01$$

A Reconciliação Fiscal Diferida (v4180.00) é calculada com a equação acima. Nas Declarações de Fluxo de Caixa Diretas e Indiretas, essa conta pode ser acessada ao analisar Receita Não Operacional (v4200.00). Na Declaração de Fluxo de Caixa FAS 95,

essa conta pode ser acessada ao analisar as Origens Não Operacionais (FAS 95) (v4520.00).

Médias Históricas

É possível prever uma conta com base na média histórica. O Strategic Modeling calcula a média histórica da conta e aplica aos períodos de previsão.

Por exemplo, para três períodos históricos em um arquivo, as vendas respectivas foram 100, 110 e 121. Para os períodos históricos, você deseja prever as vendas como uma taxa de crescimento histórica. Strategic Modeling calcula as taxas de crescimento histórico para aplicar aos períodos de previsão. Sem a entrada de dados, o Strategic Modeling calcula o crescimento em 10% em todos os períodos.

Esse é um método dinâmico de previsão. Se um dos anos históricos fosse alterado, recalculando o arquivo iria alterar a previsão de vendas ao aplicar a nova média histórica. Se a quantidade de anos históricos fosse alterada, recalculando o arquivo iria alterar os dados dependentes da média histórica.

O número de anos para uma média histórica é determinada através da caixa de diálogo Tempo, onde é definida a quantidade de anos para a média histórica. No caso de taxas de crescimento, é necessário selecionar três anos de história para obter duas taxas de crescimento. Outro lugar para determinar a quantidade de tempo para usar a média histórica é a caixa de diálogo Status e Agrupamento de Contas. A guia Média Histórica permite que seja determinado, para cada conta, quantos períodos usar no cálculo da média histórica.

O cálculo da média histórica é um cálculo ponderado. Por exemplo, o Custo de Mercadorias Vendidas é previsto como um percentual da média histórica das Vendas. Há dois anos de dados históricos como mostrado a seguir:

Vendas	100	200
COGS	70	110

O cálculo da média histórica soma todos os valores de vendas e os valores COGS, e calcula o percentual. Nesse caso, 180 (70 + 110) dividido por 300 (100 + 200) resultaria em um percentual de média histórica de 60. Uma alternativa é calcular o percentual em cada período e tirar a média histórica dos percentuais. Se isso fosse feito aqui, o percentual da média histórica seria de 62.5. Ponderar é um método superior de cálculo.